

# SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Maria da Glória Duarte Ferro  
Bartira Araújo da Silva Viana  
João Benvindo de Moura  
Organizadores



## Anais

ISSN 2675-4002

Volume 3 - 2017

2021

Realização:



PREG  
PRÓ-REITORIA  
DE ENSINO DE  
GRADUAÇÃO



Apoio:

Ministério da  
Educação





# **SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **Anais**

**ISSN 2675-4002**

**Maria da Glória Duarte Ferro  
Bartira Araújo da Silva Viana  
João Benvindo de Moura  
(Organizadores)**

## **v. 3, 2017**

**ESPERANTINA  
05.05.2017  
POLO UESPI**

**PARNAÍBA  
05.05.2017  
CMRV**

**BOM JESUS  
19.05.2017  
CPCE**

**FLORIANO  
25.05.2017  
CAFS**

**PICOS  
26.05.2017  
CSHNB**

**TERESINA  
09.06.2017  
CINE TEATRO  
ROSA DOS  
VENTOS**



# SIMPARFOR

## SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

# Anais

### FICHA CATALOGRÁFICA

S471a	<p>Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (3. : 2017 : Teresina, PI), 2021.</p> <p>Anais [recurso eletrônico] do III Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (III SIMPARFOR) / Organização do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade Federal do Piauí – PARFOR/UFPI – Teresina: PARFOR/UFPI, 2021. (v. 3, 2017). 364 p.</p> <p>Disponível em: <a href="https://simparfor.ufpi.br">https://simparfor.ufpi.br</a>. Semestral. SSN <b>2675-4002</b></p> <p>1. Educação. 2. Cidadania. 3. Diversidades. 4. Meio Ambiente. I. Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade Federal do Piauí – PARFOR/UFPI. II Título.</p> <p>CDD 370</p>
-------	--

Elaborada por Jociede da Silva Reis.

### Realização:



PREG  
PRÓ-REITORIA  
DE ENSINO DE  
GRADUAÇÃO



### Apoio:

Ministério da  
Educação



# **EXPEDIENTE**

Anais do III Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (III SIMPARFOR),  
Universidade Federal do Piauí, Teresina – PI, v.3, 2017. ISSN **2675-4002**.

**Periodicidade do Evento:** Semestral  
**Período 2016.2**

**Idioma:** Português

## **CORPO EDITORIAL**

Maria da Glória Duarte Ferro  
Bartira Araújo da Silva Viana  
Fabrício Eduardo Rossi  
Janete Diane Nogueira Paranhos  
João Benvindo de Moura  
Maraísa Lopes

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Maria da Glória Duarte Ferro  
Aldora Maria Lebre Ferreira  
Bartira Araújo da Silva Viana  
Célio Aécio Medeiros Borges  
Edivaldo Leal Queiroz  
Evaldo Santos Oliveira  
Gardene Maria de Sousa  
Janete Diane Nogueira Paranhos  
Maraísa Lopes

## **APOIO INSTITUCIONAL**

**Ministério da Educação – MEC**  
**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES**  
**Universidade Federal do Piauí – UFPI**  
**Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/UFPI**  
**Editora Universitária da Universidade Federal do Piauí – EDUFPI**  
**Home Page: [www.simparfor.ufpi.br](http://www.simparfor.ufpi.br) E-mail: [parfor@ufpi.edu.br](mailto:parfor@ufpi.edu.br)**

PARFOR/UFPI – Endereço de contato: Campus Ministro Petrônio Portella. Espaço Cultural Noé  
Mendes, Sala 11. Av. Universitária, Ininga. Teresina-PI, CEP 64.049-550. Fone: (86) 3237-1955



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PIAUÍ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**REITOR**

Gildásio Guedes Fernandes



**VICE-REITOR**  
Viriato Campelo



**SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Fenelon Martins da Rocha Neto

**EDITOR**

Cleber de Deus Pereira da Silva

**EDUFPI - CONSELHO EDITORIAL**

Cleber de Deus Pereira da Silva (presidente)

Acácio Salvador Veras e Silva

Antonio Fonseca dos Santos Neto

Wilson Seraine da Silva Filho

Gustavo Fortes Said

Nelson Nery Costa

Viriato Campelo

**EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - EDUFPI**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella

CEP: 64049-550 - Bairro Ininga - Teresina - PI - Brasil

*Todos os Direitos Reservados*



## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

### **COORDENADORA GERAL DO PARFOR/UFPI**

Maria da Glória Duarte Ferro

### **COORDENADORES DA COMISSÃO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PARFOR/UFPI**

Bartira Araújo da Silva Viana

João Benvindo de Moura

### **COORDENAÇÃO DE INFORMÁTICA**

Wellington Pacheco Silva

### **NORMALIZAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO**

Bartira Araújo da Silva Viana

### **COORDENADORES DE CURSO DO PARFOR (2016.2)**

Bartira Araújo da Silva Viana (História)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática)

Evaldo Santos Oliveira (Artes Visuais)

Maraísa Lopes (Letras-Libras, Letras-Ingês e Letras-Português)

### **COORDENADORES LOCAIS DO PARFOR (2016.2)**

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)

Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)

Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

# SUMÁRIO

## COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA

### **EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 55**

#### **A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 56**

Renata Carvalho de Brito Moura  
Jaiana da Costa Aguiar

#### **A PRÁTICA DO EDUCADOR FÍSICO DO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES: DIFICULDADES E POSSIBILIDADES ..... 57**

José Cardoso de Oliveira

#### **A RELEVÂNCIA DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 58**

Jose Thiago Soares Bezerra  
Mara Jordana Magalhães Costa

#### **AS HABILIDADES MOTORAS NAS ATIVIDADES FÍSICAS NUMA CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA..... 59**

Jaiana da Costa Aguiar  
Maria Antonia Gomes de Lemos

#### **ENSINO E APRENDIZAGEM DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS..... 60**

Erlane da Silva Fernandes  
Maria do Socorrosantos Leal Paixão

#### **O CONTEÚDO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES E ALUNOS..... 61**

Marleide Figueredo Viana  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

#### **O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA FRENTE AO PROCESSO DE INCLUSÃO DAS CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS ..... 62**

Maurilene Alves de Sousa  
Jaiana da Costa Aguiar

#### **PROMOÇÃO DE CIDADANIA EM ESPAÇOS DE LAZER ATIVO NOS MUNICÍPIOS PIAUIENSES DE BURITI DOS MONTES E SÃO MIGUEL DO TAPUIO: UM ESTUDO DE CASO ..... 63**

Maria da Conceicao Soares Monte  
Teresinha de Jesus Soares Mota  
Jose Thiago Soriano da Silva  
Valdeny Costa de Aragão Campelo



**O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL ..... 64**

Maria dos Remedios Ribeiro Silva  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

**UMA EDUCAÇÃO ESCOLAR FÍSICA ALÉM DOS MUROS ESCOLARES..... 65**

Klecyus Woner de Oliveira Nascimento

**COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA  
LETRAS - INGLÊS ..... 66**

**A INSERÇÃO DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES INICIAIS DA E. M. JOÃO BARBOSA DE ALMEIDA..... 67**

Milton Borges Neves  
Caroline Silva Ferreira

**LÚDICO EM AULAS DA LINGUA INGLESA NA ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR LINDOLFO UCHÔA: PROJETO APRENDER BRINCADO..... 68**

Cecilia Alves Pereira Neta  
Caroline Silva Ferreira

**O USO DE APLICATIVOS QUE PODEM CONTRIBUIR COM O ENSINO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA..... 69**

Valdene da Silva Lima  
Caroline Silva Ferreira

**O USO DE MULTIMEIOS DIDÁTICOS NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: NOTEBOOK E DATA-SHOW NA ESCOLA HELVIDIO NUNES..... 70**

Rosalina da Conceicao Coelho  
Caroline Silva Ferreira

**O USO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA TURMA DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO NO CETI PROFESSOR DARCY ARAÚJO..... 71**

Vicenca Maria da Conceicao Silva  
Caroline Silva Ferreira

**COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA  
LETRAS - PORTUGUÊS ..... 72**

**A DIFICULDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA UNIDADE ESCOLAR FRANCISCO JOSÉ DA SILVA NA ZONA RURAL DE MATOES E AS CONSEQUÊNCIAS POSTERIORES NA VIDA DO ESTUDANTE ..... 73**

Emanoel Barbosa de Sousa  
Miriam Silva Maia



**AS DIFICULDADES NA FORMAÇÃO DO HÁBITO DA LEITURA EM ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL 2: QUE RECURSOS UTILIZAR?..... 74**

Emanoel Barbosa de Sousa  
Benedita de Brito Melo

**DIFICULDADE DE ESCRITA EM ALUNOS DO 6º ANO DA UNIDADE ESCOLAR JOANA MARIA DA CONCEIÇÃO NA FAZENDA MONTE CASTELO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO-PIAUI..... 75**

Emanoel Barbosa de Sousa  
Antonia Pereira da Silva

**GOSTO LITERÁRIO: PRINCIPAIS FATORES RESPONSÁVEIS PARA A SUA AUSÊNCIA NO ALUNO..... 76**

Emanoel Barbosa de Sousa  
Daiana Silva de Santana

**O USO DA VOZ PASSIVA SINTÉTICA EM CONTRA PONTO AO ESTUDO DA GRAMÁTICA CULTA À GRAMÁTICA ESCOLAR NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 77**

Emanoel Barbosa de Sousa  
Maria da Conceição do Nascimento

**PROBLEMAS DE ALFABETIZAÇÃO EM ALUNOS DO 6º ANO DA UNIDADE ESCOLAR PADRE LUÍS DE CASTRO BRASILEIRO EM UNIÃO-PI..... 78**

Emanoel Barbosa de Sousa  
Sônia Maria de Castro

**COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA  
LETRAS - LIBRAS.....79**

**O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O ENSINO EM LIBRAS COM SUPORTE NO LÚDICO PARA UMA FORMAÇÃO CIDADÃ DO EDUCANDO SURDO..... 80**

Camélia Sheila Soares Borges de Araujo  
Edileusa Silva de Abreu  
Francisca da Silva Sousa  
Anilene Pereira Lima  
Messias Lima Soares

**COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA  
PEDAGOGIA ..... 81**

**A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE RECREATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL MARIA VILÓ DE AMORIM CAMPELO NO MUNICÍPIO DE TIMON - MARANHÃO..... 82**

Margarete Rodrigues de Sousa  
Maria Amazili da Silva Reis  
Ruy Goncalves Santana

**DIFICULDADES E TRANSTORNOS DA APRENDIZAGEM..... 83**

Juscelino Alves de Oliveira  
Ghelba Maria Portela  
Rosa Maria de Almeida Macêdo

**HISTÓRIA DE VIDA DOS IDOSOS: RESGATANDO CULTURA ENTRE O PASSADO E O PRESENTE..... 84**

Regina Vieira da Silva  
Kacia da Silva Ferreira  
Francisca de Lourdes dos Santos Leal

**REMINISCÊNCIAS DE VELHOS: CULTURA POPULAR E APRENDIZAGENS NO ABRIGO DE IDOSOS SÃO LUCAS EM TERESINA-PI ..... 85**

Maria de Deus Cavalcante Soares  
Marta Rochelly Ribeiro Gondinho

**PÔSTER - TERESINA  
EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 86**

**A DANÇA COMO CONTEÚDO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DO PIAUÍ ..... 87**

Adriana Machado Lima  
Franciane da Costa Santos  
Francisco Kennard Sousa Silva  
Marcos de Moura Bastos  
Mara Jordana Magalhães Costa

**A ESCOLA E SEU ENTORNO: POSSIBILIDADES DO USO DO TERRITÓRIO NA FORMAÇÃO ..... 88**

Luiza Perfeito Matos  
Antonia Pires Soares

**A PREPARAÇÃO DO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS ..... 89**

Alcioneide de Jesus de Paula  
Elizilda Calacio Martins Lustosa  
Eliclecio Calacio Silva  
Rhuan Lucas Braz Silva

**AMBIENTE ESCOLAR PARA O BOM DESENVOLVIMENTO DE UMA PRÁXIS ..... 90**

Esperança Lustosa Sampaio e Silva  
Maria Aldenir da Silva  
Ruy Lopes Viana Nascimento  
Francisco Nilson dos Santos

**ANÁLISE DO AMBIENTE ESCOLAR E ESTRUTURA FÍSICA DISPONÍVEL PARA AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS EM ESCOLA ESTADUAL DE CIDADE DO CENTRO NORTE DO ESTADO DO PIAUÍ - ESTUDO DE CASO ..... 91**

Maria Lucia Soares de Sousa  
Antonio do Nascimento Germano  
Hivaldo Rabelo de Matos  
Jose Thiago Soares Beserra  
Maria do Carmo de Carvalho e Martins  
João Paulo Jacob Sabino

**APTIDÃO RELACIONADA À SAÚDE EM DISCENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE CASO ..... 92**

Joelita de Alencar Fonseca Santos  
Carla Giovanna de Alencar Fonseca Cipriano

**ASPECTOS AMBIENTAIS E ESTRUTURAIS COMO LIMITAÇÕES PARA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ESTUDO DE CASO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE UMA CIDADE DO SUL DO PIAUÍ..... 93**

Brenda de Oliveira Santos  
Antonio do Nascimento Germano  
Maria Leticia Oliveira Gomes  
Maria do Carmo de Carvalho e Martins

**DIAGNÓSTICO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE MIGUEL ALVES – PI ..... 94**

Jerfferson Douglas Francisco Moreira Lira  
Ivanise Maria Rocha  
Maria de Jesus de Almeida Cardoso  
Ahécio Kleber Araújo Brito

**EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ZONA URBANA, DO MUNICÍPIO DE UNIÃO-PIAUI ..... 95**

Sonia Ribeiro Bacelar  
Antonio Cicero Cavalcante de Araujo  
Francisco Alves dos Santos Filho  
David Marcos Emérito de Araújo

**EDUCAÇÃO FÍSICA E A INTERFACE COM O MEIO AMBIENTE SOB O OLHAR DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 96**

Jéssica Priscila Sousa Silva  
Euderlan Conceicao Pessoa  
Lays Alencar Melo  
Raimundo de Sousa Moraes  
Mirtes Gonçalves Honório

**EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DIFICULDADES ENCONTRADAS POR PROFESSORES NA ABORDAGEM EM SALA DE AULA ..... 97**

Diana de Carvalho Oliveira  
Laiza Vanessa da Costa Silva  
Jordana Rocha de Araujo  
Maria Neyla Kerly Sousa da Silva  
Sergio Luiz Galan Ribeiro

**EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E CIDADANIA..... 98**

Lenildes Alencar de Oliveira Cristaldo  
Maria Francisca Mesquita de Sousa  
Caroline Carreiro Coelho  
Edson André da Rocha Dantel

**ESPAÇOS DE LAZER ATIVO NOS MUNICÍPIOS DE ÁGUA BRANCA-PI, UNIÃO-PI, LORETO-MA E PARNARAMA-MA ..... 99**

Alex Sandro Carneiro Brito  
Denise de Oliveira Mendes  
Ivaldo Pereira Lima  
Marcos Aurélio da Silva Araujo  
Alex Soares Marreiros Ferraz

**ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE BOA HORA – PI E BENEDITINOS – PI..... 100**

Diana Carla Pereira  
Erinaldo Araujo Silva  
Vânia Silva Macedo Orsano

**LAZER ATIVO EM JOSÉ DE FREITAS/PI NA VISÃO DE ALUNOS DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM TEMPO INTEGRAL FERDINAND FREITAS ..... 101**

Laiane Rocha do Nascimento  
Milena Rodrigues dos Santos  
Otavio Mario da Silva Filho  
Cláudia Santana Rodrigues de Oliveira

**NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM JOVENS ESTUDANTES DE CAMPO MAIOR-PIAUI..... 102**

Antonio Francisco de Sousa  
Andre Oliveira Tenorio  
Maria Bandeira de Oliveira Miranda  
Luiz Antonio Pereira Miranda

**O ENSINO DAS LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NO ENSINO FUNDAMENTAL, NA CIDADE DE MIGUEL ALVES-PI..... 103**

Dheane Soares Alcantara de Sousa  
Simone Rodrigues Rocha  
Irene Maria Sousa Silva  
João Batista de Andrade Neto



**OS ESPAÇOS DE LAZER NO MUNICÍPIO DE REGENERAÇÃO - PI.....104**

Elizangela da Conceição Cruz

Maria da Paz de Sousa

Josemiro Teixeira Lima

**QUALIDADE DE VIDA E LAZER NA VISÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PÚBLICO EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PIAUÍ..... 105**

Lidiane dos Santos Barros

Valeria de Melo Cavalcante Barros

Narjara Borges Amorim

Joelita de Alencar Fonseca Santos

**UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS DE LAZER ATIVO DA CIDADE DE CAMPO MAIOR: UMA VISÃO DE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO .....106**

Francineide de Sousa Silva Bona

Francisco Carvalho de Quadros

Jeanice Oliveira dos Santos

Erika Galvão Figuerêdo

**PÔSTER - TERESINA  
HISTÓRIA ..... 107**

**A AUSÊNCIA DA NATUREZA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA..... 108**

Ana Maria Ramos Nascimento

Maria Isaurina Riotinto Sena

Dalton Melo Macambira

**A PRÁTICA EDUCATIVA DO PROFESSOR DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA .....109**

Alexsandra Santana dos Santos

Teresinha Rodrigues dos Santos

Elmo de Souza Lima

**ÉTICA E EDUCAÇÃO: OS CONCEITOS DE HUMANIDADE, NATUREZA, GÊNERO, RAÇA E ORIENTAÇÃO SEXUAL ..... 110**

Maria das Dores de Carvalho

Valdete Luisa de Jesus

Heraldo Aparecido Silva

**IDEAL FRANCISCANO:CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE CONCEPÇÕES DE JUSTIÇA SOCIAL E CIDADANIA NO MUNDO MODERNO ..... 111**

Rosana Miranda Costa Leal

Elis Cristina Loiola Oliveira

Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

**NOVA HISTÓRIA, NOVAS PRÁTICAS? UM ESTUDO SOBRE COMO O TEMA MEIO AMBIENTE APARECE NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA ..... 112**

Juraci Gomes Furtado  
Raylsa Soares de Oliveira  
Edwar de Alencar Castelo Branco

**O CONSELHO ESCOLAR COMO INSTRUMENTO DE CIDADANIA PELA INSERÇÃO DE SUJEITOS DA EDUCAÇÃO NA GESTÃO PARTICIPATIVA DA ESCOLA ..... 113**

Ana Celia Delmira Gomes Almeida  
Maria da Penha Feitosa

**O OLHAR DO HISTORIADOR A FAVOR DO MEIO AMBIENTE: O RESGATE DO RIACHO DO “POCINHO” BAIRRO MANGUEIRA MATÕES-MA..... 114**

Antonio Edilson Tavares Assuncao  
Clemilton Loureiro da Silva  
Teresa Christina Torres Silva Honório

**O USO DO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA EDUCAÇÃO CIDADÃ E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES VOLTADAS PARA UM MEIO AMBIENTE SAUDÁVEL..... 115**

José da Paz Gomes  
Maria do Desterro Andrade Nascimento  
Anésio Caldas Prado Filho  
Rosilene Marques Sobrinho de França

**PÔSTER - TERESINA  
LETRAS - INGLÊS .....116**

**A ORALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO NA UNIDADE ESCOLAR “PEDRA MOLE” ..... 117**

Maria Goreth da Costa e Sousa Melo  
Caroline Silva Ferreira

**FATORES QUE (DES) MOTIVAM A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL, NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE CAMPO MAIOR..... 118**

Simone Maria Araujo de Abreu  
Caroline Silva Ferreira

**IMPACTO DOS ELEMENTOS VISUAIS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA PARA ALUNOS SURDOS: UM ESTUDO DE CAMPO NA ESCOLA MUNICIPAL EUCLIDES DA CUNHA EM JOSÉ DE FREITAS PI ..... 119**

Belize Ceiloe Costa Mota  
Caroline Silva Ferreira

**INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: PROJETO “I LOVE ENGLISH” NA UNIDADE ESCOLAR PADRE LUIS DE CASTRO BRASILEIRO – UNIÃO – PI.....120**

Francisca Oliveira da Silva  
Caroline Silva Ferreira



**O ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA EM INGLÊS NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: PROBLEMAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES..... 121**

Vitoria Maria dos Santos  
Caroline Silva Ferreira

**O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR VALTER ALENCAR EM TERESINA – PI .....122**

Sunamita Machado Fontenelle  
Caroline Silva Ferreira

**O LIVRO DIDÁTICO COMO FERRAMENTA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA PARA ALUNOS DE ESCOLA DA ZONA RURAL.....123**

Joao Cassiano de Oliveira Neto  
Caroline Silva Ferreira

**O PAPEL DO PROFESSOR NA MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS NO ENSINO DE LINGUA INGLESA NO 6º ANO NA UNIDADE ESCOLAR MARIA DE JESUS CARVALHO ROCHA EM CABECEIRAS DO PIAUÍ-PI.....124**

Luzia Gomes da Silva  
Caroline Silva Ferreira

**O USO DE JOGOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA.....125**

Maria do Socorro Pereira Moreno Rodrigues de Sousa  
Caroline Silva Ferreira

**OS DESAFIOS DO ENSINO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NAS ESCOLAS DO CAMPO .....126**

Francilene Rodrigues do Nascimento Sousa  
Caroline Silva Ferreira

**PÔSTER - TERESINA  
LETRAS - PORTUGUÊS ..... 127**

**A FUNÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE NO 6º ANO: UMA INVESTIGAÇÃO FEITA NA ESCOLA MUNICIPAL DEP. PRADO JÚNIOR .....128**

Emanoel Barbosa de Sousa  
Antonia Ferreira da Silva

**A POSTURA DO PROFESSOR DIANTE DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA ZONA RURAL.....129**

Emanoel Barbosa de Sousa  
Inalia Pereira da Silva

**A POSTURA DO PROFESSOR EM RELAÇÃO ÀS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS NO 6º ANO E 9º ANO DE UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NA ZONA SUL DE TERESINA.....130**

Emanoel Barbosa de Sousa  
Maura Lucia Carvalho Braulio Barbosa

**ATRIBUIÇÃO DE AUTORIA: O ENIGMA POR TRÁS DA AUTORIA DO LIVRO SÁTIRAS E OUTRAS SUBVERSÕES..... 131**

Joniel da Costa Barbosa  
Emanoel Barbosa de Sousa

**DIFICULDADE DE LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PARNARAMA – MA.....132**

Elaine Carvalho Lima  
Emanoel Barbosa de Sousa

**DIFICULDADES DE LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL EM BARRAS-PIAUI..... 133**

Vanda Maria Araújo  
Emanoel Barbosa de Sousa

**DIFICULDADES DE LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL EM CABECEIRAS - PIAUI..... 134**

Otacilia Araujo da Silva  
Emanoel Barbosa de Sousa

**DIFICULDADES DE LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 135**

Luciana Quelma de Sousa Araújo  
Emanoel Barbosa de Sousa

**DIFICULDADES NA PRODUÇÃO TEXTUAL DE ALUNOS DO 6º ANO ..... 136**

Estelita da Silva  
Emanoel Barbosa de Sousa

**LEITURA: DESAFIO NO 6º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL ALDEMAR CARMO.....137**

Maria da Cruz da Silva Costa Bezerra  
Emanoel Barbosa de Sousa

**O DESINTERESSE PELA LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE TERESINA-PI ..... 138**

Maria do Carmo da Trindade Silva  
Emanoel Barbosa de Sousa

**O PRECONCEITO LINGUÍSTICO OBSERVADO NA ESCOLA JOSÉ TORRES DE ASSUNÇÃO NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PARNARAMA-MA ..... 139**

Elmira Alice Barbosa Barros Silva  
Emanoel Barbosa de Sousa

**OS FALARES DE ALUNOS DA ZONA RURAL EM SALA DE 9º ANO E O PRECONCEITO LINGUÍSTICO NA ESCOLA DA LOCALIDADE JARDIM II DO MUNICÍPIO DE BARRAS-PI.....140**

Laira Rodrigues dos Santos Lages  
Emanoel Barbosa de Sousa

**PRODUÇÃO TEXTUAL A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DA MULTIMODALIDADE ..... 141**

Maria das Neves Carvalho Freitas  
Emanoel Barbosa de Sousa

**VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ESTABELECIMENTO PRISIONAL CEF - CENTRO EDUCACIONAL FEMININO.....142**

Maria de Jesus Lima de Sousa  
Emanoel Barbosa de Sousa

**PÔSTER - TERESINA  
LETRAS - LIBRAS..... 143**

**A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO: PERCALÇOS DA FAMÍLIA PARA EFETIVAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO ..... 144**

Rosana Evangelista da Cruz  
Derilene Pereira da Silva  
Salene Soares Leitão Guimarães  
Saléia Soares Leitão Silva  
Simone Neves Queiroz de Freitas

**ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE INCLUSÃO DE SURDOS IMPLEMENTADAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE TERESINA-PIAUÍ ..... 145**

Geisymeire Pereira do Nascimento  
Francisco de Sousa Rodrigues  
Maria Claudenice Nunes de Carvalho Cardoso  
Maria Alcione da Silva Sampaio  
Maria do Socorro Medeiros de Sousa  
Rejjane Maria de Freitas Soares

**IDENTIDADE E CULTURA SURDA NO ÂMBITO ESCOLAR E FAMILIAR: DISCURSO E IDEOLOGIA ..... 146**

Orquideia Pereira do Carmo Silva  
Jacilene de Alencar Costa  
Ailton Lima Brito  
Rozirene de Matos Váz Gomes  
Grazielle Lucio Gomes Fraga

**O SURDO NO MERCADO DE TRABALHO: UMA AVALIAÇÃO SOCIAL .....147**

Adriana Matos Rocha  
Herivelton da Silva Sousa  
Maria Caline Ribeiro Araujo  
Theneusa Alves Lima  
Melise Pessoa Araujo Meireles

**O USO DE UM GLOSSÁRIO ILUSTRADO EM LIBRAS COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA DE SURDOS NA CIDADE DE TERESINA-PI ..... 148**

Lidiane de Almeida Nascimento  
Antônia Fernanda dos Santos  
Safira Siqueira de Sousa  
Maria Dalva Xavier Bacelar  
Márcia Andréa de Castro Moreira  
Luiz Claudio Nóbrega Ayres

**OPOSIÇÃO E VARIAÇÃO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS ..... 149**

Evani Rodrigues da Silva  
Deucelia Lustosa Magalhães  
Rosangela da Silva Santos  
Maria Puresa de Macêdo Cruz  
Maria Lucia Alves Nascimento  
Maria Lourdilene Vieira Barbosa

**PÔSTER - TERESINA MATEMÁTICA ..... 150**

**A PRÁTICA AVALIATIVA DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA DE 6ª A 9ª ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS: MARIA DE LOURDES MIRANDA CRAVEIRO E BENEDITO MOURA DO MUNICÍPIO DE UNIÃO-PIAUI..... 151**

Dalva Edite Araújo Ribeiro Aguiar  
Francisco Gualberto das Chagas Júnior  
Paulo Alexandre Araujo Sousa

**ENSINO DE MATEMÁTICA: PRINCIPAIS DIFICULDADES E POSSIBILIDADES DE SUPERAÇÃO NA VISÃO DE PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE UNIÃO - PI.....152**

Elenice Coutinho de Sousa Santos  
Jurandir de Oliveira Lopes



**O PAPEL DO PROFESSOR NO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS SURDOS NA APAE DE UNIÃO-PIAUI ..... 153**

Everardo Barbosa Alvarenga  
Renato da Silva  
Doralice Martins de Sousa Rodrigues  
Rhuan Lucas Braz Silva

**PARADIGMAS INOVADORES E CONSERVADORES E SUAS INFLUÊNCIAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS X E Y DOS MUNICÍPIOS DE PIRIPIRI E UNIÃO ..... 154**

Jucelia Mendes Silva  
Maria da Conceição Silva Rodrigues  
Fernanda Antonia Barbosa da Mota

**PARADIGMAS INOVADORES E/OU CONSERVADORES NA PRÁTICA AVALIATIVA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA ..... 155**

Denilde Brito de Sousa  
João Batista Sobrinho  
Ilmar Ferreira de Oliveira  
Josania Lima Portela Carvalhêdo

**PÔSTER - TERESINA PEDAGOGIA ..... 156**

**CONCEITO DE MEIO AMBIENTE NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA ..... 157**

Marilene Alves Reis  
Girleene Soares dos Reis  
Joselia Saraiva e Silva

**FORMAÇÃO CIDADÃ DO SUJEITO: REALIDADE E POSSIBILIDADE NO ENSINO DE CIÊNCIAS COM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE MATÕES - MA ..... 158**

Edilanne Bezerra da Rocha  
Antonina Mendes Feitosa Soares

**O ENSINO DA EJA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO DA REALIDADE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE MATÕES-MA ..... 159**

Francisca da Costa Lima  
Raimunda do Nascimento  
João Evangelista das Neves Araújo

**COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA**  
**ARTES VISUAIS ..... 160**

**TRANSFORMAÇÃO CULTURAL: “DE DA VINCI A TICO-TICO NO FUBÁ” ..... 161**

Evaneuda Maria Dias Silva  
Francelly Galeno Teles  
Jose Wilson Alves Oliveira  
Carla Teresa da Costa Pedrosa

**COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA**  
**EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 162**

**A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 163**

Jennifer Dourado Nascimento  
Baldomero Antonio Kato da Silva

**A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA..... 164**

Rosemary Meneses dos Santos  
Fransues Silva Andrade  
Maria Estelita de Araujo Rodrigues  
Maklaine Gomes de Seixas  
Erika Regina Dias da Silva

**A INFLUÊNCIA DA CAPOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS DA CIDADE DE PARNAÍBA - PI ..... 165**

Maria Edmilda Ferreira de Souza  
Maria Raimunda Pereira  
Maria Rosiane Fontenele de Sousa  
Mayara Carvalho Spindola  
Muryelle da Silva Albuquerque  
Lara Raysa Oliveira Lima

**AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APREDIZAGEM DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE ARAIOSES-MA ..... 166**

Gieudo Robson Carvalho Lima  
Silvino Jose Linhares da Cruz  
Douglas Vander Soares Ramos  
Raimundo Nonato Gomes Neto  
Marcela Araujo Sa Nogueira

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIAS SOBRE PROCESSO EDUCATIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....167**

Emanuele Alves de Sousa  
Simiramis Alves Santana  
Sandra Maria Gomes Pereira  
Sebastiao Brito Sousa  
Fernando Lopes e Silva Júnior



## **COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA**

### **HISTÓRIA .....168**

#### **EDUCAÇÃO E CULTURA: PERSPECTIVAS E CONCEPÇÕES DA PLURALIDADE CULTURAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003 ..... 169**

Andrelina Costa Ribeiro Neta Pereira  
 Maria de Jesus da Silva Carvalho  
 Maria da Conceicao Almeida Carvalho  
 Marcos da Rocha Santos  
 Maria do Socorro Souza Silva  
 Suerlene Brito da Silva  
 Carla Silvino de Oliveira

#### **HISTÓRIA, GÊNERO E MÚSICA: REFLEXÕES EM TORNO DA MULHER ATENIENSE .....170**

Paula Samara Carneiro Fontenele  
 Geane Rodrigues da Rocha  
 Daiane Rodrigues da Rocha  
 José Petrucio de Farias Júnior

#### **HISTÓRIA: INTERFACES ENTRE ÉTICA, MEIO AMBIENTE E CIDADANIA..... 171**

Maria das Graças Vieira Siqueira  
 Natasha Veras Brito  
 Iumara Machado da Silva  
 Frederico Osanam Amorim Lima

## **COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA**

### **LETRAS - PORTUGUÊS .....172**

#### **A UTILIZAÇÃO DA CANÇÃO PARA AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PELOS PROFESSORES.....173**

Maria Gorete da Costa Galeno  
 Flávio Rovani de Andrade

#### **A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA PRODUÇÃO TEXTUAL EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE CAXINGÓ-PI .....174**

Valdilene Maria da Solidade  
 Flávio Rovani de Andrade

#### **A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO TEXTUAL PARA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II NO MUNICÍPIO DE CARAÚBAS DO PIAUÍ-PI .....175**

Francilene Cardoso Machado  
 Flávio Rovani de Andrade

#### **A LINGUAGEM FORMAL E NÃO-FORMAL EM DIFERENTES CONTEXTOS: UM ESTUDO NAS AULAS DE PORTUGUÊS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BURITI DOS LOPES-PI .....176**

Liliane Maria da Silva de Sousa  
 Flávio Rovani de Andrade

**A LITERATURA COMO SUPORTE PARA ORIENTAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA: UM ESTUDO DOS TABUS E REAÇÃO DOS DISCENTES ..... 177**

Milana Karina de Azevedo Santos da Silva  
Flávio Rovani de Andrade

**A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: REVISÃO LITERÁRIA ..... 178**

Ana Paula Freitas da Silva  
Flávio Rovani de Andrade

**A PRÁTICA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE LITERATURA: UM ESTUDO EM UMA TURMA DE ENSINO MÉDIO EM CARAÚBAS DO PIAUÍ ..... 179**

Daiane Moura Santos  
Flávio Rovani de Andrade

**A TEORIA SEMIOLINGÜÍSTICA E OS IMAGINÁRIOS SOCIODISCURSIVOS ..... 180**

Adriana Rodrigues de Sousa  
Flávio Rovani de Andrade

**A VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA EM SALA DE AULA: ESTUDO DE UMA ESCOLA NA ZONA URBANA DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ ..... 181**

Carlíane Oliveira dos Santos  
Flávio Rovani de Andrade

**A VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE LUÍS CORREIA- PI ..... 182**

Katia Rodrigues de Souza  
Flávio Rovani de Andrade

**AS DIFICULDADES NA FORMAÇÃO DO HÁBITO DE LEITURA DE ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA EM CAXÍNGÓ/PI: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES ..... 183**

Raimundo Nonato da Silva Rodrigues  
Flávio Rovani de Andrade

**GRAMÁTICA VERSUS VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA NOS LIVROS DIDÁTICOS: EM DEFESA DA LINGUAGEM COMO FATOR SOCIAL ..... 184**

Lindomar Jose Oliveira Rodrigues  
Flávio Rovani de Andrade

**MARCAS DE ORALIDADE PRESENTE NA PRODUÇÃO ESCRITA DOS ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL II DE UMA ESCOLA DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE CARAÚBAS DO PIAUÍ ..... 185**

Mariano Araujo Cardoso  
Flávio Rovani de Andrade

**O ENSINO DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ .... 186**

Francisco Gilberto da Conceicao Santos Junior  
Flávio Rovani de Andrade

**O PRECONCEITO LINGÜÍSTICO EM SALA DE AULA.....187**

Flávio Rovani de Andrade  
Antonia Maria Ferreira dos Santos Viana

**COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA  
LETRAS - LIBRAS.....188**

**A URGÊNCIA DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO DA PESSOA SURDA NA CIDADE DE  
BURITI DOS LOPES-PI ..... 189**

Germana Maria dos Santos Machado  
Jaira Machado da Silva  
Quesia dos Santos Alves  
Rayka Regina Gomes Freitas  
Cristiane de Sousa Moura Teixeira

**AQUISIÇÃO DA LIBRAS (L1) PELO SURDO NO CONTEXTO DA ESCOLA BILÍNGUE NA  
REDE MUNICIPAL DE LUIS CORREIA .....190**

Shaina Ernaniela Santos de Araujo  
Osmarina Vieira de Sousa Machado  
Maria do Rosario de Fatima Araujo de Oliveira  
Dayane Pereira de Sousa  
Adriana Dourado Assunção  
Ana Cristina de Assunção Xavier Ferreira

**VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA NA LIBRAS: PRONÚNCIA DE SINAIS REFERENTES AO  
MEIO AMBIENTE E SUA PRESERVAÇÃO ..... 191**

Suyanne Cunha Bittencourt  
Erika de Brito Costa  
Maria do Socorro da Silva Sena  
Elizeilda de Fatima de Sousa Ferreira  
Leila Rachel Barbosa Alexandre

**PÔSTER - PARNAÍBA  
ARTES VISUAIS ..... 192**

**A EXPERIÊNCIA DE TRADUÇÃO POÉTICA DE PORTUGUÊS/LIBRAS: POEMA A VOZ  
DO SILÊNCIO ..... 193**

Maria de Jesus de Araujo Nascimento  
Maria Helena Santos Carvalho  
Ynaldo Martins Monteiro  
Jose de Lourdes Soares Guida  
Danielle Dourado Cardoso  
Shirliane de Araújo Sousa

**A MULHER E A ARTE DA BARBOTINA UMA HISTÓRIA DE LUTAS E TALENTOS NO  
POTI VELHO ..... 194**

Euleana Silva Moraes  
Luciana Rodrigues dos Santos  
Cleonice de Sousa Lima  
Rosalina de Souza Rocha da Silva

**ARTE NA CIÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM ARTES VISUAIS..... 195**

Josiane Frota de Sousa  
Ivanilda Sousa da Silva  
Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

**AS NOVAS DIMENSÕES DA FORMAÇÃO DOCENTE: NARRATIVAS DE PROFESSORES DA LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS DO PARFOR-UFPI..... 196**

Cristiana Brandao de Oliveira  
Francisco das Chagas Amorim de Carvalho

**O ENSINO DE ARTE E A OBRA DO MESTRE PARNAIBANO PAULO GASPAR.....197**

Francisca Maria do Nascimento Moreira Veras  
Maria Jose Veras Ferreira  
Antonio Gonçalves Mineiro Filho

**O USO DA FOTOGRAFIA COMO RECURSO DIDÁTICO-METODOLÓGICO PELOS ALUNOS DO PARFOR-UFPI NAS PRÁTICAS ESCOLARES..... 198**

Ana Lidia de Freitas Souza  
Sandra Maria Pires Pedrosa  
Zelia Tereza Machado de Souza  
André Rioni Costa Perinotto

**O USO DA GRAVURA COM MATERIAIS ALTERNATIVOS NA UNIDADE ESCOLAR PEDRO AMÉRICO DE SOUSA – MURICI DOS PORTELAS, PI..... 199**

Ivonete Alves Pereira Guimaraes  
Elisete Maria Mota Lima  
Roseane da Conceição Santos Serra

**VIOLÊNCIA E CULTURA DE PAZ EM CONTEXTOS EDUCACIONAIS .....200**

Maria da Conceicao Fontenele Alves  
Joao Batista Marques de Loiola Junior  
Avelar Amorim Lima

**PÔSTER - PARNAÍBA  
EDUCAÇÃO FÍSICA .....201**

**A PRÁTICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE BURITI DOS LOPES-PI COM ALUNOS PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL..... 202**

Ivania Ferreira de Souza  
Jose Geovanio Silva  
Julyse Neuma Damasceno Gomes  
Karyse Nayara de Sousa  
Carlos Eduardo Gonçalves Leal



**CONTEÚDOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E PCNS.....203**

Ana Karolina Oliveira de Souza  
Odilane Rocha Santos  
Regina da Silva Araujo  
Bernardo Oliveira Portela

**EDUCAÇÃO FÍSICA ASSOCIADA À EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CIDADE DE BURITI DOS LOPES-PI .....204**

George Luiz Duarte Val  
Francisco Junior Amancio de Sousa

**EDUCAÇÃO FÍSICA E MEIO AMBIENTE EM ESCOLAS DO INTERIOR DO PIAUÍ: ENTRE A MANUTENÇÃO E ALIENAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....205**

Aldevane Moraes dos Santos  
Antonio Cesar Sousa da Costa  
Bruno Adernon Galvao Carvalho  
Cassio Coutinho Halabi  
Ana Virginia Sousa Ramos  
Samuel Pires Melo

**EDUCAÇÃO FÍSICA E SURDEZ: UMA REFLEXÃO SOBRE AS METODOLOGIAS ADAPTADAS PARA SURDOS .....206**

Erika Raquel Nascimento Silva  
Eduardo de Oliveira Miranda  
Evania Maria Ramalho Andrade  
Gelsa Maria Fontenele  
Shisleny Machado Lopes

**ESPORTE DE LAZER E CIDADANIA .....207**

Claudiane Carvalho da Silva  
Deyse Cristina Castro de Oliveira  
Fabio Junior Nascimento dos Santos  
Francisco da Silva Cavalcante  
Josemiro Teixeira Lima

**LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: MENOS VIOLÊNCIA E MAIS RESPEITO NO CONTEXTO ESCOLAR .....208**

Líliã Maria Coelho Goncalves  
Marcone Kleber Santos Furtado  
Maisei Carvalho Albuquerque Lima  
Maria de Fatima Araujo Roque  
Lindalva Maria Catarina da Costa Mesquita  
Marco Antonio Leitão Batista

**NATAÇÃO COMO MEIO DE SOBREVIVÊNCIA: RELAÇÃO DO CORPO COM A ÁGUA.....209**

Fábio Ibiapina da Silva

**PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: O QUE O PROFESSOR SABE? .....210**

José Ribamar Paiva da Silva  
Francisco das Chagas Reis de Aguiar  
Carlos Jose Santos Carvalho  
Rafael Pereira  
Dionis de Castro Dutra Machado

**RELATO DE EXPERIÊNCIA:EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 211**

Naisa Maria Cardoso da Silva  
Natalia Araujo de Carvalho  
Maria Ivonise A. dos Santos  
Patricia Vieira Rabelo

**PÔSTER - PARNAÍBA  
HISTÓRIA ..... 212**

**A RELAÇÃO DO HOMEM COM MEIO AMBIENTE E SUAS TRANSFORMAÇÕES POR  
MEIO DO TRABALHO .....213**

Isabel Rodrigues Diniz  
Jose Airton Pereira da Silva  
Maria do Rozario de Sousa  
Sebastiao Machado Carvalho Neto  
Raimundo Nonato Ferreira do Nascimento

**A RELEVÂNCIA ÉTICA DA ARTE RUPESTRE DE BOM PRINCÍPIO - PIAUÍ .....214**

Maria Geissiane Aguiar Alves  
Debora Luiza de Carvalho Azevedo  
Naide Farias Costa  
Gustavo Silvano Batista

**O JOGO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE HISTÓRIA NOS  
ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BOM  
PRINCÍPIO DO PIAUÍ - PI .....215**

Tatiara Campelo Veras Vieira  
Maria Jordania de Sousa Silva  
Elieide do Nascimento Silva

**PÔSTER - PARNAÍBA  
LETRAS - LIBRAS ..... 216**

**AQUISIÇÃO DA SURDEZ E A PRÁTICA DA CIDADANIA: UM ESTUDO DE CASO.....217**

Sanatiana Gomes Alencar  
Rafaele de Sousa Silva  
Francilane Lima de Sousa  
Francivone Paulo da Silva  
Maria Danielly Aguiar Cirqueira



**IDENTIDADE E CULTURA SURDA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO: DISCURSOS E IDEOLOGIAS .....218**

Erissa Regina Siolva de Souza  
Maria de Lourdes Garcez da Silva  
Sônia Maria de Oliveira Souza  
Grazielle Lucio Gomes Fraga

**O APRENDIZADO DA ESCRITA DE SINAIS POR CRIANÇAS SURDAS FACE À EDUCAÇÃO E CIDADANIA.....219**

Maria de Fátima da Cunha Rabelo Pires  
Norma Sueli Rabelo Calixto  
Silvana Maria Araujo Rodrigues  
Adila Silva Araújo Marques

**OS DESAFIOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS: INFRAESTRUTURA E ESPAÇO EDUCATIVO .....220**

Adriana do Nascimento Santos  
Vanuza Lima Martins  
Ila Maria Silva Freitas  
Antonio Welinton dos Santos Barros  
Ana Alice Salmito Nolêto de Campos Ferreira

**POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: A AVALIAÇÃO COMO MEDIAÇÃO .....221**

Maria de Nazareth Fernandes Martins

**PÔSTER - PARNAÍBA PEDAGOGIA ..... 222**

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA PRÁTICA EDUCATIVA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE MURICI DOS PORTELAS - PI .....223**

Gracilene Raiane de Almeida Ferreira  
Mariane Carvalho da Silva  
Maria dos Aflitos Nunes dos Santos  
Maria Francisca Martins do Nascimento  
Cledivan Alves dos Santos

**ALFABETIZAÇÃO E CIDADANIA: UM ESTUDO COM PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO MUNICÍPIO DE ARAIOSES – PI.....224**

Eliane Silva Mororo  
Maria do Rosario Damasceno Monteiro  
Myrla Rodrigues de Sales  
Raimunda Samara de Oliveira Brito  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

**ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....225**

Clemilda Feitosa de Moraes  
Flavio Pereira de Cirqueira  
Jessimery dos Santos  
Osmarina da Conceicao da Silva  
Antonia Regina dos Santos Abreu Alves

**PRÁTICA DOCENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIAS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CARAÚBAS E BOM PRINCÍPIO-PI .....226**

Ana Clara da Silva Evangelista  
Erineide Maria de Sousa  
Conceição de Maria Miranda de Azevedo  
Mariane Neves Souza  
Gilvana Pessoa de Oliveira

**UMA ABORDAGEM DO ENSINO DE LITERATURA INFANTIL ATRAVÉS DO USO DE MATERIAL RECICLADO.....227**

Ana Karla Vieira Diniz  
Francisca das Chagas Freitas Neves  
Gardenia Vieira Araujo  
Jeciane Maria dos Santos Silva  
Katia Maria da Silva Sousa  
Tiago Barbosa Souza

**COMUNICAÇÃO ORAL - PICOS  
EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 228**

**A HISTÓRIA DA FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESEMPENHO FÍSICO .....229**

Daniela de Araujo Barros  
Antonia Ana dos Santos Leal  
Eliene Moura Sales  
Moisés Tolentino

**JOGOS E BRINCADEIRAS: A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES RECREATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....230**

Ada Raquel Teixeira Mourão  
Maria do Socorro Lima Ramos

**O LÚDICO COMO METODOLOGIA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA CRECHE DOROTEA CRISTO DE OLIVEIRA DE PICOS - PI .....231**

Sergio Moura Coelho  
Umbelina Almondes Luz  
Maria das Dores de Medeiros Andrade

<b>OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA REGULAR DE NATAÇÃO .....</b>	<b>232</b>
Luciana Maria Araujo Luz Josileide Maria Leal Francisca Rita da Conceicao Alcirene da Silva Pacheco Paiva	
<b>SAÚDE EM MOVIMENTO: AÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE.....</b>	<b>233</b>
Marlene Regina da Silva Rosana Erondine Bezerra Igho Leonardo do Nascimento Carvalho	
<b>UTILIZAÇÃO DE JOGOS E BRINCADEIRAS PARA SURDOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA .....</b>	<b>234</b>
Lindalva Borges de Oliveira Juscelino Faustino de Oliveira	
<b>COMUNICAÇÃO ORAL - PICOS LETRAS - LIBRAS.....</b>	<b>235</b>
<b>A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO TEMA TRANSVERSAL MEIO AMBIENTE: A CONSTRUÇÃO DE UM GLOSSÁRIO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS .....</b>	<b>236</b>
Renaria Rodrigues de Castro Lais Raquel Monteiro Fernandes Casimiro Kilzie Michelle Cabral de Melo Silva Maria do Carmo Oliveira Silva Maria Elioneide da Silva Polliana de Barros Rodrigues Ayres	
<b>GESTÃO ESCOLAR E A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PICOS.....</b>	<b>237</b>
Djacilda Maria Silva Maria Anunciada de Barros Lima Vieira Maria do Socorro de Sousa Pereira Romildo de Castr Araújo	
<b>INCLUSÃO DE SURDOS NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE PICOS: DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS .....</b>	<b>238</b>
Anaiza Luiza Teixeira Silva Batista Francisca D'arc Cardoso do Nascimento Maria Luisa da Conceição José Ribamar de Brito Sousa	
<b>PRÁTICAS AVALIATIVAS: ABORDAGENS SOBRE EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E CIDADANIA .....</b>	<b>239</b>
Hildegardes Alves Bandeira Bomfim Maria Luciana de Jesus Brito Graciella Maria Cipriano Rocha de Sousa Maria Cezar de Sousa	

## **PÔSTER - PICOS** **EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 240**

### **A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....241**

Rosângela de Carvalho Gomes  
Gilmara da Rocha Leal  
Maria de Fátima de Jesus Sousa  
Eva Benvindo Guimaraes

### **A INFLUÊNCIA DOS JOGOS LÚDICOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR..... 242**

Maria Deusenir da Silva  
Ada Raquel Teixeira Mourão

### **A RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA CIDADE DE PICOS-PI .....243**

Elizabeth Maria da Silva  
Ada Raquel Teixeira Mourão

### **AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I E II NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA URBANA DA CIDADE DE SUSSUAPARA-PI ..... 244**

Francisca Maria de Sousa Leal  
Ada Raquel Teixeira Mourão

### **O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: APRENDER BRINCANDO.....245**

Maria Ronilsa de Moura Sousa Carvalho  
Maria Elizete Leal Borges  
Ana Lúcia Ferreida da Silva

### **RELEVÂNCIA DAS ATIVIDADES DE RECREAÇÃO DENTRO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I DA ESCOLA MUNICIPAL HELVIDIO NUNES NA CIDADE DE PICOS..... 246**

Francisca Maria de Sousa Santos  
Ada Raquel Teixeira Mourão

## **PÔSTER - PICOS** **LETRAS - LIBRAS..... 247**

### **A TRANSCRIÇÃO DE INFORMATIVOS PARA A ESCRITA DE SINAIS .....248**

Jeffete Torres de Matos  
Gláucia Maria Leal Veloso  
Fernanda Moreira de Andrade  
Eliane de Sousa Oliveira Rocha  
Joana Natiely de Sousa Sá  
Jose Antonio da Luz



**IDENTIDADE E CULTURA SURDA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DE SURDOS NA CIDADE DE MONSENHOR HIPÓLITO - PI: DISCURSOS E IDEOLOGIA .....249**

Maria Ocileide de Jesus Alves  
Luzia da Silva Rocha  
Maria Aparecida Alves  
Cicera Araujo Carneiro  
Maria Lucia Bezerra  
Rhuan Lucas Braz Silva

**OCORRÊNCIA DO PARÂMETRO CONFIGURAÇÃO DE MÃOS NA INTENSIFICAÇÃO DOS SINAIS DOS SURDOS DE PICOS .....250**

Marinete Rosa de Sousa Silva  
Alexsandra Anisia Ramos  
Rosilene Rosa de Oliveira  
Maria Aldenia da Silva

**RECICLANDO PARA APRENDER BRINCANDO .....251**

Alessandra Silva dos Anjos de Araujo Leal  
Maria Zilma Ribeiro de Carvalho  
Edigar Gonçalves de Farias Junior  
Liliane da Silva Lopes  
Claudimar de Sousa Paula  
Camélia Sheila Soares Borges de Araujo

**COMUNICAÇÃO ORAL - FLORIANO  
ARTES VISUAIS ..... 252**

**A CULTURA E A INFLUÊNCIA NEGRA NO ENSINO DE ARTES NO ENSINO FUNDAMENTAL .....253**

Maria Rejane Rodrigues dos Santos  
Maria do Espirito Santos Castelo Branco de Sousa  
Tania Maria de Sousa  
Edmilsa Santana de Araujo

**A DIVERSIDADE CULTURAL DE FLORIANO NO ENSINO DE ARTE: DIÁLOGO ENTRE MULTICULTURALISMO E CULTURA SIRO-LIBANESA .....254**

Luisa Faustino de Sousa  
Antonia Mary Pereira da Silva

**UMA VIAGEM ATRAVÉS DO TRABALHO ARTÍSTICO DO ESCULTOR JOÃO BORGES: A EXPRESSÃO DA ARTE COMO METODOLOGIA DE ENSINO .....255**

Gilsete Sousa Castro Leandro  
Luciana do Nascimento Silva  
Thatiana Cipriano Ribeiro  
Ieda Maria Amorim Sales

## **COMUNICAÇÃO ORAL - FLORIANO LETRAS - LIBRAS..... 256**

### **A INCLUSÃO DO SURDO NA ESCOLA, NA VISÃO DA FAMÍLIA .....257**

Anerilsa de Miranda Silva Barros  
Janária Constancio da Silva  
José Ribamar Lopes Batista Júnior  
Isona de Cássia Gomes de Barros

### **LIBRAS, INCLUSÃO E FAMÍLIA: O OLHAR MATERNO SOBRE A SURDEZ .....258**

Vanessa Rodrigues da Rocha Mota  
Solange Mota de Freitas  
Narcisa Maria Fonseca Correia Morais  
José Ribamar Lopes Batista Júnior

### **LIBRAS, INCLUSÃO E FAMÍLIA: O OLHAR MATERNO SOBRE A SURDEZ .....259**

Tania de Jesus Benvindo Fonseca Passos  
Mariza Alves de Miranda  
Maria Selma Ribeiro da Cruz  
José Ribamar Lopes Batista Júnior

### **O CURRÍCULO ESCOLAR DE ESTUDANTES SURDOS INSERIDOS EM SALA DE AULA REGULAR.....260**

Adelina Alves de Moura  
Ana Lúcia Rodrigues de Araújo  
Auxiliadora Maria Alves dos Santos  
Candida Maria Barbosa Solon  
Gilmar Pereira Duarte

### **PARÂMETROS DA LIBRAS E A AQUISIÇÃO DA LÍNGUA DE SINAIS: UM ESTUDO DO GÊNERO APRESENTAÇÃO PESSOAL EM VÍDEOS DO YOUTUBE .....261**

Reuzileide Nogueira da Costa e Silva  
Maria Domingas do Nascimento Ferreira  
Marinalva Martins de Almeida  
Maria Iracema de Deus Lima  
Maria Nazare Ferreira da Paixão  
Adriana Moreira de Souza Corrêa

## **PÔSTER - FLORIANO ARTES VISUAIS ..... 262**

### **A ARTE RUPESTRE DE SÃO RAIMUNDO NONATO E O SURDO FLORIANENSE ....263**

Anaide Bezerra da Luz  
Fernanda Lucia Rocha da Silva  
Silverio da Silva  
Roberta Gomes de Araújo



**A FOTOGRAFIA COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DE ARTE VISUAL.....264**

Ana Cleide de Sousa Gomes  
Marlucia de Miranda Borges  
Carlos Werbenes Pereira de Andrade  
Elandia Rodrigues Mendes

**ARTE PRODUZIDA PELO ARTESÃO GILSON NA LOCALIDADE TABULEIRO DO MATO-FLORIANO-PIAUÍ.....265**

Eliza Odete de Almeida Primo  
Uilisneide Lima de Oliveira  
Ana Celia Freire Carvalho  
Delson Ferreira Bonfim

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ARTE DE RECICLAR.....266**

Domingas Cesar Messias Conceição  
Rosimar Ferreira Passos Santos  
Benta Fernandes da Silva Santos  
Jose Ribamar Santos Costa Junior

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO COM O USO DE METODOLOGIA DO ENSINO DAS ARTES VISUAIS.....267**

Julieta Gerusa de Moura  
Rosane Oliveira de Carvalho  
Ana Maria Batista Correia

**RELEITURA DE IMAGENS NA LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS DO PARFOR/UFPI: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERPRETAÇÃO.....268**

Maria da Conceicao Tavares da Pascoa  
Francisca Eronilde Alves Ferreira  
Núbia Suely Canejo Sampaio

**PÔSTER - FLORIANO EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 269**

**ATIVIDADE FÍSICA DO ENSINO MÉDIO NOTURNO DE JOVENS E ADULTOS.....270**

Uziel Lopes da Silva  
José Wicto Pereira Borges

**BENEFÍCIOS PERCEBIDOS DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA OS ADOLESCENTES DA ESCOLA JOÃO LEAL NA CIDADE DE NAZARÉ DO PIAUÍ.....271**

Francisca Maria Oliveira Santos Marques

**CAMINHADA NA TERCEIRA IDADE: COMPREENSÃO DE UM GRUPO DE IDOSOS.....272**

José Wicto Pereira Borges

**COMPREENSÃO DOS GESTORES SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL .....273**

Ivanete da Silva Sousa  
José Wicto Pereira Borges

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E EDUCAÇÃO INCLUSIVA COMO PONTE DE CONSTRUÇÃO PARA A CIDADANIA: PERCEPÇÃO DO PROFESSOR .....274**

Cleonice Lima de Jesus  
José Wicto Pereira Borges

**PERFIL DOS PROFESSORES QUE MINISTRAM A DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE DO PIAUÍ.....275**

Sandro Arrais Rodrigues

**PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: COMPREENSÃO DOCENTE .....276**

Ilza Maria Sousa de Carvalho  
José Wicto Pereira Borges

**PÔSTER - FLORIANO LETRAS - LIBRAS..... 277**

**A EDUCAÇÃO DE SURDOS EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE FLORIANO-PI: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES.....278**

Cledinalva Alves de Moura  
Cleide Pereira Silva  
Elvane Maria Alves da Silva  
Cosma Pires dos Reis  
Marilde Chaves dos Santos

**A ESCRITA DE SINAIS E O SURDO.....279**

Maria do Socorro Rodrigues de Miranda Silva  
Maricildes da Silva Lima  
Raimunda Nonata Lima Oliveira  
Simone Maria Pereira da Silva  
Socorro de Maria Araujo e Silva  
Anesio Marreiros Queiroz

**A PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE ACERCA DO ATENDIMENTO À PESSOA SURDA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO.....280**

Maria Aparecida Torres da Silva  
Maria Jose de Souza Oliveira  
Michela Teixeira Aguiar  
Roberto Carlos do Nascimento  
Susana Ferreira Martins  
Thais Raynna Lopes dos Santos

**A PROPOSTA DE EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS EM ARTIGOS-CIENTÍFICOS DA ÁREA DE LIBRAS.....281**

Maria Geovane Pereira Avelino  
Meriele Rodrigues Brandão  
Marília Rodrigues da Silva  
Maria Aparecida Alves da Silva  
Vera Lucia de Sousa Santos  
Emanoel Barbosa de Sousa

**A RELEVÂNCIA DA TRADUÇÃO PARA A ESCRITA DE SINAIS DE INFORMATIVOS DE CIRCULAÇÃO LOCAL PARA OS SURDOS .....282**

Lorena Madeline Andrade Rocha  
Francisco Evandro da Silva e Rocha  
Jussandra Nogueira de Sousa  
Eliene Pereira Guimarães  
Anesio Marreiros Queiroz

**ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADA AOS ALUNOS COM SURDEZ NO COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO – PIAUÍ .....283**

Aldenira de Sousa Oliveira  
Francisca Maria Felix de Lima Silva  
Joselia Rodrigues Silva Bezerra  
Katiane Silva Luz Gomes  
Esequias Rodrigues da Silva

**APARELHO FONADOR E “APARELHO GESTUALIZADOR”: CONSIDERAÇÕES SOBRE LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS.....284**

Luciana Araújo Moreira Soares  
Grazieli Assencio de Souza  
Fernanda Ferraz Osório de Sousa  
Erivelton de Lima Baptista  
Maria Lourdilene Vieira Barbosa

**AS PRÁTICAS AVALIATIVAS NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS PARA ALUNOS SURDOS.....285**

Maria Ruth de Carvalho Barbosa  
Osmalina Freitas Dias  
Milene de Oliveira Hilal  
Mylenna de Araujo Carvalho  
Maria de Jesus Rodrigues da Silva  
Anne Caroline Soares Dourado

**INTERAÇÃO DOS JOGOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO SURDO .....286**

Emylli Araujo Carreiro  
Francisco Leoneto Góes dos Anjos  
Gerlania Maria Avelino Bispo dos Santos  
Lucieuda Veloso de Jesus  
Adriana Moreira de Souza Corrêa

**LITERATURA E CULTURA SURDA: IDENTIDADE, PODER DE EXPRESSÃO .....287**

Lucélia de Oliveira Araujo  
Lucelia de Sousa Soares  
Deuzimar Alves da Silva Sousa  
Robert Benício da Silva Araújo

**O JOGO COMO RECURSO PEDAGÓGICO E OPORTUNIDADE DE APRENDIZAGEM E INCLUSÃO .....288**

Marilene Bispo  
Marinete Gonçalves Lima Lacerda  
Osiene Pereira Guimaraes  
Neijane Sousa Pinto

**OS DESAFIOS GERENCIAIS DA INCLUSÃO SOCIAL DAS PESSOAS COM SURDEZ: UM ESTUDO DE CASO .....289**

Maria Jania Rodrigues dos Santos  
Raimunda Ferreira Paiva Neta  
Luzania da Silva Leite  
Lusimar Maria da Silva  
Jairo de Carvalho Guimarães

**COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS  
HISTÓRIA ..... 290**

**HISTÓRIA E NATUREZA: A RELAÇÃO DOS MORADORES DE ALVORADA DO GURGÉIA-PI COM O RIO GURGUÉIA .....291**

Geni da Silva Barbosa Tito Saraiva  
Tatiane Pereira de Sousa Bezerra  
Francisco Gleison da Costa Monteiro

**NARRATIVAS DAS MULHERES NEGRAS DA UFPI NO CAMPUS DE BOM JESUS.....292**

Ana Maria Ferreira Brauna  
Daiana Brauna da Costa  
Arturia Maria Lima de Sousa  
Maryneves Saraiva de Arêa Leão Sousa

**PÔSTER - BOM JESUS  
EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 293**

**A FISILOGIA DO EXERCÍCIO ESCOLAR COMO PROMOÇÃO DA SAÚDE E SUA IMPORTÂNCIA NAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA UNIDADE ESCOLAR PROFESSORA IRACÍ BARROS PINTO NA CIDADE DE SANTA LUZ-PIAUÍ .....294**

Igo Rodrigues Ferreira



**A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SOCIALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE VALORES DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL COM A PRÁTICA DO FUTSAL.....295**

Jesualdo Campos Pereira

**A INCLUSÃO DA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COM ALUNOS SURDOS NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS..... 296**

Maria Helena Nascimento dos Santos  
Karla Ingrid Pinheiro de Oliveira

**A INFLUÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO E DOS MATERIAIS PEDAGÓGICOS PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARLENE PIAULINO DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS – PI..... 297**

Leonardo da Silva Borges  
Gessedisson Ribeiro Lima

**A INFLUÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO NA PRÁTICA DA NATAÇÃO NA IDADE ESCOLAR, NA UNIDADE ESCOLAR MARCO ANTÔNIO ARANTES COSTA, CURRAIS-PI.....298**

Abdias Lopes Medeiros  
Emanuel Richardson Amorim Sousa

**AS CONTRIBUIÇÕES DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO SURDO.....299**

Vidalia Maria Campos da Silva  
Karla Ingrid Pinheiro de Oliveira

**CAMINHADA PARA ALÉM DO EXERCÍCIO FÍSICO: UMA VIVÊNCIA DE CIDADANIA E VALORIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE..... 300**

Lucas Holanda Guerra

**CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA E VIOLÊNCIA NA ESCOLA COOPERATIVA EDUCACIONAL LOURDINHA GOMES .....301**

Rosângela de Araújo Castro

**O PAPEL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MARCO ANTONIO ARANTE COSTA ..... 302**

Lindomar de Sousa Pereira  
Joana Edna Gomes Vale  
Kennetty Sousa Sabino

## **PÔSTER - BOM JESUS**

### **HISTÓRIA ..... 303**

### **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA ESTADUAL NO SUL DO PIAUÍ ..... 304**

Gleide Mendes da Silva  
Joselma Alves de Oliveira  
Maria Aparecida Alves de Sousa Barbosa  
Maria Sorleide Deodato dos Santos  
Janio Ribeiro dos Santos

### **ÉTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL ..... 305**

Vancilene Brito Porto  
Conceicao Ribeiro Santos  
Maria Aparecida Lopes de Farias  
Joaquim Gonçalves Neto

### **NARRATIVAS DAS MULHERES NEGRAS DA UFPI NO CAMPUS DE BOM JESUS ..... 306**

Daiana Brauna da Costa  
Arturia Maria Lima de Sousa  
Ana Maria Ferreira Brauna  
Maryneves Saraiva de Arêa Leão Sousa

### **PROGRESSO X TRADIÇÃO: A PRESERVAÇÃO DOS PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS DA CIDADE DE BOM JESUS-PI ..... 307**

Adreia de Oliveira Santos  
Francinalva Dias Goncalves  
Fabiana da Silva Rodrigues  
Franceana Dias Goncalves  
Agostinho Júnior Holanda Coe

### **QUEIMADAS CAUSADAS POR MORADORES NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA URUCUI-UNA - BOM JESUS - PI ..... 308**

Daisa Pereira Alves  
Roberto Alves Bezerra  
Valter Santiago de Oliveira  
Naudiney de Castro Gonçalves

## **COMUNICAÇÃO ORAL - ESPERANTINA**

### **EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 309**

### **A DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA VISÃO DO ALUNO DA UNIDADE ESCOLAR FRANCISCO TOMAZ ..... 310**

Analice Araujo de Oliveira  
Melquisedeque de Oliveira Fernandes

**A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A SOCIALIZAÇÃO DO EDUCANDO..... 311**

Simone Magalhaes Cavalcante  
Melquisedeque de Oliveira Fernandes

**A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA.....312**

Francisco da Silva Menezes

**A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA..... 313**

Herberth Coelho da Silva

**A IMPORTÂNCIA DA CIDADANIA NO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 314**

Ana Carla Melo Lima  
Melquisedeque de Oliveira Fernandes

**A INCLUSÃO DOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL UMBELINO REBELO..... 315**

Antonia Regina Alencar Machado  
Melquisedeque de Oliveira Fernandes

**A PERCEÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REGIÃO DE ESPERANTINA-PI SOBRE A PRESCRIÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA PARA GRUPOS ESPECIAIS..... 316**

Gisleno Alves da Silva  
Erenice Rocha de Oliveira  
Marlene Silvino Sousa  
Rosirene Silva Carvalho  
Anselmo Alves Lustosa

**A RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO FÍSICA E MEIO AMBIENTE NA ESCOLA JOSÉ NOGUEIRA DE AGUIAR EM MÓRRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ – PI .....317**

Joviane Sales Lopes Castelo Branco  
Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá

**APRENDER BRINCANDO: INTERVINDO COM UMA DIVERSIDADE DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO BATISTA DE AMORIM, ESPERANTINA – PI..... 318**

Joaquim Marques de Oliveira Neto  
Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá

**CAPOEIRA E CIDADANIA: SEU PODER DE ATUAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL NO AMBIENTE ESCOLAR DA CIDADE DE ESPERANTINA..... 319**

Dogival Carneiro da Silva  
Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá

**CIDADANIA E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ SALES DIAS .....320**

Ana Maria Silva Carvalho  
Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá

**EDUCAÇÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA .....321**

Gilberto Souza Lima  
Ivone Damasceno Cavalcante  
Vanessa Damasceno Sampaio  
Maria Elza dos Santos Muniz

**ESTILO DE VIDA DE ADOLESCENTES ESCOLARES .....322**

Aldenir Rodrigues Alves de Oliveira  
Maria do Socorro Silva  
Pedro Ferreira da Silva  
Rosângela Mendes  
Leonardo Coelho de Deus Lima

**MEIO AMBIENTE COMO ESPAÇO PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO MARQUES DE OLIVEIRA, LOCALIDADE BARRO, ESPERANTINA – PI .....323**

Syrleide Carvalho Machado  
Melquisedeque de Oliveira Fernandes

**ORALIDADE E LETRAMENTO AO SURDO EM PRÁTICAS DESPORTIVAS ESCOLARES: UMA GARANTIA DE ACESSIBILIDADE .....324**

Francisco de Sales Sousa Silva  
Cicero Soares da Silva  
Sildenio Carvalho Castelo Branco  
Maria do Espírito Santo Guimarães Lessa

**OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E CRESCIMENTO SAUDÁVEL DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL BERNARDINO GARCIA DO NASCIMENTO .....325**

Gilberto Souza Lima  
Ivone Damasceno Cavalcante  
Vanessa Damasceno Sampaio

**PRIMEIROS SOCORROS NA UNIDADE ESCOLAR ARTUR LOPES ALVES, LOCALIDADE BOM ASSUNTO, BATALHA-PI.....326**

Acácio Lustosa Dantas  
Francilene Rodrigues Lustosa Vasconcelos  
Rejane de Oliveira Gomes  
Marcelo de Carvalho Filgueiras



## **COMUNICAÇÃO ORAL - ESPERANTINA**

### **LIBRAS ..... 327**

#### **A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EDUCATIVO PARA EFETIVAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INCLUSIVA NA ESCOLA MUNICIPAL MONSÊNHOR LINDOLFO UCHÔA ..... 328**

Gonçalo de Sousa Nascimento  
Maria da Conceicao de Araujo do Vale  
Rosângela Tôrres de Alencar

#### **IDENTIDADE E CULTURA SURDA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DISCURSO E IDEOLOGIA NA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO OTÁVIO DOS SANTOS, NA LOCALIDADE BARREIRO DO OTÁVIO, ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE BARRAS - PI ..... 329**

Sanatiana Gomes Alencar  
Rubenilda Maria Viana da Costa  
Ana Gizelle Rodrigues de Oliveira  
Maria Gorete Viana da Costa

### **O OLHAR DA FAMÍLIA SOBRE O SUJEITO SURDO ..... 330**

Francisca Maria Machado de Oliveira  
Lidiane Machado de Oliveira  
Valdeny Costa de Aragão Campelo

## **COMUNICAÇÃO ORAL - ESPERANTINA**

### **PEDAGOGIA ..... 331**

#### **CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR: ABRINDO ESPAÇO PARA A CIDADANIA ..... 332**

Josélia Carvalho Melo  
Ana Celia de Sousa  
Jucelia Abreu Sousa Araujo  
Rosineide Maria da Silva Santos  
Leontina Pereira Lopes

#### **CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR PÚBLICO COMO ATITUDE PARA CIDADANIA: DESAFIOS ..... 333**

Maria Costa do Nascimento  
Ilza Pinto Gomes  
Madalena Rodrigues Cardoso  
Maria Santana de Carvalho Neri

### **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA PESQUISA-AÇÃO COM JOVENS E ADULTOS ..... 334**

Kelson Santana Barros  
Marcio Jose da Silva Carvalho  
Josileia Alves Gomes Aragao  
Maria Dolores dos Santos Vieira

**JOGO DE MEMÓRIA COM OS ANIMAIS DA REGIÃO DO TERRITÓRIO DOS COCAIS:  
DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO .....335**

Josy Furtini  
Aurineide Santos Ventura  
Ana Paula dos Santos Castro  
Genilson Jose Coutinho Rocha

**JOGOS MATEMÁTICOS RECICLADOS .....336**

Rosa Maria de Oliveira  
Maria das Gracas Rodrigues Abreu  
Tatiana de Oliveira Machado  
Norma Patrícya Lopes Soares

**OFICINAS PEGAGÓGICAS: MATERIAIS RECICLAVEIS VIRA ARTE.....337**

Marcilene Resende Gomes Costa  
Matias Carvalho de Oliveira  
Glória Cele Coura Gomes

**UM DIA VERDE: PLANTE UMA ÁRVORE E CULTIVE A VIDA.....338**

Antonio Jose Gomes da Silva  
Maria do Carmo Araujo Gomes  
Isa Maria dos Santos

**PÔSTER - ESPERANTINA  
EDUCAÇÃO FÍSICA .....339**

**A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA O MEIO  
ESCOLAR.....340**

Raimunda Araujo da Silva  
Francisco Mesquita de Oliveira

**A QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II DE UMA  
ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE MATIAS OLIMPIO NO PIAUÍ..... 341**

Maria da Paixao da Silva Meireles  
Francisco das Chagas Luciano Silva  
Hubiratan Barros de Lima  
Fernanda Rocha Santos

**ATIVIDADE FÍSICA ESCOLAR UMA ESCOLHA POR GÊNERO .....342**

Lenilda Rocha de Oliveira  
José Vaz de Azevedo  
Antonio Jose Marques de Sousa  
Edvaldo Cesar da Silva Oliveira  
Maurilene Sampaio Azevedo

**CAPACIDADE FÍSICA COMO VALOR FÍSICO E INTELECTUAL: UMA ABORDAGEM FEITA EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ESPERANTINA-PI.....343**

Antonio Mesquita da Costa  
Antonio Luiz Borges dos Santos  
Antonio Machado Rodrigues  
Lisânia Batista da Silva

**DIAGNÓSTICO PSICOMÉTRICO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA:ALUNA COM NECESSIDADES ESPECIAIS INTELECTUAIS.....344**

Maria dos Remedios Vale da Silva  
Itamaria Amaria Silva de Sousa Furtado  
Antonia Maria da Conceicao de Oliveira  
José Maria Alves de Araújo

**EDUCAÇÃO FÍSICA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A REALIDADE EDUCATIVA EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE ESPERANTINA – PIAUÍ.....345**

Maria das Gracas Martins Sousa  
Maria da Paz Silva Gomes Amorim  
Maria Helena Pereira dos Santos  
Patrícia Fernanda Marques de Sousa

**O ENSINO DE LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE MÁTIAS OLÍMPIO-PI.....346**

Luiz Gonzaga Vieira Filho  
Denis de Sousa Cordeiro  
Naura Araujo Sales  
Samara Maria Pinheiro de Castro

**O LÚDICO COMO FERRAMENTA PARA TRABALHAR CIDADANIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI .....347**

Elida Melo Araujo  
Maria Francisca da Silva Souza  
Maria de Fatima Machado Barroso  
Virna Lages Soares Teive

**OBESIDADE INFANTIL NAS ESCOLAS MARIA DAS GRAÇAS RODRIGUES COELHO E JOAO BATISTA DE AMMORIM – ESPERANTINA - PI .....348**

Gonçalo Alves de Carvalho  
Geni Alves de Sousa  
Francisca Machado dos Santos  
Franciléia Nogueira Albino Calland

**OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS EM UMA SALA DE AULA REGULAR.....349**

Claudia Lucia Alves  
Domingas Oliveira Silva  
Eliene Pereira de Almeida  
Raimundo Nonato de Araújo Barros  
Ana Lidia Alves Lages

## **PÔSTER - ESPERANTINA**

### **LETRAS - LIBRAS..... 350**

#### **A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA SOCIAL DE SINAIS NOS ASPECTOS FONÉTICOS E FONOLÓGICOS DA LIBRAS EM ESPERANTINA E TERESINA..... 351**

Maria Rodrigues da Silva Santos  
Teresa Cristina de Araujo  
Claudilene de Sousa Alves

### **ALFABETIZAÇÃO DO SURDO ATRAVÉS DA ESCRITA DE SINAIS.....352**

Marilene Lima Fernandes da Silva  
Cléia Aguiar Oliveira  
Jeftre Torres de Matos  
Lauciene Maria Rezende Ribeiro Nascimento

#### **EDUCAÇÃO, CIDADANIA E APRENDIZAGEM: A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA A PARTIR DA ATUAÇÃO PEDAGÓGICA.....353**

Ana Leal Meneses Romao  
Maria da Gloria de Sousa Barros  
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

### **PRÁTICA DOCENTE E INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO AMBIENTE ESCOLAR.....354**

Antonio Carlos Borges dos Santos  
Vera Lucia Oliveira dos Santos  
Lucelia Costa Araujo

#### **UM OLHAR DO SUJEITO SURDO NA CIDADE DE ESPERANTINA-PIAUI: VISÃO E PERSPECTIVA NO MERCADO DE TRABALHO ..... 355**

Angela Naysa da Silva Oliveira  
Maria do Socorro Miranda Sousa  
Flavio Denis Lopes Silva  
Walkiria Gomes Cavalcante

## **PÔSTER - ESPERANTINA**

### **PEDAGOGIA ..... 356**

#### **A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....357**

Ana Paula Pinheiro de Castro  
Deusmarina de Amorim Silva  
Alexandre Oliveira Rocha  
Sandra Elisa de Assis Freire



**AS CONTRIBUIÇÕES DO USO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS RECICLADOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRESERVANDO O MEIO AMBIENTE E DESENVOLVENDO POTENCIALIDADES..... 358**

Cleonilde Fontinele da Silva  
Iranilda Rodrigues de Oliveira  
Marciana Marques Soares  
Adalvanira Silva Batista Macêdo

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE A PRÁTICA DOCENTE DOS PROFESSORES DO 4º E 5º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO ANTÔNIO DE MIRANDA EM PORTO-PI .....359**

João José da Rocha Oliveira  
Edivaldo Araújo Lima  
Marcos Venicio Martins Chaves  
Wesley Pinto Carneiro

**O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I .....360**

Cleidiane Moraes Vieira  
Elenilda Maria Silva Geronco  
Gleyciane Bastos Mourao  
Marconi Pereira Lima

**RECICLAGEM DO LIXO NO AMBIENTE ESCOLAR NA PROMOÇÃO DA CIDADANIA ..... 361**

Juscely de Meneses Barbosa  
Francisco Alves de Sousa Filho  
Ana Teresa Silva Sousa

**REESCRITA DE ECOFÁBULA: DESPERTANDO A CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA E A CIDADANIA EM ALUNOS DOS ANOS INICIAIS.....362**

Cecilia Coelho de Resende  
Luciana Alves da Silva  
Solange Gomes Vanderlei da Silva  
Naziozênio Antônio Lacerda

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE CRIANÇA E INFÂNCIA NA PRÁTICA EDUCATIVA DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....363**

Francisca Fortes Carvalho  
Rosângela Sales Garcez  
Sandra Sousa Silva  
Ludgleydson Fernandes de Araújo

# APRESENTAÇÃO

A Resolução CNE/CP nº 02/2015 aprovada em 1º de julho de 2015 definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada em nível superior de profissionais do magistério para a educação básica, estabelecendo que o projeto de formação das instituições de educação apresente uma sólida base teórica e esteja fundamentado em princípios norteadores da interdisciplinaridade.

Desse modo, no segundo semestre letivo de 2015 ocorreu a implementação da proposta interdisciplinar no contexto do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) na Universidade Federal do Piauí (UFPI) com a finalidade de superar a visão fragmentada do currículo por meio da efetiva integração dos componentes curriculares e da construção de um conhecimento que possibilite ao aluno/professor ressignificar as experiências vivenciadas no tempo-universidade, na sua prática pedagógica do espaço-tempo da escola básica.

As ações interdisciplinares Parfor/UFPI são conduzidas por atividades de pesquisa ou extensão com base em um tema gerador, abordado em diferentes enfoques disciplinares, tendo como eixo condutor uma disciplina integradora. A opção por um tema gerador fundamenta-se na compreensão de que a articulação de saberes e a reflexão das práticas docentes requerem um fio condutor que, a um só tempo, aproxime as disciplinas e dialogue com o cotidiano dos cursistas. O tema gerador é definido com base em assuntos que permitem a interação e comunicação entre os componentes curriculares, conteúdos e atores (professores formadores e cursistas) vinculados a um mesmo curso, para a realização de atividades com os grupos de alunos.

O resultado do trabalho desenvolvido é socializado num evento protagonizado pelos professores cursistas, intitulado Seminário Interdisciplinar do Parfor (SIMPARFOR), que ocorre no encerramento do semestre letivo em todos os *campi* e polos de realização do curso, na forma de comunicação oral ou pôster. Nessa dinâmica, vislumbra-se que os professores em formação pelo Programa tenham a oportunidade de ser inseridos num universo de possibilidades de investigação científica de saberes que se complementam, visando superar possíveis falhas provocadas pela fragmentação do ensino praticado na universidade.

Até o momento, foram realizadas nove edições do SIMPARFOR (I SIMPARFOR - 2015.2; II SIMPARFOR - 2016.1; III SIMPARFOR - 2016.2; IV SIMPARFOR - 2017.1; V SIMPARFOR - 2017.2; VI SIMPARFOR 2018.1; VII SIMPARFOR - 2018.2; VIII SIMPARFOR - 2019.1; IX SIMPARFOR - 2019.2), cuja programação englobou palestras, mesas redondas, exposição de pôsteres, sessões de comunicação oral e oficinas de diferentes temáticas.

Os temas geradores definidos para fundamentar os trabalhos apresentados pelos cursistas foram: “Educação, Trabalho e Diversidades” para o I e II SIMPARFOR, “Educação, Meio Ambiente e Cidadania” para o III e IV SIMPARFOR e “Educação, Diversidades, Meio Ambiente e Cidadania”, a partir do V SIMPARFOR.

Após cinco anos de experiência e considerando as avaliações realizadas semestralmente com os atores envolvidos, avaliamos que avançamos na implementação da proposta interdisciplinar, especialmente em relação ao enfrentamento do receio de correr riscos e assumir as consequências da decisão de transgredir a organização curricular delineada no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) sem comprometer o ensino dos conteúdos específicos dos componentes curriculares.

O SIMPARFOR é uma iniciativa importante no processo de institucionalização do Programa e enalça a qualidade acadêmica e social dos percursos formativos oferecidos aos docentes da educação pública básica do estado do Piauí. A organização dos anais do evento avigora o nosso compromisso de compartilhar as experiências vivenciadas no Parfor/UFPI.

O volume 3 traz os resumos simples dos trabalhos apresentados em forma de pôster e comunicação oral, por ocasião do III SIMPARFOR, ocorrido nos meses de maio e junho de 2017, nos municípios de Esperantina (04/05/2017), Parnaíba (05/05/2017), Bom Jesus (19/05/2017), Floriano (25/05/2017), Picos (26/05/2017) e Teresina (09/06/2017).

Teresina, 06 de março de 2021.

Os organizadores.



# NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE RESUMOS SIMPLES

Os resumos simples devem apresentar a seguinte formatação: 150 palavras (mínimo) e 250 palavras (máximo), em fonte Century Gothic, tamanho 12, cor preta, espaçamento simples, com margem superior e esquerda de 3 cm e margens direita e inferior com 2 cm. O texto deve ser justificado. Os trabalhos devem ser encaminhados apenas em Português. O trabalho deverá conter, de maneira clara e objetiva, cabeçalho com título do trabalho (centralizado e em negrito) e nomes dos autores e instituições, separados por um espaço entre si. Além do cabeçalho, os trabalhos devem apresentar, sem fazer referência explícita e sinteticamente, objetivos, metodologia, resultados e discussão e considerações finais. O texto do resumo simples deve ser digitado sem paragrafação. Será necessária a indicação de três a seis palavras-chaves, as quais deverão ser separadas entre si por meio de ponto final. Recomenda-se aos autores a máxima cautela na redação e correção dos seus trabalhos. Os autores serão responsáveis pelo conteúdo dos trabalhos apresentados.

## EXEMPLO PARA REFERENCIAR UM TRABALHO

MOURA, Renata Carvalho de Brito; AGUIAR, Jaiana da Costa. A importância da ludicidade no processo ensino aprendizagem na Educação Infantil. In: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI, 3., 2017, Teresina - PI. **Anais** [...]. Teresina - PI: PARFOR/UFPI, 2017. p. 42. ISSN 2675-4002.

**Idioma para submissão de trabalhos:** Português.



# PROGRAMAÇÃO

## ESPERANTINA - 04/05/2016 (POLO UESPI)

7h30 – 8h30

**Credenciamento**

8h30 - 9h

**Abertura**

9h – 10h

**Sessões de Comunicação Oral****Coordenação:**

- Profa. Esp. Lisânia Batista da Silva
- Profa. Esp. Franciléia Nogueira Albino Calland
- Profa. Ma. Patrícia Fernanda Marques de Sousa
- Profa. Ma. Virna Soares Teive
- Prof. Dr. Marcelo de Carvalho Filgueiras
- Profa. Ma. Claudia Lucia Alves
- Prof. Dr. Francisco Mesquita de Oliveira
- Prof. Me. Anselmo Alves Lustosa
- Prof. Me. Jose Maria Alves de Araujo
- Profa. Esp. Walkiria Gomes Cavalcante
- Profa. Ma. Lucelia Costa Araujo
- Profa. Esp. Rosângela Tôrres de Alencar
- Profa. Esp. Claudilene de Sousa Alves
- Profa. Dra. Sandra Elisa de Assis Freire
- Profa. Dra. Norma Patrícya Lopes Soares
- Prof. Dr. Naziozênio Antonio Lacerda
- Prof. Dr. Ludgleydson Fernades de Araújo
- Profa. Ma. Maria Dolores dos Santos Vieira
- Profa. Dra. Josy Antevéli Osajima Furtini
- Prof. Me. Wesley Pinto Carneiro

10h – 12h

**Sessões de Pôsteres****Coordenação:**

- Profa. Ma. Maria do Espírito Santo Guimarães Lessa
- Profa. Esp. Maria Elza dos Santos Muniz
- Profa. Dra. Josie Haydée Lima Paranaguá
- Prof. Dr. Melquisedeque de Oliveira Fernandes
- Profa. Esp. Samara Maria Pinheiro de Castro
- Prof. Me. Edvaldo César da Silva Oliveira
- Prof. Me. Leonardo Coelho de Deus Lima
- Profa. Esp. Fernanda Rocha Santos
- Prof. Esp. Valdeny Costa de Aragão Campelo
- Profa. Esp. Sanatiana Gomes Alencar
- Profa. Esp. Jefte Torres de Matos
- Prof. Me. Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves
- Profa. Dra. Ana Teresa Silva Sousa
- Profa. Ma. Isa Maria dos Santos
- Profa. Ma. Adalvanira Silva Batista Macedo
- Profa. Esp. Glória Cele Coura Gomes
- Profa. Ma. Leontina Pereira Lopes
- Profa. Ma. Maria Santana de Carvalho Neri
- Prof. Esp. Marconi Pereira Lima

12h - 14h

**Intervalo para almoço**

14h – 15h30

**Palestra:** Os discursos sobre a formação de professores no Brasil**Palestrante:** Prof. Dr. João Benvindo de Moura**Coordenação:** Prof. Me. Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves**Relatores:** · Prof. Dr. Naziozenio Antonio Lacerda

· Profa. Ma. Maria Dolores dos Santos Vieira

15h30 - 17h30

**Plenária****Avaliação****Encerramento**

**PARNAÍBA - 05/05/2017 (CAMPUS MINISTRO REIS VELOSO)**
**7h30 – 8h30****Credenciamento****8h30 - 9h****Abertura****9h – 10h****Sessões de Comunicação Oral**  
**Coordenação:**

- Profa. Ma. Rosalina de Souza Rocha da Silva
- Prof. Me. Avelar Amorim Lima
- Prof. Dr. André Riani Costa Perinotto
- Profa. Ma. Carla Teresa da Costa Pedrosa
- Profa. Ma. Shirliane de Araújo Sousa
- Profa. Esp. Marcela Araújo Sá
- Prof. Esp. Franck Ronyelle de Sousa Lima
- Prof. Dr. Dionis de Castro Dutra Machado
- Prof. Esp. Josemiro Teixeira Lima
- Prof. Esp. Fábio Ibiapina da Silva
- Profa. Esp. Lara Raysa Oliveira Lima
- Profa. Esp. Shisleny Machado Lopes
- Prof. Me. Carlos Eduardo Gonçalves Leal

- Prof. Dr. Raimundo Nonato Ferreira do Nascimento
- Prof. Dr. Frederico Osanan Amorim Lima
- Prof. Dr. José Petrucio de Frias Junior
- Profa. Ma. Safira Ravenne da Cunha Rêgo
- Profa. Ma. Fernanda Castro Ferreira
- Profa. Ma. Edilane Vítório Cardoso
- Profa. Ma. Ana Alice Salmito Nolêto de Campos Ferreira
- Profa. Dra. Cristiane de Sousa Moura Teixeira
- Profa. Ma. Maria de Nazareth Fernandes Martins
- Profa. Esp. Sanatiana Gomes Alencar
- Prof. Me. Tiago Barbosa Souza
- Profa. Ma. Gilvana Pessoa de Oliveira
- Profa. Ma. Mônica Núbia Albuquerque Dias

**10h – 12h****Sessões de Pôsteres**  
**Coordenação :**

- Prof. Esp. Antonio Gonçalves Mineiro Filho
- Prof. Me. Francisco das Chagas Amorim de Carvalho
- Profa. Dra. Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari
- Profa. Ma. Roseane da Conceição Santos Serra
- Profa. Esp. Rosemary Meneses dos Santos
- Prof. Me. Bernardo Oliveira Portela
- Prof. Dr. Baldomero Antonio Kato da Silva
- Prof. Dr. Sandra Helena de Mesquita Pinheiro
- Prof. Me. Guilherme Pertinni de Morais Gouveia
- Prof. Me. Marco Antonio Leitão Batista
- Prof. Dr. Fernando Lopes e Silva Júnior
- Profa. Dra. Ana Maria da Silva Rodrigues
- Prof. Dr. Samuel Pires Melo

- Profa. Ma. Carla Silvino de Oliveira
- Profa. Dra. Elieide do Nascimento Silva
- Prof. Dr. Gustavo Silvano Batista
- Prof. Dr. Francisco Jander de Sousa Nogueira
- Prof. Dr. Ronald Taveira da Cruz
- Prof. Dr. Flávio Rovani de Andrade
- Profa. Ma. Leila Rachel Barbosa Alexandre
- Profa. Esp. Adila Silva Araújo Marques
- Profa. Esp. Grazielle Lucio Gomes Fraga
- Profa. Esp. Ana Cristina de Assunção Xavier Ferreira
- Prof. Me. Cleidivan Alves dos Santos
- Profa. Ma. Antonia Regina dos Santos Abreu Alves

**12h - 14h****Intervalo para almoço****14h – 15h30**

**Palestra:** Os discursos sobre a formação de professores no Brasil  
**Palestrante:** Prof. Dr. João Benvindo de Moura  
**Coordenação:** Prof. Dr. Flávio Rovani de Andrade  
**Relatores:** · Profa. Ma. Antonia Regina dos Santos Abreu Alves  
 · Profa. Esp. Rosalina de Souza Rocha da Silva  
 · Profa. Ma. Mônica Núbia Albuquerque Dias

**15h30 - 17h30****Plenária**  
**Avaliação**  
**Encerramento**

## BOM JESUS - 19/05/2017 (CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS)

7h30 – 8h30

**Credenciamento**

8h30 - 9h

**Abertura**

9h – 10h

**Sessões de Comunicação Oral**

**Coordenação:**

- Profa. Esp. Silmara Delian Brasil Freire
- Prof. Esp. Igo Rodrigues Ferreira
- Profa. Esp. Aryanne Alves de Oliveira
- Profa. Esp. Reijaner Vilanova Araujo
- Profa. Ma. Naudiney de Castro Gonçalves
- Prof. Dr. Agostinho Júnior Holanda Coe
- Prof. Dr. Francisco Gleison da Costa Monteiro

10h – 12h

**Sessões de Pôsteres**

**Coordenação:**

- Prof. Esp. Emanuel Richardson Amorim Sousa
- Profa. Ma. Karla Ingrid Pinheiro de Oliveira
- Profa. Esp. Joana Edna Gomes Vale
- Prof. Esp. Gessedisson Ribeiro Lima
- Profa. Esp. Maryneves Saraiva de Arêa Leão Sousa
- Prof. Me. Janio Ribeiro dos Santos
- Prof. Me. Joaquim Gonçalves Neto

12h – 14h

**Intervalo para almoço**

14h – 15h30

**Palestra:** História da profissão docente no Piauí do século XX: dados e reflexões

**Palestrante:** Profa. Dra. Jane Bezerra de Sousa

**Coordenação:** Prof. Dr. Francisco Gleison da Costa Monteiro

**Relatores:** · Prof. Dr. Agostinho Júnior Holanda Coe

· Profa. Esp. Maryneves Saraiva de Arêa Leão Sousa

15h30 - 17h30

**Plenária**

**Avaliação**

**Encerramento**

**FLORIANO - 25/05/2017 (CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL)**

7h30 – 8h30

**Credenciamento**

8h30 - 9h

**Abertura**

9h – 10h

**Sessões de Comunicação Oral****Coordenação:**

- Profa. Esp. Roberta Gomes de Araújo
- Prof. Esp. Delson Ferreira Bonfim
- Prof. Esp. Carlos Werbenes Pereira de Andrade
- Profa. Esp. Ieda Maria Amorim Sales
- Profa. Ma. Denise Barbosa Santos
- Profa. Ma. Ana Ester Maria Melo Moreira
- Profa. Esp. Antonia Delcimar da Costa Azevedo
- Prof. Me. Gilmar Pereira Duarte
- Profa. Dra. Marilde Chaves dos Santos
- Prof. Me. Esequias Rodrigues da Silva
- Profa. Esp. Thais Raynna Lopes do Santos
- Prof. Esp. Robert Benicio da Silva Araujo
- Prof. Dr. Jairo de Carvalho Guimarães
- Profa. Ma. Grasiela Maria de Sousa Coelho
- Profa. Ma. Anne Caroline Soares Dourado
- Prof. Me. Emanuel Barbosa de Sousa

10h – 12h

**Sessões de Pôsteres****Coordenação:**

- Profa. Esp. Núbia Suely Canejo Sampaio
- Profa. Dra. Edmilsa Santana de Araujo
- Profa. Ma. Ana Maria Batista Correia
- Profa. Esp. Antonia Mary Pereira da Silva
- Profa. Esp. Rosely Modesto Silva
- Prof. Me. Jose Carlos de Sousa
- Profa. Esp. Ana Anísia Cardoso Medeiros
- Prof. Dr. Jose Wicto Pereira Borges
- Profa. Dra. Maria Lourdilene Vieira Barbosa
- Prof. Dr. José Ribamar Lopes Batista Júnior
- Profa. Esp. Adriana Moreira de Souza Corrêa
- Prof. Esp. Anesio Marreiros Queiroz

12h – 14h

**Intervalo para almoço**

14h – 15h30

**Palestra:** Ser professor hoje: um ponto trágico. Educação, meio ambiente e cidadania**Palestrante:** Prof. Dr. Cássio Eduardo Soares Miranda**Coordenação:** Profa. Dra. Edmilsa Santana de Araujo**Relatores:** · Profa. Ma. Ana Maria Batista Correia

· Prof. Dr. José Ribamar Lopes Batista Júnior

15h30 - 17h30

**Plenária****Avaliação****Encerramento**



**PICOS - 26/05/2017 (CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS)****7h30 – 8h30****Credenciamento****8h30 - 9h****Abertura****9h – 10h****Sessões de Comunicação Oral****Coordenação:**

- Profa. Esp. Maria das Dores Medeiros Andrade
- Prof. Dr. Moisés Tolentino Bento da Silva
- Prof. Me. Igno Leonardo do Nascimento Carvalho
- Profa. Esp. Alcirene da Silva Pacheco Paiva
- Profa. Esp. Ana Lucia Ferreira da Silva
- Prof. Me. Romildo de Castro Araújo
- Prof. Me. José Ribamar de Brito Sousa
- Profa. Dra. Maria Cezar de Sousa
- Profa. Esp. Polliana de Barros Rodrigues Ayres

**10h – 12h****Sessões de Pôsteres****Coordenação:**

- Profa. Esp. Dalila Silva de Oliveira Lima
- Profa. Esp. Eva Benvindo Guimarães
- Profa. Dra. Ada Raquel Teixeira Mourão
- Prof. Esp. Clevisvaldo Pinheiro Lima
- Prof. Esp. Jefte Torres de Matos
- Prof. Esp. Camélia Sheila Soares Borges de Araujo
- Prof. Esp. Rhuan Lucas Braz Silva

**12h – 14h****Intervalo para almoço****14h – 15h30****Palestra:** Ser professor hoje: um ponto trágico. Educação, meio ambiente e cidadania**Palestrante:** Prof. Dr. Cássio Eduardo Soares Miranda**Coordenação:** Profa. Dra. Maria Cezar de Sousa**Relatores:** · Prof. Me. Romildo de Castro Araújo

· Profa. Dra. Ada Raquel Teixeira Mourão

**15h30 - 17h30****Plenária  
Avaliação  
Encerramento**

**TERESINA - 09/06/2017 (CINE TEATRO / ROSA DOS VENTOS)**

7h30 – 8h30

**Credenciamento (Local: Espaço Cultural Noé Mendes)**

8h30 - 9h

**Momento Cultural/Abertura (Local: Espaço Cultural Noé Mendes)**

9h – 12h

**Sessões de Pôsteres (Local: Espaço Cultural Noé Mendes)****Coordenação:**

- Profa. Dra. Maria do Carmo de Carvalho e Martins
- Prof. Dr. João Paulo Jacob Sabino
- Prof. Me. Francisco Nilson dos Santos
- Profa. Esp. Valdeny Costa de Aragão Campelo
- Profa. Esp. Claudia Santana Rodrigues de Oliveira
- Profa. Ma. Maria do Socorro Santos Leal Paixão
- Profa. Ma. Jaiana da Costa Aguiar
- Prof. Esp. Rhuan Lucas Braz Silva
- Prof. Me. David Marcos Emerito de Araujo
- Prof. Dr. Ahecio Kleber Araujo Brito
- Prof. Esp. Edson André da Rocha Daniel
- Prof. Dr. Edwar de Alencar Castelo Branco
- Profa. Dra. Junia Motta Antonaccio Napoleao do Rego
- Prof. Me. Dalton Melo Macambira
- Prof. Dr. Rosilene Marques Sobrinho de França
- Profa. Esp. Adila Silva Araujo Marques
- Profa. Esp. Ligia Alencar Pacifico Barreto
- Profa. Dra. Patrícia de Oliveira Lucas
- Prof. Dr. Francisco Wellington Borges Gomes
- Prof. Me. Emanuel Barbosa de Sousa
- Prof. Dr. Maria Vilani Soares
- Profa. Ma. Melise Pessoa Araujo Meireles
- Profa. Esp. Camélia Sheila Soares Borges de Araujo
- Prof. Dr. Rosana Evangelista da Cruz
- Profa. Esp. Grazielle Lucio Gomes Fraga
- Profa. Dra. Josania Lima Portela Carvalhêdo
- Profa. Dra. Fernanda Antônia Barbosa da Mota
- Profa. Dra. Rosa Maria de Almeida Macêdo
- Prof. Dr. João Evangelhista das Neves Araujo
- Profa. Dra. Antonina Mendes Feitosa Soares
- Profa. Dra. Joselia Saraiva e Silva

9h – 12h

**Sessões de Comunicação Oral (Local: Salas de Aula)****Coordenação:**

- Profa. Ma. Mara Jordana Magalhães Costa
- Prof. Dr. Sérgio Luiz Galan Ribeiro
- Profa. Dra. Mirtes Gonçalves Honorio
- Profa. Esp. Erika Galvão Figuerêdo
- Prof. Dr. Francisco Leonardo Torres Leal
- Prof. Esp. Josemiro Teixeira Lima
- Profa. Ma. Joelita de Alencar Fonseca Santos
- Prof. Dr. Alex Soares Marreiros Ferraz
- Prof. Dr. Antonio de Pádua Carvalho Lopes
- Profa. Ma. Vânia Silva Macedo Orsano
- Prof. Esp. Joao Batista de Andrade Neto
- Prof. Dr. Elmo de Souza Lima
- Prof. Me. Maria da Penha Feitosa
- Profa. Dra. Teresa Christina Torres Silva Honório
- Prof. Dr. Heraldo Aparecido Silva
- Profa. Esp. Márcia Cristianne Pinheiro de Sousa
- Profa. Ma. Edilce Madeiro de Lima
- Profa. Esp. Caroline Silva Ferreira
- Prof. Dr. Carlos André Pinheiro
- Prof. Dr. Saulo Cunha de Serpa Brandão
- Profa. Esp. Layana Kelly Pereira de Holanda
- Prof. Me. Luiz Claudio Nóbrega Ayres
- Profa. Dra. Maria Lourdilene Vieira Barbosa
- Prof. Esp. Clevisvaldo Pinheiro Lima
- Profa. Dra. Reijane Maria de Freitas Soares
- Prof. Dr. Jurandir de Oliveira Lopes
- Prof. Dr. Paulo Alexandre Araujo Sousa
- Profa. Ma. Francisca de Lourdes dos Santos Leal
- Profa. Dra. Marta Rochelly Ribeiro Gondinho
- Profa. Esp. Ruy Gonçalves Santana

12h - 14h

**Intervalo para almoço / Visita ao SALIPI**

14h – 15h30

**Palestra:** Formação e atuação de professoras/es da educação básica para a promoção da justiça ambiental e social**Palestrante:** Prof. Dr. Júlio Emílio Diniz-Pereira**Coordenação:** Prof. Dr. Antonio de Pádua Carvalho Lopes**Relatores:** · Prof. Esp. Clevisvaldo Pinheiro Lima

· Profa. Ma. Maria do Socorro Santos Leal Paixão

· Profa. Esp. Valdeny Costa de Aragão Campelo

**Local: Cine Teatro**

15h30 - 17h30

Plenária  
 Lançamento de Livro  
 Avaliação do Evento/Premiação de Trabalhos  
 Encerramento  
**Local: Cine Teatro**

17h30 - 21h

**Visita ao SALIPI**



# **SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **TERESINA**

## **EDUCAÇÃO FÍSICA**

## A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Renata Carvalho de Brito Moura  
Jaiana da Costa Aguiar

Esta pesquisa centrou-se em saber qual a importância da ludicidade no processo ensino-aprendizagem na educação infantil para formação e motivação dos alunos da Escola CMEI Lidia de Alencar Magalhães. Tem como objetivos específicos observar o desenvolvimento do raciocínio lógico; desenvolver habilidades de expressão e comunicação pelo próprio corpo com gestos e movimentos; verificar o desenvolvimento dos alunos através do processo ensino-aprendizagem utilizando os jogos e descrever as práticas que envolvem a ludicidade na CMEI. O estudo foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica, de autores como: Macedo, Sícole e Passos (2005); Monte (2004), Oliveira (2000), Vygotsky (1996) entre outros estudiosos. Este trabalho busca dar uma contribuição importante sobre o tema na formação de alunos da Educação Infantil e também servir como embasamento teórico para futuros estudos a cerca do tema. As considerações finais permitem compreender que o lúdico é muito positivo enquanto experiência dentro de sala de aula, ele faz com que as crianças interajam entre si e aprendam mais. Em decorrência disso, os professores conseguem mais facilmente desempenhar suas atividades, utilizando recursos variados, como brincadeiras educativas ou as chamadas dinâmicas de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ludicidade. Processo Ensino-Aprendizagem. Educação Infantil.



## A PRÁTICA DO EDUCADOR FÍSICO DO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES: DIFICULDADES E POSSIBILIDADES

José Cardoso de Oliveira

Não há dúvida que a prática de educação física traz grandes benefícios ao indivíduo, mas ela ainda não tem seu status reconhecido nas escolas, até mesmo pelos próprios profissionais da área. São muitas as dificuldades enfrentadas pelos educadores físicos na maioria das escolas públicas e o trabalho do educador físico quase sempre é alvo de muitos questionamentos. Nesse sentido, esse trabalho refere-se ao Projeto de Pesquisa para o Trabalho de Conclusão do Curso. A pesquisa proposta pretende responder ao seguinte problema: Como se caracteriza a prática do educador físico no município de Miguel Alves? O objetivo geral é: investigar a prática do educador físico do município de Miguel Alves. O referencial teórico adotado envolve autores como Campos et al. (2015), Gaspari et al. (2006), Canestraro et al. (2008) dentre outros, além de alguns documentos legais, tais como: Lei 9394/96, Parâmetros Curriculares Nacionais para Educação Física (2001). A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Participarão do estudo quatro professores de Educação Física que atuam em três escolas no município de Miguel Alves. Os instrumentos utilizados para obtenção dos dados serão a entrevista semi estruturada e observação das aulas.

**Palavras-chave:** Educador Físico. Prática Pedagógica. Educação Física.

## A RELEVÂNCIA DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Jose Thiago Soares Bezerra  
Mara Jordana Magalhães Costa

A dança é uma das expressões artísticas mais antigas do mundo, podendo ser caracterizada como um instrumento de cooperação, envolvendo ações simultâneas entre duas ou mais pessoas, auxiliando o desenvolvimento tanto psicológico como cognitivo e motor. O objetivo deste relato foi apresentar a vivência da disciplina de dança no curso de Educação Física do Parfor da Universidade Federal do Piauí. A disciplina teve como propósito de promover aos alunos métodos que auxiliem a prática pedagógica, para que obtenham senso crítico pela dança, adquirindo assim, um bom repertório didático. As atividades foram realizadas no Departamento de Educação Física, com os acadêmicos do terceiro período do curso de professores da educação básica - PARFOR. As atividades trabalhadas durante a disciplina foram: conteúdo teórico, grupos de discussão, aulas práticas sobre os elementos da dança, além de atividades lúdicas e recreativas, utilizando alguns fundamentos da dança, como: controle de corpo, concentração, lateralidade, harmonia, dentre outros. Além disso, foi interessante a experiência de montarmos uma coreografia como avaliação final da disciplina, no qual pudemos trabalhar em grupo, pensando no figurino e criando coreografias de acordo com os conteúdos teóricos ministrados. As coreografias tinham como temas alguns ritmos brasileiros como o axé, o forró, o frevo e o carimbó. Portanto a disciplina contribuiu de forma significativa para nossos conhecimentos práticos e teóricos e enriqueceu nossas experiências, uma vez que tivemos a oportunidade de vivenciar a dança como instrumento de trabalho na escola.

**Palavras-chave:** Dança. Prática Pedagógica. Educação Física.

## AS HABILIDADES MOTORAS NAS ATIVIDADES FÍSICAS NUMA CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

Jaiana da Costa Aguiar

Maria Antonia Gomes de Lemos

As habilidades motoras das crianças são desenvolvidas mediante diversos fatores que envolvem a tarefa, o ambiente e o indivíduo. A sequência na aquisição de habilidades motoras é geralmente invariável na primeira infância e na infância. Esta pesquisa terá como objetivo geral descobrir que habilidades são adquiridas pelos alunos das séries iniciais nas aulas recreativas na visão do professor e de cunho específico será entender a concepção do professor das séries iniciais sobre as habilidades adquiridas pelos alunos; Identificar as metodologias utilizadas pelos professores durante as aulas; Observar como essas habilidades são desenvolvidas no processo de ensino aprendizagem e socialização dos alunos. A pesquisa terá cunho qualitativo considerando que esse tipo de pesquisa permite a interpretação dos resultados, terá como instrumento para obtenção de dados um questionário. O uso do método indutivo é outra característica deste trabalho, pois a cadeia de raciocínio estabelece conexão ascendente, do particular para o geral, onde as constatações particulares é que levam às teorias e leis gerais. A vida social e política da atualidade passa por uma grande transformação, daí a necessidade de profissionais educadores atualizarem-se diante do processo de inclusão de alunos no processo de desenvolvimento motor. A análise recai sobre o contexto no qual se manifestam o desenvolvimento das habilidades motoras. E a discussão sobre a forma das aulas de recreação adequadas ao melhoramento das práticas pedagógicas.

**Palavras-chave:** Habilidade. Concepção. Pedagógica.



## ENSINO E APRENDIZAGEM DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS

Erlane da Silva Fernandes

Maria do Socorro Santos Leal Paixão

A Educação Física é um componente curricular obrigatório da Educação Básica muito relevante para a promoção da saúde e desenvolvimento do indivíduo. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais para Educação Física os conteúdos dessa área para o ensino fundamental estão organizados em três blocos, sendo um deles esporte, jogos, lutas e ginásticas. Nesse sentido, esse trabalho refere-se ao Projeto de Pesquisa para o Trabalho de Conclusão do Curso que pretende responder ao seguinte problema: Qual a importância atribuída pelos professores de educação física aos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos? O objetivo geral é investigar a importância atribuída pelos professores de educação física aos jogos e brincadeiras para a aprendizagem dos alunos nos anos iniciais do ensino fundamental. O referencial teórico adotado envolve autores como Barros (1996, 1991), Faria (1989), dentre outros, além de alguns documentos legais: Lei 9394/96, Parâmetros Curriculares Nacionais- Educação Física (2001). A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Participarão do estudo três professores de Educação Física que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em uma escola municipal. Os instrumentos utilizados para obtenção dos dados serão a entrevista semiestruturada e observação das aulas.

**Palavras-chave:** Professor. Jogos e Brincadeiras. Educação Física.



## O CONTEÚDO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES E ALUNOS

Marleide Figueredo Viana

Maria do Socorro Santos Leal Paixão

Durante muito tempo a compreensão sobre o conteúdo de ensino de Educação Física vinculou-se à ideia de atividade, particularmente da atividade física e só recentemente incorpora a ideia de cultura corporal. Isso faz com que a disciplina fosse vista de modo diferenciado das demais disciplinas escolares, assumindo uma posição marginal no currículo escolar. Nesse sentido, esse trabalho refere-se ao Projeto de Pesquisa para o Trabalho de Conclusão do Curso. A pesquisa proposta pretende responder ao seguinte problema: Qual a concepção dos alunos e professores acerca do conteúdo de ensino da Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental? O objetivo geral é investigar as concepções de professores e alunos acerca do conteúdo de ensino da Educação Infantil nos anos iniciais de ensino fundamental. O referencial teórico adotado envolve autores como Bracht (2010), Prado (2015), Sorato; Huf; Miranda (s/d), dentre outros, além de alguns documentos legais: Lei 9394/96, Parâmetros Curriculares Nacionais- Educação Física (2001). A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Participarão de estudo cinco professores de Educação Física e cinco alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em três escolas municipais de Miguel Alves. O instrumento utilizado para obtenção dos dados será a entrevista semiestruturada.

**Palavras-chave:** Professor. Aluno. Educação Física.

## O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA FRENTE AO PROCESSO DE INCLUSÃO DAS CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Maurilene Alves de Sousa  
Jaiana da Costa Aguiar

A educação é um direito de todos, ou seja, direitos humanos, universais, indivisíveis e interdependentes, ao assegurarmos o direito de todas as pessoas à educação estaremos implementando todo o conjunto de direitos humanos. A escola hoje deve ser um ambiente acolhedor, que proporcione a todos os alunos o acesso, permanência, o aprendizado com sucesso e qualidade, independentemente de suas características físicas, cognitivas, sociais ou culturais. Neste contexto o papel do professor de educação física será buscar a transformação, eliminando as barreiras que possam impedir o processo de escolarização dos alunos com necessidades especiais, envolvendo neste processo toda a comunidade escolar, visando à construção de práticas inclusivas, por meio de reflexões de modo participativo. Tendo em vista a importância do professor no processo de construção do conhecimento, este estudo teve como objetivo identificar por meio de revisão da literatura da área especializada, as recomendações referentes ao papel dos educadores físicos, com destaques à organização de escolas inclusivas. A metodologia utilizada para alcançar tal objetivo foi o estudo bibliográfico. Os resultados evidenciaram que frente à inclusão de alunos com NEE, cabem as escolas de ensino regular desenvolver uma nova cultura escolar, pautada nos direitos humanos, em especial, ao direito de todos os alunos se favorecerem de um ensino de qualidade.

**Palavras-chave:** Inclusão. Escola. Educação Física.

## PROMOÇÃO DE CIDADANIA EM ESPAÇOS DE LAZER ATIVO NOS MUNICÍPIOS PIAUIENSES DE BURITI DOS MONTES E SÃO MIGUEL DO TAPUIO: UM ESTUDO DE CASO

Maria da Conceicao Soares Monte  
Teresinha de Jesus Soares Mota  
Jose Thiago Soriano da Silva  
Valdeny Costa de Aragão Campelo

Os espaços de lazer ativos quando planejados e fixados em locais de fácil acessibilidade, boas estruturas físicas e segurança, são mais atrativos e geram impactos positivos nas pessoas. Deste modo, visando analisar espaços de lazer, e identificar instalações recreativas que possibilitam atividade física para todos, foi desenvolvida esta pesquisa nas cidades piauienses de Buriti dos Montes e São Miguel do Tapuio. Utilizamos como método o estudo de caso, com abordagem qualitativa, coletando os dados por meio de uma entrevista semi-estruturada realizada com orientadores da saúde, profissionais de Educação Física e usuários destes espaços, no período de uma semana. Com base em autores como Gomes (2007) e Leite (2002) que discorrem sobre o uso de espaços públicos como ambientes de vital importância na construção da vida social e da cidadania. Percebemos que estas comunidades dispõem de diferentes espaços de lazer ativo como: praças, pistas, academias e quadra, além de bons equipamentos e profissionais qualificados. Identificamos que a maioria utiliza estes espaços para prática de caminhadas, mas também, é grande a demanda por atividades como musculação, aeróbica, jogos coletivos e dança. Com exceção dos idosos que dispõem de certas limitações, a maioria dos entrevistados interessa-se por melhoria na saúde e também na estética corporal. Comprovamos, portanto, que ambientes adequados e atividades coletivas, são convidativas, favorecem a prática de atividades físicas e funcionam como espaços de lazer, esporte e cidadania.

**Palavras-chave:** Lazer Ativo. Espaços Públicos. Cidadania.



## O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria dos Remedios Ribeiro Silva  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

A Educação Física é um componente curricular obrigatório da Educação Básica e torna-se muito relevante para a promoção da saúde e desenvolvimento do indivíduo. Analisando o contexto escolar, percebemos que a Educação Física está entre as disciplinas que enfrentam maiores dificuldades em sua implementação. Nesse sentido, esse trabalho refere-se ao Projeto de Pesquisa para o Trabalho de Conclusão do Curso. A pesquisa proposta pretende responder ao seguinte problema: Como se desenvolve o ensino de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental? O objetivo geral é Investigar como se desenvolve o ensino de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola municipal da cidade de Miguel Alves. O referencial teórico adotado envolve autores como Bertini Junior e Tassoni (2013), Carvalho (2004), Silva (2003), dentre outros, além de alguns documentos legais, tais como: Lei 9394/96, Parâmetros Curriculares Nacionais- Educação Física (2001). A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Participarão do estudo dois professores de Educação Física que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em uma escola municipal de Miguel Alves. Os instrumentos utilizados para obtenção dos dados serão a entrevista semiestruturada e observação das aulas.

**Palavras-chave:** Professor. Ensino. Educação Física.



## UMA EDUCAÇÃO ESCOLAR FÍSICA ALÉM DOS MUROS ESCOLARES

Klecyus Woner de Oliveira Nascimento

Este trabalho objetiva entender como docentes e discentes vêem os diversos espaços físicos da escola e os espaços urbanos como palco para atividades físicas, seja escolar ou de lazer. A ideia partiu das rotineiras reclamações feitas por alunos e professores sobre os recursos e espaços disponibilizados para realização de atividades físicas. Com exceção de uma ou outra escola construída que atenda a contento as mais diversas necessidades no que diz respeito ao ensinar e aprender de forma inclusiva, a grande maioria não dispõe de áreas projetadas para acolher as necessidades recreativas e desportivas, tendo que lançar mão de espaços fora da escola. Mas o balizador desta pesquisa é provocar naqueles que fazem a educação escolar o entendimento que mesmo sem áreas disponíveis ou adequadas, podemos explorar os benefícios da atividade física reconhecendo, explorando e estabelecendo valores para as áreas ociosas na localidade em que está inserida. Quando uma escola resolve estender seus braços além dos muros ampliando sua área de atuação; aqui me refiro a exploração de ambientes dos mais variados, como praias, rios, represas, clubes e o lazer ao ar livre em descampados, praças públicas, ruas pouco movimentadas, etc., podemos resgatar nessa disciplina seu principal papel que envolve alguns aspectos como: melhoria da qualidade de vida e saúde, desenvolvimento motor e apreensão da cultura corporal, além de possibilitar a descoberta e a valorização dos equipamentos de lazer incentivando e transformando os costumes de uma população.

**Palavras-chave:** Educação. Meio Ambiente. Cidadania.

**SIMPARFOR****SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **TERESINA**

### **LETRAS INGLÊS**

## A INSERÇÃO DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES INICIAIS DA E. M. JOÃO BARBOSA DE ALMEIDA

Milton Borges Neves  
Caroline Silva Ferreira

A música traz uma linguagem universal, usada na comunicação como inspiração, exerce sobre nossa mente o poder de facilitação na absorção dos conteúdos. Esta ferramenta quando utilizada nas séries iniciais motiva o aluno a pronunciar corretamente as palavras, adquirir vocabulário, sendo este um dos itens mais importantes no aprendizado da língua inglesa, podemos dizer que a música facilita a memorização de forma não intencional além de contemplar a escrita, torna-se um meio viável de aquisição de uma segunda língua, tanto para crianças quanto para adultos. Aprender o conteúdo programado pelo professor, quando o mesmo faz uso da música para ensinar, transforma informações em conhecimentos de forma significativa, sendo que a mesma está presente em praticamente todos os momentos da vida, demonstrando a importância da inserção da música na escola pública e implantando-a como recurso pedagógico facilitando o processo de ensino e aprendizado da Língua Inglesa. Questionários mistos, com questões abertas e fechadas abordando: preferência musical, expectativas relacionadas ao projeto e gostos musicais foram executados nas séries citadas. O projeto facilitou o trabalho do professor, criando materiais pedagógicos incluindo quatro práticas que devem ser priorizadas na disciplina: Reading, writing, listening and speaking. Após o emprego da música na disciplina de Inglês, percebeu-se que as aulas ficaram mais prazerosas e que é possível trabalhar assuntos variados, alcançando bons resultados através dessa ferramenta.

**Palavras-chave:** Música. Ferramenta Facilitadora. Aprendizagem.



## LÚDICO EM AULAS DA LINGUA INGLESA NA ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR LINDOLFO UCHÔA: PROJETO APRENDER BRINCADO

Cecilia Alves Pereira Neta

Caroline Silva Ferreira

O lúdico vem sendo instrumento que fomenta o aprendizado atual da língua inglesa. Tornar o ambiente escolar acolhedor e prazeroso é um grande desafio, tendo em vista o educando como foco principal na aquisição do conhecimento, muitas vezes desmotivado no ambiente escolar. O desenvolvimento da compreensão do lúdico como aspecto fundamental da aprendizagem da língua inglesa, a implementação dos jogos em salas de aulas e a percepção do lúdico como as crianças desenvolvem diferentes capacidades socioeducativas com a prática de atividade em sala de aula foram objetivos analisados. Durante o desenvolvimento do projeto “Aprender Brincando”, alunos do 6º ano da escola pública participaram de atividades lúdicas alternadas entre sala e pátio. O projeto serviu de caminho na utilização sistematizada das atividades lúdicas em sala de aula, contribuindo para a superação das limitações e dificuldades apresentadas pelos estudantes. O professor revisou os conteúdos tornando possível o aperfeiçoamento do vocabulário com a prática dos jogos favorecendo dois momentos: o prazer e o esforço espontâneo. É possível afirmar que atividades lúdicas são estimulantes, contudo requer esforço voluntário, físico e mental. Aguça funções psiconeurológicas e operações mentais, estimulando o pensamento e integrando várias dimensões da personalidade: afetiva, motora e cognitiva. Quando empregadas, não traz apenas o conhecimento, transforma o ser e conviver do aluno, favorecendo inclusão, respeito e cumprimentos de regras estabelecidas pelos jogos.

**Palavras-chave:** Lúdico. Práticas Metodológicas. Aprendizagem.



## O USO DE APLICATIVOS QUE PODEM CONTRIBUIR COM O ENSINO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

Valdene da Silva Lima  
Caroline Silva Ferreira

A velocidade das transformações produzidas pelas novas tecnologias e pelos processos e sistemas comunicacionais vem crescendo aceleradamente nos últimos tempos. Aplicativos são ferramentas úteis que podem ser explorados para aquisição de uma segunda língua. A identificação da contribuição desses instrumentos no processo de ensino/aprendizagem na disciplina de Inglês, bem como a observação de como o emprego das habilidades comunicativas (listening, speaking, reading e writing) ocorrem com o uso dos apps atuais utilizados dentro ou fora de sala de aula, foram fatores observados para a compreensão do tema. A produção deste trabalho foi efetivada através de estudos bibliográficos, assim como em pesquisas já realizadas em escolas que aderiram o uso experimental dessas ferramentas como meio de transmissão de conhecimento da língua inglesa. Dessa forma, constatou-se um retorno positivo da utilização de aplicativos em aulas de Inglês, no momento em que promove a participação do aluno de forma espontânea, acompanhando o mundo digital e integrado.

**Palavras-chave:** Aplicativos. Ensino. Inglês.

## O USO DE MULTIMEIOS DIDÁTICOS NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: NOTEBOOK E DATA-SHOW NA ESCOLA HELVIDIO NUNES

Rosalina da Conceicao Coelho  
Caroline Silva Ferreira

O mundo globalizado requer uma ferramenta que sirva para comunicação em massa e de forma uniforme. A língua inglesa se apresenta como o idioma mais utilizado nessa perspectiva, também funciona como objeto de interlocução, um dos mais utilizados no mundo. Neste contexto, a análise da existência e funcionalidade do notebook e data-show no ensino e aprendizagem da língua inglesa na sala de aula é por demais importante recurso didático e necessário. A identificação desses instrumentos na sala de aula serve de suporte para a transmissão de uma nova língua através de observações de como essas tecnologias influenciam na aprendizagem dos conteúdos de uma segunda língua, as quais serão propostas para análise neste estudo. Este trabalho é fundamentado em resultados de pesquisa de campo e em estudos bibliográficos. A metodologia adotada para a realização deste trabalho é a de uma pesquisa qualitativa e cunho exploratório, a partir de observações, aplicação de questionários, anotações em ficha de nota de campo. A efetividade do uso desses multimeios é plausível, acaba tornando a pouca carga horária disponibilizada a disciplina de língua estrangeira bem mais aproveitável devido a sua praticidade, rapidez e aguça a curiosidade dos indivíduos envolvidos no processo, pois o diferencial é o caráter interativo dessas novas tecnologias. Sendo assim, a mesma faz parte da matriz curricular do ensino do sistema brasileiro de educação como assegura o Projeto de Lei N° 1.302, de 2015, associado às novas tecnologias em favor da aprendizagem significativa na aquisição da língua inglesa.

**Palavras-chave:** Multimeios. Língua Inglesa. Ensino.

## O USO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA TURMA DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO NO CETI PROFESSOR DARCY ARAÚJO

Vicencia Maria da Conceicao Silva  
Caroline Silva Ferreira

A aplicação da tecnologia para dar significado ao conteúdo trabalhado em sala de aula é de extrema necessidade no processo de ensino e aprendizagem da atual geração de alunos. O projeto propõe um estudo sobre o uso do laboratório de informática, presente na escola, no ensino da língua inglesa para os concludentes do ensino médio. Visa demonstrar através de atividades que envolvam a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), a importância deste espaço no desenvolvimento das habilidades (ler, escrever, falar e ouvir) em língua inglesa. Aplicar-se-á com os alunos da 3ª série do ensino médio do Centro de Ensino de Tempo Integral (CETI), Professor Darcy Araújo em Teresina-PI. Neste sentido, pretende-se revisar o conteúdo trabalhado em sala de aula na disciplina de Inglês no horário destinado à utilização do laboratório; bem como analisar o uso dos recursos e tecnologias disponíveis principalmente por meio da Internet através de sites, vídeos aulas, aplicativos e demais ferramentas digitais relacionadas ao conteúdo da língua. Espera-se despertar nos alunos o gosto pela aprendizagem do idioma, motivando-os na busca de informações e construção do conhecimento, demonstrando a importância da inserção do laboratório de informática no currículo escolar e planejamento das aulas.

**Palavras-chave:** Tecnologia. Ensino. Inglês.



**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**COMUNICAÇÃO ORAL**  
**TERESINA**  
**LETRAS PORTUGUÊS**



## **A DIFICULDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA UNIDADE ESCOLAR FRANCISCO JOSÉ DA SILVA NA ZONA RURAL DE MATOES E AS CONSEQUÊNCIAS POSTERIORES NA VIDA DO ESTUDANTE**

Emanoel Barbosa de Sousa

Miriam Silva Maia

Ensinar nunca foi tarefa fácil, sabe-se que faz parte das riquezas de um país a educação, a cultura do seu povo e que uma boa educação começa nas séries iniciais com uma alfabetização dos alunos. Para tratarmos desse assunto nos embasamos em autores como: Almeida e Faraco (2014), Monteiro e Soares (2014), Vieira (2010), Martins e Espechela (2012) dentre outros. A escolha desse tema surgiu da constatação de que muitos alunos fracassam na escola porque não conseguem nem identificar letras e sons e escrevem conforme pronunciam e ouvem. Através disso procurou-se compreender as questões ligadas às dificuldades de aprendizado na alfabetização inicial dos alunos e o que pode acarretar no futuro desse estudante. Pensando dessa maneira, os objetivos desse trabalho são: analisar a relevância do letramento para uma criança de série inicial. Pretendemos, para isso, identificar as possíveis causas do desenvolvimento tardio na leitura e escrita da maioria das crianças de séries iniciais. Esta pesquisa tem abordagem qualitativa, composta por um levantamento de informações, onde será realizada uma entrevista com os professores e alunos da Unidade Escolar Francisco Jose da Silva, situada no povoado Barra da Ininga, município de Matões-MA. Esperamos, dessa forma, contribuir para o aperfeiçoamento de práticas docentes que procurem oferecer oportunidades de letramento para o aluno.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Letramento. Ensino.

## AS DIFICULDADES NA FORMAÇÃO DO HÁBITO DA LEITURA EM ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL 2: QUE RECURSOS UTILIZAR?

Emanoel Barbosa de Sousa  
Benedita de Brito Melo

A leitura é compreendida como uma habilidade indispensável na vida do homem, ler é competência que não se restringe somente ao ambiente escolar, ultrapassa os muros da escola e esta presente no dia a dia das diferentes sociedades. Nesse sentido o papel da escola como formadora do hábito da leitura é a principal incentivadora para que se torne um prazer pela leitura. Nesta pesquisa, objetivou-se pressupostos básicos da leitura, tendo como foco principal os alunos do ensino fundamental 2 em uma escola pública, situada na zona rural do município de Matões-MA. Iniciamos a pesquisa por meio de uma revisão bibliográfica em que nos baseamos em Cagliari (2005), Bardin (1977), Freire (1998) e Solé (1998). Metodologicamente, trata-se de um estudo de campo por meio de observação e questionário com os alunos, professores e com a coordenação pedagógica. Observou-se que os alunos leem quando são solicitados em sala de aula, a leitura não se expande ao seu meio social quando os mesmos se encontram fora do ambiente escolar. Esperamos que esse estudo possa servir de embasamento sobre as ações e práticas dos professores a respeito do hábito de leitura dos alunos.

**Palavras-chave:** Leitura. Hábito de Leitura. Dificuldades de Leitura.

## **DIFICULDADE DE ESCRITA EM ALUNOS DO 6º ANO DA UNIDADE ESCOLAR JOANA MARIA DA CONCEIÇÃO NA FAZENDA MONTE CASTELO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO-PIAUI**

Emanoel Barbosa de Sousa  
Antonia Pereira da Silva

A presente pesquisa tem como objetivo analisar as dificuldades de escrita de doze alunos do 6º ano do ensino fundamental baseada nas teorias de Ferreiro (1999) e Soares (1990). É um estudo de campo com abordagem qualitativa, pois enfatizamos dados referentes as dificuldades de escrita utilizando observações e questionários como instrumentos. Os participantes serão um professor de língua portuguesa, doze alunos e um diretor de escola. A análise da pesquisa será realizada na Unidade Escolar Joana Maria da Conceição, localizada na zona rural do município de União-PI. Os dados serão obtidos por meio de questionários com dez perguntas subjetivas para os alunos e dez perguntas objetivas para o professor. A pesquisa será feita através de aulas assistidas em leitura de texto e produções de textos para verificar de que forma podemos contribuir para um ensino de escrita de boa qualidade. Espera-se que com esse estudo de análise das dificuldades de escrita seja possível que o professor de língua portuguesa crie novas estratégias que possam sanar esse problema.

**Palavras-chave:** Escrita. Dificuldades de Escrita. Alunos.

## **GOSTO LITERÁRIO: PRINCIPAIS FATORES RESPONSÁVEIS PARA A SUA AUSÊNCIA NO ALUNO**

Emanoel Barbosa de Sousa  
Daiana Silva de Santana

A presente pesquisa reflete a necessidade de se descobrir os principais fatores responsáveis pela ausência de gosto literário nos alunos, com ênfase para o primeiro ano do Ensino Médio (Onde se inicia um maior contato dos educandos com as obras literárias) da Unidade Escolar Gervásio Costa, na cidade de Barras, no estado do Piauí. Desenvolver essa pesquisa significa contribuir para a educação, além de ser um estudo de grande relevância para o aluno, enquanto construtor e participante do processo social, visto que o gosto pela leitura traz a educação indivíduos críticos, capazes de opinarem e contribuir com o meio no qual estão inseridos. A pesquisa será de campo, com abordagem qualitativa, em que se analisará a postura do discente e do docente tanto nas aulas de literatura, como também através da obtenção de respostas a questionários semiestruturados. A mediação perante a construção do gosto literário do aluno, só será possível, se houver a descoberta do que ocasiona a sua ausência nos indivíduos.

**Palavras-chave:** Gosto Literário. Literatura. Discentes.



## O USO DA VOZ PASSIVA SINTÉTICA EM CONTRA PONTO AO ESTUDO DA GRAMÁTICA CULTA À GRAMÁTICA ESCOLAR NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Emanoel Barbosa de Sousa  
Maria da Conceição do Nascimento

Neste trabalho, objetivou-se descobrir como acontece o ensino da voz passiva sintética nas séries finais do Ensino Fundamental. Para a realização desse estudo procuraremos analisar o ensino do uso da passiva sintética nos anos finais do ensino fundamental da Unidade Escolar Rodrigo de Oliveira Silva, no Município de Matões–Maranhão. A partir de uma revisão bibliográfica, foram consultadas obras que abordassem a formação da voz passiva sintética e suas regras de aplicação na gramática culta, nos fundamentamos em estudos de Bagno (1961), Bechara (1986), Bortoni–Ricardo (2005), Basso e Ilari (2006) e Alkmin (2001), pôde-se identificar diferentes formas do uso da voz passiva sintética. Após constatação dessas diferenças, será feita uma pesquisa de campo e entrevistas a alunos e professores com fim de trabalhar e proporcionar aos mesmos o desenvolvimento de um estudo eficaz e competente quebrando paradigmas estabelecidos nessa temática, contrastando o uso da voz passiva sintética na gramática culta e o uso apresentado em textos do livro didático.

**Palavras-chave:** Voz Passiva Sintética. Gramática. Norma Culta.

## PROBLEMAS DE ALFABETIZAÇÃO EM ALUNOS DO 6º ANO DA UNIDADE ESCOLAR PADRE LUÍS DE CASTRO BRASILEIRO EM UNIÃO-PI

Emanoel Barbosa de Sousa

Sônia Maria de Castro

Os problemas de alfabetização no ensino fundamental do 6º ao 9º Ano são frequentes e isso tem contribuído para que, cada vez mais, alunos terminem o ensino fundamental sem uma boa prática de leitura e escrita. Este trabalho pretende identificar os principais problemas de alfabetização no 6º ano de uma escola municipal do Município de União-PI, através da análise das produções textuais realizadas em sala de aula, com embasamento em autores como: Cagliari (1997), Soares (2004), PCN (2004), Gomes (2013). Utilizaremos como metodologia a abordagem qualitativa e a pesquisa de campo com alunos do 6º Ano da Unid. Escolar Pe. Luís de Castro Brasileiro em União-PI. Conduziremos nossa análise a partir das produções textuais de 40 alunos matriculados regularmente na turma do turno da tarde. Pretende-se com este trabalho, diagnosticar os motivos dessas ocorrências para que o grupo gestor juntamente com professores, possam buscar metodologias eficazes para sanar o problema de alfabetização no 6º Ano, pois embora tenham raízes nos anos iniciais de escolaridade, precisam receber atenção assim que diagnosticados, porque o fato de não saber ler e escrever implica em consequências para o estudo de todas as disciplinas e assim o aluno vai ficando para trás em relação aos outros alunos.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Problemas de Alfabetização. Escrita.



**SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

**COMUNICAÇÃO ORAL**

**TERESINA**

**LETRAS - LIBRAS**

## O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O ENSINO EM LIBRAS COM SUPORTE NO LÚDICO PARA UMA FORMAÇÃO CIDADÃ DO EDUCANDO SURDO

Camélia Sheila Soares Borges de Araujo  
Edileusa Silva de Abreu  
Francisca da Silva Sousa  
Anilene Pereira Lima  
Messias Lima Soares

O presente estudo aborda a questão da ludicidade como subsídio à uma aprendizagem significativa do tema transversal Meio Ambiente do momento do ensino em Libras no Atendimento Educacional Especializado. Deste modo, assume-se como objetivo geral: contribuir com formação cidadã do educando surdo a partir do lúdico como suporte facilitador. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa, primeiramente com leituras em livros, artigos e documentos orientadores do Ministério da Educação para sua fundamentação teórica e orientar a aplicação de proposta pedagógica com relação a presente temática em sala de recursos, que foi aplicada em um segundo momento junto com a pesquisa de campo com o intuito de compreender como acontece esse processo. Os principais autores foram: Borges (2012), Dias (2004), Tavares (2008), Silva (2000), Macedo (2007), Quadros (2006) e Sabinelli (2017). Os resultados mostram que apesar das dificuldades encontradas por educadores, o lúdico é um método apropriado para o desenvolvimento do educando surdo que apresenta maior predisposição para atividades visuais e cinestésicas corporais, com maior rendimento, uma vez que melhora o nível de aprendizagem deste aluno e da sua cidadania.

**Palavras-chave:** Ludicidade. Ensino de Libras. Educação de Surdos.





**SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

**COMUNICAÇÃO ORAL**

**TERESINA**

**PEDAGOGIA**



## **A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE RECREATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL MARIA VILÓ DE AMORIM CAMPELO NO MUNICÍPIO DE TIMON - MARANHÃO**

Margarete Rodrigues de Sousa  
Maria Amazili da Silva Reis  
Ruy Goncalves Santana

O presente trabalho abordará a importância da recreação na educação no ensino infantil na Escola Municipal Maria Viló De Amorim Campelo na cidade de Timon Estado do Maranhão em virtude da própria criança poder desenvolver sua habilidade motora fina e grossa e no espaço para o desenvolvimento físico e psíquico. Dessa forma o desenvolvimento e a formação da educação infantil e seu consequente significado de aprendizagem por meio de jogos da brincadeira e do brincar são a essência da infância que ocorrem quando ela participa ativamente de sua aprendizagem. É de extrema importância que os educadores proponham desafios e incentivem a participação coletiva das crianças nas atividades. A utilização da recreação como fonte de recurso pedagógico tende a oferecer às crianças a alegria no desenvolvimento das atividades, sendo as principais nessa faixa etária das atividades motoras em que contribuem diretamente no processo de crescimento e desenvolvimento da criança e estimula o interesse pelo desenvolvimento de suas próprias habilidades no decorrer dos anos.

**Palavras-chave:** Criança. Recreação. Aprendizagem.

## DIFICULDADES E TRANSTORNOS DA APRENDIZAGEM

Juscelino Alves de Oliveira

Ghelba Maria Portela

Rosa Maria de Almeida Macêdo

Atualmente as Dificuldades de Aprendizagem tem tido cada vez mais espaço nas rodas científicas em virtude da possibilidade de diagnóstico mais cedo, visando assim, a superação dos déficits que tais dificuldades apresentam. Com isso, pesquisas científicas são realizadas para que haja um maior aprofundamento e compreensão no intuito das ações escolares sejam modificadas na tentativa de ajudar os alunos a superarem tais déficits. Desta forma, destacar os objetivos que nortearam essa pesquisa, como investigar como a temática das dificuldades e transtornos na aprendizagem de conhecimentos; conhecer as concepções dos sujeitos participantes da pesquisa sobre dificuldades e transtornos na aprendizagem; identificar em quais momentos do trabalho pedagógico a temática se faz presente; verificar como a temática é trabalhada nas diferentes áreas e níveis da educação básica. A pesquisa foi realizada com sete professores da educação básica tendo como instrumento de coleta de dados uma entrevista semiestruturada. A análise de conteúdos, proposta por Bardin (1995) foi utilizada na análise de dados que demonstrou que para a maioria dos professores as dificuldades e transtornos de aprendizagem poderiam não desaparecer de sala, mas poderia ter um grande melhoramento na aprendizagem dos alunos com ações contínuas e pedagogicamente planejadas. A presente pesquisa possibilitou o conhecimento e aprofundamento de questões pertinentes ao papel do professor sobre um conhecimento maior das dificuldades e transtornos na aprendizagem que possam apresentar-se na educação básica.

**Palavras-chave:** Dificuldades. Transtornos. Educação.



## HISTÓRIA DE VIDA DOS IDOSOS: RESGATANDO CULTURA ENTRE O PASSADO E O PRESENTE

Regina Vieira da Silva

Kacia da Silva Ferreira

Francisca de Lourdes dos Santos Leal

O presente estudo trata de uma pesquisa de natureza qualitativa, cujo objetivo é analisar a importância da história de vida de pessoas idosas, no sentido de responder aos questionamentos: A história de vida oral constitui uma estratégia metodológica importante para a construção da identidade de pessoas idosas e para a divulgação de culturas para outras gerações? A produção de dados foi realizada em espaço não formal, pois a educação faz parte da cultura de cada indivíduo, se desenvolve através das manifestações culturais existentes na sociedade. Utilizamos como estratégia metodológica a história de vida oral realizada por 10 (dez idosos) de um abrigo de Teresina/PI e atividade cultural. Os dados foram organizados em eixos temáticos e fundamentados nos teóricos Libâneo (2004), Bessa (2008) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996)- LDBEN, possibilitando o diálogo com esses autores visando à consecução dos objetivos definidos. O estudo está em andamento, apontamos como resultados que as histórias de vida narrada pelos idosos revelam marcas que lhes identificam através de suas experiências, práticas culturais e o trabalho desenvolvido e transmite seu legado cultural, uma riqueza revelada através de suas lembranças narradas no presente. Assim, enfatizamos a importância de ações que possibilitem essa vivência nos processos formativos docentes.

**Palavras-chave:** Espaço Não Formal. Idosos. História de Vida.



## REMINISCÊNCIAS DE VELHOS: CULTURA POPULAR E APRENDIZAGENS NO ABRIGO DE IDOSOS SÃO LUCAS EM TERESINA-PI

Maria de Deus Cavalcante Soares  
Marta Rochelly Ribeiro Gondinho

A presente pesquisa inscrita no campo de estudos da educação em espaço não-escolar teve como objetivo compreender práticas educativas de fomento a cultura popular desenvolvidas a partir de experiência prática no abrigo de idosos São Lucas em Teresina-Piauí. Como aporte teórico dialogou-se com Bossi (2002), Laraia (1990) e Sousa (2006). Metodologicamente este é um estudo de abordagem qualitativa que debruçou-se sob as contribuições da história oral e da história de vida para investigar analiticamente as atividades desenvolvidas pela turma de estágio supervisionado III do curso de pedagogia do Plano nacional de formação de professores-PARFOR/UFPI no abrigo em estudo no tocante ao resgate da cultura popular e das histórias de vida dos idosos através da arte do repente. Os espaços não-escolares são lugares plurais de aprendizagens que instigam as pesquisas em educação, esta pesquisa exploratória potencializou o mapeamento do resgate da cultura do repente como instrumento de socialização que impulsiona as narrativas orais e estimula o entretenimento dos idosos.

**Palavras-chave:** Reminiscência de Idosos. Cultura Popular. Educação Não-escolar.



**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

# **PÔSTER TERESINA**

## **EDUCAÇÃO FÍSICA**



## A DANÇA COMO CONTEÚDO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DO PIAUÍ

Adriana Machado Lima

Franciane da Costa Santos

Francisco Kennard Sousa Silva

Marcos de Moura Bastos

Mara Jordana Magalhães Costa

O conteúdo dança é vasto, abrangente e diversificado, trazendo aspectos culturais, corporais, fisiológicos e sociológicos como possibilidades de aplicação e estudo. O objetivo do presente trabalho foi analisar a dança como conteúdo pedagógico da Educação Física em Escolas do Piauí. A amostra foi construída por sete (7) professores, de ambos os sexos, na faixa etária de 20 a 36 anos, nos Municípios: Brejo, Porto, Beneditinos e Teresina. Todos os sujeitos participaram como voluntários ao responder o questionário previamente elaborado pelos autores. A análise dos dados foi realizada discutindo as respostas dos professores e cada professor recebeu uma letra para que não houvesse identificação dos mesmos. Os professores foram denominados de A a F. Quando indagados se trabalhavam com a Dança como conteúdo pedagógico em suas aulas, todos ressaltaram que “sim”, apenas um trabalhando com a parte teórica e os demais com teoria e prática. Eles planejam suas aulas de dança de acordo com: o tema envolvido e que tenha relação com a realidade local; com os recursos, estrutura da escola e faixa etária; o professor F não relatou como planeja suas aulas teóricas e quanto às práticas, destacou trabalhar com coreografias. Todos avaliam de alguma forma seus alunos quanto ao ensino da dança. Portanto, pode-se observar que nas escolas pesquisadas a dança é trabalhada como conteúdo pedagógico nas aulas de Educação Física, tendo cinco professores trabalhado a dança tanto de forma teórica como prática, o que só vem a enriquecer as aulas e o aprendizado dos alunos.

**Palavras-chave:** Dança. Movimento. Escola.



## A ESCOLA E SEU ENTORNO: POSSIBILIDADES DO USO DO TERRITÓRIO NA FORMAÇÃO

Luiza Perfeito Matos  
Antonia Pires Soares

O estudo dos vínculos da escola com seu entorno é importante para pensar uma ação educativa visando a formação da cidadania (BARROSO, 1996; CANÁRIO, 2005). Objetivando compreender o modo como a escola pode se articular com seu entorno e com isso enriquecer a formação dos estudantes sobre o meio ambiente e a vivência da cidade, realizou-se uma observação qualitativa do tipo estudo de caso (ESTEBAN, 2010) em uma escola pública municipal da cidade de União, que ministra ensino do 1º ao 9º ano, tendo, no corrente ano, 578 alunos e 39 funcionários. O estudo utilizou documentos escolares, observação da escola e do seu entorno, preservando o anonimato da instituição estudada. A escola possui doze salas de aula, uma biblioteca, uma cantina, um pátio e um jardim com uma horta e não possui quadra. Em União o principal espaço público utilizado para atividades físicas é o parque beira rio, que tem campo de futebol, academia de saúde e pista para caminhada. Além desse espaço, os professores utilizam o ginásio poliesportivo e o estádio de futebol. Assim, para além de seu espaço, na cidade, a escola conta com outros espaços para realizar suas atividades e conscientizar seus sujeitos acerca da importância do meio ambiente na qualidade de vida da população. Essa abertura é importante para a apropriação da cidade como espaço de vivência e formação, para além do espaço escolar.

**Palavras-chave:** Escola. Entorno Escolar. Meio Ambiente.



## A PREPARAÇÃO DO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS

Alcioneide de Jesus de Paula  
Elizilda Calacio Martins Lustosa  
Eliclecio Calacio Silva  
Rhuan Lucas Braz Silva

O presente estudo é resultado de uma pesquisa realizada com Licenciados em Educação Física de escolas da rede básica de ensino da cidade de Teresina-Pi, tendo como foco o quesito sobre a preparação destes para a inclusão de alunos surdos incluídos (as) no ensino regular. O objetivo deste trabalho é conhecer a realidade dos procedimentos metodológicos utilizados para alunos surdos nas aulas de Educação Física de escolas públicas na cidade de Teresina-Pi; Observar as práticas e estratégias metodológicas, dos professores, no planejamento das aulas para obter um panorama do ensino atual; refletir sobre a capacitação/qualificação docente, em especial a formação dos profissionais da Educação Física Escolar. Diante deste estudo espera-se que o Licenciado em Educação Física esteja realmente apto a trabalhar com esses educandos surdos tornando-os cidadãos críticos e inclusos na sociedade levando em consideração seus direitos linguísticos, e cabe aos estabelecimentos de ensino reconhecer que libras é a língua da educação dos surdos, e deve ser composta no currículo escolar.

**Palavras-chave:** Libras. Inclusão. Escola.

## AMBIENTE ESCOLAR PARA O BOM DESENVOLVIMENTO DE UMA PRÁXIS

Esperança Lustosa Sampaio e Silva

Maria Aldenir da Silva

Ruy Lopes Viana Nascimento

Francisco Nilson dos Santos

A preocupação com o papel da escola no desempenho do aluno no processo educacional, desenvolvendo capacidades primordiais como: físicas, motoras, cognitivas e sócios-efetivas, que auxiliam na sua cidadania, foram quesitos norteadores deste trabalho, caracterizado como descritivo, de caráter transversal. O objetivo deste estudo foi verificar e identificar uma inter-relação entre o ambiente escolar e os processos pedagógicos para o desenvolvimento de uma práxis, em escolas do ensino fundamental. Os Procedimentos Metodológicos adotados foi a aplicação de um questionário com questões abertas, que foram respondidas por três coordenadores de Educação Física de três escolas, em três municípios de diferentes regiões: uma em Miguel Alves(PI), uma Caxias(MA) e em Mathões (MA), foi realizado uma análise entres as três escolas. Os coordenadores relataram fatores associados ao desempenho escolar dos municípios citados, bem como a infraestrutura é de grande importância para a vida acadêmica dos estudantes, associados à prática de atividades nas aulas de educação física, fato esse que de acordo com os dados encontrados é um problema entre as escolas, que pode interferir no interesse entre os alunos dessas escolas. Ficou demonstrado que as mesmas dispõem de alguns itens em comum: salas para professores, coordenadores, pátio, direção, cantina, sanitários, biblioteca. Apenas uma escola tem quadra para práticas e/ou outras atividades lúdicas pedagógicas. Após as análises destes resultados, chegamos à conclusão de que embora a relação meio ambiente e a prática pedagógica possam ser consideradas de regular a boa. Mas apontaram fatores negativos como, áreas para praticidade esportiva.

**Palavras-chave:** Educação Física. Desenvolvimento Pedagógico. Praxis.

## ANÁLISE DO AMBIENTE ESCOLAR E ESTRUTURA FÍSICA DISPONÍVEL PARA AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS EM ESCOLA ESTADUAL DE CIDADE DO CENTRO NORTE DO ESTADO DO PIAUÍ - ESTUDO DE CASO

Maria Lucia Soares de Sousa  
Antonio do Nascimento Germano  
Hivaldo Rabelo de Matos  
Jose Thiago Soares Beserra  
Maria do Carmo de Carvalho e Martins  
João Paulo Jacob Sabino

O prédio escolar deve ser planejado de modo a buscar harmonia entre espaço físico/ambiente e atividades pedagógicas. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar se a escola pública possuía condições estruturais adequadas para as atividades de ensino. A cidade onde a escola está inserida tem população estimada em 18.082 habitantes, possui uma área de 5.305,6 km<sup>2</sup> e fica a 190 km da capital. Utilizou-se para coleta de dados registro fotográfico e um formulário de observação para conferência de itens de infraestrutura. Foi obtida autorização da instituição para realização do estudo. A escola possui 203 alunos, sendo 89 no turno manhã e 114 à tarde. Há um total de cinco salas de aula de 42 m<sup>2</sup> cada, com número médio de 25 alunos por sala e, portanto, cada aluno tem para sua acomodação 1,68 m<sup>2</sup>. As portas estão colocadas no início da construção das paredes e, com isso, não atrapalham a circulação e a visibilidade do quadro. As janelas estão dispostas nos dois lados da sala permitindo a ventilação cruzada. As salas apresentam Datashow, TV, DVD, iluminação adequada, ar condicionado e ventiladores. A quadra de esporte não é coberta, não possui piso adequado e grade de proteção para aulas de Educação Física. Por outro lado, existe número adequado de recursos didáticos para realização das atividades pedagógicas. Podemos concluir que as salas de aula existentes apresentam condições mínimas para realização das aulas, mas as atividades pedagógicas relacionadas com as aulas de educação física ficam prejudicadas quando realizadas na quadra de esporte.

**Palavras-chave:** Educação Física. Infraestrutura. Atividades Pedagógicas.



## **APTIDÃO RELACIONADA À SAÚDE EM DISCENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE CASO**

Joelita de Alencar Fonseca Santos

Carla Giovanna de Alencar Fonseca Cipriano

O cálculo do índice de massa corporal – IMC ( $\text{peso/ altura}^2$ ) e a aferição da circunferência abdominal (CA) são medidas objetivas, de baixo custo e de simples obtenção, tanto em inquéritos populacionais como na prática clínica e no monitoramento em saúde. O objetivo do estudo foi identificar riscos para doenças cardiovasculares por meio de medidas antropométricas em discentes do curso de Educação Física de uma Universidade Pública. Durante atividade em educação em saúde foi proposto aos discentes do curso de Educação Física a aferição com fita métrica da circunferência abdominal e o cálculo do índice de massa corporal para identificação dos riscos de doenças cardiovasculares e obesidade. Assim, participaram do estudo 19 discentes e de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde para o IMC e a circunferência abdominal, 36,9% dos discentes apresentaram um índice de massa corporal que apontavam acima do peso e obesidade I, enquanto 52,6% apresentavam circunferência abdominal com risco elevado para complicações metabólicas e cardiovasculares. Em uma quantidade significativa dos discentes há fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e hiperlipidemia. O IMC e a circunferência abdominal tiveram papel relevante no monitoramento da aptidão relacionada à saúde, portanto, são necessárias ações educativas para mudanças de hábito da população em estudo, alertando-os para os fatores de riscos.

**Palavras-chave:** Educação Física. Discentes. Educação em Saúde.



## ASPECTOS AMBIENTAIS E ESTRUTURAIS COMO LIMITAÇÕES PARA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ESTUDO DE CASO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE UMA CIDADE DO SUL DO PIAUÍ

Brenda de Oliveira Santos

Antonio do Nascimento Germano

Maria Leticia Oliveira Gomes

Maria do Carmo de Carvalho e Martins

A disponibilidade de estrutura física e recursos didáticos pedagógicos, bem como as condições ambientais a realização das aulas são fatores fundamentais para o desenvolvimento de uma boa aula de Educação Física. Este trabalho avaliou as condições ambientais e estruturais relacionadas com aspectos físicos e materiais didáticos pedagógicos destinados às aulas de educação física no ambiente escolar. Trata-se de estudo de estudo de caso realizado em duas escolas da rede municipal da cidade de Bom Jesus – Piauí que atendem alunos de educação infantil e ensino fundamental. A coleta de dados foi baseada em registro fotográfico dos espaços físicos e materiais disponíveis nas escolas e por meio de preenchimento de formulário de observação. As escolas estão identificadas como A e B. A escola A atende 515 alunos e dispõe de: uma quadra coberta com telas de proteção lateral e linhas demarcatórias para voleibol, handebol, basquete e futsal; material que consiste em uma bola de futsal e uma de vôlei, 15 arcos/bambolês e 9 colchonetes, As aulas de educação física são realizadas no contraturno. A escola B atende 280 alunos, e dispõe para a realização das aulas de uma bola de futsal, uma de vôlei e 10 arcos/bambolês. As aulas de educação física são realizadas no pátio da escola, em horário definido. As deficiências na infraestrutura do ambiente escolar relacionadas à falta de material e de espaço físico adequados para a realização de aulas de Educação Física, sendo as aulas realizadas com materiais pedagógicos e condições de trabalho insuficientes.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Ambiente Escolar. Recursos Didáticos Pedagógicos.

## DIAGNÓSTICO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE MIGUEL ALVES – PI

Jerfferson Douglas Francisco Moreira Lira

Ivanise Maria Rocha

Maria de Jesus de Almeida Cardoso

Ahécio Kleber Araújo Brito

O objetivo deste estudo foi avaliar os conhecimentos sobre educação ambiental em escolares do ensino fundamental. O estudo é de natureza descritiva. A amostra foi 33 estudantes de uma escola municipal de Miguel Alves-PI, matriculados do 6º ao 9º ano, selecionados de forma aleatória. O instrumento de pesquisa foi um questionário contendo 8 perguntas com respostas abertas e fechadas. Na questão 1, o que é meio ambiente a resposta mais indicada foi o lugar onde se vive; na 2, o que são problemas ambientais? O lixo nas ruas e poluição da água foram as respostas mais frequentes; a maioria dos alunos não responderam a questão 3, dê 3 exemplos de problemas ambientais?; A questão 4, existem problemas ambientais na sua cidade? A resposta mais frequente foi não sei; Na questão 5: quem são os responsáveis pelo surgimento de problemas ambientais? A maioria indicou a população; na questão 6: quem são os responsáveis pela solução desses problemas? Todos foram a maioria das respostas; na questão 7: a escola contribui com a redução dos problemas ambientais? A resposta foi sim: mantendo-se limpa e ensinado a cuidar do meio ambiente foram as resposta mais frequentes e na questão 8: na educação física são discutidos conteúdos sobre meio ambiente? a maioria respondeu não. Conclui-se que os alunos tem pouco conhecimento sobre educação ambiental e que as disciplinas, incluindo a educação física, precisam debater mais esse tema.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Escola. Ensino Fundamental.

## EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ZONA URBANA, DO MUNICÍPIO DE UNIÃO-PIAUI

Sonia Ribeiro Bacelar

Antonio Cicero Cavalcante de Araujo

Francisco Alves dos Santos Filho

David Marcos Emérito de Araújo

Este estudo objetiva verificar como o tema “Educação Física Adaptada” é abordado nas aulas de Educação Física do ensino fundamental da zona urbana, na cidade de União-Pi. Nessa pesquisa descritiva foram analisados os dados extraídos das entrevistas semiestruturadas realizadas com os professores do município em pauta. A maioria dos entrevistados afirma que apesar de terem cursado a disciplina Educação Física Adaptada, com carga horária de 60 horas, compreendem que para trabalhar com esta demanda necessita de mais estudos e estágios complementares. Sobre as instalações físicas e materiais, ressaltam que são bastante precárias, necessitando de reformas nos prédios e aquisição de materiais didáticos adequados para que possam realizar um bom trabalho e que os alunos se desenvolvam dentro de suas capacidades. A partir de estudos e análise dos dados levantados, pode-se concluir que somente o fato de ter cursado a disciplina Educação Física Adaptada, não credencia o professor de forma ideal para que o mesmo sinta-se preparado para trabalhar com crianças e adolescentes que necessitam de atenção especial, há necessidade, portanto de estágios orientados e cursos de extensão. Quanto às instalações físicas e recursos didáticos, as escolas pesquisadas precisam melhorar muito, para que os profissionais possam desenvolver seu trabalho de maneira mais eficiente.

**Palavras-chave:** Educação Física Adaptada. Instalações Físicas. Recursos Didáticos.



## EDUCAÇÃO FÍSICA E A INTERFACE COM O MEIO AMBIENTE SOB O OLHAR DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Jéssica Priscila Sousa Silva  
Euderlan Conceicao Pessoa  
Lays Alencar Melo  
Raimundo de Sousa Moraes  
Mirtes Gonçalves Honório

O presente estudo trata de uma pesquisa de natureza qualitativa cujo objetivo é investigar a opinião de professores de educação física da educação básica, no sentido de responder aos seguintes questionamentos: A dimensão ambiental faz parte do planejamento das atividades de sua prática pedagógica? Como essa temática é operacionalizada nas aulas de Educação Física? A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semi-aberto junto a 8(oito) professores de educação física, sendo 4(quatro) de uma instituição pública de ensino do município de Teresina/PI e 4(quatro) do município de Matões/MA. Os dados foram organizados em categorias e analisados com base nos PCN (1997), Lei nº 9.795/1999, e na literatura crítica pertinente à prática pedagógica. Esse procedimento possibilitou o diálogo com diferentes estudos e foi elucidativo para atingir o objetivo almejado. Os resultados apontam que é preciso sistematizar as questões ambientais a serem desenvolvida nas aulas de educação física, discutindo com os professores sua importância e compreendendo os principais desafios e as possibilidades em articular os conteúdos da área da educação física com as questões relacionados ao meio ambiente. Assim como, a necessidade de reflexão crítica sobre uma proposta pedagógica integradora e medidas propiciadoras de tal vivência na formação de professores.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica. Educação Física. Meio Ambiente.



## EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DIFICULDADES ENCONTRADAS POR PROFESSORES NA ABORDAGEM EM SALA DE AULA

Diana de Carvalho Oliveira

Laiza Vanessa da Costa Silva

Jordana Rocha de Araujo

Maria Neyla Kerly Sousa da Silva

Sergio Luiz Galan Ribeiro

Entende-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo constrói valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente. Esta educação deve ser um componente essencial no currículo escolar de forma integral e permanente e devem estar presentes, de forma articulada, em todo o planejamento da escola. Os educandos devem ser conscientizados que são integrantes, dependentes e agentes transformadores do seu meio ambiente. O projeto pedagógico na escola deve trabalhar a educação ambiental de maneira constante para que aos poucos os educandos possam edificar conhecimentos que sejam transformados, posteriormente, em um leque de competências e atitudes voltadas para o meio ambiente. Este trabalho teve como objetivo identificar dificuldades encontradas por professores de Educação Física na abordagem e uso do tema em sala de aula. O método de pesquisa foi qualitativo com professores de Educação Física de alguns municípios do Piauí respondendo um questionário. As respostas encontradas revelaram que os professores questionados são conscientes da importância de integrar a educação ambiental nas aulas criando um ambiente prazeroso no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Foram encontradas dificuldades para essa interação, resultado por fatores relacionados com formação, questão administrativo-escolar, motivação de alunos, e escassez de recursos pedagógicos. Portanto, a realidade da escola está distante dos ideais desenvolvimentistas. Para mudar essa situação são necessárias, entre outros aspectos, melhorias, na formação básica e contínua dos professores e que o projeto pedagógico da escola contemple e empregue de uma maneira geral o tema.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Educação Ambiental. Currículo Escolar.

## EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Lenildes Alencar de Oliveira Cristaldo

Maria Francisca Mesquita de Sousa

Caroline Carreiro Coelho

Edson André da Rocha Dantel

A referida pesquisa tem como tema: “Educação, meio ambiente e cidadania” e o objetivo “avaliar a profundidade do entendimento sobre educação ambiental”. A mesma foi desenvolvida em três escolas Beneditinos zona rural e urbana e de Timon- MA, todas voltadas para alunos de 5º ano. A primeira situada na localidade Retiro zona rural de Beneditinos aconteceu no CEFTI-Beliza Veloso com 13 alunos, os quais responderam dizendo que ambiente é o lugar em que vivemos e o que está a nossa volta e que consideram a escola um espaço bom e sem problemas ambientais, adequados às aulas de educação física e relataram que esse tema é debatido apenas nas aulas de ciências. A segunda pesquisa foi na Unidade Escolar São Benedito zona urbana de Beneditinos, apenas com 10 alunos, que responderam dizendo que meio ambiente é tudo que está limpo, já as aulas de educação física assim como na escola anterior também não trabalham esse tema nas aulas de educação física. A terceira escola, localizada em Timon, na Unidade escolar Zacarias Ribeiro foi uma turma de 23 alunos e segundo eles o ambiente da escola em que ela se encontra é saudável e dizem que não tem problemas ambientais, e nas aulas de educação física são debatidos esse tema durante as aulas. Mas, segundo a resolução CONAMA 306;2002 meio ambiente é o conjunto de condições legais, influência e interações de ordem física, química, biológica, social, cultural e urbanística, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas.

**Palavras-chave:** Educação Física. Meio Ambiente. Aulas.

## ESPAÇOS DE LAZER ATIVO NOS MUNICÍPIOS DE ÁGUA BRANCA-PI, UNIÃO-PI, LORETO-MA E PARNARAMA-MA

Alex Sandro Carneiro Brito

Denise de Oliveira Mendes

Ivaldo Pereira Lima

Marcos Aurélio da Silva Araujo

Alex Soares Marreiros Ferraz

Normalmente em cidades pequenas onde as pessoas não praticam ou não tem o costume de praticar esportes, os locais públicos são opções para se realizar essas atividades. Cada aluno realizou uma visita exploratória, percorrendo seu município buscando observar e registrar os locais onde são realizadas ou podem ser realizadas práticas de atividades físicas. O objetivo desse trabalho foi descrever os espaços disponíveis para a realização de atividades de Lazer ativo pelas populações dos municípios de Água Branca e União no Piauí e Loreto e Parnarama no Maranhão. Observou-se que em todos os municípios existem lugares importantes para a prática de Atividades e Exercícios Físicos, como Estádios de Futebol, Pistas de Caminhadas (BRs, PIs e Mas), Ginásios Esportivos além de Academias Populares e Clubes, principalmente AABBs, além de Academias de Ginásticas e Musculação. Foram ainda identificados locais no entorno de rios e açudes e piscinas particulares para a realização de atividades aquáticas. De maneira geral pode-se observar que existem estruturas potenciais para a utilização em praticas de lazer ativo, sobretudo espaços públicos. Entretanto em sua maioria estão em condições ruins de utilização, por falta de conservação. Chama a atenção a utilização de estradas para a prática de caminhada, o que coloca as pessoas que a utilizam para esse fim em situação de grande risco de acidentes.

**Palavras-chave:** Educação Física. Comunidade. Lazer Ativo.



## ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE BOA HORA – PI E BENEDITINOS – PI

Diana Carla Pereira  
Erinaldo Araujo Silva  
Vânia Silva Macedo Orsano

O Índice de Massa Corporal (IMC), é um métodos bastante utilizado para verificar o estado nutricional e observar se a pessoa está dentro dos padrões de normalidade com relação ao peso e estatura. O objetivo desse estudo foi avaliar o estado nutricional de escolares de uma escola municipal de Boa Hora – PI e de Beneditinos - Pi. Foram coletados os dados em duas turmas do 6º e 7º ano em um total de 105 alunos. Trata-se de uma pesquisa descritiva. Foram realizadas medidas de massa corporal (MC, kg) por meio de uma balança mecânica (Welmy) e estatura (ES) utilizando-se uma fita métrica fixada à parede. O índice de massa corporal (IMC) foi calculado por meio da equação:  $IMC = MC(kg) / ES(m)^2$ , foi utilizada a classificação de CONDE e MONTEIRO (2006). Observou-se que 50% dos alunos se encontram com o peso adequado, 42% abaixo do peso ideal, 7% com sobrepeso e 2% com obesidade. Apesar de um grande percentual de escolares ter sido classificado com IMC normal, muitos apresentaram resultados abaixo do peso normal e um grande percentual com sobrepeso. Portanto, recomenda-se que sejam adotadas medidas de controle e prevenção nos município estudados, e que novos estudos sejam realizados a fim de identificar causas de desnutrição e obesidade.

**Palavras-chave:** Escolares. Estado Nutricional. Obesidade.



## LAZER ATIVO EM JOSÉ DE FREITAS/PI NA VISÃO DE ALUNOS DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM TEMPO INTEGRAL FERDINAND FREITAS

Laiane Rocha do Nascimento

Milena Rodrigues dos Santos

Otavio Mario da Silva Filho

Cláudia Santana Rodrigues de Oliveira

O lazer é normalmente definido como uma série de atividades que o ser humano pode praticar em seu tempo livre, ou seja, naquele momento em que não está trabalhando em tarefas familiares, religiosas ou sociais, e que lhe proporcionam prazer. Dentre diversos tipos de lazer, destaca-se neste estudo o lazer ativo onde o praticante é o receptor e emissor do estímulo. Este trabalho teve como objetivo verificar a visão dos alunos do Centro Estadual de Educação Profissional em Tempo Integral Ferdinand Freitas localizado em José de Freitas/PI, em relação ao lazer ativo. Para isso foi realizado um estudo de caso, o qual se caracterizou como uma pesquisa descritiva que buscou entender junto aos alunos qual a visão deles em relação ao lazer ativo. Foram questionados 37 alunos do ensino médio. Após análise dos resultados, feitos através de questões abertas, 70,27% constataram a Barragem do Bezerro como o lazer ativo do município, citando a caminhada e o futebol como as principais atividades desenvolvidas neste ambiente. Verificou-se que os alunos não tem a escola, principalmente em suas aulas de Educação Física, trabalhando o lazer ativo. Portanto, conclui-se que os alunos mostraram uma concepção que o lazer ativo traz uma necessidade de proporcionar um estilo de vida ativo nas várias fases da vida.

**Palavras-chave:** Lazer Ativo. Ensino Médio. Promoção de Saúde.

## NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM JOVENS ESTUDANTES DE CAMPO MAIOR-PIAUI

Antonio Francisco de Sousa

Andre Oliveira Tenorio

Maria Bandeira de Oliveira Miranda

Luiz Antonio Pereira Miranda

Este trabalho teve como objetivo identificar o nível de atividade física e o comportamento sedentário em jovens estudantes. O público participante desse estudo foi de 50 jovens estudantes de ambos os sexos com idade entre 15 e 17 anos. Para a coleta de informações utilizou-se um questionário validado – Questionário de Avaliação da Atividade Física. A pesquisa foi do tipo qualitativa. Ao analisar os dados percebemos que o sexo masculino mostrou uma prática de atividade física, significativamente maior que o feminino. A prevalência de sedentarismo foi significativamente maior para o sexo feminino e compreendemos, ainda, que é necessário surgir uma proposta de educação física escolar que traga outra dimensão do trabalho com o corpo, o movimento e o meio ambiente, este último como espaço para práticas de atividade físicas. Além disso, percebemos em nossa avaliação que existe a necessidade de espaços para a prática de exercício físico na cidade avaliada. Havendo a necessidade do interesse do serviço público para reverter os números alarmantes de sedentarismo verificado em nossa análise. Nas considerações finais os pesquisadores sugerem a ruptura com o sedentarismo que permeia a vida dos jovens estudantes, passando a atuar com práticas que respeitem o homem e a sua diversidade, trabalhando a busca do conhecimento e de uma maior qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Atividades Físicas. Educação Física. Estudos Transversais.

## O ENSINO DAS LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NO ENSINO FUNDAMENTAL, NA CIDADE DE MIGUEL ALVES-PI

Dheane Soares Alcantara de Sousa

Simone Rodrigues Rocha

Irene Maria Sousa Silva

João Batista de Andrade Neto

O conteúdo Lutas, no Ensino Fundamental é instrumento valioso na construção da aprendizagem do aluno, por apresentar valores que contribuem para o desenvolvimento pleno do cidadão. Nota-se ser primordial o conhecimento deste conteúdo lutas e suas variedades, para que seja compreendido o significado, a história de cada modalidade, sua importância para a formação do indivíduo. Esta pesquisa objetivou investigar se o conteúdo Lutas é ministrado pelos professores de Educação Física da cidade de Miguel Alves-PI, pontuar as dificuldades encontradas na elaboração das aulas referentes ao conteúdo Lutas e averiguar o conhecimento dos alunos com relação ao conteúdo. Participaram da pesquisa 42 alunos do Ensino Fundamental II e 6 professores de educação física. Afirmam que o ensino de lutas nas escolas contribui para o aprendizado 52,38% dos alunos. Com relação aos professores, 60% afirmam que não selecionam os conteúdos Lutas para suas aulas. Observou-se que alunos e professores da disciplina de Educação Física compreendem a importância do conteúdo, para o processo de ensino aprendizagem, porém ele não é inserido nas aulas. Nas escolas a abordagem do conteúdo Lutas é defasada por falta de segurança e de conhecimento da maioria dos professores, por este motivo, é importante que os professores busquem informações sobre a temática e procurem trabalhar de forma que possam favorecer o aprendizado do aluno.

**Palavras-chaves:** Lutas. Educação Física. Escola.



## OS ESPAÇOS DE LAZER NO MUNICÍPIO DE REGENERAÇÃO - PI

Elizangela da Conceição Cruz

Maria da Paz de Sousa

Josemiro Teixeira Lima

Atividades lúdicas e esportivas são necessidades básicas. Realizou-se um estudo sobre os espaços de lazer ativos de Regeneração/PI, sua utilização, atividades praticadas, conhecimento e comparação entre alunos e professores quanto à utilização pelos mesmos. Pesquisa com questionário de perguntas fechadas para 21 professores e 130 alunos do ensino médio em três escolas estaduais. Quanto às práticas de lazer 8 professores citaram o esporte, 6 caminhada, 3 capoeira e 4 outras atividades. Aos espaços oferecidos 9 citaram quadras, 5 AABB, 4 estádio, 2 não conhecem e 1 academia. Os espaços mais frequentados 8 apontaram o ginásio, 6 nenhum, 3 piscinas, 2 forró e 2 apresentações artísticas. Consideram a escola um espaço de lazer ativo 15 responderam sim e 6 não. Sobre a importância desses espaços para a sociedade, todos confirmaram que é importante por diversos motivos diferentes. Feitas as mesmas perguntas aos alunos, obteve-se os resultados: atividades oferecidas 55 citaram esporte, 30 lutas, 14 dança, 11 esportes diversos e 10 capoterapia. Quanto aos espaços existentes 57 citaram o ginásio ou estádio, 41 clubes, 18 academias, 10 praças e 4 escola. Os espaços que frequentam 41 disseram nenhum, 41 clubes, 32 ginásio e estádio, 16 academias. Se eles consideram a escola um espaço de lazer ativo 96 responderam não e 34 responderam sim. Todos afirmaram que os espaços são importantes para a saúde, dentre outros. Observou-se que os espaços de lazer ativo do município restringem-se basicamente em quadras, estádio e academias e que muitas pessoas ainda não têm acesso a estes espaços.

**Palavras-chave:** Espaços Esportivos. Lazer. Cidadania.



## QUALIDADE DE VIDA E LAZER NA VISÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PÚBLICO EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PIAUÍ

Lidiane dos Santos Barros

Valeria de Melo Cavalcante Barros

Narjara Borges Amorim

Joelita de Alencar Fonseca Santos

Os espaços de lazer e esportes são mal aproveitados nas cidades urbanas brasileiras. O objetivo deste estudo foi avaliar se os discentes do ensino médio de escolas da rede pública têm conhecimento e frequentam os ambientes de lazer e esportivos da sua cidade. A pesquisa foi qualitativa, descritiva e de campo. O presente estudo foi desenvolvido em dois municípios do estado do Piauí por meio da aplicação de questionário semiestruturado para alunos do primeiro ano e terceiro ano do ensino médio de escolas públicas. A amostra foi composta por 98 participantes, com faixa etária de 14 a 29 anos, sendo dez do primeiro ano e dez do terceiro ano do ensino médio de cada sala e cidade. Em torno de 70% dos alunos do terceiro ano responderam que a qualidade de vida em sua cidade está relacionada ao ambiente familiar, lazer e saúde, porém, 40% dos alunos do primeiro ano responderam atividade física, lazer e saúde. 50% dos discentes do primeiro e terceiro ano relataram conhecer os ambientes de lazer da cidade, no entanto, poucos discentes praticaram alguma atividade de lazer e esportivas nos espaços de lazer da cidade. Os esportes mais praticados nas áreas de lazer são ciclismo, caminhadas e voleibol. Observou-se que os alunos têm conhecimento e frequentam as áreas de lazer da sua cidade, porém, poucos praticam atividades esportivas e de lazer nos espaços. Cabe ao setor público investir na construção e manutenção de quadras esportivas e praças para o bem-estar físico e saudável da comunidade.

**Palavras-chave:** Lazer. Atividade Física. Ensino Médio.

## UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS DE LAZER ATIVO DA CIDADE DE CAMPO MAIOR: UMA VISÃO DE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO

Francineide de Sousa Silva Bona  
Francisco Carvalho de Quadros  
Jeanice Oliveira dos Santos  
Erika Galvão Figuerêdo

O objetivo deste trabalho foi discutir elementos relacionados à utilização de espaços de lazer ativo da cidade de Campo Maior. Trata-se uma pesquisa qualitativa e descritiva, realizada com 18 estudantes do ensino médio de escolas públicas Campo Maior-PI. Os dados foram coletados por meio de um questionário com perguntas fechadas e abertas e analisados pelo programa estatístico SPSS versão 18.0. A média de idade dos alunos foi de 17,7anos. Para os estudantes, as práticas de lazer mais comuns são futebol (41,2%), caminhada (23,5%), futsal e vôlei (17,6%). Referiram como espaços de lazer da cidade a Aucam, as praças, AABB e quadras. A maioria dos estudantes, 76,5%, não consideram a escola como um espaço de lazer e 82,4% referiram que o professor de educação física nunca ministrou uma aula em um espaço de lazer externo à escola. Quanto à importância dos espaços de lazer ativo para a sociedade, promover a diversão foi referida por 52,9% dos estudantes, 47,1% disseram que esses espaços estimulam a prática de atividade física e 17,7% relataram a importância para a saúde. Foi possível concluir que as práticas de lazer mais comuns incluem atividades esportivas e que os espaços de lazer são as praças, clubes e quadras da cidade, no entanto, as escolas não são vistas pelos alunos como espaços de lazer ativo. Os alunos consideram os espaços de lazer ativos importantes para promover a prática de atividade física, saúde e diversão.

**Palavras-chave:** Espaços de Lazer. Lazer Ativo. Estudantes.



# **SIMPARFOR**

## **SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **PÔSTER TERESINA**

# **HISTÓRIA**





## A AUSÊNCIA DA NATUREZA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA

Ana Maria Ramos Nascimento

Maria Isaurina Riotinto Sena

Dalton Melo Macambira

Segundo Duarte (2005), a sociedade capitalista não foi a primeira a alterar o meio natural com ações e práticas destrutivas. Evidentemente que em escala bem superior, em virtude de vários aspectos principalmente com o aumento da população e a busca do lucro máximo, o que acarreta vários tipos de exploração da natureza, nem sempre para se equacionar as necessidades básicas da sociedade. O futuro da vida no planeta depende de ações plausíveis por parte do homem, no sentido de se adotar o desenvolvimento sustentável, encontrando formas de minimizar ou evitar a degradação total do planeta para que as gerações futuras tenham garantido mais qualidade de vida. Para Soffiati (1990), a produção dos livros didáticos de história não levou em conta o universo “das relações entre sociedades humanas e a natureza”. Aliás, o esquecimento ou a falta de interesse verificaram-se não apenas nos livros didáticos como também na produção acadêmica, que serve de fonte abastecedora dos primeiros. De acordo com o autor, a disciplina história tem ignorado a natureza pelo “caráter excessivamente antropocêntrico e sociocêntrico dos sistemas filosóficos ocidentais” (SOFFIATI, 1990, p. 44). Pretende-se analisar e identificar em três livros didáticos de História, adotados em escolas da educação básica, a contribuição destes para educação voltada para cidadania e para o desenvolvimento de práticas transversais e interdisciplinares no sentido da promoção de um meio ambiente saudável na escola. As abordagens pouco tem influenciado na seleção e no tratamento dos conteúdos a respeito da relação sociedade-natureza nos livros didáticos de História analisados.

**Palavras-chave:** Livros Didáticos. Ensino de História. Meio Ambiente.



## A PRÁTICA EDUCATIVA DO PROFESSOR DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Alexsandra Santana dos Santos  
Teresinha Rodrigues dos Santos  
Elmo de Souza Lima

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a prática educativa dos professores de história da educação básica em Teresina, considerando a importância dos estudos historiográficos na formação crítica e cidadã dos jovens. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada na escola pública Centro de Ensino Fundamental Tempo Integral Padre Joaquim Nonato Gomes, no município de Teresina – Piauí. A pesquisa foi desenvolvida a partir da análise documental, da observação da prática educativa e da entrevista com o professor de história. Mediante as análises desenvolvidas, concluímos que a prática educativa do professor de história na educação básica vem contribuindo na formação de cidadãos críticos, favorecendo aos educandos o desenvolvimento de uma postura ativa e crítica, capaz de refletir e atuar no meio em que vive, colaborando para a construção de um futuro melhor. Os estudos dos fatos históricos permitem uma compreensão crítica dos problemas sociais e favorecem o combate às desigualdades e o exercício da cidadania, bem como, uma atuação ativa com relação às questões ligadas a cidadania e aos problemas ambientais. No entanto, fica evidente a necessidade de avançarmos no desenvolvimento de atividades educativas que fomentem uma maior participação dos educandos, colocando-os na condição de protagonistas do processo de construção do conhecimento e da compreensão crítica da realidade, instigando-os a assumirem posturas politizadas, conscientes e racionais no que cerne as questões vigentes.

**Palavras-chave:** Prática Educativa. Ensino de História. Educação Básica.

## ÉTICA E EDUCAÇÃO: OS CONCEITOS DE HUMANIDADE, NATUREZA, GÊNERO, RAÇA E ORIENTAÇÃO SEXUAL

Maria das Dores de Carvalho  
Valdete Luisa de Jesus  
Heraldo Aparecido Silva

No contexto social vigente, a ética como é importante no campo pedagógico. Desse modo, observa-se que os pesquisadores do campo educacional tem se utilizado dessa problemática para repensar os dilemas da formação humana, pela referida cifra de igual importância. Nesse cenário, trata-se de um fenômeno curioso, para se pensar e repensar a referida formação humana. O objetivo da presente pesquisa que consiste em investigar o tema Ética e Educação, destacando os conceitos de humanidade, natureza, gênero, raça e orientação sexual. A referente pesquisa foi realizada, mediante um estrito estudo bibliográfico e de campo, com um importante levantamento de dados institucionais com aplicação de questionários, foram dois professores na mesma escola que são docentes da disciplina História, em uma escola pública do município de Teresina – PI. Dessa forma o suporte teórico do referido estudo, baseou-se em autores credenciados como: Gallo (2009, 2008, 2006), Pagni (2011), Hermann (2005), Foucault (2003), dentre outros. Após os dados coletados junto aos docentes, através dos questionários deixados pelos pesquisadores com suas respectivas autorizações, seguiu-se as etapas normais da pesquisa, até obter os resultados aqui apresentados. A pesquisa constatou um significativo conhecimento dos docentes pesquisados em relação aos temas abordados. Nas respostas dos docentes pesquisados e coletados nos questionários aplicados nesta pesquisa, demonstram que o conhecimento deles em relação a Ética e Educação e suas possibilidades de compreensão, são de certa forma razoável para subsidiar de forma técnica e eficaz as ações docentes na disciplina de história em relação aos temas aqui apresentados.

**Palavras-chave:** Ética. Educação. História.

## IDEAL FRANCISCANO: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE CONCEPÇÕES DE JUSTIÇA SOCIAL E CIDADANIA NO MUNDO MODERNO

Rosana Miranda Costa Leal

Elis Cristina Loiola Oliveira

Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

Na época medieval já apareciam ícones com atitudes de um mundo moderno, voltadas para uma relação harmônica entre o ser humano e o meio ambiente. Um desses foi um jovem italiano da cidade de Assis chamado Francisco que se destacou pelo desejo de viver radicalmente a simplicidade e em harmonia com homens, mulheres e natureza. Dessa forma, sua vida foi uma negação a riqueza, a desigualdade social, em defesa do meio ambiente. Este trabalho tem o objetivo de comparar o ideal Franciscano e o mundo pós moderno através de fatos reais relacionados à política ambiental, à política plural entre os povos e o papel da juventude na transformação da realidade. O estudo bibliográfico revelou que Francisco viveu numa época de ascensão da classe burguesa, onde a propriedade e a riqueza eram vistos como essenciais. Contrapondo-se a isso, ele provocou um revolta, através de sua própria mudança de comportamento e de classe social. Seu modelo de vida, oferece uma alternativa de enfrentamento do consumismo e exibicionismo exagerado que geram insatisfação e descontentamentos. Sua relação com o meio ambiente é de contemplação, diálogo e conservação, o respeito ao ser humano é outro modelo proposto através de seu comportamento.

**Palavras-chave:** São Francisco. Meio Ambiente. Política Plural.



## **NOVA HISTÓRIA, NOVAS PRÁTICAS? UM ESTUDO SOBRE COMO O TEMA MEIO AMBIENTE APARECE NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA**

Juraci Gomes Furtado

Raylsa Soares de Oliveira

Edwar de Alencar Castelo Branco

O presente trabalho resultou de abordagem crítica a exemplares da bibliografia de uso didático adotada em escolas das redes municipais nos municípios de Novo Santo Antonio e Altos, ambos no Piauí. Foram três os eixos principais em torno dos quais o trabalho foi realizado: no primeiro plano, de ordem estritamente teórica, realizou-se estudos sobre o ser da história, basicamente indagando como a disciplina é definida no âmbito teórico e, no âmbito prático, para que serve o ensino de história; no segundo plano o trabalho indagou sobre os pontos de intersecção entre o conteúdo do primeiro plano e os materiais de uso didático em estudo. Finalmente, no terceiro plano, este de ordem estritamente empírica, foram apropriados livros didáticos adotados nas redes municipais de Novo Santo Antonio e Altos, com o objetivo de refletir sobre a presença do tema meio ambiente naqueles materiais didáticos. Constatou-se que nos últimos anos o tema meio ambiente vem crescentemente ganhando espaço nos materiais de uso didático o que vem oportunizando a professores e estudantes refletirem, a pretexto da história, sobre o mundo natural à sua volta.

**Palavras-chave:** História. Ensino. Livros Didáticos.



## O CONSELHO ESCOLAR COMO INSTRUMENTO DE CIDADANIA PELA INSERÇÃO DE SUJEITOS DA EDUCAÇÃO NA GESTÃO PARTICIPATIVA DA ESCOLA

Ana Celia Delmira Gomes Almeida  
Maria da Penha Feitosa

O objetivo do presente estudo é analisar o Conselho Escolar como instrumento da gestão participativa na escola no contexto da Gestão e Organização do Trabalho Educativo. Dentre as perguntas que orientaram a pesquisa estão: Qual concepção prevalece na escola sobre Conselho Escolar? O que caracteriza uma Gestão escolar como democrática? O que é ser um sujeito da educação participando do Conselho Escolar? Na metodologia operamos essa análise por meio de uma pesquisa exploratória, qualitativa, entrevistando sujeitos agrupados em 5 segmentos sociais membros do Conselho Escolar. Como referências teóricas visitamos as obras de Paro (2008); Libâneo; Oliveira e Toschi (2012) e outros, com os quais dialogamos sobre Conselho Escolar, gestão participativa e outros conceitos. Dos resultados obtidos, sobressaiu a ideia de Conselho como um grupo na escola que existe para facilitar a participação nas discussões e tomada de decisão de interesse de todos. Como pensamento constante, com pequenas digressões, ficaram patentes as palavras participação, conhecimento, respeito ao outro. Sobre o papel do conselheiro as respostas vão desde deliberar ações, até votar e fiscalizar as ações da escola. Para os entrevistados, ser sujeito da educação como conselheiro se dá a partir do compromisso com a melhoria da educação e da escola. Pode-se concluir a existência de uma concepção positiva sobre Conselho Escolar na escola estudada.

**Palavras-chave:** Gestão. Participação. Conselho Escolar.

## O OLHAR DO HISTORIADOR A FAVOR DO MEIO AMBIENTE: O RESGATE DO RIACHO DO “POCINHO” BAIRRO MANGUEIRA MATÕES-MA

Antonio Edilson Tavares Assuncao

Clemilton Loureiro da Silva

Teresa Christina Torres Silva Honório

O meio ambiente tem sido alvo da ação do homem justificada pela ideia de crescimento econômico, povoamento e pela falta de conhecimentos. Nesse sentido, realizamos uma pesquisa com o objetivo de investigar as construções de conhecimentos, procedimentos e atitudes sobre as questões ambientais, especialmente as relacionadas ao riacho natural do “Pocinho”, antiga área de lazer e recreação dos moradores do bairro Mangueira do município de Matões-MA. A pesquisa teve como aportes teóricos Gadotti (2009), Morin (2000) e os PCN's (1998). O estudo é de natureza qualitativa realizado por meio de uma pesquisa de campo. Teve como interlocutores 04 professores e 08 moradores do bairro mangueira. Os instrumentos para coleta dos dados foram questionário e entrevista sobre a percepção, hábitos e atitudes das pessoas ou grupos com relação ao Meio Ambiente. Com o resultado da pesquisa, pôde-se perceber que os moradores mais velhos sentem a falta do riacho como era antes, já os mais novos, esta situação não é significativa. A maioria dos professores não conhecem e nunca desenvolveram qualquer ação em prol da preservação ou recuperação do riacho, fato que demonstra urgência em se trabalhar na escola os temas transversais, especialmente o meio ambiente. E, não menos urgente, sensibilizar a comunidade escolar e não escolar para compreensão de que as questões ambientais não são alheias ou estranhas a educação e a historiografia e portanto, a vida do ser humano.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente. Crescimento Economico. Preservação Ambiental.

## **O USO DO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA EDUCAÇÃO CIDADÃ E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES VOLTADAS PARA UM MEIO AMBIENTE SAUDÁVEL**

José da Paz Gomes

Maria do Desterro Andrade Nascimento

Anésio Caldas Prado Filho

Rosilene Marques Sobrinho de França

O trabalho objetiva analisar o livro didático de História adotado na Unidade Escolar Governador Freitas Neto em Teresina (PI), quanto aos conteúdos de História Geral e do Brasil, examinando-se se estes favorecem a relação ensino-aprendizagem, voltada para a cidadania e o desenvolvimento de práticas interdisciplinares que contribuam para um meio ambiente saudável na escola, enquanto direitos indissociáveis que perpassam a relação entre o homem e o meio social. A metodologia consistiu em estudo bibliográfico, documental e de campo, partindo do pressuposto de que a educação deve ser entendida como um direito social em um contexto de desenvolvimento humano. Assim, foi possível refletir sobre a relação entre educação, cidadania e meio ambiente e a importância da escolha do livro didático para o trabalho com essas temáticas em sala de aula, com alunos de ensino fundamental e médio na disciplina de História. Os resultados mostraram que a abordagem da História Geral não apresenta uma narrativa linear, pois enfatiza diversas situações e interpretações, com discussão de temas transdisciplinares como gênero, identidade, educação, direitos, cidadania e meio ambiente. Na História do Brasil, os referidos temas são apresentados de forma interligada, relacionando-se às demais regiões do mundo ocidental, fazendo-se comparações com o contexto mundial. Nesse sentido, observou-se que o processo educativo a partir da abordagem do livro didático de História ora analisado favorece o desenvolvimento da interdisciplinaridade, por meio de uma relação ensino-aprendizagem voltada para a diversidade e o pluralismo, enquanto elementos necessários à construção da cidadania.

**Palavras-chave:** Livro Didático. Educação. Cidadania.





**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

# **PÔSTER TERESINA**

## **LETRAS INGLÊS**





## A ORALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO NA UNIDADE ESCOLAR “PEDRA MOLE”

Maria Goreth da Costa e Sousa Melo  
Caroline Silva Ferreira

As dificuldades encontradas no ensino da língua inglesa são mencionadas nos relatos de profissionais que atuam na área. O estudo da oralidade em língua inglesa proporciona a melhora do aluno na prática da língua, proporcionando convivência em contextos que cercam o universo dos alunos do ensino médio. A abordagem relacionada à oralidade na sala de aula tem como objeto a análise das práticas linguísticas sobre a fala da língua inglesa na escola em foco, contextualizando a observação e identificação de critérios avaliativos, posicionando as práticas da oralidade, aspectos e fatores motivacionais no processo de aprendizagem do aluno. A promoção de atividades para que avanços na habilidade da fala na língua inglesa se concretizem é indispensável à realização dessas práticas pedagógicas. Para a realização dessa atividade científica serão utilizados estudos bibliográficos para a fundamentação e pesquisa in locu na Escola Pedra Mole para a constatação das hipóteses encontradas. Diante do pressuposto, esperam-se resultados positivos e a identificação dos pontos negativos para que intervenções sejam inseridas no contexto diário da disciplina, de forma a contribuir que aprendizagem da habilidade da fala em língua inglesa seja concretizada.

**Palavras-chave:** Oralidade. Ensino. Língua Inglesa.

## FATORES QUE (DES) MOTIVAM A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL, NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE CAMPO MAIOR

Simone Maria Araujo de Abreu  
Caroline Silva Ferreira

Percebe-se que há uma grande dificuldade enfrentada pelos alunos nas aulas de Inglês. Dentre elas, há a deficiência na formação de professores na área, falta de interesse dos alunos pela disciplina, estruturas físicas impróprias das escolas e falta de materiais didáticos. Em contrapartida, a língua inglesa exerce grande influência no meio da comunicação, no mundo científico bem como nos negócios, pois através dela é possível se comunicar com pessoas de outros países, comprar, vender e conhecer novas culturas. O diagnóstico dos fatores impeditivos de aprendizagem da língua inglesa no Ensino Fundamental dessas escolas públicas é o objetivo promotor desse estudo, bem como a comparação entre os fatores motivadores e desmotivadores no processo de ensino aprendizagem, além do planejamento de estratégias que facilitem a aprendizagem. O trabalho será realizado através de uma pesquisa de campo com 2 questionários dirigidos aos alunos e professores das escolas públicas de Campo Maior, bem como pesquisa bibliográfica, de modo a fundamentar as informações verificadas. Medidas preventivas serão tomadas, através de aulas dinâmicas que buscarão motivar os alunos. Assim, espera-se que os resultados obtidos sirvam como ferramentas de auxílio a professores e comunidade acadêmica para favorecer o ensino da língua inglesa.

**Palavras-chave:** Ensino. Motivação. Língua Inglesa.

## **IMPACTO DOS ELEMENTOS VISUAIS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA PARA ALUNOS SURDOS: UM ESTUDO DE CAMPO NA ESCOLA MUNICIPAL EUCLIDES DA CUNHA EM JOSÉ DE FREITAS PI**

Belize Ceiloe Costa Mota  
Caroline Silva Ferreira

A partir da problemática existente no contexto da Escola Municipal Euclides da Cunha no município de José de Freitas, buscou-se diversas considerações sobre a temática, sendo utilizada a pesquisa de campo de cunho qualitativo e realizadas entrevistas com os alunos e professores sobre a importância dos parâmetros sistemáticos para a produção da acessibilidade com elementos visuais. Percebeu-se a importância de analisar sentidos produzidos durante a proposta de intervenção e inserção para alunos surdos propiciando a ação dos participantes. O resultado da pesquisa fez com que o objetivo principal do trabalho fosse atingido, comprovando que realmente há necessidade de compreensão de atividades que contribuam para o aprimoramento das habilidades de tradução visual no ensino de Língua Estrangeira para surdos. Esperamos que este trabalho fomente a reflexão dos profissionais da educação de forma a produzir conhecimento, a instigar mudanças e possível rompimento com práticas que alimentam o paradigma não condizente aos preceitos de uma educação inclusiva. Diálogos são fundamentais para o processo interativo, sejam eles através da oralidade, dos sinais ou da escrita, e é crucial averiguação sobre os diferentes momentos em que cada aluno se encontra, e então proporcionar tarefas que possibilitem um trabalho interativo e inclusivo.

**Palavras-chave:** Elementos Visuais. Acessibilidade. Alunos Surdos.



## **INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: PROJETO “I LOVE ENGLISH” NA UNIDADE ESCOLAR PADRE LUIS DE CASTRO BRASILEIRO – UNIÃO – PI**

Francisca Oliveira da Silva  
Caroline Silva Ferreira

Um projeto interdisciplinar favorece todos os níveis de ensino, o professor, o aluno e a escola na medida em que o conhecimento vai sendo compartilhado. Os PCNs tratam dele como um trabalho interdisciplinar, que antes de garantir associação temática entre diferentes disciplinas, deve buscar unidade em termos de prática docente. A busca pelo desenvolvimento da capacidade de ampliação do vocabulário e conversação dos alunos, além da promoção da construção de uma nova postura mental, buscando também contribuir para elevar os índices de interesse dos alunos, oferecendo momentos de trabalho individual e coletivos foram objetivos propostos nesse estudo. Foi feita uma coleta de dados, observação em sala de aula, levantamento bibliográfico. Foi possível notar que os alunos tem dificuldade na hora de praticar um diálogo, na escrita, pouco interesse pela língua inglesa, se faz necessário uma prática inovadora que mostre a importância da língua estrangeira na construção do conhecimento dentro e fora da sala de aula.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade. Ensino. Inglês.



## O ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA EM INGLÊS NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: PROBLEMAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES

Vitoria Maria dos Santos  
Caroline Silva Ferreira

O processo da escrita e da leitura é primordial dentro da aquisição de uma língua estrangeira, além de ser uma exigência do sistema educacional. A necessidade de ter conhecimento da língua inglesa é evidente por conta da crescente globalização que usa Inglês como ferramenta essencial na comunicação. Aprender uma nova língua requer trabalhar as quatro habilidades: escrita, leitura, fala e audição. Dentre as quatro, a escrita e leitura serão o objeto de estudo desse projeto que se fará através de análise das dificuldades que os alunos do sexto ano do ensino fundamental enfrentam na disciplina, bem como uma investigação que tomará esses processos como fundamentais na aquisição do idioma. Embasados por pesquisas bibliográficas, a realização dessa pesquisa visa a busca por melhores metodologias e estratégias que contribuam de forma significativa e prazerosa no momento da aprendizagem da leitura e escrita para o público dessa série. Dessa forma, os resultados obtidos servirão de instrumentos para uma constante inovação no ensino da língua inglesa, fato esse que se torna tão necessário no contexto atual.

**Palavras-chave:** Leitura. Escrita. Inglês.

## O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR VALTER ALENCAR EM TERESINA – PI

Sunamita Machado Fontenelle  
Caroline Silva Ferreira

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é destinada à população jovem com 15 anos ou mais, que não teve acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade regular. O estudo da língua inglesa está previsto no currículo da EJA a partir do 6º ano do ensino fundamental e nos três anos do ensino médio, caracterizando-se como uma importante ferramenta de auxílio para os alunos na comunicação com outros povos, pois permite o acesso aos conhecimentos em diversas áreas, assim como às tecnologias, além de contribuir com a formação integral e a preparação para o exercício da cidadania. A compreensão de como ocorre o ensino da Língua Inglesa (LI) na EJA, as abordagens de ensino e as habilidades comunicativas presentes na prática pedagógica do professor serão objeto dessa investigação, por meio da observação de aulas, realização de entrevistas e aplicação de questionários com alunos e professor do referido componente curricular da Escola Municipal Professor Valter Alencar, em Teresina – PI, tendo como base a legislação educacional brasileira vigente e a literatura que aborda o ensino da LI nessa modalidade. Pretende-se contribuir com a propositura de estratégias metodológicas adequadas ao perfil dos alunos, aos seus interesses, anseios, necessidades, conhecimentos prévios e de mundo, possibilitando maior eficiência no ensino dessa importante língua para os alunos.

**Palavras-chave:** Ensino. Língua Inglesa. EJA.

## O LIVRO DIDÁTICO COMO FERRAMENTA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA PARA ALUNOS DE ESCOLA DA ZONA RURAL

Joao Cassiano de Oliveira Neto  
Caroline Silva Ferreira

O livro didático de língua inglesa tem sido uma ferramenta de grande importância no currículo escolar, sendo, em muitos casos, o elemento mais palpável e visível dentro de um plano de aula. A análise do papel do livro didático, a identificação dos critérios de seleção adotados pela escola, além da percepção da adequação do livro didático ao perfil do público de zona rural foram objetos tratados nesse estudo. Para levantamento dos dados foi aplicada uma entrevista com a professora de língua inglesa do ensino fundamental que ministra aulas do 6º ao 9º ano na escola Chico Noca na zona rural município de Miguel Alves-PI. Observações durante as aulas e com os alunos foram realizadas para aprofundar a percepção da importância do uso do livro de Inglês nessas localidades rurais. Essas ferramentas deram suporte para encontrar dados que puderam caracterizar o livro didático como instrumento de grande valor no ensino de línguas. Espera-se que os resultados encontrados auxiliem na melhoria do ensino de Inglês nessas localidades, para proporcionar a inclusão desse público no mundo globalizado.

**Palavras-chave:** Livro Didático. Língua Inglesa. Zona Rural.



## **O PAPEL DO PROFESSOR NA MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO 6º ANO NA UNIDADE ESCOLAR MARIA DE JESUS CARVALHO ROCHA EM CABECEIRAS DO PIAUÍ-PI**

Luzia Gomes da Silva  
Caroline Silva Ferreira

A motivação é considerada como impulso que faz com que as pessoas deem o melhor de si, fazendo o possível para atingir seus objetivos, o que melhora a aprendizagem e incentiva a buscar novos conhecimentos. A aprendizagem da língua inglesa vê-se por vezes interferida pela falta de motivação dos alunos, o que é resultado de vários fatores intrínsecos ao contexto educacional. Nesta situação, o papel do professor no incentivo à aprendizagem se torna fundamental. Dessa forma, o estudo dos fatores que levam os alunos do 6º ano a estarem (des) motivados nas aulas de Inglês, bem como a análise do papel do professor no incentivo à aprendizagem da disciplina serão objetos deste estudo. Além de pesquisa bibliográfica, o trabalho contará com coleta de dados por meio de entrevistas e observações com alunos e professores da escola Maria de Jesus Carvalho Rocha em Cabeceiras do Piauí-PI, que buscarão identificar as questões relacionadas com o tema proposto. Portanto, conhecer a função do docente de língua inglesa em seu papel de transmissor, mediador e incentivador no ensino da língua, promoverá uma discussão mais democrática para a aprendizagem de Inglês, contribuindo assim, para formar cidadãos participativos.

**Palavras-chave:** Motivação. Ensino. Língua Inglesa.



## O USO DE JOGOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

Maria do Socorro Pereira Moreno Rodrigues de Sousa  
Caroline Silva Ferreira

O aprendizado da Língua Inglesa requer um preparo não só do aprendiz, mas do próprio professor, que deverá englobar vários papéis, dentre estes, o de pesquisador, para realizar descobertas específicas e tornar atraente o processo de aprendizagem, e ao mesmo tempo participar da apreensão do que ministra. Visando contribuir para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem dessa língua, este estudo aborda os resultados de uma pesquisa qualitativa sobre o uso de jogos como estratégias de ensino-aprendizagem. Para tal, nos propusemos a descobrir com os alunos em geral os principais jogos utilizados por eles, bem como discutir a eficácia desses recursos didáticos pedagógicos e as formas de adequar o lúdico para envolver a criatividade e o raciocínio na produção do conhecimento dessa língua. Para a coleta de dados utilizamos a observação, entrevistas e questionários para professores e alunos, cujas respostas foram analisadas à luz da teoria de Araújo(1992) e Venâncio et al.(2005), na categoria das concepções e uso dos jogos no contexto de ensino-aprendizagem para consequente adequação dos mesmos como recursos didáticos pedagógicos. Verificamos a diversidade dos jogos praticados pelos alunos e o desinteresse dos jogadores assíduos pela escola, e a desmotivação dos professores, que mudaram a perspectiva, após a adoção da sistemática proposta, melhorando a disposição e satisfação pelo respectivo trabalho. Dessa forma, conclui-se que há eficácia destas ferramentas de ensino, apenas se bem adequadas ao processo de ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** Jogos. Ensino-aprendizagem. Língua Inglesa.

## OS DESAFIOS DO ENSINO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NAS ESCOLAS DO CAMPO

Francilene Rodrigues do Nascimento Sousa  
Caroline Silva Ferreira

Ensinar e aprender Inglês nas escolas públicas é um desafio e isso se torna ainda mais acentuado quando se trata das escolas do campo, pois a zona rural sofre de vários tipos de exclusão, especialmente em aspectos relacionados à educação. As principais dificuldades estão associadas ao material didático, à formação dos professores, às metodologias utilizadas no processo, dentre outros fatores que justificam o insucesso do ensino aprendizagem da Língua Inglesa. O ensino de Inglês em ambientes externos à zona urbana é fato de estudo por ser considerado pouco explorado pelo sistema educacional. Portanto, uma análise sobre os desafios de ensinar e aprender Inglês nas escolas do campo faz-se necessária visando melhorar o ensino para as populações desse ambiente. Através de uma pesquisa de campo qualitativa e quantitativa na Escola Municipal Nemésio Marques Lages, serão investigados os principais desafios enfrentados por docentes e discentes dessa instituição durante ensino aprendizagem da Língua Inglesa por meio de observação e aplicação de questionários com alunos e professores do ensino fundamental. Espera-se que os resultados obtidos fomentem a melhoria do ensino de Inglês nas áreas rurais, para que o público possa participar efetivamente da sociedade contemporânea.

**Palavras-chave:** Ensino. Inglês. Rural.



# **SIMPARFOR**

## **SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **PÔSTER TERESINA**

# **LETRAS PORTUGUÊS**



## A FUNÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE NO 6º ANO: UMA INVESTIGAÇÃO FEITA NA ESCOLA MUNICIPAL DEP. PRADO JÚNIOR

Emanoel Barbosa de Sousa  
Antonia Ferreira da Silva

O estudo aborda a importância do livro didático (LD) que é um instrumento de grande valor educacional que está presente no contexto histórico do Brasil desde o período colonial, o qual era privilégio de poucos, apenas os poderosos. Atualmente, é uma conquista de todos os alunos e financiado pelo PNLD, Programa Nacional do Livro Didático. Esta pesquisa objetiva analisar a função do livro didático de língua portuguesa na formação do discente no 6º ano do ensino fundamental. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola municipal na cidade de Altos-PI, é de cunho qualitativo e de caráter exploratório, os sujeitos participantes da pesquisa foram os alunos do 6º ano e a professora da área de língua portuguesa. Fundamentado em Lajolo (1996), Faria (1984), e outros. O trabalho propõe maneiras de explorar o LD com mais eficiência, criatividade e dinâmica. Buscar estratégias que venham enriquecer a sua prática pedagógica, de forma a contribuir para a formação de cidadãos reflexivos e conscientes. A pesquisa fez uma análise das dificuldades encontradas pelos professores com o livro didático de língua portuguesa do 6º ano, constatando uma eficiência no uso desse instrumento no processo de ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** Livro Didático. Práticas Docentes. Estratégias Pedagógicas.



## A POSTURA DO PROFESSOR DIANTE DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA ZONA RURAL

Emanoel Barbosa de Sousa  
Inalia Pereira da Silva

O presente trabalho tem como base a relevância da variação linguística que é fenômeno sociocultural e comum na Língua Portuguesa estando presente em todos os meios sociais, pois a língua sofre alterações pelos seus falantes, principalmente da zona rural onde as pessoas são mais excluídas socialmente e a educação é mais precária. Este trabalho tem como objetivo analisar a postura do professor de língua portuguesa da zona rural diante da variação linguística ocorrida dentro da sala de aula, se o professor exclui ou sabe lidar com este fato muito comum na zona rural pois dificilmente se usa a gramática normativa. Para embasamento desta pesquisa buscou-se auxílio nos textos de Bagno (1999), que estuda e relata os fenômenos da variação e preconceito linguísticos. Será feita uma pesquisa de abordagem qualitativa através de observações e questionários para dois professores de Língua Portuguesa da zona rural, através dos quais pretende-se averiguar se o docente sabe o que é variação linguística e como ele trabalha esse fenômeno com seus alunos. Concluímos que o docente deve valorizar a variação ocorrida no âmbito escolar, para que assim não ocorra o preconceito linguístico e que os alunos não sejam excluídos e conseqüentemente não abandonem a sala de aula.

**Palavras-chave:** Variação Linguística. Zona Rural. Sociolinguística.

## **A POSTURA DO PROFESSOR EM RELAÇÃO ÀS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS NO 6º ANO E 9º ANO DE UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NA ZONA SUL DE TERESINA**

Emanoel Barbosa de Sousa  
Maura Lucia Carvalho Braulio Barbosa

Esta pesquisa tem como objetivo observar e analisar a postura dos professores de 6º e 9º anos em relação às variações linguísticas usadas em sala de aula do CETI. Pe. Joaquim Nonato Gomes, escola de Tempo Integral da rede Estadual de Ensino em Teresina-PI. Nos fundamentamos na teoria sociolinguística, pois acreditamos que a valorização das variações linguísticas na educação é o que se espera da escola e do professor para que o aluno não seja discriminado e nem colocado à margem da sociedade por não seguir as normas de uma gramática normativa. Utilizamos a pesquisa de campo com abordagem qualitativa descritiva com o objetivo de fornecer uma compreensão detalhada dos significados e das características situacionais apresentadas pelos sujeitos pesquisados. Sendo dividida em duas partes distintas: a primeira será a observação das aulas e a segunda parte, será feito o levantamento de dados através da aplicação de um questionário aos professores de português do 6º e 9º ano do ensino fundamental. Essa análise contemplará tanto a postura como a prática desses professores, para fazermos um parâmetro entre essas posturas, para propormos a esses professores a repensarem suas práticas em relação as variações linguísticas e por fim, fazer com que os mesmos respeitem seus alunos e que tenham uma solução para que não haja preconceito e nem discriminação com seus alunos.

**Palavras-chave:** Variação Linguística. Sala de Aula. Prática Docente.

## ATRIBUIÇÃO DE AUTORIA: O ENIGMA POR TRÁS DA AUTORIA DO LIVRO SÁTIRAS E OUTRAS SUBVERSÕES

Joniel da Costa Barbosa

Emanoel Barbosa de Sousa

Este trabalho visa comprovar ou não a atribuição de autoria dos textos publicados no livro “Sátiras e outras subversões” à Lima Barreto por meio de análise estilométrica, e lexicométrica da obra, para este trabalho utilizaremos autores que trabalham diretamente com estudos semelhantes como: Paiva (2013), Machado (2014) e Brandão (2006), para a tarefa proposta, utilizaremos inicialmente, programas de computador responsáveis por fazer uma avaliação lexicométrica e estilométrica em alguns textos do livro em questão, em que serão analisadas aproximadamente 5.000 palavras. Essa pesquisa será desenvolvida em etapas, nessas etapas serão feitos processos de conversão dos textos para diversos formatos, onde ao final utilizaremos o formato “txt”. Para essa conversão utilizaremos o programa “Calibre”, através desses textos convertidos far-se-á necessário a utilização de outros três programas de computador, o “LEXICO3” que possibilita que se possa aferir os types, tokens e hapaxes presentes nos textos, o “XFRAGMENT” (programa em fase experimental) que será responsável por separar e enumerar fragmentos no texto, e por último, utilizaremos o programa “NEOLO” que tratará da riqueza lexical presente nas obras em questão e com isso, espera-se que sejam obtidos resultados suficientes para comprovar ou negar a autoria em questão.

**Palavras-chave:** Literatura. Lima Barreto. Atribuição de Autoria.



## DIFICULDADE DE LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PARNARAMA – MA

Elaine Carvalho Lima

Emanoel Barbosa de Sousa

Quando o aluno desenvolve a leitura, ele passa a melhorar sua comunicação e sua linguagem, tornando-se parte de um grupo social com vida e histórias individuais. Sabemos que existem obstáculos em relação ao ensino de leitura e que estes dificultam o progresso da aprendizagem do aluno, mas devemos compreender que em determinadas situações os alunos serão cobrados a mostrarem suas habilidades de leitura e o professor é responsável por incentivar e guiar o discente na aquisição dessas habilidades. Este trabalho objetiva mostrar as dificuldades de leitura encontradas pelos alunos do 6º ano do ensino fundamental da escola Osmar Ferreira. Utilizou-se os pensamentos de teóricos como Freire (1995) e Kleiman (2002), que dão destaque à importância da leitura na vida do indivíduo em sociedade. A pesquisa realizou-se por meio de revisão bibliográfica das principais teorias que norteiam este trabalho e de pesquisa de campo com abordagem qualitativa, pois dará ênfase aos dados sobre as dificuldades de leitura dos alunos da escola e da série selecionada.

**Palavras-chave:** Leitura. Dificuldade de Leitura. Habilidade de Leitura.



## DIFICULDADES DE LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL EM BARRAS-PIAUI

Vanda Maria Araújo

Emanoel Barbosa de Sousa

O acesso à educação de qualidade e permanência na escola é direito garantido a todos os brasileiros pela Constituição Federal, mas esta escola precisa proporcionar ao aluno condições de progredir na aprendizagem e interferir, quando for necessário, no processo educativo. Nesse sentido, o objetivo geral desse trabalho é analisar estratégias utilizadas pelo professor em sala de aula, no seu trabalho com a leitura e sua contribuição para diminuição das dificuldades de leitura dos alunos do 6º ano do ensino fundamental na Escola Municipal Arimatéa Tito, na cidade de Barras-PI. Fundamentamo-nos na leitura das obras de alguns educadores contemporâneos como: Almeida (2011), Freire (1998) e ainda nas ideias de Kleiman (2000). O presente trabalho é uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, pois enfatizaremos dados referentes as dificuldades de leitura em alunos do 6º ano, fazendo uso da observação e questionários semiestruturados como instrumento de pesquisa. A pesquisa será feita por meio de aulas assistidas em leitura de textos oral, roda de leitura, em dupla e individual. Espera-se que a partir dessa pesquisa possamos contribuir para um ensino de leitura de boa qualidade e que todos os alunos do 6º ano, das salas observadas, sejam contemplados para o ano seguinte, já sabendo a ler e tomando gosto pela leitura.

**Palavras-chave:** Leitura. Dificuldades de Leitura. Língua Portuguesa.

## DIFICULDADES DE LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL EM CABECEIRAS - PIAUÍ

Otacília Araujo da Silva

Emanoel Barbosa de Sousa

Esse trabalho objetiva analisar as dificuldades de leitura dos alunos do 6º ano na Unidade Escolar Venância Lages Veloso, no Município de Cabeceiras do Piauí. A leitura é um instrumento fundamental na vida do ser humano, além de proporcionar novos conhecimentos e aumentar nosso vocabulário pessoal. A realização deste trabalho é importante, pois nos possibilita compreender como se dá o processo de ensino-aprendizagem da leitura na escola selecionada, bem como visualizar de que maneira as estratégias pedagógicas utilizadas pelo professor podem oferecer uma nova perspectiva de vida a seus alunos. Utilizamos, como base teórica para o desenvolvimento desse trabalho, os autores Freire (1999), Pilette (1996) e Kleiman (2002). Com este trabalho pretendemos contribuir para o desenvolvimento do nível de leitura dos alunos do 6º ano da instituição pesquisada, oportunizando a vivência de situações concretas de leitura e oferecendo soluções práticas às dificuldades identificadas pelo docente no que se refere à realização de atividades de leitura.

**Palavras-chave:** Leitura. Dificuldades de Leitura. Língua Portuguesa.

## DIFICULDADES DE LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Luciana Quelma de Sousa Araújo

Emanoel Barbosa de Sousa

O presente trabalho focaliza as dificuldades na leitura dos alunos do 6º ano do ensino fundamental. Tendo como objetivo analisar os fatores que interferem na dificuldade de leitura em sala de aula e a contribuição do professor para garantir clareza e segurança no aprendizado dos alunos do 6º ano de uma escola pública da rede municipal de ensino de União-Pi. Buscou-se fundamentação teórica nos seguintes autores: Abreu (2003), Ferreira (1999), Freire (1998), Jolibert (2006), PCNs (1998), sobre as dificuldades de leitura. Adota-se uma abordagem qualitativa para realizar a pesquisa de campo com a utilização dos métodos da observação participante e da entrevista estruturada com 30 alunos do 6º ano do ensino fundamental e 2 professores de língua portuguesa, usando-se roteiro de entrevista e questionários como instrumentos para geração de dados. Espera-se com essa pesquisa a identificação das dificuldades de leitura que esses alunos apresentam, bem como as estratégias de ensino adotadas pelos professores.

**Palavras-chave:** Leitura. Dificuldade de Leitura. Aprendizagem.

## DIFICULDADES NA PRODUÇÃO TEXTUAL DE ALUNOS DO 6º ANO

Estelita da Silva

Emanoel Barbosa de Sousa

A escrita é um termo que exige uma reflexão e análise detalhada sobre o desenvolvimento das habilidades para a evolução do raciocínio lógico. Muitos alunos enfrentam muitas dificuldades na hora de produzir um texto por não possuir domínio de uma linguagem formal, e quando produzem não são valorizados por não obedecer um determinado padrão. A partir dessa realidade, o presente trabalho tem como objetivo analisar as dificuldades de produção textual dos alunos do 6º ano do ensino fundamental na Escola José Expedito Medeiros, localizado no município de União – Piauí. O mesmo teve como base teórica: Grivro (2012); Antunes (2000) e Ferreira e Teberosky (1984). A pesquisa é de abordagem qualitativa e terá como colaboradores, um professor de língua portuguesa do 6º ano de uma escola municipal de ensino, com sua respectiva turma de 20 alunos. Espera-se através dessa pesquisa sobre as dificuldades em produções textuais dos alunos do 6º ano da Escola José Expedito Medeiros, auxiliar no desenvolvimento de estratégias de ensino adequadas ao ensino de produção de texto para serem adotadas e aplicadas pelo professor da turma pesquisada.

**Palavras-chave:** Leitura. Produção Textual. Gêneros Textuais.



## LEITURA: DESAFIO NO 6º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL ALDEMAR CARMO

Maria da Cruz da Silva Costa Bezerra

Emanoel Barbosa de Sousa

O objetivo do presente estudo é investigar as dificuldades de leitura apresentadas por alunos do 6º ano da Escola Municipal Aldemar Carmo em Cajazeiras do Piauí. O referido trabalho será realizado através de uma pesquisa de campo cuja abordagem será centrada no método qualitativo, pois tratará de assuntos referentes aos desafios da leitura na turma de 6º ano do Ensino Fundamental. A coleta de dados será feita com a utilização de questionário semiestruturado na escola pesquisada. Os participantes da pesquisa serão 36 alunos e a docente da turma do 6º ano, que trabalha com a disciplina de Língua Portuguesa. Espera-se com essa pesquisa aumentar as estratégias para superar as dificuldades de leitura dos alunos do 6º ano, haja vista, que o processo de ensino e aprendizagem deve centrar-se diretamente em busca da transformação social e cultural de cada indivíduo, dando suporte para que o torne capaz de construir sua própria história.

**Palavras-chave:** Leitura. Dificuldade de Leitura. Ensino.

## O DESINTERESSE PELA LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE TERESINA-PI

Maria do Carmo da Trindade Silva

Emanoel Barbosa de Sousa

Objetiva-se com esta pesquisa analisar os motivos do desinteresse pela leitura em alunos no 6º ano em uma escola em Teresina-PI. As análises foram efetuadas por meio de observação e de questionários. Teóricos da área educacional como Freire (1998), Solé (1998) e informações contidas nos PCN de língua portuguesa foram suportes fundamentais para a consolidação deste trabalho, em que os teóricos citados enfatizam que é preciso haver relação de entendimento e sentido sobre o que se lê, e para os PCNs essa compreensão do texto torna o leitor de fato competente. São questões pertinentes e desafiadoras nas nossas escolas, pois muitos de nossos alunos não estabelecem relação de compreensão acerca do que leem e isso se dá por diversos motivos que se iniciam, por exemplo, quando se deparam com leituras pouco atraentes e mecânicas. Dessa forma não há como formar leitores ativos e competentes. Esta é uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa e com participação dos alunos e da professora de língua portuguesa da turma já mencionada e ainda da gestão da escola. Espera-se com esse trabalho através dos dados coletados identificar quais os verdadeiros motivos que levam os alunos dessa turma a não gostarem de ler. Se há de fato o desinteresse pela leitura, ou se essa negação ao ato de ler se dá pela ausência de leituras variadas, com pouco ou nenhum significado para o aluno.

**Palavras-chave:** Leitura. Desinteresse. Interação.

## O PRECONCEITO LINGUÍSTICO OBSERVADO NA ESCOLA JOSÉ TORRES DE ASSUNÇÃO NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PARNARAMA-MA

Elmira Alice Barbosa Barros Silva

Emanoel Barbosa de Sousa

O preconceito linguístico é um tipo de discriminação silenciosa que o indivíduo pode ter em relação à linguagem do outro. No Brasil, a língua falada pela maioria da população é o português e esta apresenta um alto grau de diversidade e de variabilidade, em razão da grande extensão territorial do país. As diferenças regionais e de status social existentes em nosso país são responsáveis por grande parte do preconceito linguístico entre os falantes do português brasileiro. O presente estudo tem por objetivo analisar a postura dos alunos e professores com relação ao preconceito linguístico apresentado no 6º ano do ensino fundamental. O método de pesquisa utilizado é a pesquisa de campo. Para abordagem teórica foram utilizados, sobretudo, os estudos de Marcos Bagno. Os sujeitos da investigação serão 20 alunos e dois professores de língua portuguesa. Para a coleta dos dados, serão feitas observações em dois dias da semana, nas aulas de português, para avaliar como os alunos se comportam em relação à fala, a fim de detectar o preconceito linguístico nos alunos e professores. Espera-se com esta investigação verificar a existência do preconceito linguístico no âmbito da sala de aula, destacando os sujeitos envolvidos nesse processo: alunos e professores. Acredita-se que as técnicas adotadas pelo professor ajudarão a melhorar a aprendizagem dos alunos com relação à fala e à leitura.

**Palavras-chave:** Preconceito Linguístico. Diversidade Linguística. Ensino.



## OS FALARES DE ALUNOS DA ZONA RURAL EM SALA DE 9º ANO E O PRECONCEITO LINGUÍSTICO NA ESCOLA DA LOCALIDADE JARDIM II DO MUNICÍPIO DE BARRAS-PI

Laira Rodrigues dos Santos Lages

Emanoel Barbosa de Sousa

Este trabalho apresenta uma relação entre a língua e a sociedade, pois a língua não é utilizada da mesma forma por todos falantes, ela sofre a influência do meio onde seus usuários estão inseridos. Este estudo tem por objetivo analisar as estratégias didáticas utilizadas pelos professores do 9º ano para diminuir o preconceito linguístico em sala de aula. Para a realização desta pesquisa nos fundamentamos na teoria sociolinguística com base em produção de Bagno (1999, 2007) e de Bortoni-Ricardo (2005). Conforme os aspectos metodológicos, o corpus de análise da pesquisa será obtido através da aplicação de um questionário aos professores e também de discussões com os docentes que atuam na escola da localidade Jardim II, no município de Barras-PI. Espera-se que este trabalho possa contribuir para conscientizar professores da importância de discussões amplas sobre o preconceito linguísticos e de como o papel do professor pode fazer a diferença no sentido de diminuir o preconceito em sala de aula.

**Palavras-chave:** Preconceito Linguístico. Sociolinguística. Estratégias Didáticas.



## PRODUÇÃO TEXTUAL A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DA MULTIMODALIDADE

Maria das Neves Carvalho Freitas

Emanoel Barbosa de Sousa

O objetivo deste estudo é analisar a utilização da multimodalidade nas produções textuais no 7º Ano “A” da Escola municipal Professora Teresinha Bastos. Essa pesquisa tem como base autores que trabalham na área de produção textual a partir do uso da multimodalidade como Nickhorn (2014), Cecchin e Reis (2014), Ribeiro (2016), PCN (1997), que justificam a importância do uso de recursos multimodais pela professora para melhorar e aprimorar a produção textual dos alunos. Este trabalho é uma pesquisa de campo, onde a abordagem será qualitativa, pois verificaremos o uso dos recursos multimodais pela professora nas aulas de produção textual. Utilizamos como instrumento de coleta de dados a entrevista com alunos do 7º Ano “A” da Escola Municipal Professora Teresinha Bastos. Esperamos com essa pesquisa entender melhor o uso da multimodalidade nas aulas de produção textual pela professora de Língua Portuguesa do 7º Ano A, e também, como os alunos avaliam esse recurso na melhoria da leitura e da escrita.

**Palavras-chave:** Multimodalidade. Produção de Texto. Língua Portuguesa.

## VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ESTABELECIMENTO PRISIONAL CEF - CENTRO EDUCACIONAL FEMININO

Maria de Jesus Lima de Sousa

Emanoel Barbosa de Sousa

No meio social há diferentes padrões no ato de falar, o que nos permite observar que cabe aos sujeitos a escolha da forma de fala a utilizar, considerando as características, condições e contexto. Ou seja, a variedade da língua se manifesta em diferentes estilos e situações comunicativas. Assim, é através da linguagem que o indivíduo define sua identidade cultural e o seu status social, cada falante atua de acordo com certos comportamentos linguísticos comum a comunidade ou meio no qual estar inserido. Temos como objetivo nessa pesquisa analisar as variações linguísticas na interação entre Socioeducadoras, Socioeducandas e Professora de Língua Portuguesa no CEF–Centro Educacional Feminino (sistema prisional), se as Socioeducadoras adequam a sua forma de falar ao seu interlocutor, se tem ciência de sua postura linguística utilizada no seu ambiente de trabalho, etc. Fundamentamos este trabalho em PCN de Língua Portuguesa (1997), Faraco (2002), Bagno (1997, 1999, 2002), dentre outros. A pesquisa será realizada no período de julho a dezembro de 2017 no CEF, tem abordagem qualitativa e utilizamos como técnica a pesquisa de campo, com observação e entrevista às colaboradoras. É importante ressaltar que esperamos que este estudo científico acerca da variação linguística responda se há variações linguísticas no ambiente pesquisado e como é a convivência, se pacífica ou não, num espaço de variações linguísticas, que se supõem, tão distintas.

**Palavras-chave:** Variação Linguística. Extratos Sociais. Sociolinguística.



**SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

**PÔSTER TERESINA**  
**LETRAS - LIBRAS**



## A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO: PERCALÇOS DA FAMÍLIA PARA EFETIVAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO

Rosana Evangelista da Cruz  
Derilene Pereira da Silva  
Salene Soares Leitão Guimarães  
Saléia Soares Leitão Silva  
Simone Neves Queiroz de Freitas

O presente estudo tem como objetivo geral investigar os percalços enfrentados pelas famílias de Caxias, Maranhão, pelo direito à educação da pessoa surda. A pesquisa, de natureza qualitativa, envolveu revisão da literatura, análise documental e pesquisa de campo mediante realização de entrevista, orientada por um roteiro semiestruturado, com seis pais ou responsáveis por crianças surdas da cidade de Caxias. A base teórica que sustenta o trabalho envolve autores como Witkoski (2012) Dorziat (1999) e Skiliar (2005), entre outros. O estudo revelou a existência de avanços legais significativos na defesa dos direitos educativos das pessoas surdas no Brasil, com destaque ao reconhecimento a Língua Brasileira de Sinais como meio de comunicação e expressão, após a aprovação da Lei nº 10.436, de 22 de abril de 2002. No entanto, mesmo com o avanço legal, as famílias enfrentam problemas na inclusão dos filhos surdos nos sistemas educacionais. São inúmeros percalços enfrentados, como a negação recorrente de matrículas, que resulta na inclusão tardia no ensino fundamental. Mesmo depois de incluído, em geral, o aluno surdo tem apoio restrito, quando muito o intérprete de LIBRAS e o Atendimento Educacional Especializado. As famílias almejam melhor acolhimento, profissionais capacitados e adaptações nas instalações escolares que contribuam para a inclusão de seus filhos. Portanto, embora inegável o avanço legal na área, o alcance do direito educativo da pessoa surda demanda ações contundentes das famílias e da sociedade para sua execução.

**Palavras-chave:** Direito à Educação. Inclusão Educacional. Educação de Surdos.



## ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE INCLUSÃO DE SURDOS IMPLEMENTADAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE TERESINA-PIAUI

Geisymeire Pereira do Nascimento

Francisco de Sousa Rodrigues

Maria Claudenice Nunes de Carvalho Cardoso

Maria Alcione da Silva Sampaio

Maria do Socorro Medeiros de Sousa

Reijane Maria de Freitas Soares

Neste estudo, objetivamos em linhas gerais analisar as políticas de inclusão de surdos implementadas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Teresina-Piauí-SEMEC. De modo específico, identificar o processo de implementação das políticas de inclusão de surdos na rede municipal e descrever os efeitos que essas políticas têm provocado no contexto escolar para a inclusão dos discentes. Nesta perspectiva, utilizamos como metodologia, a pesquisa de campo de natureza qualitativa, com vistas, a analisarmos documentos oficiais no campo da Secretaria de Educação do município de Teresina, voltadas à inclusão de alunos surdos. Para obtenção dos dados, contamos com a participação da Coordenadora do Setor de inclusão de alunos surdos do campo pesquisado. A análise dos dados, possibilitou a identificação da intenção de implementação das seguintes políticas de inclusão de surdo pela SEMEC: Projeto piloto desenvolvido numa escola núcleo, que inclui crianças surdas no Ensino Fundamental menor; oferta do profissional de apoio à Inclusão de Libras e a política de formação de professores. Contudo, concluímos que as políticas municipais de inclusão de surdo da SEMEC, não se efetivam em conformidade ao seu plano de implementação proposto, assim, como determina as políticas nacionais. Isto que, decorre dentre algumas questões, da falta de legislação municipal que reconheça e regule a profissão do instrutor, tradutor e Intérprete de Libras. Da mesma forma, constatamos a ausência da prática de formação contínua, efetiva e sistemática de profissionais da rede para torná-los aptos ao atendimento das especificidades lingüísticas e culturais de seus alunos surdos.

**Palavras-chave:** SEMEC – Teresina -PI. Políticas de Inclusão. Aluno Surdo.

## IDENTIDADE E CULTURA SURDA NO ÂMBITO ESCOLAR E FAMILIAR: DISCURSO E IDEOLOGIA

Orquideia Pereira do Carmo Silva  
Jacilene de Alencar Costa  
Ailton Lima Brito  
Rozirene de Matos Váz Gomes  
Graziele Lucio Gomes Fraga

A presente pesquisa tem como objetivo investigar como o processo de assimilação da cultura surda se dá no interior da família e como a identidade surda se forma no processo de escolarização. Buscou-se saber como as pessoas surdas e familiares estão lidando com o processo educacional inclusivo e de que forma concebem suas experiências e como desempenham seu papel na cobrança pela garantia dos seus direitos. Trata-se de uma reflexão estruturada a partir da revisão de publicações sobre a temática, a inclusão de surdo na escola para ouvintes, atuação da família e da escola na construção da identidade surda e o impacto sofrido com o fenômeno da inclusão. Optamos por realizar um trabalho de abordagem qualitativa de pesquisa. Para a coleta de dados, escolhemos a pesquisa de campo, em que o instrumento para a geração dos dados foi uma entrevista focalizada, através de questionário com familiares (pai e mãe) e com os surdos inclusos na escola regular, sendo que, para obtenção das respostas dos surdos usou-se vídeos, de uso exclusivo, para posterior análise. Concluímos então, que quando a família ouvinte toma consciência da importância da língua de sinais para o filho surdo, propicia a este a aquisição da sua identidade. Nesse caso, a escola assume seu papel de mantedora do contato com a língua e com a cultura surda. Assim, tanto a família quanto a escola podem afetar as pessoas surdas com mudanças de comportamento que influenciam positivamente ou negativamente no seu modo de ser e estar no mundo.

**Palavras-chave:** Surdo. Libras. Educação.

## O SURDO NO MERCADO DE TRABALHO: UMA AVALIAÇÃO SOCIAL

Adriana Matos Rocha

Herivelton da Silva Sousa

Maria Caline Ribeiro Araujo

Theneusa Alves Lima

Melise Pessoa Araujo Meireles

O surdo dotado de sua língua natural ainda sofre com sua aceitação no mercado de trabalho por conta de suas limitações comunicativas com a comunidade ouvinte. Assim, o presente trabalho tem como objetivo identificar como o surdo é tratado em seu trabalho e como são limitadas suas especificidades neste ambiente. Para a coleta de dados aplicou-se um questionário de perguntas abertas a dois surdos com domínio pleno em Libras (Língua Brasileira de Sinais) e a dois empregadores de grandes empresas de ramos diferentes (Supermercado e Fábrica de Roupas). Constatou-se que os surdos entrevistados sofreram certos preconceitos quanto a sua aceitação no mercado de trabalho; a falta de conhecimento da língua de sinais entre os companheiros de trabalho dificulta a comunicação entre os mesmos e interferem nas competências do empregado surdo quanto a sua função. Também percebeu-se que a prática inclusiva torna-se apenas uma forma de cumprir a regra de aceitação de portadores de deficiências sendo analisadas somente sua capacidade física. Portanto, as condições de empregabilidade dada aos surdos entrevistados, está relacionada quanto aos aspectos físicos do funcionário e não são levados em conta as suas capacidades e que a comunicação entre as comunidades surdas e ouvintes interferem na contratação do profissional por suas capacidades cognitivas, passando a ser somente um cumprimento das leis de inclusão.

**Palavras-chave:** Deficiência. Emprego. Libras.



## O USO DE UM GLOSSÁRIO ILUSTRADO EM LIBRAS COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA DE SURDOS NA CIDADE DE TERESINA-PI

Lidiane de Almeida Nascimento

Antônia Fernanda dos Santos

Safira Siqueira de Sousa

Maria Dalva Xavier Bacelar

Márcia Andréa de Castro Moreira

Luiz Claudio Nóbrega Ayres

Estudos recentes indicam que algumas instituições de ensino em Teresina, Piauí, ainda encontram dificuldades para o ensino de Libras, devido à carência de profissionais especializados. Assim, informações importantes sobre os problemas ambientais como aumento na produção de lixo, debatidas em aulas, propagandas audiovisuais e escritas são pouco acessíveis aos surdos. Diante disto, o presente estudo tem como objetivo avaliar o conhecimento e promover a aprendizagem de palavras escritas com respectivos sinais da Libras, relacionados a esta temática. A pesquisa foi realizada com alunos da Casa do Silêncio, seguindo, inicialmente, a aplicação de um glossário com 10 palavras ilustrado em Libras e um questionário elaborado com base no conteúdo, para avaliação do conhecimento da sinalização correta e das questões ambientais. Em seguida, um texto escrito foi interpretado em Libras, enfatizando o ensino das 10 palavras do glossário. Ao final, o mesmo procedimento de avaliação inicial, foi repetido para análise comparativa. Resultados evidenciaram que, inicialmente, o conhecimento da sinalização das palavras era baixo, havendo apenas 12% de acertos. Contudo, após ensino do glossário junto com a interpretação em Libras do texto, houve um aumento no acerto (74%). Já a análise comparativa do questionário mostrou a mesma porcentagem de acertos (90%), sugerindo que palavras introduzidas em um contexto são mais bem compreendidas do que individualmente. Com isso, conclui-se que os resultados foram satisfatórios. Além disso, este estudo permitiu o acesso do conhecimento do tema a esses alunos, contribuindo para formação de cidadãos que irão agir para melhorar o Meio Ambiente.

**Palavras-chave:** Ensino de Libras. Meio Ambiente. Surdos.



## OPOSIÇÃO E VARIAÇÃO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Evani Rodrigues da Silva  
Deucelia Lustosa Magalhães  
Rosangela da Silva Santos  
Maria Puresa de Macêdo Cruz  
Maria Lucia Alves Nascimento  
Maria Lourdilene Vieira Barbosa

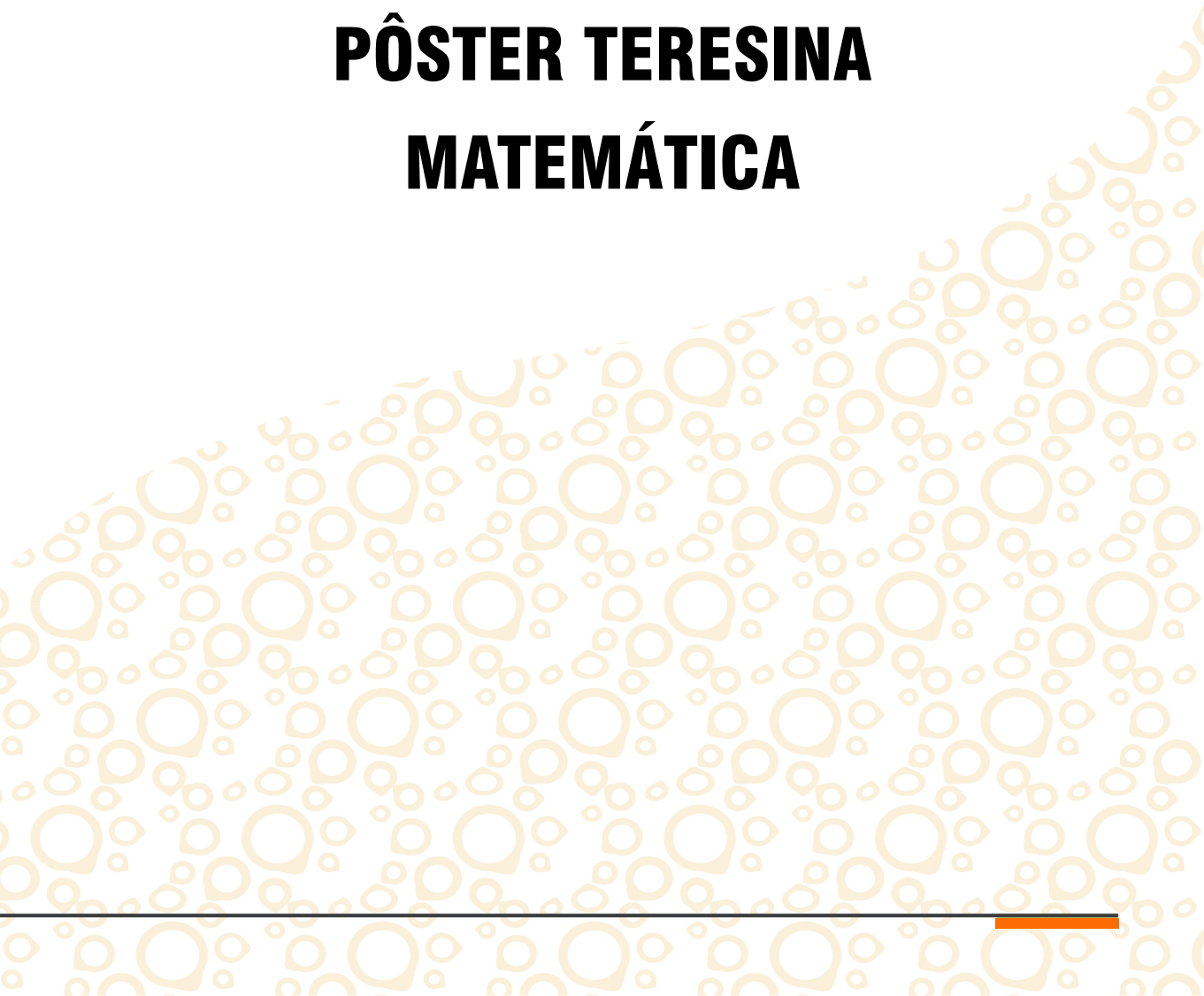
A Linguística é a ciência que investiga os fenômenos relacionados à linguagem e que busca determinar os seus princípios e as características que regulam as estruturas das línguas. Neste trabalho, temos o objetivo de comparar as noções de fonema e alofone, de línguas orais, aos seus correlatos, em língua de sinais, mostrando casos de oposição e variação em unidades mínimas distintivas. Do ponto de vista metodológico, as considerações são feitas sempre de modo comparativo entre a língua portuguesa e a língua brasileira de sinais. O fonema, como unidade mínima distintiva de línguas orais, é parte fundamental dentro da palavra, porém, sozinho, não possui nenhum significado (CRISTÓFARO-SILVA, 2003), dessa forma, em relação a outros fonemas do sistema linguístico, o fonema tem valor de oposição, uma vez que é distintivo. Os pares mínimos em Língua Portuguesa justificam a existências de unidades distintivas, fonemas, com palavras com significados diferentes e quase idênticos na forma. Em Línguas de Sinais, também temos pares mínimos, justificando a existência de unidades mínimas distintivas (KARNOPP; QUADROS, 2007). Nas análises realizadas, neste trabalho, observamos que as línguas de sinais têm níveis linguísticos básicos, semelhantes aos níveis fonético e fonológico das línguas orais, mas a materialidade linguística das línguas de sinais não é correspondente à das línguas orais.

**Palavras-chave:** Libras. Oposição. Variação.

**SIMPARFOR****SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **PÔSTER TERESINA**

# **MATEMÁTICA**



## **A PRÁTICA AVALIATIVA DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA DE 6<sup>a</sup> A 9<sup>a</sup> ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS: MARIA DE LOURDES MIRANDA CRAVEIRO E BENEDITO MOURA DO MUNICÍPIO DE UNIÃO-PIAUI**

Dalva Edite Araújo Ribeiro Aguiar  
Francisco Gualberto das Chagas Júnior  
Paulo Alexandre Araujo Sousa

Sendo a avaliação um processo contínuo e sistemático, este artigo objetiva discutir aspectos relevantes do processo avaliativo do professor de matemática do 6º ao 9º ano, destacando os resultados de uma pesquisa realizada em duas escolas municipais, do município de União-PI, cuja finalidade foi verificar como está sendo a condução do processo de avaliação e seus resultados sobre a aprendizagem do aluno. Para pesquisa de campo utilizou-se um questionário que abordaram questões abertas com o objetivo de desvelar as concepções teóricas e práticas dos professores que permeiam seu cotidiano. Os dados coletados foram organizados e analisados a partir do referencial teórico. De acordo com os dados coletados vê-se que há uma preocupação constante dos professores, pois os mesmos não participam de nenhuma formação continuada para aperfeiçoar suas práticas de ensino aprendizagem com um novo olhar sobre o modo de avaliar. Foi possível perceber, nos depoimentos dos professores deste estudo, uma insatisfação em relação às atuais práticas avaliativas, assim como, uma certa ansiedade e ao mesmo tempo um grande desejo de mudança. Esta pesquisa foi muito importante pois se observou a preocupação dos professores de matemática em melhorar sua prática avaliativa.

**Palavras-chave:** Avaliação Matemática. Ensino Aprendizagem. Formação Continuada.



## ENSINO DE MATEMÁTICA: PRINCIPAIS DIFICULDADES E POSSIBILIDADES DE SUPERAÇÃO NA VISÃO DE PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE UNIÃO - PI

Elenice Coutinho de Sousa Santos  
Jurandir de Oliveira Lopes

Este artigo retrata uma pesquisa realizada em escolas públicas estaduais e municipais, localizadas no município de União - Piauí, com professores de matemática das séries finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano). Busca-se identificar as principais dificuldades enfrentadas por estes em suas práticas de ensino da matemática, bem como as causas e as sugestões possíveis para a superação das dificuldades apontadas. A pesquisa de caráter participativo fundamentou-se em entrevistas e aplicação de questionários que abordavam a percepção dos professores de matemática em quatro escolas da zona urbana do município, o que permitiu a descrição das dificuldades e das estratégias adotadas pelo professor de Matemática para promover a superação destas. A análise dos resultados mostraram principalmente que há uma dificuldade em relação à linguagem matemática e a associação desta ao cotidiano de sala de aula, o que dificulta a interpretação dos conceitos matemáticos e a proposição de alternativas de mudanças na prática do ensino, fato que distancia o objetivo maior do professor que é promover a aprendizagem em matemática dos estudantes. Dessa forma, o artigo busca discutir as dificuldades do ensino de matemática a fim de encontrar regularidades, problemas ou propostas e, por fim, refletir sobre como melhorar a prática docente no ensino de Matemática. Os professores afirmam que os cursos de formação são ineficientes, neste sentido, apontam como alternativa de mudança a formação continuada com a atualização de seus conhecimentos para uma boa, eficaz e eficiente prática no ensino da matemática.

**Palavras-chave:** Ensino de Matemática. Prática Docente. Formação Continuada.



## O PAPEL DO PROFESSOR NO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS SURDOS NA APAE DE UNIÃO-PIAUI

Everardo Barbosa Alvarenga

Renato da Silva

Doralice Martins de Sousa Rodrigues

Rhuan Lucas Braz Silva

O presente estudo trata-se de uma análise metodológica acerca do ensino da matemática realizado por professores através da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), na Associação de Pais e Alunos Excepcionais de União-Piauí (APAE). A pesquisa realizada possui caráter qualitativo e exploratório, e ocorreu no mês de abril, sendo aplicado um questionário direcionado aos professores da Instituição. A APAE de União possui um ambiente voltado para atender as mais diferentes necessidades educacionais; a surdez é uma delas. O alfabeto em libras é utilizado em todas as salas de diferentes formas. Dessa forma, concluiu-se que, o ideal é que o aluno surdo estude em uma escola bilíngue e que o avanço na educação dos surdos ocorrerá quando estes alunos forem vistos, de fato, e percebidos como sujeitos que possuem o desenvolvimento cognitivo normal e são capazes de progredir nos estudos e, conseqüentemente, no trabalho, assim como, qualquer outra pessoa provida de todos os sentidos.

**Palavras-chave:** Ensino. Libras. Matemática.

## PARADIGMAS INOVADORES E CONSERVADORES E SUAS INFLUÊNCIAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS X E Y DOS MUNICÍPIOS DE PIRIPIRI E UNIÃO

Jucelia Mendes Silva  
Maria da Conceição Silva Rodrigues  
Fernanda Antonia Barbosa da Mota

A matemática está presente no nosso cotidiano e é relevante para nos ajudar na compreensão do mundo. Portanto, deve ser ensinada de forma eficaz para que o aluno tenha gosto de aprendê-la. Objetivando conhecer os paradigmas que norteiam a didática dos professores de matemática elaborou-se o presente trabalho, visando também colaborar nas mudanças necessárias para que o ensino matemático quebre tabus e torne-se satisfatório para alunos e professores. A pesquisa realizada é de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Participaram do estudo dois professores que lecionam matemática no Ensino Médio em municípios piauienses diferentes. O instrumento utilizado foi a entrevista semiestruturada. O resultado da pesquisa mostra-nos que ainda existe professor que não utiliza materiais concretos para dinamização de suas aulas, fazendo uso apenas do livro didático e de aulas expositivas (caracterizando o paradigma conservador) como nos confirma o professor (1). Já o outro professor (2), nos faz perceber o paradigma inovador, quando dinamiza suas aulas fazendo uso de diversos instrumentos e valoriza a participação dos alunos durante suas aulas. O referencial teórico adotado envolve alguns autores como Behrens (2007), Leão (2007), Tardif (2006) entre outros.

**Palavras-chave:** Paradigmas. Professor de Matemática. Aluno.

## PARADIGMAS INOVADORES E/OU CONSERVADORES NA PRÁTICA AVALIATIVA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Denilde Brito de Sousa

João Batista Sobrinho

Ilmar Ferreira de Oliveira

Josania Lima Portela Carvalhêdo

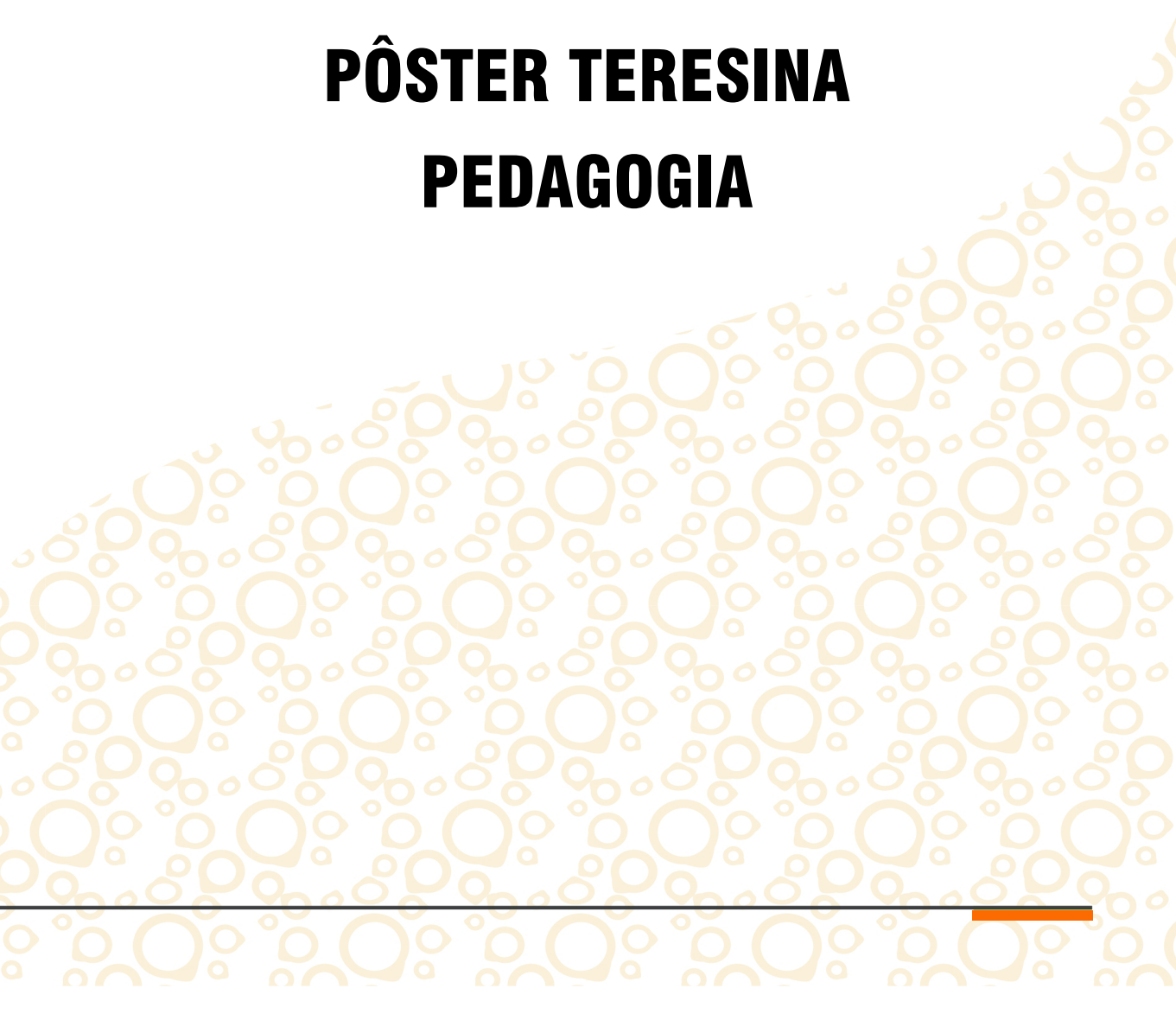
Os paradigmas inovadores e/ou conservadores estão presentes no contexto escolar fundamentando a prática avaliativa, pois toda prática tem concepções teóricas que a norteiam. A partir desse pressuposto, indagamos: quais os paradigmas que norteiam a prática avaliativa dos professores de matemática da educação básica? O objetivo foi investigar os paradigmas que norteiam a prática avaliativa dos professores de matemática da educação básica, fundamentados em Behrens (2010), Carvalhêdo (2012), Haydt (2008) e Melchior (2003). A pesquisa de abordagem qualitativa com base em Oliveira (2012), investigou três escolas de educação básica, sendo duas localizadas na zona urbana de Campo Maior-PI e uma localizada na zona rural de Barras-PI, utilizando o questionário para a coleta de dados. Podemos observar que dois professores (P.1 e P.2) apresentam opiniões semelhantes quanto a concepção de avaliação, afirmando ser uma ferramenta de auxílio ao professor e que deve ser contínua, convergindo para o paradigma inovador, conforme Behrens (2010). Entretanto, o terceiro professor (P. 3) afirma que avaliação serve para saber se o aluno têm condições de ser aprovado/reprovado, relacionada a sua concepção a avaliação classificatória, dentro do paradigma conservador (BEHRENS, 2010). Podemos concluir que, no contexto escolar da educação básica, coexistem diversas concepções de avaliação, portanto, diferentes paradigmas, tanto o paradigma inovador, quanto o conservador perdura em existir.

**Palavras-chave:** Paradigma Conservador. Paradigma Inovador. Avaliação da Aprendizagem.

**SIMPARFOR****SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **PÔSTER TERESINA**

## **PEDAGOGIA**





## CONCEITO DE MEIO AMBIENTE NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA

Marilene Alves Reis  
Girleene Soares dos Reis  
Joselia Saraiva e Silva

A pesquisa teve como objetivo verificar a presença do conceito de meio ambiente nos livros de geografia adotados em duas escolas de Educação Básica localizadas em dois estados fronteiriços: o Piauí e o Maranhão. Foram selecionado os livros do 5º (quinto) ano do ensino fundamental. Como procedimento metodológico realizamos a localização e apuração da frequência de aparição do conceito de meio ambiente em todos os capítulos dos livros pesquisados. Em seguida realizamos a análise de conteúdo (BARDIN,1986) tendo como parâmetro as variações do conceito de meio ambiente presente na literatura sobre o tema. Como resultado, observamos uma presença mais constante da ideia de meio ambiente nas temáticas geográficas relacionadas a questões físicas em detrimento das questões econômicas, urbanas e culturais. Em relação ao conceito de meio ambiente encontramos o uso mais frequente da concepção preservacionista que da conservacionista e da sistêmica. Embora seja uma pesquisa de cunho qualitativo alertamos para a necessidade de uma observância e melhor explicitação desse conceito nos livros de geografia dos anos iniciais do ensino fundamental.

**Palavras-chave:** Livro Didático. Geografia. Meio Ambiente.

## **FORMAÇÃO CIDADÃ DO SUJEITO: REALIDADE E POSSIBILIDADE NO ENSINO DE CIÊNCIAS COM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE MATÕES - MA**

Edilanne Bezerra da Rocha  
Antonina Mendes Feitosa Soares

Este estudo tem como objetivo analisar como o ensino de ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental contribui para a formação cidadã do sujeito, bem como verificar como essa temática se faz presente no trabalho docente. A pesquisa foi realizada com três professores numa escola municipal na cidade de Matões – MA. Para tanto, utilizamos como abordagem a pesquisa qualitativa e como instrumentos de produção dos dados a entrevista semiestruturada. Por meio deste instrumento buscamos identificar o que os docentes entendem por conhecimento científico, e quais as contribuições que o ensino de ciência trás para formação cidadã do sujeito. Assim como, a relação deste ensino para compreensão da ciência no que se refere aos seus avanços e impactos no meio social, possibilitando aos educandos intervir de forma crítica na realidade na qual estão inseridos. Com esse intuito, nos fundamentamos, dentre outros, em teórico como: Carmo (1991), Bizzo (2002), Juliatto (2009), Soares (2010, 2016) e Mendes Sobrinho (2012). Os dados apontaram para concepções de ensino centradas no modelo positivista. Os sujeitos afirmam compreenderem a contribuição desse ensino para a formação cidadã dos educandos, entretanto encontram dificuldades em estabelecer essas relações no trabalho pedagógico.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências. Trabalho Docente. Formação Cidadã.

## O ENSINO DA EJA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO DA REALIDADE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE MATÕES-MA

Francisca da Costa Lima

Raimunda do Nascimento

João Evangelista das Neves Araújo

A Lei de Políticas Nacionais da Educação Ambiental (PNEA), nº 9795/99, artigo 3º, inciso II, determina: “cabe às instituições educativas, promover educação ambiental integrada aos programas educacionais que desenvolvem”. No artigo 3º a referida Lei define como educação ambiental no contexto escolar a desenvolvida no âmbito dos conteúdos das instituições de ensino públicas e privadas, incluindo a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Assim, investigamos o cumprimento das determinações legais nas práticas educativas de uma escola da EJA em suas primeiras e segundas etapas da rede municipal na cidade de Matões/MA. O estudo teve como objetivo principal: analisar a presença e/ou ausência das temáticas ambientais no contexto dos processos de Ensino de conteúdos disciplinares da EJA. Tomamos como base teórica autores, como: GUIMARÃES (1995); MORIN (2000); PEDRINI (2008). LAYRARGUES (2009) entre outros. Realizamos uma pesquisa qualitativa de campo com a utilização de questionários e análise do livro didático. Os resultados obtidos apontaram para duas constatações: a) As temáticas ambientais aparecem nos livros didáticos da EJA e os professores seguem o material; b) Percebemos que as abordagens sobre Meio Ambiente são tratadas de modo superficial. Concluímos que, os processos de ensino não são satisfatórios porque demonstram apenas um caráter de natureza puramente teórico e, os professores não conseguem ultrapassar essa limitação.

**Palavras-chave:** Educação. Meio Ambiente. Práticas Educativas Na Eja.

**SIMPARFOR****SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **PARNAÍBA**

### **ARTES VISUAIS**



## TRANSFORMAÇÃO CULTURAL: “DE DA VINCI A TICO-TICO NO FUBÁ”

Evaneuda Maria Dias Silva

Francelly Galeno Teles

Jose Wilson Alves Oliveira

Carla Teresa da Costa Pedrosa

A atividade proposta trata-se de uma encenação teatral, planejada e executada pelos estudantes de Artes Visuais do Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR-UFPI), de Parnaíba-PI. A encenação tem por objetivo refletir, de forma lúdica sobre a Cultura Brasileira, invadida por elementos estrangeiros, especialmente nas Artes Visuais. Para conduzir a reflexão, optou-se por uma pesquisa bibliográfica descritiva sucinta sobre a Leitura da Imagem, que culminou em uma pequena peça teatral, de caráter educativo, de duração prevista de quinze minutos, intitulada, “De Da Vinci a Tico-tico no fubá”. A peça será representada pelos próprios estudantes (autores da proposta), ao vivo, consistindo na transformação (releitura) da famosa “Monalisa” na aculturada brasileira “Carmen Miranda”, em alusão à multiculturalidade e, às transformações ocorridas na miscelânea cultural brasileira, ao longo da história relativa à Arte. Com base nas concepções teórico-práticas de “leitura e releitura de imagem” (BARBOSA, 2010; PILLAR, 1999), objeto de estudo da disciplina Metodologia do Ensino das Artes Visuais, convoca-se os “leitores” (público) a reflexão crítica sobre a importação de modelos estrangeiros em contraponto às tradições e valores locais. Essa reflexão se faz pertinente à formação educativa do cidadão contemporâneo. A culminância dessa pesquisa será a apresentação pública no III SIMPARFOR, quando, a interação com os presentes concretizará a atividade educativa proposta.

**Palavras-chave:** Transformação Cultural. Leitura de Imagem. Releitura.

**SIMPARFOR****SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **PARNAÍBA**

### **EDUCAÇÃO FÍSICA**

## A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jennifer Dourado Nascimento  
Baldomero Antonio Kato da Silva

A ludicidade trata-se de utilizar o brincar, se divertir, bem como o interagir como ferramenta para se adquirir a aprendizagem. Sendo assim, as crianças sentirão prazer em aprender e conseqüentemente terão uma aprendizagem mais eficaz. O presente trabalho teve como objetivo mostrar a importância da ludicidade na aprendizagem das crianças. Este estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica em bases de dados buscando-se pelos termos “ludicidade” e “lúdico” associados à aplicação em educação infantil ou como ferramenta de aprendizagem. De acordo com as concepções dos autores analisados no referente estudo, observamos que a ludicidade pode ser uma ferramenta útil e de fácil aplicabilidade no processo de aprendizagem das crianças no ensino infantil. Os resultados do estudo sugerem a necessidade de estimular-se o uso de elementos lúdicos na educação infantil, pois a partir deles, a criança aprende brincando, e assim desenvolve habilidades motoras, cognitivas e afetivas de forma prazerosa e eficaz.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Ludicidade. Aprendizagem.

## A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA

Rosemary Meneses dos Santos  
Fransues Silva Andrade  
Maria Estelita de Araujo Rodrigues  
Maklaine Gomes de Seixas  
Erika Regina Dias da Silva

O processo de ensino e aprendizagem exige do professor reflexão e ação de práticas significativas que desenvolva no estudante o interesse em aprender e apreender novos conhecimentos. O presente artigo trata da inclusão do aluno surdo nas aulas de educação física em uma escola estadual do município de Parnaíba, buscando verificar como ocorre a inclusão e as práticas pedagógicas utilizadas diante de alunos surdos em uma escola da rede regular de ensino. A pesquisa teve caráter em descrever o papel do educador de educação física e suas práticas com alunos que apresentam surdez. Necessitando de mais conhecimento relevante da realidade educacional, optou-se em ir a campo, utilizando uma abordagem qualitativa que favorecesse coletar informações do contexto pesquisado, por meio de observações e questionário semiestruturado. Para alcançar resultados concludentes, contamos com a colaboração da gestão, professores e alunos. Os dados foram organizados e analisados de maneira técnica e ética, sendo selecionados elementos relevantes e significativo quanto ao tema em estudo. É notório a formação de profissionais com competências em diversas áreas e com conhecimento em LIBRAS, que possa oferecer práticas pedagógicas que atenda às necessidades dos alunos surdos no dia a dia da sala de aula.

**Palavras-chave:** Inclusão. Surdo. Educador Físico.



## A INFLUÊNCIA DA CAPOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS DA CIDADE DE PARNAÍBA - PI

Maria Edmilda Ferreira de Souza  
Maria Raimunda Pereira  
Maria Rosiane Fontenele de Sousa  
Mayara Carvalho Spindola  
Muryelle da Silva Albuquerque  
Lara Raysa Oliveira Lima

No Brasil é considerada idosa a pessoa que tem idade igual ou superior a 60 anos, nessa fase da vida a mesma começa a apresentar algumas manifestações físicas, psicológicas e sociais com prejuízos, motores e afetivos. A capoterapia é uma atividade física, desenvolvida pelo mestre de capoeira Gilvan Alves de Andrade, em 1998 na cidade de Brasília (DF), a mesma aplica elementos lúdicos com brincadeiras e cantigas de roda, respeitando as condições físicas próprias da terceira idade. O presente estudo teve como objetivo relatar o efeito da prática da capoterapia sobre a saúde física e mental dos idosos e as mudanças benéficas da mesma em seu estilo de vida. A amostra foi constituída de 16 idosos, 8 praticantes de capoterapia (PC) e 8 não praticantes de capoterapia (NP). Os dados coletados através do questionário sobre qualidade de vida SF – 36 foram apresentados em forma de gráfico, observou-se que 94% dos idosos que praticam capoterapia (PC), não apresentam dor, e que 79% apresentam baixas limitações por aspectos emocionais e limitações por aspectos físicos, e que 98% apresentam seu estado geral de saúde, saúde mental, vitalidade e capacidade funcional em alta. Já os idosos não praticantes de capoterapia (NP) observou-se que 79% sentem dor, 65% algumas limitações por aspectos físicos e aspectos emocionais, e 87% possuem sua vitalidade, saúde mental e capacidade funcional baixa, os resultados apontaram maior percentuais de qualidade de vida nos idosos (PC), colocando a prática da capoterapia como opção de atividade física para a terceira idade.

**Palavras-chave:** Idosos. Capoterapia. Qualidade de Vida.

## **AValiação DO PROCESSO ENSINO APREDIZAGEM DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE ARAIOSES-MA**

Gieudo Robson Carvalho Lima  
Silvino Jose Linhares da Cruz  
Douglas Vander Soares Ramos  
Raimundo Nonato Gomes Neto  
Marcela Araujo Sa Nogueira

A avaliação do processo ensino-aprendizagem em Educação Física é servir como parâmetro de referência para a análise da aproximação ou distanciamento do eixo curricular que norteia o projeto pedagógico da escola. O Presente estudo tem como objetivo verificar como os professores realizam a avaliação do processo ensino aprendizagem nas aulas de educação física nas escolas de Araioeses-MA. A pesquisa foi do tipo transversal, com abordagem qualitativa. A amostra foi composta por 4 professores, somente um deles formado em Educação Física. Foram selecionados 4 questões específicas com cunho investigativo da metodologia aplicada ao processo avaliativo. Os resultados foi por meio da análise de conteúdo das perguntas abertas do questionário. Os resultados mostraram: a idade média dos professores é de 38 anos, todos do sexo masculino, já lecionam em média há 7 anos, apenas 2 dos 4 possuem pós-graduação; Foi perguntado se faziam uso de procedimento avaliativos e quais eram os tipos, todos disseram sim, realizavam provas, trabalhos, participação, seminários. Em seguida, foi perguntado como o professor analisa o processo avaliativo, e eles responderam se basear nos PCN's e na orientação da coordenação; foi perguntado como é realizada a cobrança das notas dos alunos de Educação Física pela coordenação da escola, responderam ser por meio de notas, finalizando o questionário, quais tipos de verificação da avaliação conheciam, as respostas foram repetidas anteriormente. Assim, pode-se concluir que os professores aplicam vários tipos de avaliação, mas não há um conhecimento aprofundado do verdadeiro significado dessa.

**Palavras-chave:** Educação Física. Avaliação Escolar. Escola.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIAS SOBRE PROCESSO EDUCATIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Emanuele Alves de Sousa  
Simiramis Alves Santana  
Sandra Maria Gomes Pereira  
Sebastiao Brito Sousa  
Fernando Lopes e Silva Júnior

Pretende-se nesse artigo abordar aspectos teóricos e práticos que norteiam o período de estágio supervisionado, além de apresentar o aprendizado social adquirido. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, cujo objetivo é refletir sobre as experiências vivenciadas no curso de Licenciatura em Educação Física, no período do Estágio Supervisionado III-Educação Infantil, com crianças de quatro e cinco anos, em uma escola pública da cidade de Parnaíba, no Estado do Piauí. Nessa perspectiva, dialogamos também com autores que tratam da estreita relação entre teoria e prática, afirmando que o contato e as experiências com outros educadores na qual iniciamos a elaboração de nossa prática pedagógica futura. Vale ressaltar que faremos uma análise da situação didática relacionada à escola observada, propondo uma pesquisa de cunho qualitativo, pois seus métodos são apropriados quando o fenômeno em estudo é complexo, de natureza social e não tende à quantificação. A experiência do estágio foi válido o que tange aos objetivos propostos, análise e resolução das aulas, postura de professores e profissionais administrativos, grande contribuição para futura formação, influenciando na forma de trabalho escolhida e desenvolvida. Nas considerações finais, ressaltamos que as relações entre teorias e práticas pedagógicas do profissional de educação física são fortemente influenciadas por suas concepções e métodos de ensino desenvolvidos.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado. Educação Física Escolar. Aprendizado Social.



**SIMPARFOR****SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **PARNAÍBA**

### **HISTÓRIA**



## EDUCAÇÃO E CULTURA: PERSPECTIVAS E CONCEPÇÕES DA PLURALIDADE CULTURAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003

Andrelina Costa Ribeiro Neta Pereira  
Maria de Jesus da Silva Carvalho  
Maria da Conceicao Almeida Carvalho  
Marcos da Rocha Santos  
Maria do Socorro Souza Silva  
Suerlene Brito da Silva  
Carla Silvino de Oliveira

Diante da importância de conhecer a formação multicultural de nossa cidade e de entendermos que a escola exerce um papel formativo e transformador na vida dos indivíduos, consideramos necessário pesquisar quais ações são traçadas e aplicadas no espaço escolar para promoção da pluralidade cultural. Para tanto desenvolvemos uma pesquisa com o objetivo de identificar as perspectivas e concepções da pluralidade cultural em unidades escolares de Araióses - Maranhão. Compreendemos que para a implementação efetiva da Lei 10.639/2003 é necessário compreender as experiências da pluralidade cultural na escola. Diante da problemática, a pesquisa se estruturou a partir dos objetivos: identificar a diversidade cultural da região; analisar as concepções de cultura dos discentes e identificar práticas de combate à discriminação no espaço escolar. A metodologia da pesquisa utilizada é a quanti-qualitativa ao articular dados estatísticos produzidos na pesquisa aos significados das relações humanas, possibilitando a melhor compreensão do tema a ser estudado. Optou-se pela elaboração de questionário estruturado, aplicado à 93 alunos, de quatro unidades escolares, da cidade de Araióses, abordando os seguintes temas e seus respectivos referencias teóricos: pluralidade cultural (ORIÁ, SANTOS, MARCELINO), religiosidade (GONÇALVES) e construção de identidades (POLLACK). A pluralidade cultural deve ir além da constatação de contemplação e do folclore que muitas vezes se faz em torno das diferenças existentes. Podemos considerar que tratar da diversidade cultural deve ser tarefa primordial da escola, tal como atuar na transformação dos saberes e combater as práticas discriminatórias. E essa soma de esforços, promove o pleno desenvolvimento do indivíduo como cidadão.

**Palavras-chave:** Pluralidade Cultural. Religiosidade. Cultura Indígena e Africana.

## HISTÓRIA, GÊNERO E MÚSICA: REFLEXÕES EM TORNO DA MULHER ATENIENSE

Paula Samara Carneiro Fontenele  
Geane Rodrigues da Rocha  
Daiane Rodrigues da Rocha  
José Petrúcio de Farias Júnior

Este trabalho está focado na problematização de leituras sobre a mulher ateniense por historiadores contemporâneos. Trata-se de uma investigação que se propõe realizar uma análise comparativa de fontes históricas da Antiguidade Clássica, com a finalidade de perceber as diferentes representações sobre a mulher ateniense no século V a.C. Tal discussão também contribuirá para pensar sobre as mudanças e permanências que giram em torno do papel da mulher não só na democracia ateniense, mas também na contemporaneidade. Nesse sentido, objetivamos questionar interpretações que apenas consideram a mulher como um ser submisso. Tal postura interpretativa apoia-se numa interpretação eivada por generalizações que derivam de um olhar superficial e reducionista sobre o passado e que, infelizmente, reforça preconceitos no presente. Esta análise também nos permitirá repensar a importância do papel da mulher nos dias atuais, sobretudo seus direitos sociais. Demonstraremos, a partir das fontes históricas analisadas, que nem sempre as mulheres atenienses foram tão submissas como retratam muitos historiadores contemporâneos. Convém ainda ressaltar que nossa pesquisa não se restringe à quantificação de dados, mas em fornecer suportes para futuras pesquisas.

**Palavras-chave:** Relações de Gênero. Mulher Ateniense. Interpretações.

## HISTÓRIA: INTERFACES ENTRE ÉTICA, MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Maria das Graças Vieira Siqueira  
Natasha Veras Brito  
Iumara Machado da Silva  
Frederico Osanam Amorim Lima

Este trabalho tem como propósito estabelecer uma relação e ampla discussão entre o conhecimento histórico e as práticas, individuais e coletivas, que visem/visam à preservação do meio ambiente e a construção da cidadania. Embora no campo teórico da História não figure nenhum paradigma reconhecidamente voltado para o campo da natureza, há, atualmente, um número considerável de pesquisas sendo desenvolvidas tomando como relação a atuação do homem no meio ambiente através dos tempos. Partindo, portanto, do entendimento de que as ações do homem interferem/transformam a natureza, propomos fazer uma larga revisão bibliográfica sobre o tema e, ao mesmo tempo, uma articulação entre quatro variáveis principais: História, ética, meio ambiente e cidadania. Acreditamos que, com este estudo, será possível, num plano teórico e prático, apontar e/ou ampliar caminhos para a construção de um conhecimento sobre o comportamento humano com vistas à preservação do meio em que se vive. Esperamos, ainda, que ele possibilite uma abertura para a reflexão da importância da História, no ensino fundamental e médio, como chave para a construção da cidadania.

**Palavras-chave:** História. Meio Ambiente. Cidadania.





**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**COMUNICAÇÃO ORAL**  
**PARNAÍBA**  
**LETRAS PORTUGUÊS**



## A UTILIZAÇÃO DA CANÇÃO PARA AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PELOS PROFESSORES

Maria Gorete da Costa Galeno  
Flávio Rovani de Andrade

Comunicação oral de pré projeto de trabalho de conclusão do curso de Licenciatura em Letras Português sobre o tema da importância da utilização da canção para as aulas de Língua Portuguesa na visão dos professores, para verificar como os professores de Língua Portuguesa enxergam a utilização da canção nas aulas de Língua Portuguesa. Tem por objetivo analisar a visão dos professores de Língua Portuguesa acerca da presença da canção nas escolas, na qual permita ao aluno uma nova postura na perspectiva de linguagem. A pesquisa a ser realizada é quantitativa e de cunho exploratório, pois busca apontar numericamente os resultados e assim levantar informações sobre um determinado objeto na qual determina um campo de trabalho. A coleta de dados da pesquisa será feita por meio de questionário, cujas variáveis buscam captar a percepção dos professores sobre a importância de utilizar a canção nas aulas de Língua Portuguesa.

**Palavras-chave:** Canção. Aula. Língua Portuguesa.

## A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA PRODUÇÃO TEXTUAL EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE CAXINGÓ-PI

Valdilene Maria da Solidade  
Flávio Rovani de Andrade

Planeja-se investigar a importância da leitura na produção textual. Para tanto, far-se-á estudo acerca do tema em uma escola do município de Caxingó-PI. Objetiva compreender a influência do hábito de leitura sobre a escrita de alunos do segundo ciclo do ensino fundamental. Quanto aos objetivos, a pesquisa é de cunho exploratório, pois possibilita à pesquisadora uma primeira imersão no tema. Constitui-se de duas etapas, sendo a primeira, qualitativa e a segunda, quantitativa. Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa é de campo, por traduzir-se em observação direta da realidade a ser estudada. Serão confrontados os produtos da produção textual dos alunos com questionários acerca do hábito de leitura para, assim, estabelecer relações entre hábito de leitura e competências de escrita.

**Palavras-chave:** Hábito de Leitura. Produção Textual. Ensino.

## A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO TEXTUAL PARA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II NO MUNICÍPIO DE CARAÚBAS DO PIAUÍ-PI

Francilene Cardoso Machado  
Flávio Rovani de Andrade

Planeja-se estudar a importância da produção textual na aprendizagem, por meio de relatos de memórias pessoais aplicados a situação de ensino em uma escola de nível fundamental do município de Caraúbas do Piauí. Propõe analisar a aprendizagem dos alunos de acordo com o uso dos elementos que compõem um texto narrativo, através da escrita de relatos de memórias pessoais, seja identificando elementos da narrativa nas produções, seja pela compreensão da relação entre reflexão pessoal e escrita. A proposição é de natureza qualitativa, sendo exploratória quanto aos seus objetivos de possibilitar um maior conhecimento para a pesquisadora acerca do assunto. Com relação aos procedimentos técnicos, a pesquisa é de campo, uma vez que a pesquisadora estará em contato direto com os sujeitos da pesquisa, no âmbito de projeto de intervenção ligado ao estágio supervisionado. Dentre os procedimentos de campo, estão previstos: 1. Aplicação de atividades de produção textual, para vinte alunos, solicitando relato de experiência de vida, cujos produtos serão tomados como documentos para análise; 2. Ao término da atividade, far-se-á um grupo focal com oito alunos escolhidos aleatoriamente, para que os autores verbalizem os significados da aprendizagem; 3. Paralelamente, será elaborado um diário de campo, com a finalidade de registrar os eventos mais significativos, desde o início até o final do projeto de intervenção

**Palavras-chave:** Narrativa. Memórias Pessoais. Aprendizagem.

## **A LINGUAGEM FORMAL E NÃO-FORMAL EM DIFERENTES CONTEXTOS: UM ESTUDO NAS AULAS DE PORTUGUÊS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BURITI DOS LOPES-PI**

Liliane Maria da Silva de Sousa  
Flávio Rovani de Andrade

O texto propõe realizar uma pesquisa sobre o uso, por parte de estudantes do segundo ciclo do ensino fundamental, da língua formal e não formal, verificando se há a diferenciação ou não entre essas linguagens nos textos dos alunos, segundo os diferentes contextos de escrita. Traz como base teórica os textos sobre gênero textual, referenciando-se em Bakhtin, Marcuschi e estudiosos do tema. Nesse sentido, o projeto se pretende à aplicação, a alunos de uma turma do referido nível de ensino de uma escola pública do município de Buriti dos Lopes – PI, de atividades de produção escrita de dois tipos de gêneros textuais, a saber, a carta (a parentes) e o artigo de opinião, como instrumento para a coleta de dados, para com base nas redações fazer a confrontação dos estilos de escrita. A pesquisa é de natureza qualitativa, sendo exploratória quanto aos objetivos. Quanto aos procedimentos técnicos, o estudo é de campo, e dada a especificidade dos dados coletados, caracteriza-se também como pesquisa documental.

**Palavras-chave:** Gêneros Textuais. Escrita. Linguagem Formal e Não Formal.



## **A LITERATURA COMO SUPORTE PARA ORIENTAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA: UM ESTUDO DOS TABUS E REAÇÃO DOS DISCENTES**

Milana Karina de Azevedo Santos da Silva  
Flávio Rovani de Andrade

Propõe-se pesquisar sobre o tema da orientação sexual na escola tendo por suporte a literatura. Pela via de uma pesquisa exploratória, a qual utiliza como procedimento de campo a observação participante, buscar-se-á verificar os efeitos formativos da literatura no que se refere à educação sexual, assim como discutir os tabus e a marginalização do tema no cotidiano escolar. Mas especificamente, tem por objetivos: verificar se a literatura contribui como prática na abordagem da sexualidade na sala de aula; Identificar como reagem os participantes discentes ao tema orientação sexual explorados nos contextos literários; Apontar relações e opiniões sobre sexualidade atuante e informativo. Respalda-se na concepção de que a escola necessita orientar sexualmente, conforme discutidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Pretende-se coletar dados mediante a aplicação direta da pesquisadora, na qualidade de estagiária regente, de atividades didáticas com obras literárias brasileiras que conduzem os estudantes a discussão sobre a sexualidade, que serão registradas em diário de campo, para posterior análise.

**Palavras-chave:** Literatura. Sexualidade. Orientação Sexual.

## A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: REVISÃO LITERÁRIA

Ana Paula Freitas da Silva  
Flávio Rovani de Andrade

Propõe-se com este estudo que tem como tema: A música como recurso didático no ensino de língua portuguesa, tendo como suporte uma revisão bibliográfica. Buscando analisar as contribuições que a música pode trazer no processo de aprendizagem de língua portuguesa nos diferentes níveis de ensino. Tendo como objetivos específicos: Conhecer o que diz a literatura acerca do uso da música como recurso no aprendizado da língua portuguesa; Identificar as diferentes ferramentas que fazemos uso no processo de aprendizagem; Saber o que dizem os estudos sobre o uso da música na aprendizagem dos conteúdos de língua portuguesa; Respalhando-se na concepção de educadores e pesquisadores sobre a eficácia do uso da música no processo de aprendizagem na área de língua portuguesa, conforme as indicações dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Pretende-se reunir o máximo de referenciais que possam contribuir na coleta de informações que possam comprovar a contribuição da música no processo de ensino. Enfatizando que o professor deva dinamizar sua práxis na perspectiva de uma educação transformadora.

**Palavras-chave:** Música. Recurso Didático. Ensino.

## **A PRÁTICA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE LITERATURA: UM ESTUDO EM UMA TURMA DE ENSINO MÉDIO EM CARAÚBAS DO PIAUÍ**

Daiane Moura Santos  
Flávio Rovani de Andrade

Propõe pesquisar a prática didático-pedagógica do professor de literatura do ensino médio, por meio de estudo do cotidiano da Unidade Escolar Amaro Alves Portela, no município de Caraúbas do Piauí, verificando as formas pelas quais são desenvolvidas as atividades referentes à literatura, bem como analisando as condições de ensino e materiais utilizados em sala de aula. A proposição está orientada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e referenciada em estudiosos do ensino da literatura, tais como Roland Barthes, Roberto Schwarz e Jonathan Culler. A pesquisa é de natureza qualitativa, classificando-se como exploratória quanto aos seus objetivos, uma vez que busca maior familiaridade da pesquisadora em relação ao tema. Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa é de campo, tendo em vista que baseia-se na observação direta dos fenômenos estudados, possibilitando maior proximidade com os sujeitos da pesquisa e melhores informações sobre o contexto em que os envolvidos estão inseridos. Para a coleta de dados, pretende-se, além do levantamento de materiais que servem à mediação pedagógica e de documentos escolares, realizar entrevistas estruturadas com professores e estudantes, a fim de cruzar as informações dos respondentes. Além disso, pretende-se, também, realizar a observação do participante, de modo a compor um diário de campo, para posterior análise.

**Palavras-chave:** Literatura. Didática. Ensino Médio.

## A TEORIA SEMIOLINGUÍSTICA E OS IMAGINÁRIOS SOCIODISCURSIVOS

Adriana Rodrigues de Sousa  
Flávio Rovani de Andrade

Este trabalho, propõe pesquisar, na perspectiva da Teoria Semiolingüística de Patrick Charaudeau – uma importante corrente da Análise do Discurso de Linha Francesa –, o conceito de Imaginários Sociodiscursivos que, segundo o autor, trata-se de “um modo de apreensão do mundo que nasce na mecânica das representações sociais e constrói a significação dos objetos do mundo, os fenômenos que são aí produzidos, os seres humanos e seus comportamentos, transformando a realidade em real significante”. Em relação aos objetivos, a pesquisa é exploratória, possibilitando uma primeira imersão da pesquisadora no tema e uma conseqüente apropriação de categorias de análise para estudos posteriores. Quanto aos procedimentos técnicos, pretende-se realizar um trabalho bibliográfico, tendo por objetivo analisar e apresentar o conceito de Imaginários sociodiscursivos, investigando sua construção na ordem interna do pensamento do autor.

**Palavras-chave:** Imaginários Sóciodiscursivos. Teoria Semiolingüística. Análise do Discurso.



## A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM SALA DE AULA: ESTUDO DE UMA ESCOLA NA ZONA URBANA DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ

Carlíane Oliveira dos Santos  
Flávio Rovani de Andrade

Propõe-se pesquisar o tratamento dado à variação linguística em sala de aula, tendo por campo de estudo duas classes de sétimo ano do ensino fundamental de uma escola da zona urbana do município de Bom Princípio do Piauí. Referenciando-se em estudiosos do fenômeno do preconceito linguístico, problematiza-se se o professor de língua portuguesa valoriza a língua materna de seu aluno, tendo por objetivo investigar como tal variação é trabalhada no contexto e realidade do educando. A proposição é de estudo de natureza qualitativa e de cunho exploratório, adotando como procedimentos técnicos a observação direta, em campo, no interstício de quinze dias. A observação será registrada em diário de campo no qual a pesquisadora tomará nota dos principais acontecimentos observados, em especial aqueles que envolvam a temática do estudo. Também haverá registro por meio de captação em áudio das aulas. De modo complementar, serão coletados documentos escolares para confrontação com os dados observados.

**Palavras-chave:** Preconceito Linguístico. Variação Linguística. Língua Materna.

## A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE LUÍS CORREIA-PI

Katia Rodrigues de Souza

Flávio Rovani de Andrade

Propõe-se pesquisar sobre a temática da variação linguística no ensino da língua portuguesa em uma escola da Rede Pública da cidade de Luís Correia-PI, com o intuito de responder ao problema acerca do respeito da referida variação no ambiente escolar. Tem-se o objetivo geral de investigar se a variação linguística é respeitada no ensino da língua portuguesa, objetivando, mais especificamente: observar o posicionamento dos professores diante das variações linguísticas utilizadas pelos alunos em sala de aula; descrever como professores trabalham a variação linguística no ensino da língua portuguesa; analisar se os professores reconhecem a importância da variação linguística para o ensino de língua portuguesa. O projeto respalda-se, especialmente, nos estudos de Marcos Bagno, segundo o qual o preconceito linguístico se baseia na crença que só existe uma língua portuguesa digna desse nome e que seria esta a língua ensinada nas escolas, explicada nas gramáticas e catalogadas nos dicionários. Pretende-se realizar uma pesquisa de natureza qualitativa, exploratória e de campo, adotando-se como principal procedimento técnico a observação participante.

**Palavras-chave:** Variação Linguística. Preconceito Linguístico. Ensino de Português.

## **AS DIFICULDADES NA FORMAÇÃO DO HÁBITO DE LEITURA DE ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA EM CAXINGÓ/PI: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES**

Raimundo Nonato da Silva Rodrigues  
Flávio Rovani de Andrade

Partindo da concepção de que o hábito de ler deve ser estimulado na infância, para que o indivíduo aprenda desde pequeno que ler é algo importante e prazeroso, propõe-se estudar as dificuldades na formação do hábito de leitura de estudantes, com recorte sobre a percepção dos professores, desde a educação infantil até a série final do ensino fundamental. Para isso, far-se-á a investigação nas escolas situadas no município de Caxingó-PI. A pesquisa proposta é de natureza quantitativa, buscando estabelecer relações de causa e efeito, mensuradas matematicamente. A pesquisa, do ponto de vista de seus objetivos, classifica-se como exploratória, isto é, serve de primeira aproximação do pesquisador com o fenômeno em tela; por essa razão, tem caráter de estudo piloto. A pesquisa será realizada através de entrevistas com professores; pretende-se coletar dados por meio de questionários previamente elaborados, cujas questões versarão sobre as dificuldades encontradas em criar o hábito de leitura em crianças, adolescentes e adultos em sala de aula, para posterior tratamento de dados e análise dos resultados.

**Palavras-chave:** Hábito de Leitura. Professor. Aluno.



## GRAMÁTICA VERSUS VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NOS LIVROS DIDÁTICOS: EM DEFESA DA LINGUAGEM COMO FATOR SOCIAL

Lindomar Jose Oliveira Rodrigues  
Flávio Rovani de Andrade

O presente projeto de pesquisa, desenvolvido na Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, tem como objetivo comparar os conteúdos dos livros didáticos de língua portuguesa do nono ano, a fim de evidenciar a eficiência ou ineficiência da aplicabilidade das linguagens como um desafio a ser superado pelos profissionais de língua portuguesa do ensino fundamental, em resposta ao seguinte problema: É possível dizer que há uma relação efetiva nos conteúdos de linguagem dos livros didáticos do 9º ano entre linguagem formal e não formal? Partindo da hipótese de que existe uma forte imposição da língua padrão como referência de saber e sinal de prestígio, referendada e disseminada pelo livro didático. Pretende-se analisar tais materiais de modo a contribuir com a crítica a referida imposição, para que se possa ampliar o entendimento de que a linguagem é um fenômeno sócio-histórico, valorizando assim, a variação dialetal. A sobreposição da língua padrão à linguagem variacional pode ser entendida como um fator negativo e excludente no meio acadêmico e social. Sendo assim, o objeto da pesquisa são os livros didáticos do 9º ano do ensino fundamental, os quais terão seus conteúdos de linguagens analisados de acordo com o objetivo da pesquisa.

**Palavras-chave:** Linguagem Padrão. Linguagem Variacional. Ensino Livro Didático.



## MARCAS DE ORALIDADE PRESENTE NA PRODUÇÃO ESCRITA DOS ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL II DE UMA ESCOLA DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE CARAÚBAS DO PIAUÍ

Mariano Araujo Cardoso  
Flávio Rovani de Andrade

Propõe-se pesquisar a influência da oralidade na escrita e os fatores que contribuem para essa relação que o aluno faz fala com o texto produzido, partindo do pressuposto de que falar e escrever são processos diferentes que exigem condições de produção específicas para a efetivação do processo, uma vez que, geralmente, não escrevemos da maneira como falamos e vice-versa. Para tanto, far-se-á análise de redações produzidas pelos alunos do 6º ao 9º anos, nas aulas de Língua Portuguesa, da Escola Municipal Ananias Quaresma, Município de Caraúbas do Piauí. O projeto referencia-se em Marcuschi (2010), que ressalta que a oralidade e a escrita são práticas e usos da língua e cada uma tem características próprias, mas não o suficiente para caracterizar dois sistemas linguísticos diferentes. Referencia-se também em Capistrano (2007), o qual afirma que a oralidade e a escrita são de suma importância para sociedade e de certo modo as duas estão ligadas, porém, nota-se que cada uma tem a sua função e sua importância. Quanto aos objetivos, o estudo será exploratório. Quanto aos objetivos, a pesquisa será de campo, uma vez que os dados serão coletados in loco, caracterizando-se, também, como documental, pela natureza dos mesmos.

**Palavras-chave:** Letras. Pesquisa. Escrita.

## O ENSINO DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ

Francisco Gilberto da Conceicao Santos Junior  
Flávio Rovani de Andrade

Este projeto propõe pesquisar o ensino de literatura no ensino médio de Bom Princípio do Piauí, com a intenção de verificar qual o lugar que as obras primárias ocupam no currículo escolar do ensino médio. Por meio da análise, pretende-se ter visão sobre as formas pelas quais os autores literários e suas obras estão presentes no cotidiano escolar, seja em sentido institucional, seja na perspectiva de alunos e professores. A pesquisa é exploratória, quanto aos seus objetivos, e de campo, quanto aos procedimentos técnicos. Serão confrontados dados de natureza qualitativa e quantitativa. Para a análise qualitativa, serão coletados documentos curriculares, tais como Projeto Político Pedagógico (PPP) currículo, planejamento, diários de classe, dentre outros. Para a fase quantitativa, será aplicado questionário, com os estudantes, a fim de se levantar quais as estratégias de ensino e recursos didáticos são mais predominantes no ensino da literatura.

**Palavras-chave:** Literatura. Ensino. Currículo.

## O PRECONCEITO LINGUÍSTICO EM SALA DE AULA

Flávio Rovani de Andrade

Antonia Maria Ferreira dos Santos Viana

O texto propõe estudo sobre o preconceito linguístico em sala de aula por meio de pesquisa de campo em uma turma de trinta alunos do Ensino Fundamental II no município de Murici dos Portelas –PI. Para responder a questão dos mecanismos pelos quais o preconceito linguístico se perpetua no ambiente da sala de aula, mais especificamente, no contexto de língua portuguesa, pretende-se identificar os processos de preconceito linguístico e descrevê-los, de modo que se possa analisar seus efeitos sobre os sujeitos da pesquisa. Fundamenta-se na obra de Marcos Bagno, que aborda o preconceito na perspectiva de oito “mitos” que ameaçam as comunidades de fala. A pesquisa é natureza qualitativa, de cunho exploratório. Para a coleta de dados, prever a conciliação de dois procedimentos técnicos distintos: observação participativa, por meio da qual será composto um diário de campo; e entrevista semiestruturada com cinco alunos escolhidos aleatoriamente. Pretende-se analisar os dados coletados com base no referencial teórico supramencionado.

**Palavras-chave:** Preconceito Linguístico. Ensino. Sala de Aula.

**SIMPARFOR****SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **PARNAÍBA**

### **LETRAS - LIBRAS**



## A URGÊNCIA DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO DA PESSOA SURDA NA CIDADE DE BURITI DOS LOPES-PI

Germana Maria dos Santos Machado

Jaira Machado da Silva

Quesia dos Santos Alves

Rayka Regina Gomes Freitas

Cristiane de Sousa Moura Teixeira

A inclusão de uma pessoa surda na sociedade se dá em várias etapas a começar pelas políticas públicas. Elas situam-se nas esferas federais, estaduais e municipais e surgem a partir das problematizações oriundas do cotidiano da população, as quais incluem a realidade escolar. Essas reflexões embasam o objetivo geral deste artigo que é Analisar as políticas de inclusão da pessoa surda na cidade de Buriti dos Lopes-PI. Esta é uma pesquisa de campo, de caráter descritivo, caracterizada pela abordagem qualitativa. A bibliografia inclui autores como Sales (2004), Gesser (2009), Miorando(2006), Quadros(2017), Reyly (2006) e dados do IBGE (2017) entre outros. Além disso, foi aplicada uma entrevista semiestruturada com as secretárias de educação e assistência social e ainda a presidente da câmara de vereadores. Os resultados obtidos evidenciaram a ausência de políticas públicas municipais e a falta de operacionalização das políticas de cunho federal e estadual o que resulta na desorganização das instituições escolares, da comunidade interferindo diretamente no trabalho docente para com o aluno surdo. Apesar disso, encontramos um esboço de política pública presente nas propostas da nova gestão do município voltado para a criação de um conselho da pessoa com deficiência, mas nada específico para a comunidade surda. Assim, tomar consciência a respeito da inclusão da pessoa surda para a implementação de políticas públicas é uma necessidade urgente do município.

**Palavras-chave:** Pessoa Surda. Políticas Públicas. Inclusão.

## AQUISIÇÃO DA LIBRAS (L1) PELO SURDO NO CONTEXTO DA ESCOLA BILÍNGUE NA REDE MUNICIPAL DE LUIS CORREIA

Shaina Ernaniela Santos de Araujo

Osmarina Vieira de Sousa Machado

Maria do Rosario de Fatima Araujo de Oliveira

Dayane Pereira de Sousa

Adriana Dourado Assunção

Ana Cristina de Assunção Xavier Ferreira

A proposta bilíngue vem sendo discutida amplamente, pois neste processo o aluno surdo terá a Língua de Sinais (L1) como majoritária da segunda Língua Portuguesa (L2). No entanto, a proposta da escola bilíngue defendida é aquela que atende as necessidades da pessoa surda, construída a partir da perspectiva sócio-antropológica da surdez. Para tanto, o bilinguismo pode ser compreendido como a habilidade de usar duas línguas, em diferentes graus de competência. Deste modo, ao se pensar na inclusão do sujeito surdo, foi realizada pesquisa em três escolas públicas localizadas no município de Luís Correia-PI, com o objetivo de analisar o processo de implantação e funcionamento da proposta bilíngue na aquisição de Libras (L1) e o impacto causado em seus participantes. Utilizamos como abordagem a pesquisa qualitativa, através de uma entrevista aberta com os professores que possuem aluno surdo em sala de aula. Para os autores Slomski (2010), baseado em Sanchez (1990) e Skilian (1995) a escola bilíngue deve ater-se ao reconhecimento do valor pluricultural linguístico e cultural aos sujeitos surdos e as mesmas oportunidades educacionais concedidas às crianças ouvintes para que a educação bilíngue aconteça. Detectou-se dificuldades nos profissionais das referidas escolas, através dos resultados obtidos por meio de questionamentos. Os mesmos não estão preparados para atender plenamente as necessidades de alunos surdos para aquisição da língua enquanto (L1) no contexto da proposta bilíngue. Sendo assim, quanto mais cedo à criança surda tenha acesso a Libras, seus direitos educacionais serão assegurados.

**Palavras-chave:** Aquisição de Libras. Bilinguismo. Educação.

## VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA LIBRAS: PRONÚNCIA DE SINAIS REFERENTES AO MEIO AMBIENTE E SUA PRESERVAÇÃO

Suyanne Cunha Bittencourt

Erika de Brito Costa

Maria do Socorro da Silva Sena

Elizeilda de Fatima de Sousa Ferreira

Leila Rachel Barbosa Alexandre

Os estudos fonético-fonológicos sobre as línguas de sinais mostram que cada sinal se constitui de unidades distintivas não significativas que podem sofrer modificações em suas pronúncias concretas. A língua de sinais é um canal de comunicação diferente da língua oral e tem como uma de suas principais especificidades o seu material linguístico, que é gestual e não sonoro, o que impacta sua estrutura. Em vista desse cenário, o presente estudo tem como objetivo descrever diferentes pronúncias em Língua Brasileira de Sinais para quinze sinais relacionados à temática do meio ambiente por três sinalizadores surdos, sendo dois residentes no município de Parnaíba (PI) e um no município de Araisos (MA). Para realizá-lo, foram tomados, como base teórica, os estudos de Néve (1992), Quadros (2007) e Xavier e Barbosa (2014). Parte-se da ideia de que a maneira como os sujeitos recortam linguisticamente a realidade é fundamental para que eles possam agir e transformá-la. Além disso, acredita-se que o ato de entender as variações linguísticas favorece a comunicação e o respeito aos grupos linguísticos. Por isso, os sinais cujas pronúncias são o alvo desta pesquisa são relacionados à temática do meio ambiente, indicando um recorte que permite lidar com significados amplamente presentes no cotidiano dos sujeitos, relacionados a vegetações típicas conhecidas por eles e ações necessárias à preservação do meio ambiente.

**Palavras-chave:** Variação. Pronúncia. Meio Ambiente.

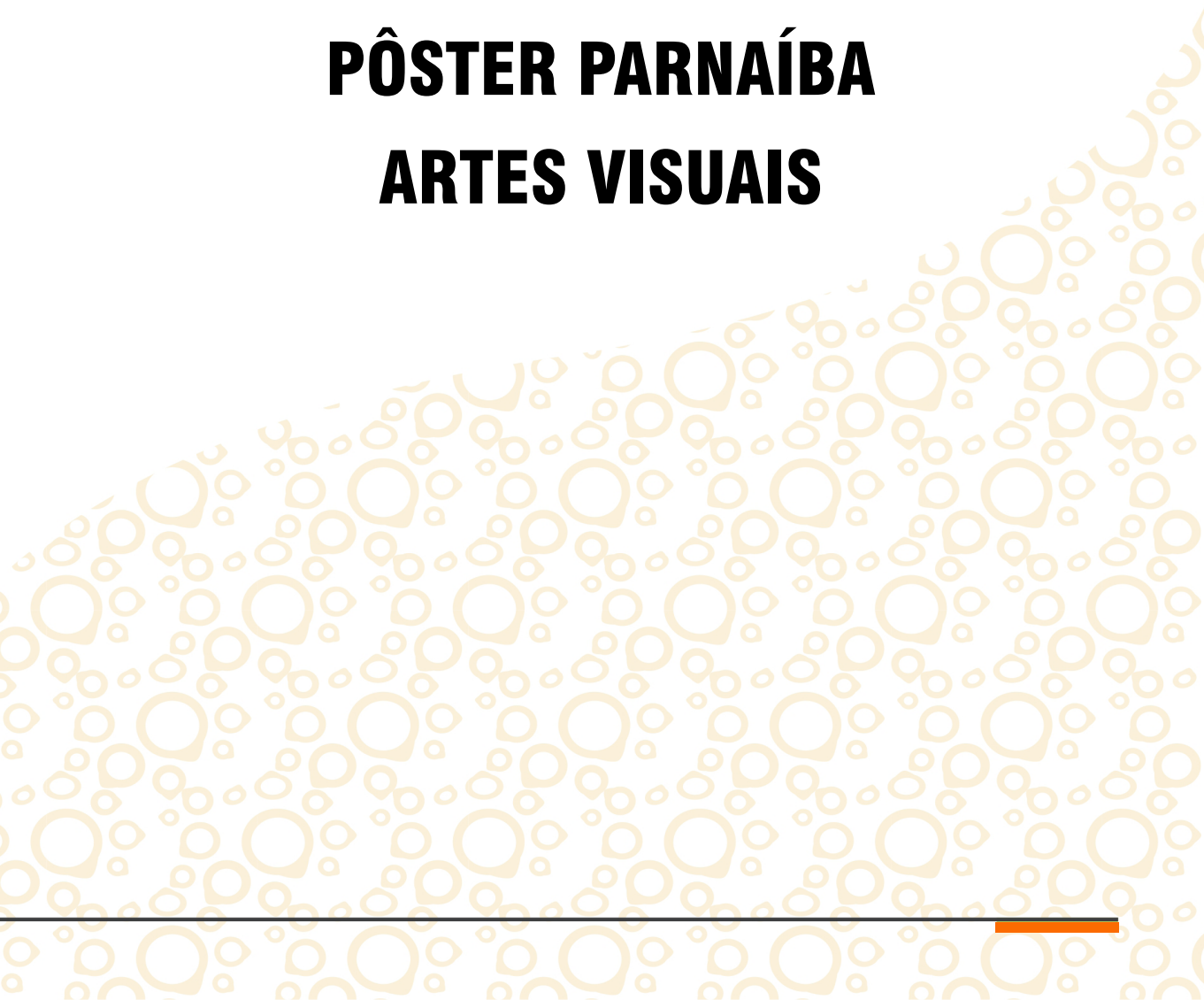




**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

# **PÔSTER PARNAÍBA**

## **ARTES VISUAIS**





## A EXPERIÊNCIA DE TRADUÇÃO POÉTICA DE PORTUGUÊS/LIBRAS: POEMA A VOZ DO SILÊNCIO

Maria de Jesus de Araujo Nascimento

Maria Helena Santos Carvalho

Ynaldo Martins Monteiro

Jose de Lourdes Soares Guida

Danielle Dourado Cardoso

Shirliane de Araújo Sousa

O objetivo deste estudo é fazer o processo de tradução e passagem escrita na língua oral-auditiva (Português), para a língua de sinais (Libras), línguas de modalidade diferentes e sistema linguístico autônomo, do poema de autoria da artista regional da cidade de Parnaíba (Piauí), Zéze Veras, intitulado Voz do Silêncio. Para o alcance do objetivo geral, foi necessário, adquirir o conhecimento das regras e normas que regem a tradução escrita da Libras, como também, fazer um levantamento bibliográfico acerca dos estudiosos que tratam a tradução como processo dinâmico e recorrente, na transcrição de duas línguas de modalidade diferente. A metodologia do trabalho partiu da seleção e escolha do poema, em seguida, a tradução escrita do poema em Libras, e por fim, a tradução sinalizada do poema pelo sinalizador. Cada etapa foi fundamental para fazer a passagem da tradução da língua fonte para a Língua alvo, seguindo as regras gramaticais e linguística. Após a realização das etapas, foi possível perceber que, na transcrição do poema, foi necessário, considerar a subjetividade e os traços poéticos do texto fonte, e passar para língua alvo, sem deixar uma tradução literal do texto. Pois o português sinalizado (tradução literal) é um tipo inadequado de tradução para o presente estudo. Por fim, foi crucial o aporte teórico para fundamental e embasar o estudo em questão, como também, o conhecimento da gramática e regras da escrita e sinalização da Língua alvo (Libras).

**Palavras-chave:** Tradução. Interpretação. Poema.

## A MULHER E A ARTE DA BARBOTINA UMA HISTÓRIA DE LUTAS E TALENTOS NO POTI VELHO

Euleana Silva Moraes

Luciana Rodrigues dos Santos

Cleonice de Sousa Lima

Rosalina de Souza Rocha da Silva

O presente trabalho tem como objetivo relacionar a técnica da barbotina desenvolvida pelas mulheres do Poti Velho em Teresina com as técnicas que envolvem a arte desenvolvida pelas ceramistas. Especificamente objetiva pesquisar as atividades artísticas desenvolvidas por mulheres no Poti Velho em Teresina, apresentar os modos de fazer a arte da barbotina e fomentar a potencialidade criativa e expressiva da mulher na cooperativa do polo cerâmico. Para alcançar os objetivos se fundamentou a partir de reflexões alicerçadas em autores como Moraes (2013), Portela (2005), Serejo (2004) e Goof (2003). A pesquisa traz como resultado a descoberta da força das mulheres quanto ao poderio destas, bem como, fundação da cooperativa, mudanças significativas nos trabalhos colaborativos, utilização de matéria prima de qualidade e melhores condições de trabalho num espaço próprio. Os resultados apresentam atributos da qualidade do trabalho desenvolvido pelas ceramistas do Poti Velho em colaboração por meio da associação em contexto sócio histórico, político e artístico.

**Palavras-chave:** Técnica da Barbotina. Cerâmica. Mulheres do Poti Velho.

## ARTE NA CIÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM ARTES VISUAIS

Josiane Frota de Sousa

Ivanilda Sousa da Silva

Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

Levando-se em conta que a ciência dispõe de muitos métodos e instrumentos, este estudo teve como objetivo descrever quais foram as particularidades observadas junto a um grupo de estudantes de licenciatura em artes visuais no âmbito do PARFOR/UFPI, no decorrer da disciplina TCC I. Observou-se que 100% da turma estudada tinha como paradigma de pesquisa possível o modelo positivista. Destes 100%, 52,17% passaram por uma formação que contemplava diferentes formas de se fazer pesquisa em Artes. Verificou-se que as fragilidades encontradas no decorrer do processo estavam ligadas ao receio de cada pesquisador em romper com o paradigma positivista de se fazer pesquisa. Diante da possibilidade de se utilizar a pesquisa autobiográfica como opção para profissionais da Educação, apenas 8,33% aderiu à proposta porém, ao escrever não houve mudança nem na forma e tampouco, na estrutura do trabalho. A pesquisa-ação foi a que teve maior aceitação apesar de não ser descrita como uma forma de pesquisa confiável. Termos como pesquisa séria e pesquisa pra valer, foram utilizados para descrever a pesquisa quantitativa apesar da clara dificuldade em estudar a maior parte dos temas propostos com essa abordagem. Concluímos que a formação para a pesquisa com especial atenção aos sujeitos do grupo estudado indica a necessidade de novas formas de pesquisa serem discutidas transversalmente ao processo de formação. O estudo também aponta para a necessidade de levantamento que apresente a visão de pesquisa dos professores-formadores já que este estudo focaliza apenas professores em formação.

**Palavras-chave:** Pesquisa. Artes. Parfor.



## AS NOVAS DIMENSÕES DA FORMAÇÃO DOCENTE: NARRATIVAS DE PROFESSORES DA LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS DO PARFOR-UFPI

Cristiana Brandao de Oliveira  
Francisco das Chagas Amorim de Carvalho

A formação continuada do Professor é necessária para o enriquecimento de sua prática pedagógica; ainda existem muitos educadores que lecionam em uma área que não têm formação específica para o exercício da mesma. O Ministério da Educação implantou o Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica- PARFOR, buscando solucionar a situação através de uma segunda licenciatura para o docente que atua profissionalmente em áreas nas quais são formados. A criação desse programa viabiliza as condições para que o professor possa refletir e teorizar suas técnicas, práticas e experiências educativas, atualizando de maneira sólida, em um amplo processo permanente de reinvenção do seu conhecimento operativo, analítico, crítico e criativo. O professor como mediador da aprendizagem não pode se limitar apenas a sua formação inicial. É importante investir na sua formação, progredir e ingressar, pautado na qualidade e na excelência do exercício docente. Tal afirmação é válida, sobretudo, para aqueles profissionais que lecionam em outras disciplinas, que não correspondem a sua formação acadêmica. Fizemos um estudo de caso com os docentes/alunos que foram formados pelo PARFOR, a partir do relato de experiência de como o programa implicou positivamente, nos termos de sua prática pedagógica, ao concluir o curso de Artes Visuais. Qual a relevância do PARFOR na formação e no trabalho destes professores? Como foi ressignificada e modificada a prática destes docentes em sala de aula? Para fundamentarmos teoricamente este trabalho são importantes as contribuições de Alarcão (1991), Imbernón (2002), Nóvoa (2012) e Oliveira (2005).

**Palavras-chave:** Formação Docente. Artes Visuais. Narrativas.



## O ENSINO DE ARTE E A OBRA DO MESTRE PARNAIBANO PAULO GASPAR

Francisca Maria do Nascimento Moreira Veras

Maria Jose Veras Ferreira

Antonio Gonçalves Mineiro Filho

Este trabalho apresenta considerações sobre a arte na escola, a partir de uma experiência teórica prática de ensino, tomando como referência as expressões estilísticas do artista plástico parnaibano Paulo Gaspar. O objetivo é demonstrar a importância do ensino de arte na formação da consciência humana e social de adolescentes, ao realizar e fruir produções artísticas. Iniciamos com as percepções sobre a arte e ensino, referenciadas nas obras de Lavelberg (2003) e Martins (1998). Em seguida, a análise da obra e apresentação do artista pesquisado, elucidando aos alunos suas linguagens e suas características formais. Por último, destacaremos a observação participativa nas aulas de arte propostas em forma de oficinas, organizadas a explorar e incentivar a expressividade dos alunos, assim como a posterior análise visual dos trabalhos produzidos. Concluímos que, o ensino de arte no contexto escolar é capaz de desenvolver habilidades que aprimoram os conhecimentos, uma vez que possibilitou ao aluno uma melhor comunicação e expressão de forma individual ou coletiva, articulando sempre, a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a formação do pensamento crítico.

**Palavras-chave:** Arte. Ensino. Linguagens.

## O USO DA FOTOGRAFIA COMO RECURSO DIDÁTICO-METODOLÓGICO PELOS ALUNOS DO PARFOR-UFPI NAS PRÁTICAS ESCOLARES

Ana Lidia de Freitas Souza

Sandra Maria Pires Pedrosa

Zelia Tereza Machado de Souza

André Rioni Costa Perinotto

Este trabalho teve como objetivo apresentar as propostas de ensino de Artes, tendo como recurso metodológico o uso da fotografia pelos alunos de Artes Visuais do curso do PARFOR da UFPI, Campus Parnaíba, enquanto professores de ensino e suas práticas nas escolas. Para tal, fez-se uma pesquisa qualitativa, buscando uma interlocução entre autores e pesquisadores do ensino de Artes e da construção social do conhecimento, articulando-se as ideias do uso da fotografia com a questão do ensino de Arte na atualidade. Vinte e três professores de escolas públicas constituíram-se como sujeitos desta pesquisa, cujos instrumentos metodológicos foram à coleta de dados por meio dos planos de aula apresentados. A análise dos dados revelou que a concepção de ensino de Arte construída pelos professores pesquisados coincide com a concepção contemporânea que considera a fotografia um recurso válido ao ensino dessa disciplina como fonte de aquisição e construção de conhecimento, incluindo a arte como um fenômeno da cultura humana registrada em imagem fotográfica que não pode ser sonegada no âmbito da educação escolar. Além disso, pôde-se observar que os professores de Artes realizam práticas que envolvem trabalhos interdisciplinares e integradores, fazendo uso da fotografia, com o objetivo de desenvolver no aluno capacidades de representar, interpretar, imaginar, compreender o que o cerca e a si mesmo por meio da imagem fotográfica, em que tais resultados culminaram em uma exposição em formato de varal fotográfico no Simparfor 2017.1 da UFPI em Parnaíba.

**Palavras-chave:** Fotografia. Artes Visuais. Metodologia.

## O USO DA GRAVURA COM MATERIAIS ALTERNATIVOS NA UNIDADE ESCOLAR PEDRO AMÉRICO DE SOUSA – MURICI DOS PORTELAS, PI

Ivonete Alves Pereira Guimaraes

Elisete Maria Mota Lima

Roseane da Conceição Santos Serra

A sala de aula é um espaço de experiência onde técnicas artísticas tradicionais podem ser adaptadas para serem trabalhadas com crianças e adolescentes de forma a promover a experiência estética com materiais mais próximo da realidade do educando. Dentre as técnicas de trabalhos artísticos, a gravura promove um resultado rápido e satisfatório mesmo para aqueles alunos que não tem muita afinidade com a disciplina. Para a realização de gravuras são utilizados diversos materiais que não são adequados para as turmas de Ensino Fundamental por envolverem ácidos e materiais cortantes. Assim, este trabalho partiu da necessidade de verificar e experimentar através de materiais alternativos e reutilizáveis o desenvolvimento de métodos e processos não tóxicos para a obtenção da gravura, diminuindo o impacto ambiental e cujo resultados se assemelham com as técnicas de gravura em relevo. Para a realização deste, contamos com a participação de todos os alunos envolvidos, onde inicialmente, houve uma abordagem sobre o lixo que consumimos e o impacto no meio ambiente, conhecimento sobre a história da gravura (métodos, técnicas e artistas) com concentração para a gravura popular e nordestina, explorando os aspectos geográficos da fauna e flora peculiares da sua região e a experimentação em oficinas de diversos materiais reutilizáveis para a obtenção da gravura, o que proporcionou aos educandos a ampliação do conhecimento da técnica e possibilidades artísticas.

**Palavras-chave:** Artes Visuais. Gravura Alternativa. Gravura Não-tóxica.



## VIOLÊNCIA E CULTURA DE PAZ EM CONTEXTOS EDUCACIONAIS

Maria da Conceicao Fontenele Alves  
Joao Batista Marques de Loiola Junior  
Avelar Amorim Lima

No campo da educação, devemos estar atentos para o papel e o desempenho nas funções da escola. Sendo a escola, a executora de um papel que favoreça a humanização a partir da aquisição de conhecimentos e de valores para a conquista do exercício pleno da cidadania, favorecendo a manutenção do status que é refletido nas desigualdades da sociedade. E necessário à construção de uma escola que forme crianças e jovens construtores e ativos da sociedade, capazes de viver no dia-a-dia, nos distintos espaços sociais, incluído na escola, uma cidadania consciente, crítica e militante. Mediante uma prática educativa participativa, dialógica e democrática, que supere a cultura profundamente autoritária presente em todas as relações humanas e, em especial, na escola. Possibilitando o entendimento de que a escola deve exercer um papel de humanização a partir da socialização e construção do conhecimento, aliado aos valores necessários à conquista do exercício da cidadania. Especialmente ao se trabalhar a educação, o exercício da cidadania e a vivência da democracia na busca de uma intervenção concreta na questão social e cultural. E no sentido que a escola é um espaço privilegiado no processo de formação ao trabalhar com o conhecimento, valores, atitudes, que buscamos resultados que levaram os educandos a desafio em aprender a pensar com liberdade e estarem convencidos de que os mesmos tem o direito de pensar de forma diferente dos demais e que esse direito não nos autoriza a desprezar a quem pensa diferente de nós. Nesta diferença nos fortalecemos completamente.

**Palavras-chave:** Escola. Cidadania. Paz.





# **SIMPARFOR**

## **SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **PÔSTER PARNAÍBA**

# **EDUCAÇÃO FÍSICA**

## A PRÁTICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE BURITI DOS LOPES-PI COM ALUNOS PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Ivania Ferreira de Souza

Jose Geovanio Silva

Julyse Neuma Damasceno Gomes

Karyse Nayara de Sousa

Carlos Eduardo Gonçalves Leal

A educação especial na perspectiva inclusiva tem se tornado ultimamente política educacional prioritária. Com o paradigma inclusivo, alunos com deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, constituem-se como público-alvo da educação especial, foram matriculados no sistema regular de ensino. Mas, ainda existe uma fragilidade na formação docente para a inclusão desses educandos. O presente trabalho analisou a prática de professores de educação física de Buriti dos Lopes, Piauí, junto aos alunos público-alvo da educação especial. Para isso, aplicou-se um questionário com 4 professores municipais. Os resultados apontam que entre as participantes da pesquisa, duas são formadas em educação física, uma é formada em normal superior e está cursando licenciatura em educação física e uma é formada em pedagogia. A maioria das professoras não possui formação complementar em educação especial, embora avalie de forma positiva a formação que receberam. As participantes adaptam suas atividades conforme as necessidades especiais dos seus educandos. Os resultados, portanto, sugerem uma realidade distinta do que a literatura científica aponta. Todavia, é imprescindível que se amplie a metodologia com a finalidade de examinar como a prática efetivamente ocorre, considerando que, por questão de viabilidade da pesquisa, a análise ocorreu com base, somente, nos relatos das professoras.

**Palavras-chave:** Educação Física. Inclusão. Metodologia.

## CONTEÚDOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E PCNS

Ana Karolina Oliveira de Souza  
Odilane Rocha Santos  
Regina da Silva Araujo  
Bernardo Oliveira Portela

A pesquisa tem como objetivo analisar se os professores de educação física escolar de 6º ao 9º ano do município de Murici dos Portelas – PI utiliza os PCNs para planejar suas práticas pedagógicas durante suas aulas. Realizou-se uma pesquisa de cunho qualitativo, por se tratar de um nível da realidade que não pode ser quantificado, não requerendo o uso de métodos e técnicas estatísticas. Os dados foram coletados na Escola Pedro Américo de Sousa, situada na cidade Murici dos Portelas – PI, composta por 02 professores de Educação Física, realizado por meio de entrevistas e observações durante as aulas teóricas e práticas. Percebemos que hoje nas escolas as aulas de educação física não são ministradas de acordo com o que estabelece a legislação, na maioria das vezes os professores não seguem uma metodologia e nem se baseiam pelos PCN's que acabam se distanciando dos objetivos a serem alcançados. Constatou-se que os professores apesar de serem formados em educação física e atuarem a muitos anos na área em sala de aula, os mesmos ainda deixam muito a desejar em questão de valorização da disciplina, as atividades realizadas são coerentes com a idade dos alunos, mas infelizmente os mesmos não se planejam de acordo com os PCN's, e isso implica na qualidade do trabalho.

**Palavras-chave:** Escolares. PCN. Educadores.



## EDUCAÇÃO FÍSICA ASSOCIADA À EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CIDADE DE BURITI DOS LOPES-PI

George Luiz Duarte Val

Francisco Junior Amancio de Sousa

Pretende-se nesse trabalho verificar como vem sendo trabalhada a educação ambiental nas aulas de E.F. (Educação Física). A pesquisa foi realizada em duas escolas do município de Buriti dos Lopes-PI, sendo ela de cunho quantitativo e qualitativo. A amostra foi composta dos professores da disciplina de E.F. e o instrumento da pesquisa consistiu-se de um questionário contendo questões abertas e fechadas sobre o tema proposto. Todos os professores que participaram da pesquisa responderam que acham relevante associação da educação ambiental nas aulas de educação física e que relacionam esse tema em suas aulas, porém um dos entrevistados disse que faz somente em suas aulas teóricas, já o outro que consegue realizar nas aulas teóricas e práticas. Sobre os temas de educação física que eles correlacionam com a educação ambiental, obteve-se a seguinte resposta: o primeiro professor relatou que trabalha com ginástica e nos esportes, já o outro docente, citou os mesmos temas e ainda as atividades rítmicas e corporais. Existem concordância entre os agentes da pesquisa no que diz respeito a importância de se trabalhar a educação ambiental em colaboração com a educação física, favorecendo, assim, não apenas o físico e a saúde como também o desenvolvimento de uma mentalidade ambiental amadurecida por parte dos alunos.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Educação Física. Professores.



## EDUCAÇÃO FÍSICA E MEIO AMBIENTE EM ESCOLAS DO INTERIOR DO PIAUÍ: ENTRE A MANUTENÇÃO E ALIENAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Aldevane Moraes dos Santos  
Antonio Cesar Sousa da Costa  
Bruno Adernon Galvao Carvalho  
Cassio Coutinho Halabi  
Ana Virginia Sousa Ramos  
Samuel Pires Melo

Este estudo nasce da necessidade de percebermos como esta sendo trabalhada a relação entre prática docente de educadores físicos com o meio ambiente. Para isso, verificar-se-á os tipos de reflexividade de professores dessa área para uma Educação Ambiental no que diz respeito aos aspectos pedagógicos, sociais, culturais, políticos e éticos da relação esporte e natureza. Particularmente, buscamos compreender através do estudo, como as escolas pesquisadas, por meio de seus docentes de educação física estão desenvolvendo suas atividades relacionadas à Educação Ambiental no processo de construção do conhecimento dos educandos, no intuito de obtermos conhecimento de como são conduzidas essas práticas, seus principais obstáculos e êxitos dentro e fora do âmbito escolar, norteados o uso e a preservação dos recursos naturais de acordo com seus conhecimentos adquiridos e vivenciados, por meio de uma abordagem qualitativa, com as técnicas de entrevista e observação direta na construção dos dados e para análise das informações, usamos a análise de conteúdo. Percebeu um emaranhado de observações na forma como os professores relacionam suas práticas com projetos relacionados à preservação e importância do meio ambiente, e como isso está associado à ausência de incentivo por parte da sociedade, do Estado e da própria comunidade escolar.

**Palavras-chave:** Práticas Pedagógicas. Educação Ambiental. Educação Física.

## EDUCAÇÃO FÍSICA E SURDEZ: UMA REFLEXÃO SOBRE AS METODOLOGIAS ADAPTADAS PARA SURDOS

Erika Raquel Nascimento Silva  
Eduardo de Oliveira Miranda  
Evania Maria Ramalho Andrade  
Gelsa Maria Fontenele  
Shisleny Machado Lopes

Históricamente os surdos foram marginalizados pela sociedade ouvinte, sendo considerados desde a idade antiga até a idade média como seres “retardados”, “estranhos” e “incapazes” por acreditarem que “se eles não falavam não possuíam pensamento”. Com o avançar da história várias políticas foram criadas para que todos tivessem as mesmas condições de acesso, inclusive a educação. Assim, o presente estudo tem como propósito identificar as práticas metodológicas adaptadas à atividade física praticada pelos surdos durante as aulas de Educação Física, visto que esta é uma área do conhecimento imprescindível para formação motora, social, cognitiva e humana de qualquer indivíduo. Para a realização deste trabalho recorreremos à revisão da literatura de autores, e fazendo um levantamento bibliográfico no campo do desporto, mais especificadamente no desporto adaptado. O resultado da discussão aponta que a maioria dos professores de educação física tem dificuldade de trabalhar com esse público por não terem uma comunicação satisfatória, por não saberem a Língua de Sinais e não dispor de intérpretes, apesar da legislação. Portanto, concluímos que para participar do processo de inclusão é preciso, antes de tudo, estar disposto a entender e respeitar as diferenças para que se proporcione práticas efetivas de aprendizagem, pois compreendemos que buscar metodologias adaptadas significa promover a participação de todas às práticas esportivas e contribuir para que o aluno surdo se sinta inserido em atividades físicas e não marginalizado pelos estigmas sociais.

**Palavras-chave:** Educação Física. Práticas Adaptadas. Surdos.

## ESPORTE DE LAZER E CIDADANIA

Claudiane Carvalho da Silva  
Deyse Cristina Castro de Oliveira  
Fabio Junior Nascimento dos Santos  
Francisco da Silva Cavalcante  
Josemiro Teixeira Lima

As práticas esportivas e as atividades lúdicas possuem um papel muito importante na formação cidadã de um indivíduo. O presente trabalho busca verificar se os alunos do 3º ano do ensino médio de escolas municipais da cidade de Parnaíba / PI conhecem e/ou frequentam os espaços de lazer e atividades esportivas do município, buscou-se ainda verificar se o espaço escolar tem contribuído para o desenvolvimento de atividades de lazer, tendo em vista ser um espaço público que poderia ser altamente benéfica à comunidade à qual está inserida. Para os entrevistados os espaços de lazer da cidade deles são: praças (40%), clubes (50%) e academias (10%). Ao ser indagado sobre quais atividades físicas os entrevistados vêm sendo praticadas, 40% responderam caminhada e 60% responderam práticas esportivas, percentual igual quando indagados sobre quais atividades físicas eles praticam. Quanto aos espaços de lazer que os entrevistados frequentam as respostas dividiram-se em praças (60%), clubes (30%) e praia (10%), quando indagados se eles consideram sua escola um espaço de lazer ativo a maioria (60%) respondeu que sim. Observa-se total participação dos entrevistados em atividades de lazer, entretanto tais práticas se restringem a caminhada e práticas esportivas, realizadas em sua maioria em ambientes típicos da urbanização. Apesar de o município possuir faixa litorânea, pouco utiliza-se deste espaço como uma forma de lazer pelos entrevistados. Nota-se que a escola poderia ter um papel mais decisivo no desenvolvimento de tais atividades.

**Palavras-chave:** Espaços Esportivos. Lazer. Cidadania.



## LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: MENOS VIOLÊNCIA E MAIS RESPEITO NO CONTEXTO ESCOLAR

Lilia Maria Coelho Goncalves  
Marcone Kleber Santos Furtado  
Maisei Carvalho Albuquerque Lima  
Maria de Fatima Araujo Roque  
Lindalva Maria Catarina da Costa Mesquita  
Marco Antonio Leitão Batista

A violência hoje é uma das principais preocupações da sociedade e o ambiente escolar sofre reflexos do ambiente externo e acaba gerando conflitos e agressividade entre os alunos. Nos parâmetros curriculares nacionais a luta pode ser conceituada como jogo de oposição em que os alunos podem se utilizar de técnicas e estratégias para vencer seu oponente, mas não só isso, em sua essência está um conjunto de ensinamentos que são repassados de forma muito positiva. Dessa maneira, o objetivo deste estudo foi investigar a importância das lutas nas aulas de educação física e o quanto a violência e a agressividade diminuíram com essa prática nas aulas de Educação Física. Trata-se de uma pesquisa descritiva, realizada com Professores de Educação Física de uma Escola municipal de Granja-CE, através de um questionário semiestruturado. Foi relatado pelos Professores e Equipe Gestora, que com a inclusão da capoeira nas aulas de Educação Física, o índice de violência na Escola diminuiu e houve uma melhora no comportamento dos alunos, o que refletiu na melhoria do rendimento escolar. Com a pesquisa foi diagnosticado que a prática de lutas no contexto da Educação Física Escolar agiu como instrumento de melhora na relação aluno-aluno e aluno-professor na escola. Nas aulas são desenvolvidos valores e não só aspectos técnicos e físicos, pois quando se é abordado de maneira correta, formando assim um indivíduo cooperativo, disciplinado e que utilize seus fundamentos e ensinamentos de forma positiva junto da sociedade em que está inserido, contribui-se significativamente na formação de um cidadão.

**Palavras-chave:** Lutas. Educação Física. Violência.



## NATAÇÃO COMO MEIO DE SOBREVIVÊNCIA: RELAÇÃO DO CORPO COM A ÁGUA

Fábio Ibiapina da Silva

Esta pesquisa caracterizou-se como uma abordagem qualitativa do tipo descritiva, utilizada para coleta de dados a técnica de entrevista com perguntas abertas para 40 moradores que sabem nadar da cidade de Araisos-MA. Sendo elencados 30 pessoas com idade de 30 a 55 anos do gênero masculino e 10 pessoas com idade de 25 à 50 anos do gênero feminino. Através da fala, identificamos como se sentem fisicamente, psicologicamente acerca de nadar, seus pensamentos comuns e o sentido dessa atividade para suas vidas, como medida terapêutica e também de sobrevivência, visto que com a prática, evitam sérios riscos de afogamentos. Identificamos uma nova abordagem para a natação a qual, o homem possa estar envolvido plenamente na atividade, onde o principal objetivo será o nadador, sentir-se bem ao nadar, onde ele possa ter como aliada a água, tendo ela não somente como mediadora de sobrevivência, mas podendo assim, usufruir e reconhecer as propriedades naturais e o prazer de estar envolvido por ela.

**Palavras-chave:** Natação. Lazer. Prevenção.

## PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: O QUE O PROFESSOR SABE?

José Ribamar Paiva da Silva  
Francisco das Chagas Reis de Aguiar  
Carlos Jose Santos Carvalho  
Rafael Pereira  
Dionis de Castro Dutra Machado

A convivência escolar exige que a equipe esteja preparada para eventuais acidentes. O intervalo entre as aulas, recreio e aulas de Educação Física requerem atenção redobrada porque o aluno se vê na possibilidade de praticar brincadeiras e sofrer algum tipo de lesão. Assim, é fundamental que os professores tenham capacitação para agir diante de circunstâncias que exijam cuidados imediatos. O estudo objetivou verificar os conhecimentos dos professores do Município de Araioses – MA sobre a prática dos primeiros socorros. O estudo apresenta caráter observatório, transversal e descritivo, utilizando questionário elaborado pelos autores, elencando aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais referente aos primeiros socorros. Os voluntários tinham em média 42,5 anos de idade, 17,5 anos de atuação e nenhum possuía curso de primeiros socorros. Esse desconhecimento dificulta o atendimento na ocorrência de um acidente, bem como a utilização de um recurso improvisado para prestar tal socorro. É considerável o desconhecimento dos docentes acerca dos acidentes que podem ocorrer e como reagir diante deles. Professores de educação física podem auxiliar a equipe porque sua formação contempla o conhecimento sobre primeiros socorros. Considera-se útil a disseminação desse conhecimento entre a equipe escolar, cabendo ao professor de educação física o papel de agente multiplicador do conhecimento.

**Palavras-chave:** Primeiros Socorros. Saúde. Prevenção.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO INFANTIL

Naisa Maria Cardoso da Silva  
Natalia Araujo de Carvalho  
Maria Ivonise A. dos Santos  
Patricia Vieira Rabelo

O Estágio Supervisionado, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Licenciatura é um processo de transição profissional, que oportuniza a interação entre duas vertentes: teoria e prática. Proporciona ao graduando a oportunidade de exercitar as competências e habilidades que vem adquirindo durante sua formação sob a supervisão de um profissional experiente dentro da escola. Enquanto estudantes de Educação Física do PARFOR/UFPI, realizamos estágio supervisionado no nível da educação infantil na Creche Tia Almira, no município de Bom Princípio, Piauí. Antes de começar o estágio fomos à escola para o conhecimento prévio e contato com os gestores, a coordenadora e a professora da escola. Tivemos a oportunidade de conhecer a escola, vivenciar as atividades desenvolvidas em sala de aula e nos atualizarmos quanto aos conteúdos programados. Com isso desenvolvemos o planejamento das aulas e iniciamos nossas atividades, sempre com a supervisão da professora do ensino infantil. As primeiras aulas foram para conhecer as crianças e criar a interação com elas. Inicialmente ficaram um pouco retraídas, mas aos poucos foram ficando mais receptivas. Sabendo desse fato, optamos no primeiro momento por dinâmicas de acolhimento e socialização. Aos poucos foi ocorrendo mais receptividade, as crianças demonstravam gostar das aulas. Para as crianças tudo era novidade, por isso tanto entusiasmo e disposição em participar, pois não há aulas de educação física, somente atividades lúdicas em sala de aula com a professora da escola. Durante o estágio sentimos dificuldades para executar as atividades, dentre estas a falta de espaço adequado para as aulas.

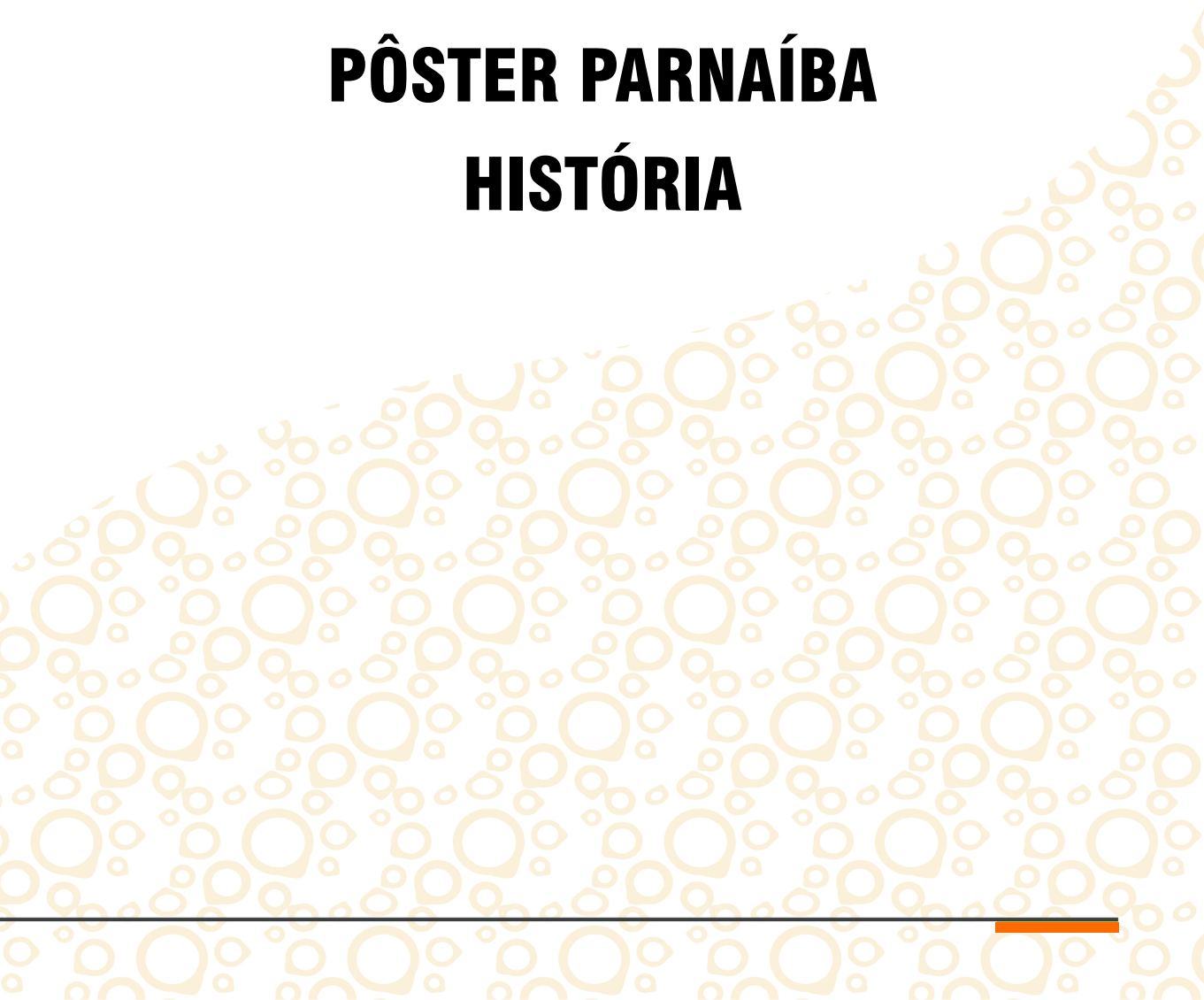
**Palavras-chave:** Educação Física. Educação Infantil. Estágio Supervisionado.



**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

# **PÔSTER PARNAÍBA**

## **HISTÓRIA**





## A RELAÇÃO DO HOMEM COM MEIO AMBIENTE E SUAS TRANSFORMAÇÕES POR MEIO DO TRABALHO

Isabel Rodrigues Diniz

Jose Airton Pereira da Silva

Maria do Rozario de Sousa

Sebastiao Machado Carvalho Neto

Raimundo Nonato Ferreira do Nascimento

As questões relacionadas ao meio ambiente têm sido uma constante nos debates acadêmicos e políticos nos últimos anos. Nestes, o eixo norteador, tem sido o desafio da preservação do meio ambiente. No campo da educação, a tônica tem sido na relação que se estabelece entre necessidade de preservação e transformação do meio ambiente, no sentido de garantir a subsistência das pessoas e sua comunidade. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, essa preocupação com o meio ambiente por parte dos educadores, surge no final dos anos de 1960, sendo intensificado nos anos seguintes, constituindo-se como uma preocupação mundial. É, portanto, seguindo nessa mesma tendência que propomos o presente trabalho. O objetivo, analisar se as secas do Rio Longá ocorridas nos últimos anos são resultantes apenas de fenômenos naturais ou estariam relacionadas com as intervenções do homem. O Rio Longá é a principal fonte de renda para a população da cidade de Caxingó do Piauí, porém nos últimos anos tem-se percebido que o rio está secando a partir do mês de setembro. Levantamento preliminar sugere que esta situação acontece devido à ação humana. Durante o período de seca os agricultores se utilizam da técnica da irrigação, causando diminuição do volume de águas do rio. Ao refletirmos sobre essa questão, é importante lembrar que, quando falamos de preservação/destruição do meio ambiente, temos um grande paradoxo, pois nós seres humanos, que nos mostramos preocupados com a preservação deste meio ambiente, somos os mesmos responsáveis por sua destruição.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente. Preservação. Rio Longá.

## A RELEVÂNCIA ÉTICA DA ARTE RUPESTRE DE BOM PRINCÍPIO - PIAUÍ

Maria Geissiane Aguiar Alves  
Debora Luiza de Carvalho Azevedo  
Naide Farias Costa  
Gustavo Silvano Batista

A presente pesquisa pretende problematizar a importância ética e visibilidade social e comunitária das pinturas rupestres localizadas na cidade de Bom Princípio do Piauí. Ao estabelecer o perfil gráfico de algumas obras do sítio arqueológico, levando em conta as discussões atuais sobre a arte rupestre e sua relação com a ética, discutimos a relação entre as obras e a comunidade que se encontra ao seu redor. Para isso, partiremos de questões vindas das discussões atuais sobre o caráter ético da arte, principalmente no âmbito das discussões estéticas, especialmente a partir da obra de Jacques Rancière. Além disso, realizou-se uma pesquisa de campo, realizando entrevistas com a comunidade, acerca do modo como os indivíduos lidam com as obras. Este trabalho tem como objetivo ressaltar a importância ética das obras de arte rupestre, seu conteúdo histórico-arqueológico, reconhecendo assim a possibilidade de pensar a arte rupestre em um sentido mais genuíno para a comunidade.

**Palavras-chave:** Ética. Arte Rupestre. Educação.

## O JOGO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ - PI

Tatiara Campelo Veras Vieira  
Maria Jordania de Sousa Silva  
Elieide do Nascimento Silva

Este trabalho teve como objetivo investigar a utilização de jogos recicláveis como ferramenta pedagógica no ensino de história nos anos finais do ensino fundamental por professores de uma escola pública do município de Bom Princípio do Piauí - PI. A pesquisa foi desenvolvida com três (03) professores de história e está fundamentada em Barros (2008), Gatti e André (2010), Golbert (2009), Lopes (2005), entre outros. Os procedimentos da pesquisa, de cunho qualitativo, foram a entrevista semiestruturada e o questionário contendo questões objetivas e subjetivas. A investigação discutiu o ensino de história por meio de jogos confeccionados a partir de materiais recicláveis, bem como, analisou e interpretou o potencial desta ferramenta pedagógica. Diante do estudo esperamos possibilitar movimento reflexivo crítico que promova a compreensão do jogo como ferramenta pedagógica no ensino de história. Como encaminhamento conclusivo, ratifica a potencialidade do jogo como ferramenta pedagógica no ensino de história nos anos finais do ensino fundamental.

**Palavras-chave:** Ensino de História. Material Reciclável. Jogos Pedagógicos.

**SIMPARFOR****SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **PÔSTER PARNAÍBA**

## **LETRAS - LIBRAS**





## AQUISIÇÃO DA SURDEZ E A PRÁTICA DA CIDADANIA: UM ESTUDO DE CASO

Sanatiana Gomes Alencar  
Rafaele de Sousa Silva  
Francilane Lima de Sousa  
Francivone Paulo da Silva  
Maria Danielly Aguiar Cirqueira

A deficiência auditiva traz muitas barreiras para o desenvolvimento do sujeito, tendo em vista que a audição é de grande relevância na linguagem oral, pois permite ao homem estruturar seu pensamento e a se comunicar. Quando o sujeito adquire a surdez depois de adulto, ele passa por um processo de mudanças, afetando todas as relações, sejam elas familiares e profissionais. Dessa forma, a presente pesquisa analisa diversos aspectos referentes a atuação do sujeito surdo na sociedade ao qual faz parte, através de uma análise comparativa da realidade do surdo antes e depois da situação de surdez, baseada em estudos de Quadros (2011), Skiliar (1997), Strobell (2016) e outros. Assim, este trabalho tem como objetivos observar como um professor, da cidade de Parnaíba, que adquiriu surdez aos 34 anos atua na sua prática docente, analisando as consequências da perda auditiva, identificando a qual identidade surda o indivíduo se encaixa e compreendendo, dessa forma, o posicionamento do surdo, seus familiares, amigos e colegas de trabalho em relação a sua singularidade linguística e cultural. Para a realização desta pesquisa, foi utilizada a metodologia de observação da prática profissional do sujeito e feita uma entrevista semiestruturada, para a coleta de dados. Após a análise dos dados, concluiu-se que o professor surdo está em processo de adaptação, superando suas dificuldades em uma sociedade, predominantemente, ouvinte, que discrimina com atitudes de rejeição ou de superproteção, por não ter conhecimento da capacidade e do potencial que o surdo apresenta.

**Palavras-chave:** Surdez. Cidadania. Prática Docente.

## IDENTIDADE E CULTURA SURDA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO: DISCURSOS E IDEOLOGIAS

Erissa Regina Siolva de Souza  
Maria de Lourdes Garcez da Silva  
Sônia Maria de Oliveira Souza  
Graziele Lucio Gomes Fraga

Este artigo tem como finalidade conhecer a respeito da escolarização do surdo na escola comum e os reflexos desse processo na construção da identidade e cultura surda. Seu objetivo geral foi verificar a inclusão do aluno surdo diante de sua identidade e cultura peculiar, e os específicos foram averiguar o papel da escola em relação ao aluno surdo e investigar o processo de comunicação do surdo no âmbito familiar. Lembrando que uma Educação Inclusiva não se faz somente com a inclusão do surdo numa sala de aula de ouvintes, com alocação de um intérprete e de um professor ouvinte que comumente desconhece a língua de sinais, onde a língua de instrução é oral-auditiva. Atendendo aos objetivos da pesquisa, a metodologia aplicada foi de abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico e descritivo, sob o uso da pesquisa de campo, cujos participantes foram duas mães de crianças surdas da Educação Infantil e Ensino Fundamental de uma escola regular de ensino, sendo aplicado um questionário aberto às mesmas. Pudemos observar que ainda há muito que se fazer para realmente incluir o surdo no processo educacional, especialmente em prol da construção de sua identidade e cultura. Concluímos com esta pesquisa que ainda existem escolas e famílias que ainda não estão devidamente preparadas frente à diferença surda, sendo tal fato verificado na fragilidade escolar e familiar em promover um ambiente propício para a efetivação dessa circunstância.

**Palavras-chave:** Identidade. Cultura Surda. Escolarização.

## O APRENDIZADO DA ESCRITA DE SINAIS POR CRIANÇAS SURDAS FACE À EDUCAÇÃO E CIDADANIA

Maria de Fátima da Cunha Rabelo Pires  
Norma Sueli Rabelo Calixto  
Silvana Maria Araujo Rodrigues  
Adila Silva Araújo Marques

O presente trabalho apresenta um levantamento bibliográfico sobre o aprendizado da escrita de sinais por crianças surdas face à educação e cidadania. O objetivo geral é o de pesquisar o aprendizado da escrita de sinais por crianças surdas, bem como os específicos são: compreender a significância do aprendizado da escrita de sinais, averiguar os fundamentos da aprendizagem das escritas de sinais e identificar os sistemas da escrita de sinais. Considerando-se os objetivos traçados para o trabalho faz-se uso de uma metodologia qualitativa, descritiva e bibliográfica. Segundo autores o sistema SignWriting é utilizado em alguns países como um sistema de escrita visual prático para a comunicação escrita cotidiana entre surdos. No Brasil, o SignWriting vem sendo registrado por meio de dicionário, bem como em cursos de Informática e Línguas de Sinais, alfabetização de crianças surdas e para escrever histórias de contos infantis em Libras. Os teóricos utilizados para fundamentar a pesquisa são: Stumpf (1998); Strobel (1995); Quadros (1999); Capovilla; Raphael; Luz (2001b, 2001c); e Capovilla; Macedo; Duduchi; Raphael; Charin; Capvilla (2001). No decorrer da pesquisa observa-se a educação de surdos com seus pressupostos essenciais, o surdo e a importância do aprendizado da escrita de sinais frente à educação e à cidadania. Todavia, o presente artigo vai mostrar a importância da difusão do SignWriting para a aquisição da escrita em Língua de Sinais, como ferramenta para a aprendizagem e desenvolvimento linguístico do sujeito surdo, bem como o sistema também auxilia ouvintes no aprendizado da Língua de Sinais.

**Palavras-chave:** Escrita de Sinais. Educação de Surdos. Cidadania.



## OS DESAFIOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS: INFRAESTRUTURA E ESPAÇO EDUCATIVO

Adriana do Nascimento Santos

Vanuza Lima Martins

Ila Maria Silva Freitas

Antonio Welinton dos Santos Barros

Ana Alice Salmito Nolêto de Campos Ferreira

O ambiente escolar é um lugar capaz de auxiliar a construir a personalidade do aluno e sua representação para a sociedade. A estrutura física da escola deve ser atrativa e acolhedora para que o aluno possa ter a sensibilidade de desenvolver atividades educativas, artísticas, cultural, além de desenvolver pensamento crítico. A infraestrutura da escola e os espaços educativos são elementos essenciais para despertar interesse do aluno no processo de formação do aluno. Este estudo tem como objetivo verificar se a infraestrutura e o espaço educativo das escolas municipais e estaduais da cidade de Luís Correia-Piauí, estão de acordo com os padrões mínimos de infraestrutura para o funcionamento adequado das escolas de acordo com o Plano Nacional de Educação instituído pela Lei 09 de janeiro de 2001. Para coleta e sistematização dos dados, cada aluno que participou desta pesquisa respondeu ao questionário de acordo com a visita realizada em cada escola. Os diretores preencheram o Termo de Consentimento, para que esta pesquisa tivesse êxito em ser elaborada. As escolas enfrentam desafios no seu cotidiano, pois a manutenção do local depende não só do gestor, mas da comunidade que vivencia a escola. Como resultado foi verificado que a infraestrutura do espaço físico e o espaço educativo não recebem a devida atenção, pois os recursos e suportes são limitados.

**Palavras-chave:** Escola. Infraestrutura. Espaço Educativo.



## POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: A AVALIAÇÃO COMO MEDIAÇÃO

Maria de Nazareth Fernandes Martins

Esta comunicação é resultado do trabalho final da disciplina Avaliação da Aprendizagem ministrada no curso Letras/Libras que teve como propósito a realização e implementação de uma proposta interventiva. Esse trabalho parte do seguinte questionamento: O que os alunos do Ensino Fundamental pensam sobre a inclusão de alunos surdos e sobre a forma de trabalho com esses alunos? Desta forma, o objetivo da pesquisa foi investigar as compreensões dos alunos sobre as possibilidades de estudar com alunos surdos, na perspectiva de uma educação inclusiva. Para fundamentação nos baseamos em Luckesi (2010), Depresbiteris (2009) que tratam sobre a avaliação, Pereira (2009) que aborda sobre o ensino para surdos e Vigotski (1996) por explicar sobre a mediação. A metodologia usada consistiu em abordagem qualitativa baseada em Minayo (2010) e fizemos uso da observação e do registro das falas dos alunos sobre suas compreensões acerca da inclusão. Os fatos narrados pelos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da Cidade de Santana do Maranhão evidenciaram uma expectativa positiva com relação à inserção de alunos surdos nas turmas regulares. E foi constatado também um estranhamento quanto a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a especificidade da avaliação de alunos surdos que não deve priorizar a linguagem escrita, mas outras linguagens, como a de sinais (LIBRAS).

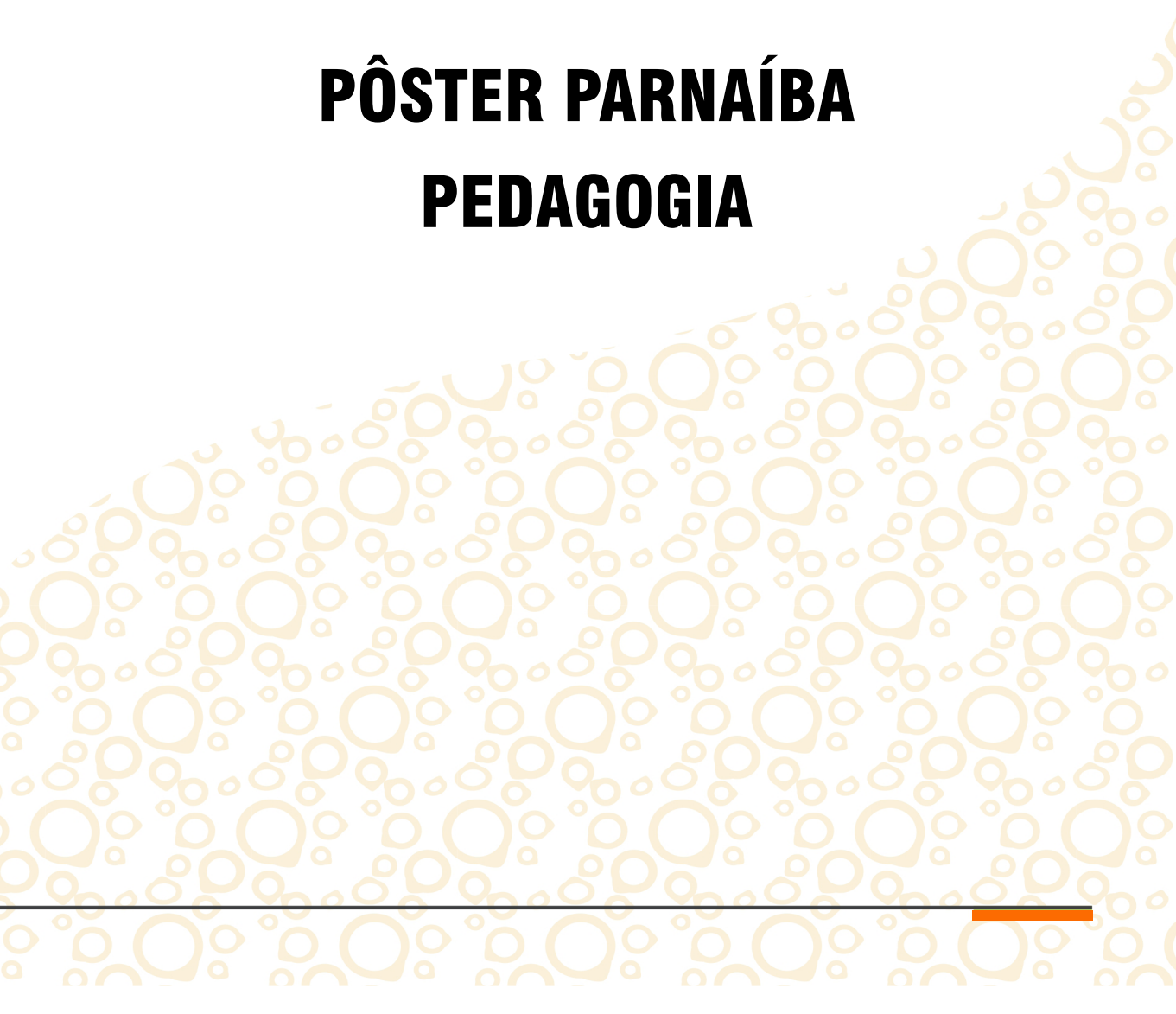
**Palavras-chave:** Inclusão. Alunos Surdos. Avaliação da Aprendizagem.



**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

# **PÔSTER PARNAÍBA**

## **PEDAGOGIA**



## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA PRÁTICA EDUCATIVA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE MURICI DOS PORTELAS - PI

Gracilene Raiane de Almeida Ferreira

Mariane Carvalho da Silva

Maria dos Aflitos Nunes dos Santos

Maria Francisca Martins do Nascimento

Cleidivan Alves dos Santos

Notadamente a avaliação da aprendizagem é essencial para efetivação do processo de ensino e de aprendizagem, pois possibilita aos professores uma análise reflexiva acerca do desenvolvimento de sua prática educativa junto aos seus alunos. Tendo por base os argumentos acima citados, o presente artigo traz em seu escopo uma discussão acerca dos métodos e/ou instrumentos de avaliação da aprendizagem utilizados pelos professores do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano do município de Murici dos Portelas – Piauí. Para alcançarmos o nosso objetivo de estudo, estabelecemos diálogos com autores que discutem as nuances que permeiam a avaliação da aprendizagem no âmbito educacional como Hoffmann (2005, 2001, 1996), Depresbiteris (2009,1999), Vasconcellos (2007), Haydt (2008), Luckesi (2008), Bittencourt entre outros. Trata-se de um estudo qualitativo, o qual contou com a participação de quatro professoras que atuam em escolas diferentes do município acima mencionado. Como instrumento de produção dos dados optamos por um questionário aberto composto de cinco questões. A análise dos dados transcorreu conforme pressupostos da análise de conteúdo defendida por Poirier, Clapier-Valladon, Raybaut (1999). Baseando-se nos dados produzidos durante o processo de execução da pesquisa, consideramos que as práticas de avaliação da aprendizagem adotadas pelos professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental do município de Murici dos Portelas – Piauí precisam ser revitalizados para que assim possam atender todos os aspectos que permeiam o ensino de qualidade exigidos pela sociedade hodierna, além de poder contribuir para a formação holística dos educandos.

**Palavras-chave:** Prática Educativa. Instrumentos de Avaliação. Avaliação da Aprendizagem.



## ALFABETIZAÇÃO E CIDADANIA: UM ESTUDO COM PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO MUNICÍPIO DE ARAIOSES – PI

Eliane Silva Mororo

Maria do Rosario Damasceno Monteiro

Myrla Rodrigues de Sales

Raimunda Samara de Oliveira Brito

Mônica Núbia Albuquerque Dias

O presente trabalho de pesquisa tem por objetivo analisar a compreensão que professores das séries iniciais tem sobre alfabetização como prática de cidadania. O interesse pela temática justifica-se pelas discussões em sala de aula na disciplina Alfabetização e Letramento. Nossa indagação central: os professores das séries iniciais compreendem a alfabetização como prática para cidadania? Para fundamentar a pesquisa, nos norteamos nas ideias de Ferreiro (1999), Soares (2012), Carvalho (2011), Teberosky (2003), Freire (1993). Nossos objetivos foram: descrever a prática de professores que atuam nas séries iniciais; entender, a partir da prática em sala de aula, o que pensam os professores sobre o processo de alfabetização e sua relevância para formação do cidadão; delinear o perfil das professoras das séries iniciais. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, que contou com a participação de três professoras na condição de sujeitos, nos utilizamos da entrevista semiestruturada e da observação em sala de aula. Para análise e interpretação dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo. Os resultados revelaram que as docentes não associam a alfabetização como prática relevante para cidadania, entretanto, apontaram a importância do processo para o sujeito em desenvolvimento. A pesquisa é relevante por tratar sobre o processo de alfabetização e sua importância para o acadêmico do curso de pedagogia e de áreas afins.

**Palavras-chave:** Cidadania. Compreensão. Alfabetização.



## ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Clemilda Feitosa de Moraes

Flavio Pereira de Cirqueira

Jessimery dos Santos

Osmarina da Conceicao da Silva

Antonia Regina dos Santos Abreu Alves

O dia a dia nas instituições de Educação Infantil é repleto de atividades que envolvem a relação tempo e espaço, estas devem ser organizadas pelos/as educadores/as mediando o processo de ensino e aprendizagem das crianças. Este trabalho tem como objetivo apresentar estudos iniciais reflexivos acerca da organização do tempo e espaço na Educação Infantil. A necessidade de tratar desta questão surgiu da discussão entre professora formadora e alunos do curso de pedagogia, visando o diálogo com propósito de refletir sobre a ação de ensinar. As temáticas em discussão, embasam-se em pesquisa de cunho bibliográfico, tendo como referência autores que amparam nossas reflexões, bem como a observação realizada em duas escolas. Nesse estudo, ao enfocarmos a Educação Infantil oferecida nas Instituições de Ensino em observação, defendemos que ela seja caracterizada pelo pleno aproveitamento do potencial de aprender das crianças. Com isso queremos dizer que a organização do tempo e espaço pode, sim, favorecer a aprendizagem das crianças, considerando as suas individualidades, bem como as suas dimensões históricas, sociais e culturais.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Tempo. Espaço.

## PRÁTICA DOCENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIAS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CARAÚBAS E BOM PRINCÍPIO-PI

Ana Clara da Silva Evangelista

Erineide Maria de Sousa

Conceição de Maria Miranda de Azevedo

Mariane Neves Souza

Gilvana Pessoa de Oliveira

A Educação Ambiental vem se fortalecendo como temática importante nos projetos escolares, integrando diferentes ações no cotidiano de alunos e professores, porém ainda são encontrados obstáculos para consolidar o papel docente como educador ambiental. Dessa forma, o presente estudo apresenta como objetivo geral analisar a prática docente na Educação Ambiental, a partir da experiência na rede municipal de Caraúbas e Bom Princípio; também apresenta como objetivos específicos identificar as metodologias utilizadas nas aulas com temática ambiental e discutir as dificuldades encontradas pelos docentes, ao abordar a Educação Ambiental. O estudo foi realizado em duas escolas de rede municipal de ensino do município de Caraúbas/PI e Bom Princípio/Pi, e a coleta de dados foi realizada através de entrevistas com os professores e análise documental: projeto político pedagógico, projetos educacionais e relatórios. As escolas pesquisadas desenvolvem projetos de Educação Ambiental, com diferentes metodologias direcionadas a alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, integrando também a comunidade. As temáticas eleitas nos projetos se repetem: coleta de lixo, uso da água e animais e evidencia-se que uma formação continuada sobre a temática ambiental diversificaria os temas, além de ampliar os resultados dos projetos. Sobre as metodologias utilizadas, identifica-se que são diversificadas, desafiando de forma diferenciada as habilidades dos alunos.

**Palavras-chave:** Prática Docente. Projetos Escolares. Educação Ambiental.

## UMA ABORDAGEM DO ENSINO DE LITERATURA INFANTIL ATRAVÉS DO USO DE MATERIAL RECICLADO

Ana Karla Vieira Diniz  
Francisca das Chagas Freitas Neves  
Gardenia Vieira Araujo  
Jeciane Maria dos Santos Silva  
Katia Maria da Silva Sousa  
Tiago Barbosa Souza

Brincar é uma atividade humana criadora na qual a imaginação, a fantasia e a realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos. A literatura infantil brasileira moderna estimula seus leitores a interagir, participando das reflexões expressas nas histórias e até (re)construindo as suas narrativas. A proposta de fazer os alunos produzirem material em reação à literatura estimula o desenvolvimento de diferentes habilidades orais, corporais, escritas, imagéticas, entre outros, além de favorecer a criatividade. Livre para criar, é brincando que as crianças (re)significam seus universos e aprendem. Esse processo de transformação realizado pela própria criança com base em histórias que leu, viu ou ouviu pode ser realizado através da reciclagem, permitindo exercitar seu imaginário e suas habilidades técnicas. Partindo do entendimento de que a literatura infantil, além de um objeto de fruição estética e de exercício de liberdade intelectual, pode ser também um meio para a conscientização da cidadania e da sustentabilidade, este trabalho objetiva compreender e analisar as práticas docentes de ensino dessa arte que estimulam a criatividade e a imaginação do educando através de atividades de recriação por meio da reciclagem, levando-o a uma conscientização do seu papel social. Através de relato de experiência, esta pesquisa qualitativa investiga os resultados da referida proposta de intervenção, que permitiu o aprendizado dos alunos, a compreensão e fruição do texto literário e o favorecimento do hábito de leitura.

**Palavras-chave:** Literatura Infantil. Sustentabilidade. Reciclagem.





**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**COMUNICAÇÃO ORAL**  
**PICOS**  
**EDUCAÇÃO FÍSICA**



## A HISTÓRIA DA FISILOGIA DO EXERCÍCIO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESEMPENHO FÍSICO

Daniela de Araujo Barros  
Antonia Ana dos Santos Leal  
Eliene Moura Sales  
Moisés Tolentino

O presente trabalho apresenta o resultado de pesquisa bibliográfica realizadas sobre a história da fisiologia do exercício, objetivando aprofundar o nível de conhecimento sobre o tema em questão. A Fisiologia do Exercício, área de conhecimento derivada da Fisiologia, é caracterizada pelo estudo dos efeitos agudos e crônicos do exercício físico sobre as estruturas e as funções dos sistemas do corpo humano. Ela pode ser considerada uma das disciplinas mais tradicionais relacionadas à prática acadêmica e profissional da Educação Física e do Esporte em função da vasta herança biológica destas áreas. O presente trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica das publicações sobre a fisiologia do exercício, procurando destacar a estreita relação entre a origem, evolução e a valorização da mesma ao longo do tempo. Procurou-se ainda, ratificar a importância da fisiologia do exercício para a humanidade. Nas pesquisas, foram consultados livros e endereços eletrônicos, cujo tema descreve conceitos e o histórico de fisiologia do exercício. Aqui será abordada sua evolução histórica, a integração do conhecimento científico com a prática profissional e as perspectivas futuras da Fisiologia do Exercício.

**Palavras-chave:** Fisiologia. Exercício. Evolução.

## **JOGOS E BRINCADEIRAS: A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES RECREATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Ada Raquel Teixeira Mourão  
Maria do Socorro Lima Ramos

O presente trabalho tem como tema a importância dos jogos e brincadeiras no processo de desenvolvimento da criança na educação infantil. A ludicidade, através da prática de atividades recreativas, é um dos caminhos para a aprendizagem, pois além da competição, essas práticas proporcionam o desenvolvimento da imaginação, o espírito de colaboração, respeito mútuo, liderança e desenvolvimento da personalidade, favorecendo assim a construção do conhecimento da criança. A metodologia deste projeto de pesquisa consiste na aplicação de atividades recreativas, como jogos e brincadeiras, com educandos do 1º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Francisco Elpídio Ramos, em Alegrete do Piauí. Objetiva-se compreender como estas práticas recreativas contribuem para o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos. Espera-se, além de identificar a evolução no desenvolvimento das crianças, destacar e discutir a importância da prática recreativa, como também o uso consciente e apropriado dessas metodologias de ensino, com o intuito de proporcionar as crianças momentos de convivência saudável, criativa e construtiva, pois acredita-se que é através de tais práticas que a criança atribui sentido ao seu mundo, se apropria de conhecimentos que ajudarão a agir sobre o meio no qual está inserido.

**Palavras-chave:** Educação. Jogos. Brincadeiras.

## O LÚDICO COMO METODOLOGIA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA CRECHE DOROTEA CRISTO DE OLIVEIRA DE PICOS - PI

Sergio Moura Coelho

Umbelina Almondes Luz

Maria das Dores de Medeiros Andrade

O lúdico, através de jogos e brincadeiras, é um dos caminhos que auxilia a criança se adaptar a realidade; na Educação Infantil deve ser visto e tratado como uma maneira de promover a aprendizagem das crianças no cotidiano escolar, pois ajuda na autoestima e supera suas aquisições de forma criativa. Esse trabalho tem por objetivo analisar as concepções do lúdico que permeiam o ambiente pedagógico da Creche Municipal Dorotea Cristo de Oliveira em Picos - PI, conhecendo como é feita a seleção das atividades e se são executadas por um profissional de Educação Física, identificando as contribuições que a ludicidade possibilita na aprendizagem. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e uma de campo, desta fizeram parte 18 professores da Creche Dorotea Cristo de Oliveira, os dados foram coletados por meio de um questionário composto por 09 questões, estas questionavam sobre a metodologia, a importância da ludicidade e sobre a presença ou não de educador físico para orientar a recreação. Com a análise dos dados obtidos constatou-se que a escola não possui um profissional de Educação Física para realizar de maneira adequada as atividades recreativas e cada docente assume essa responsabilidade e insere na sua metodologia atividades lúdicas, visando facilitar a aprendizagem e tornar esta mais prazerosa e atrativa, desenvolvendo nas crianças habilidades cognitivas, motoras e sociais.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Infantil. Lúdico.



## OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA REGULAR DE NATAÇÃO

Luciana Maria Araujo Luz

Josileide Maria Leal

Francisca Rita da Conceicao

Alcirene da Silva Pacheco Paiva

A natação é definida como a capacidade do ser humano de dominar a água, se deslocando nela de forma independente e segura. Este estudo tem por finalidade investigar a influência da prática regular de natação para a melhoria da qualidade de vida dos participantes de clubes sociais da cidade de Picos – PI, verificando os benefícios adquiridos com a prática regular de natação, a valorização dessa atividade na cidade e o perfil dos professores que ministram as aulas. Inicialmente realizou-se uma pesquisa bibliográfica por meio da qual buscou suporte teórico em Costa e Duarte (2000) e Haddad (2007), posteriormente foi executada uma pesquisa de campo da qual fizeram parte 05 professores de natação de dois clubes privados da cidade, os dados foram coletados com a aplicação de um questionário, que continha questões sobre a formação docente, à expectativa dos pais e o grau de satisfação com as aulas de natação e sobre a valorização dessa prática na cidade, totalizando 06 questões. A análise dos dados permitiu concluir que todos os professores possuem formação em Educação Física, a maioria com cursos na área que atuam. Verificou-se com os resultados que os pais buscam as aulas de natação não como forma de proporcionar lazer ao filhos, mas como meio de tratamento para algumas patologias e se mostram satisfeitos com o progresso observado, principalmente quando escolhem essa atividade por orientação médica. A maioria dos professores se mostraram satisfeitos com a valorização da natação na cidade, embora enfrentem algumas dificuldades, como a baixa remuneração.

**Palavras-chave:** Benefícios. Natação. Crianças.



## SAÚDE EM MOVIMENTO: AÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE

Marlene Regina da Silva

Rosana Erondine Bezerra

Igho Leonardo do Nascimento Carvalho

O exercício físico é recomendado para promover a saúde e melhorar a qualidade de vida. Para alcançar esses benefícios, torna-se fundamental que o exercício ocorra de maneira regular e segura. Este projeto tem como objetivo descrever a experiência de ação de promoção da saúde baseado na prática de exercícios físicos. A ação de promoção de saúde, foi desenvolvida em frente à academia de saúde Severo Eulálio, com a participação de 55 praticantes de caminhada. Na oportunidade, realizamos medidas antropométricas (índice de massa corporal e circunferência abdominal), orientação sobre a prática regular e segura de exercícios físicos e, para finalizar, houve distribuição de água e frutas para os participantes. Para obtenção dos resultados, dos 55 participantes, a maioria foram mulheres (43; 78,2%), possui índice de massa corporal com peso adequado (27; 49,1%) ou sobrepeso (22; 40%). Quanto a medida da circunferência abdominal, as mulheres apresentaram risco aumentado (33; 76,7%) e os homens apresentaram normalidade (9; 75%). Os participantes foram orientados sobre a importância do acompanhamento de medidas antropométricas e condições ideais para prática de exercícios físicos, recebendo folder educativo. Por fim, sabemos que existe a necessidade de desenvolvimento de atividades contínuas de promoção da saúde para estimular a prática de exercício físico de maneira segura e regular, subsidiando a melhoria da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Exercício Físico. Promoção da Saúde. Qualidade de Vida.

## UTILIZAÇÃO DE JOGOS E BRINCADEIRAS PARA SURDOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Lindalva Borges de Oliveira  
Juscelino Faustino de Oliveira

A literatura coloca que a inclusão é para todos e que todos têm o direito a igualdade, visando assim o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho. Sendo assim, a inclusão está em todos os momentos, e principalmente na escola, pois ela é o melhor lugar para as pessoas com necessidades especiais. Para realização da pesquisa foi feito um estudo de caso, com abordagem qualitativa. Com base nisso, apresentaremos o resultado das atividades ocorridas na pesquisa sobre a utilização de jogos e brincadeiras para surdos nas aulas de educação física da unidade escolar Acelino Araújo, com o objetivo de mostrar como é desenvolvido o ensino nas aulas de educação física para alunos surdos, e sugere uma reflexão sobre como é possível fazer um trabalho diferenciado e atrativo com jogos para os alunos com Surdez. Pensando assim em novas propostas para a sala de aula sob uma visão inclusiva, promovendo assim, uma maior interação entre surdos e ouvintes, para um melhoramento do processo ensino aprendizagem. Sabemos da importância do ato comunicativo e a inclusão para o estabelecimento das relações interpessoais, e que obviamente não poderia ser diferenciado para os sujeitos Surdos, visto que estes devem ser concebidos como indivíduos atuantes na sociedade.

**Palavras-chave:** Inclusão. Surdos. Brincadeiras.



# **SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

# **PICOS**

# **LETRAS - LIBRAS**



## **A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO TEMA TRANSVERSAL MEIO AMBIENTE: A CONSTRUÇÃO DE UM GLOSSÁRIO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**

Renaria Rodrigues de Castro  
Lais Raquel Monteiro Fernandes Casimiro  
Kilzie Michelle Cabral de Melo Silva  
Maria do Carmo Oliveira Silva  
Maria Elioneide da Silva  
Polliana de Barros Rodrigues Ayres

Este trabalho suscita uma pesquisa desenvolvida durante o mês de março, que objetivou a construção de um glossário na Língua Brasileira de Sinais relacionado com a temática do Meio Ambiente, com o intuito de oportunizar aos alunos surdos da cidade de Picos-PI a produção dos dados e a socialização do glossário que ocorreu em uma escola da rede estadual, denominada de Unidade Escolar Landri Sales. Houve a construção de lexical de dez termos que envolviam o conteúdo. Como metodologia foi aplicada uma aula expositiva dos conceitos através de projeção de imagens, sendo que uma das imagens usada foi do rio que corta a cidade de Picos -PI, o Rio Guaribas. Como base teórica utilizamos alguns autores como Quadros (2004), Gesser (2009 e 2012) dentre outros, que oferecem contribuições à educação de alunos com surdez na escola comum, ressaltando a valorização das diferenças no convívio social e o reconhecimento do potencial de cada ser humano. Percebemos que os alunos participantes conseguiram absorver um pouco dos conceitos pré-selecionados e ajudaram positivamente na construção do glossário.

**Palavras-chave:** Surdos. Meio Ambiente. Glossário.



## GESTÃO ESCOLAR E A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PICOS

Djacilda Maria Silva  
Maria Anunciada de Barros Lima Vieira  
Maria do Socorro de Sousa Pereira  
Romildo de Castr Araújo

O presente trabalho aborda o tema da Gestão Escolar na busca pela convivência com o Semiárido nas Escolas Municipais de Picos. Tem como objetivo discutir a relação entre a gestão escolar e a Educação Ambiental nas Escolas José João de Moura, Dr. Urbano Maria Eulálio e Centro Educacional Maria Gil de Medeiros, localizadas no Município de Picos, Região Semiárida. Em que medida a gestão escolar pode contribuir para o desenvolvimento da Educação Ambiental, tomando como base a convivência com o semiárido? A metodologia da pesquisa foi composta de observações dos ambientes escolares e coletas de depoimentos de diretores e coordenadores. Nosso referencial teórico foi composto por Benedito (2009), Paro (2000), Brasil (2002, 2007), que nos possibilitaram realizar uma revisão da literatura. Dessa forma, constatamos a ausência de gestão escolar democrática que dificulta a participação da comunidade nos debates e elaboração de uma proposta pedagógica que aborde o tema da convivência como o Semiárido. A Educação Ambiental ainda é modista e circunstancial. Diante dos problemas ambientais vividos na região, a gestão escolar precisa criar condições para as mudanças na prática escolar, de forma a contribuir para que haja uma percepção do papel socio-ambiental da escola. Concluímos que o ensino de temas como a busca pela convivência no Semiárido, nestas escolas, enfrenta muitos desafios em nível de gestão escolar e estrutura do sistema arcaico. Assim, consideramos necessário rever a forma como as gestões das escolas tratam da Educação Ambiental no contexto do Semiárido.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente. Semiárido. Gestão Escolar.

## INCLUSÃO DE SURDOS NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE PICOS: DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Anaiza Luiza Teixeira Silva Batista  
Francisca D'arc Cardoso do Nascimento  
Maria Luisa da Conceição  
José Ribamar de Brito Sousa

Este trabalho de pesquisa tem como tema a Inclusão de Surdos na Educação Municipal: das Políticas Públicas às Práticas Pedagógicas. A investigação foi realizada em 06 (seis) escolas municipais da cidade de Picos, sendo 02 (duas) da zona rural e 04 da zona urbana. O objetivo principal consiste em analisar as implicações das políticas de inclusão de surdos na educação para a prática de professores da rede municipal da referida cidade. Como objetivos específicos propõe-se identificar as ações tomadas pelo poder municipal que implementam as orientações das políticas de inclusão, e descrever como os professores em sua prática pedagógica, concretizam as ações municipais voltadas para as políticas de inclusão. Para atender os objetivos propostos, realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo descritiva, em que os dados foram coletados nas 06 escolas municipais e cujos sujeitos participem da pesquisa, se dispuseram a participar, respondendo questionários aplicados para serem analisados tendo como referencial teórico as políticas públicas e inclusivas existente no país. De acordo com os dados da pesquisa, conclui-se que a inclusão do surdo ainda não acontece de forma satisfatória nas escolas municipais. Os professores da sala regular em sua maioria, por não possuírem conhecimento da LIBRAS, não conseguem interagir e/ou se comunicar com os surdos. As práticas didático pedagógicas desenvolvidas por professores especialistas em Educação Especial em salas de AEE - Atendimento Educacional Especializado, não dispõem de interprete e não atendem a proposta da educação bilíngue, garantidas por Lei. Afirma-se, a partir desse cenário, que o ensino aprendizagem fica comprometido.

**Palavras-chave:** Surdos. Políticas. Inclusão.

## PRÁTICAS AVALIATIVAS: ABORDAGENS SOBRE EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E CIDADANIA

Hildegardes Alves Bandeira Bomfim

Maria Luciana de Jesus Brito

Graciella Maria Cipriano Rocha de Sousa

Maria Cezar de Sousa

O referido trabalho tem como eixo principal a avaliação da aprendizagem procurando entender a relação avaliador, avaliado e conteúdo trabalhado. Dessa forma, teve como objetivos analisar as concepções, tendências da avaliação da aprendizagem escolar presentes no currículo do ensino de ciências no Ensino fundamental. Para isso, buscamos perceber como está sendo tratado o tema Educação, Meio Ambiente e Cidadania na escola e compreender as crenças expressas nos instrumentos avaliativos utilizados em sala de aula. A metodologia utilizada nessa investigação constituiu-se numa pesquisa documental em que se analisou testes aplicados ao longo do ano letivo de 2016 em Escolas municipais de Picos e de cidades circunvizinhas. Nos instrumentos analisados, verificou-se o tratamento dado à temática educação, meio ambiente e cidadania e os resultados expressam as experiências adquiridas na partilha das questões e das reflexões resultantes da aplicação das verificações, concepções sobre o erro e reflexões sobre a co-responsabilização dos resultados bem como a identificação de outros aspectos que poderão construir pontos de interesses, para outras investigações.

**Palavras-chave:** Avaliação. Aprendizagem. Meio Ambiente.

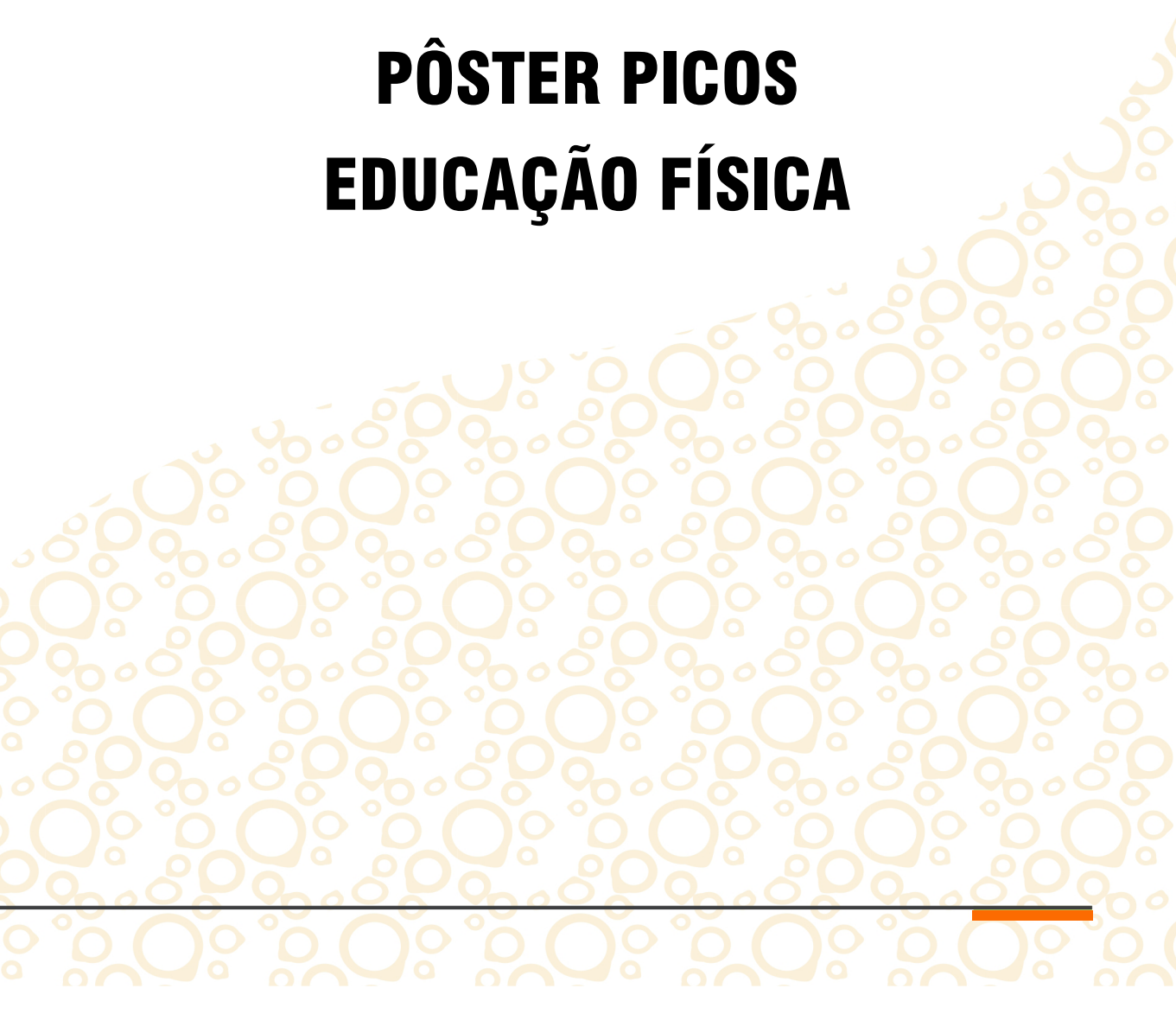




**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

# **PÔSTER PICOS**

## **EDUCAÇÃO FÍSICA**





## A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Rosângela de Carvalho Gomes  
Gilmar da Rocha Leal  
Maria de Fátima de Jesus Sousa  
Eva Benvindo Guimaraes

O exercício de qualquer profissão é técnico, no entanto, na prática docente, não há habilidades suficientes para a resolução dos problemas, o que reduz o professor ao prático, não necessitando dominar os conhecimentos científicos, mas tão somente as rotinas, imitar atitudes, copiar modelos na maioria das vezes sem uma visão crítica e consciente. Tendo como objetivos investigar a importância do estágio supervisionado na formação do profissional de educação. Utilizamos a metodologias como pesquisas bibliográficas. O Estágio Supervisionado é uma exigência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional nº 9.394/96 nos cursos de formação de professores, por ser um momento de fundamental importância no processo de formação dos docentes. Constitui-se espaço que possibilita aos estudantes vivenciar o que foi aprendido no curso de graduação, tendo como função integrar as inúmeras disciplinas que compõem o currículo acadêmico, contribuindo assim para uma inter-relação entre os componentes curriculares e a prática. O estágio se caracteriza como etapa obrigatória na formação de todo professor, sendo elemento desafiador da prática pedagógica e das concepções dos futuros educadores durante a formação inicial. Concepções e práticas que vem se constituindo no íntimo de cada um ao longo de sua história de vida. Ser professor invade a dimensão pessoal e a vida de quem assume essa identidade.

**Palavras-chave:** Formação. Estágio. Professores.

## A INFLUÊNCIA DOS JOGOS LÚDICOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Maria Deusenir da Silva  
Ada Raquel Teixeira Mourão

O trabalho tem como objetivo geral identificar a importância da aplicação de jogos lúdicos para o desenvolvimento sociocultural do discente, uma vez que se reconhece que é de grande importância que os professores compreendam e utilizem os jogos lúdicos como recursos privilegiados de sua intenção educativa. Assim, a educação como todas as áreas do conhecimento está em constantes mudanças, isso requer do educador novas metodologias no processo ensino-aprendizagem. Neste sentido, a escolha do tema justifica-se pela curiosidade em descobrir quais os métodos utilizados pelos educadores das séries iniciais, que facilitam o processo de ensino aprendizagem das crianças, bem como o desenvolvimento pessoal e social através das diversas brincadeiras. A presente pesquisa pode ser considerada quanto ao objetivo como uma pesquisa descritiva, pois, conforme pontua Gil (1999) esta tem a finalidade principal de descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou estabelecimento de relação entre as variáveis. A pesquisa caracteriza-se como de campo, descritiva e qualitativa, realizada na Escola Municipal Jose de Deus Barros, localizada no Bairro Parque de Exposição, na cidade de Picos -PI, com turmas do 1º, 2º, 3º e 4º séries no ensino fundamental, com um total de 150 (cento e cinquenta) alunos. O instrumento de pesquisa utilizado será o questionário.

**Palavras-chave:** Ludicidade. Ensino Fundamental. Educação Física.

## A RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA CIDADE DE PICOS-PI

Elizabete Maria da Silva  
Ada Raquel Teixeira Mourão

Essa pesquisa tem por tema a relação entre teoria e prática pedagógica dos professores de educação física escolar. A Educação Física, ao longo da sua história, passou por mudanças visando à integração social dos alunos, evoluindo da prática de ensino voltada somente para a cultura física, para uma prática reflexiva que contemple aspectos culturais, sociais, afetivos e cognitivos, dentre outras características inerentes ao desenvolvimento humano. Assim, esse estudo tem por objetivo geral analisar a importância da relação entre a teoria e a prática pedagógica dos professores de Educação Física frente ao desenvolvimento integral dos alunos. Os objetivos específicos consistem em identificar as concepções de ensino e aprendizagem relacionadas às aulas de Educação Física conforme a legislação brasileira; refletir sobre o processo sócio-histórico que configurou as mudanças ocorridas nas visões sobre a relação entre teoria e prática nas aulas de Educação Física escolar e identificar como ocorre o desenvolvimento teórico e prático das aulas de Educação Física em escolas públicas da cidade de Picos – PI. A metodologia consistirá, inicialmente, numa pesquisa bibliográfica com levantamento do referencial teórico sobre o tema em revistas, portais do governo federal, livros digitais e impressos. Será realizada pesquisa de campo através da aplicação de questionários de abordagem quanti-qualitativa com dez professores de Educação Física que atuam em escolas municipais de Picos–PI. Espera-se, através dos resultados, traçar um panorama sobre as bases teóricas que subsidiam as práticas pedagógicas dos professores de educação física.

**Palavras-chave:** Educação Física. Prática. Teoria.



## AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I E II NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA URBANA DA CIDADE DE SUSSUAPARA-PI

Francisca Maria de Sousa Leal  
Ada Raquel Teixeira Mourão

Muito se tem discutido sobre as dificuldades da prática docente no âmbito escolar, diante desse fato surgiu o problema: quais as dificuldades enfrentadas pelos professores de educação física dentro do seu cotidiano profissional? O intuito deste trabalho é identificar as dificuldades enfrentadas pelos professores de educação física do ensino fundamental I e II nas escolas municipais da zona urbana de Sussuapara -PI, por meio da análise da formação dos professores que ministram essa disciplina, do espaço físico, dos materiais destinados às aulas de educação física e da relação professor-aluno. Será realizada uma pesquisa de caráter qualitativo, de início um estudo bibliográfico e em seguida uma pesquisa de campo, os dados serão coletados com uma observação e a aplicação de um questionário com os professores de educação física das escolas municipais da zona urbana de Sussuapara. O questionário é formado por perguntas relacionadas à identificação do espaço, as condições materiais e números de alunos, visa obter informações sobre a formação inicial dos professores de educação física, as dificuldades enfrentadas na sua prática docente e o que é feito para superá-las. Os resultados esperados devem apontar que as dificuldades estão relacionadas a falta de material e infraestrutura para a realização de aulas práticas, a formação inadequada de alguns docentes que ministram a disciplina de Educação Física e o desrespeito dos alunos com o professor.

**Palavras-chave:** Dificuldades. Educação Física. Professores.



## O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: APRENDER BRINCANDO

Maria Ronilsa de Moura Sousa Carvalho

Maria Elizete Leal Borges

Ana Lúcia Ferreida da Silva

Este projeto tem como objetivo um levantamento de dados sobre a relação do ensino e o lúdico, com professores do ensino infantil na unidade escolar São Sebastião situada na cidade de Sussuapara, Estado Piauí. Não é de hoje que se tem discutido a importância da recreação já que esta teve sua origem ainda na pré-história com as manifestações da vida humana. Trazendo para os dias de hoje, e para a realidade vivida nas escolas, muito tem se falado nos benefícios do lúdico principalmente no ensino infantil. Mas, embora a escola seja amparada pela legislação vigente que garante o direito às crianças de aprender brincando, na prática nem sempre acontece, muitos professores na preocupação de aplicar conteúdos acabam separando o ensino do lúdico. O presente projeto caracteriza-se com um apanhado bibliográfico de natureza qualitativa e quantitativa. O campo no qual foi realizado o estudo em questão foi a Escola São Sebastião, na qual trabalha com educação infantil com crianças de 2 a 6 anos de idade. A pesquisa foi realizada no mês de abril de 2017 e mostrou que é através da ludicidade que podemos desenvolver um papel importante na formação da criança, reafirmando o seu mundo através do lúdico, é por meio de brincadeiras e jogos que elas desempenham habilidades necessárias para atuar na sua aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo, visual, auditivo, tátil, motor.

**Palavras-chave:** Educação. Infantil. Lúdico.

## RELEVÂNCIA DAS ATIVIDADES DE RECREAÇÃO DENTRO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I DA ESCOLA MUNICIPAL HELVIDIO NUNES NA CIDADE DE PICOS

Francisca Maria de Sousa Santos  
Ada Raquel Teixeira Mourão

Analisar as reações e interesses dos alunos do ensino fundamental I da Escola Municipal Helvidio Nunes acerca da recreação dentro das aulas de educação física. No ensino fundamental, o trabalho com a recreação favorece muito o desenvolvimento da aprendizagem e deve ser utilizado hoje como um aspecto de grande relevância no ensino fundamental I. As atividades de recreação desenvolvida dentro da educação física escolar torna-se algo importante porque desenvolve na criança sentimentos importantes para o processo de aprendizagem, como atenção, a imaginação, a concentração etc, e não se pode, em nenhum momento, perder de vista este aspecto porque dele depende muito o processo de aprendizagem e o desenvolvimento da criança. Trata-se de uma pesquisa de campo que será desenvolvida na cidade de Picos em escolas da rede pública municipal de ensino. A população pesquisada serão 50 alunos do ensino fundamental I (10 alunos por turma de 1º ao 5º ano) alunos da escola Helvidio Nunes na cidade de Picos-PI. O município de Picos situa-se na região centro-sul do Piauí, que faz parte da Macrorregião 3 – Semi-árido, território do Vale do Guaribas. Fundada em 12 de dezembro de 1890, está a 206m de altitude, 320 km distante de Teresina (capital do Estado), é atravessada pela BR-316 ou Rodovia Transamazônica, BR 407, e fica muito próxima a BR-020. Possui uma população estimada de 73.414 habitantes. O instrumento de coleta de dados utilizado na pesquisa será o questionário e a técnica da observação também é considerada uma coleta de dados.

**Palavras-chave:** Recreação. Educação Física. Ensino Fundamental.



**SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

**PÔSTER PICOS**  
**LETRAS - LIBRAS**



## A TRANSCRIÇÃO DE INFORMATIVOS PARA A ESCRITA DE SINAIS

Jeffete Torres de Matos

Glauca Maria Leal Veloso

Fernanda Moreira de Andrade

Eliane de Sousa Oliveira Rocha

Joana Natiely de Sousa Sá

Jose Antonio da Luz

Este trabalho visa estimular a prática da escrita de sinais através da transcrição de informativos fixos e/ou de circulação local distribuídos por instituições governamentais e/ou não governamentais para a escrita de sinais. Tem como base a escrita de sinais e o sistema de escrita signwriting, seu uso e estímulo no meio escolar e na sociedade, pois o uso de uma língua é o princípio fundamental para que haja relação entre sujeito-sociedade, sujeito cultura, sujeito-sujeito, uma vez que as relações sociais que reúnem e integram pessoas e grupos nascem na vivência do cotidiano coletivo, mediadas pela língua. O trabalho mostra o processo de transcrição de um texto informativo, que foi realizado com o auxílio de um interprete e de um indivíduo surdo e usuário da libras. A sinalização foi gravada e transcrita para a língua de sinais escrita. Utilizou-se um software signpuddle online para a transcrição. Esta pesquisa é caracterizada de natureza descritiva e com uma análise qualitativa, tendo como principais autores: Stumpf (2005); Dallan e Mascia (2010) e Sutton (1974), entre outros. Assim como nas demais línguas existentes, a Língua de Sinais também apresenta uma escrita própria e esta exerce um papel fundamental, pois ao possibilitar o registro permite-nos a recuperação do conhecimento e da própria história. Portanto pode-se concluir que a Escrita de Sinais é muito importante e deve ser difundida entre pesquisadores, aprendizes e usuários das línguas de sinais, ajudando assim a aumentar o léxico de sinais e a documentar a história dessas línguas para futuras gerações.

**Palavras-chave:** Língua de Sinais. Processo de Comunicação. Sign Writing.



## IDENTIDADE E CULTURA SURDA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DE SURDOS NA CIDADE DE MONSENHOR HIPÓLITO - PI: DISCURSOS E IDEOLOGIA

Maria Ocicleide de Jesus Alves

Luzia da Silva Rocha

Maria Aparecida Alves

Cicera Araujo Carneiro

Maria Lucia Bezerra

Rhuan Lucas Braz Silva

Este trabalho tem como objetivo geral investigar como o processo de assimilação da cultura surda ocorre no interior da família e como a identidade surda se forma no processo de escolarização. Além disso, busca-se também: perceber, a partir do relato de experiência dos pais de surdos, as ideologias e os discursos que atravessam a cultura surda e compreender através dos relatos de alunos/as surdos/as como a identidade surda é construída na escola, verificando assim o processo de construção da identidade pessoal e social dessas pessoas. Para realizar a pesquisa, foi necessária uma revisão bibliográfica e pesquisa de campo, por meio da qual alguns pais de alunos da cidade de Monsenhor Hipólito-PI foram ouvidos e seus depoimentos gravados em áudio para posteriormente serem transcritos, analisados e discutidos frente à literatura pertinente, com o intuito de observar as condições e dificuldades da construção da identidade das pessoas com surdez. A elaboração desse artigo surgiu devido à inquietação em observar os problemas relacionados à formação da identidade surda nas famílias, na escola, e na sociedade em uma busca constante para entender como a inclusão social possibilita a inserção destes no ambiente de vida e trabalho comum a todos. A partir dos dados coletados, foi possível observar os aspectos relacionados à formação e construção da identidade, assim como, a atuação da escola e da família no processo emancipatório dos surdos.

**Palavras-chave:** Cultura Surda. Identidade Surda. Surdez.

## OCORRÊNCIA DO PARÂMETRO CONFIGURAÇÃO DE MÃOS NA INTENSIFICAÇÃO DOS SINAIS DOS SURDOS DE PICOS

Marinete Rosa de Sousa Silva

Alexsandra Anisia Ramos

Rosilene Rosa de Oliveira

Maria Aldenia da Silva

O presente trabalho teve por objetivo analisar a ocorrência do parâmetro número de mãos na sinalização de surdos do município de Picos Piauí, com isso, comparar à teoria de Xavier, observando se estes sujeitos utilizam as duas mãos para intensificar esses sinais. Para conseguir os objetivos almejados, inicialmente utilizou-se a revisão bibliográfica tomando como embasamento teórico as ideias de Xavier a respeito do tema tratado, posteriormente, foi utilizada uma metodologia com base na pesquisa de campo, de caráter qualitativo e analítico, que se desenvolveu a partir da análise e observação da sinalização dos totais de 20% dos surdos componentes da (ASPIC), associação de surdos de Picos, além de entrevista filmada aplicada a esses sujeitos, como base norteadora para esta pesquisa. Percebeu-se que todos os surdos entrevistados utilizam esse recurso para intensificar os sinais durante a sua comunicação, na repetição das frases propostas na entrevista. Com isso, ficou evidente que o uso das duas mãos é um recurso marcante para diferenciar o sinal simples do sinal intensificado, torna a compreensão do sentido muito mais ampla e eficaz.

**Palavras-chave:** Surdos de Picos. Configuração de Mãos. Intensificação dos Sinais.

## RECICLANDO PARA APRENDER BRINCANDO

Alessandra Silva dos Anjos de Araujo Leal

Maria Zilma Ribeiro de Carvalho

Edigar Gonçalves de Farias Junior

Liliane da Silva Lopes

Claudimar de Sousa Paula

Camélia Sheila Soares Borges de Araujo

O Surdo é um sujeito dotado de inteligência e capacidade de discorrer sobre qualquer assunto, quando estimulado desde a mais tenra infância, a escola é o lugar ideal para favorecer a aquisição da língua de sinais. No entanto, estar inserido em ambientes educacionais não implica em aprendizagem sólida, o anseio da comunidade surda configura-se em adquirir conhecimentos que permitam a estes sujeitos viverem dignamente em todos os aspectos sociais. Optamos pela pesquisa de campo de abordagem qualitativa, apoiada nos seguintes autores: Bregantini (2001, p. 32), Damázio (2007, p.13) Domingues (2006, p. 23), Lacerda (2006, p. 164), realizamos inicialmente visitas a três escolas da microrregião Valenciana, a fim de observar a prática dos professores/as da sala regular e AEE e verificar a existência/inexistência de materiais que favorecem a aquisição de conhecimentos de discentes surdos. Os dados levantados apontam para a inexistência de recursos pedagógicos concretos exclusivamente para o uso da LIBRAS, deixando claro que a qualidade do ensino está centrada na cultura ouvintista. A transformação de embalagens e outros produtos em recursos didáticos podem e devem ser entendidas como uma ferramenta de construção do saber, pois a participação do surdo no momento da confecção já está alinhando teoria e prática e, deste modo, diminui através da falta de comunicação e do fazer pedagógico de forma simples e com baixo custo para a escola.

**Palavras-chave:** Surdez. Reciclar. Aprender.





**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**COMUNICAÇÃO ORAL**  
**FLORIANO**  
**ARTES VISUAIS**



## A CULTURA E A INFLUÊNCIA NEGRA NO ENSINO DE ARTES NO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Rejane Rodrigues dos Santos

Maria do Espirito Santos Castelo Branco de Sousa

Tania Maria de Sousa

Edmilsa Santana de Araujo

A Lei 10.639/03 propõe novas diretrizes curriculares para o estudo da história e cultura afro-brasileira e africana. Por exemplo, os professores devem ressaltar em sala de aula a cultura afro-brasileira como constituinte e formadora da sociedade brasileira, na qual os negros são considerados como sujeitos históricos, valorizando-se, portanto, o pensamento e as ideias de importantes intelectuais negros brasileiros, a cultura (música, culinária, dança) e as religiões de matrizes africanas. O presente trabalho tem como objetivo abordar o ensino e valorizar a cultura afro-brasileira na escola, previsto na lei 10.639/03, apresentar a complexidade deste tema para promover a desconstrução de preconceitos e estereótipos, respeitando-se as diferenças através da conscientização do conhecimento. Considerando que o Brasil é um país constituído por uma grande diversidade de etnias e marcado pela desigualdade social, onde o negro luta pela inclusão no contexto social, torna-se necessário mudar a maneira de tratar a cultura afro-brasileira. Cabe aos educadores uma cuidadosa reflexão sobre esta temática, buscando formas de estabelecer pontes entre esta herança, entre a cultura do educando e a cultura universal. Trazendo o conceito de cultura africana e afro-brasileira e sua inserção no contexto escolar. Arte Afro-brasileira, Ensino da arte, Cultura, Apreciação, Criação. A pesquisa mostra a importante necessidade da aquisição de conhecimento deste estudo na formação inicial do professor de arte, possibilitando metodologias de ensino e ampliação do saber no campo da educação através da arte.

**Palavras-chave:** Arte Afro-brasileira. Apreciação. Criação.

## A DIVERSIDADE CULTURAL DE FLORIANO NO ENSINO DE ARTE: DIÁLOGO ENTRE MULTICULTURALISMO E CULTURA SÍRO-LIBANESA

Luisa Faustino de Sousa  
Antonia Mary Pereira da Silva

Essa comunicação oral integra um trabalho em processo de investigação elaborado na disciplina TCCI, fará uso de slides. A princípio, trata-se de uma revisão bibliográfica a ser aplicada em campo, com abordagem qualitativa de cunho descritivo. Propõe discutir questões sobre o multiculturalismo, ensino de Arte e diversidade. Cabendo, portanto, inserir no eixo Diversidades e educação inclusiva. O município de Floriano – PI, é marcado por forte influência da cultura Sírio Libanesa. Essa diversidade cultural possui significado de relevância social para seus habitantes, pois, desde a época da colonização, percebe-se muito da sua preservação, evidenciada no estilo da arquitetura colonial, nas manifestações folclóricas, encenações religiosas e artefatos afins. São valores que vivenciamos e consideramos oportuno incluir no currículo de Arte, tendo em vista que a escola é um espaço social de preservação dos saberes necessários à vida cultural de um povo. Nesse sentido, o estudo é necessário por identificar aspectos da educação patrimonial material e imaterial, de modo a preservar e analisar a diversidade da cultura local e regional Sírio-libanesa, no diálogo multicultural, interdisciplinar e transdisciplinar na escola.

**Palavras-chave:** Diversidade Cultural. Ensino de Arte. Multiculturalismo.

## UMA VIAGEM ATRAVÉS DO TRABALHO ARTÍSTICO DO ESCULTOR JOÃO BORGES: A EXPRESSÃO DA ARTE COMO METODOLOGIA DE ENSINO

Gilsete Sousa Castro Leandro

Luciana do Nascimento Silva

Thatiana Cipriano Ribeiro

Ieda Maria Amorim Sales

Por que o ensino de artes, não raro, deixa de lado uma linguagem plástica tão importante como a da escultura? Pensando nessas e outras questões surge a pergunta: é possível utilizar tal linguagem como prática de ensino em artes visuais junto a alunos do ensino médio? Acreditamos que o trabalho do escultor, João Borges, pode contribuir para que estes alunos possam valorizar e desenvolver uma aprendizagem significativa na disciplina de artes. O presente trabalho tem por objetivo geral analisar a produção artística de João Borges e sua aplicação no ensino de arte, colaborando para novas estratégias em sala de aula. E como objetivos específicos: conhecer a trajetória do artista; identificar suas principais técnicas e temática; conhecer propostas de trabalho com cerâmica (argila, modelagem). Para alcance dos objetivos propostos será utilizado o método lógico hipotético dedutivo, além da estratégia da observação. A pesquisa apontou para a necessidade de trazermos para o nosso fazer educativo na disciplina Arte, trabalhos como o de João Borges e que é possível para o estudante da Educação Básica reconhecer a importância de ampliar seus conhecimentos em artes visuais, inclusive no campo da escultura.

**Palavras-chave:** João Borges. Cerâmica. Artes.





**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**COMUNICAÇÃO ORAL**  
**FLORIANO**  
**LETRAS - LIBRAS**



## A INCLUSÃO DO SURDO NA ESCOLA, NA VISÃO DA FAMÍLIA

Anerilsa de Miranda Silva Barros  
Janária Constancio da Silva  
José Ribamar Lopes Batista Júnior  
Isonne de Cássia Gomes de Barros

Neste trabalho, objetivamos investigar, a partir dos relatos de experiência de mães de pessoas surdas, as ideologias e os discursos que atravessaram a cultura surda. Segundo Pereira(1990), os postulantes acreditavam no princípio da normalização, em que as pessoas com deficiência teriam direitos de serem acolhidas, de encontrarem, no ambiente social, situações e condições propícias ao exercício pleno da cidadania, e assim, tudo fosse o mais “normal” possível. Nesse sentido, a atuação da família e da escola deve ser no sentido de colaborar para a formação emancipatória desses jovens; já a sociedade e o governo, ambos devem colaborar para a formação emancipatória dos docentes. Nesse processo, novas identidades são construídas, outras são mantidas e algumas contestadas. A pesquisa foi realizada no período de fevereiro a abril de 2017, na cidade de Rio Grande do Piauí/PI, com mães de cinco surdos (faixa etária de 25 a 53 anos). Observamos pelas falas das mães, a grande dificuldade dos filhos surdos no processo da comunicação, devido á falta de preparo da família em lidar com o preconceito da sociedade. Além disso, percebemos o desenvolvimento de habilidades que contribuíram para a valorização da sua identidade surda. Por fim constatamos através da pesquisa que a atuação da família e da escola não proporcionou aos surdos das famílias entrevistadas sua efetiva inclusão.

**Palavras-chave:** Inclusão. Família. Escola.

## LIBRAS, INCLUSÃO E FAMÍLIA: O OLHAR MATERNO SOBRE A SURDEZ

Vanessa Rodrigues da Rocha Mota

Solange Mota de Freitas

Narcisa Maria Fonseca Correia Morais

José Ribamar Lopes Batista Júnior

A inclusão de pessoas com deficiência alterou a vivência nas diferentes esferas da humanidade, especialmente, na escola e família. Nesse sentido, cabe-nos buscar como as famílias e as crianças estão reagindo a esse contexto, já que a compreensão de como os temas educacionais são percebidos por crianças, familiares e professores abre-nos o entendimento sobre a experiência social e política de nossa sociedade e do papel que desempenha a educação na trama social. Nesse processo, novas identidades são construídas, mantidas ou contestadas, e o contato com os diferentes letramentos compõem as formas de ver e sentir o fenômeno da inclusão. Assim, objetivamos, neste, perceber, a partir do relato de experiência da família de crianças surdas, as ideologias e os discursos que atravessam a cultura surda. A pesquisa foi desenvolvida no período de fevereiro a abril de 2017, no município de Bertolínia-Piauí, por meio da realização de entrevista etnográfica com cinco mães de alunos surdos. Os resultados demonstraram que as mães apresentaram um discurso de superproteção em relação ao filho refletindo uma visão de que ele é menos capaz por conta da deficiência. Além disso, elas tendiam a tomar a iniciativa nas interações e nas comunicações, percebendo-se que existe uma espécie de controle sobre o filho surdo. Observamos também, que a maioria desconheceu as questões legais sobre a inclusão, embora seus filhos frequentem a escola regular. Por fim, percebemos que as escolas ainda estão em processo de adaptação neste assunto. A interação entre surdos e ouvintes possibilitaria o fortalecimento da identidade surda.

**Palavras-chave:** Inclusão. Surdez. Família.

## LIBRAS, INCLUSÃO E FAMÍLIA: O OLHAR MATERNO SOBRE A SURDEZ

Tania de Jesus Benvindo Fonseca Passos

Mariza Alves de Miranda

Maria Selma Ribeiro da Cruz

José Ribamar Lopes Batista Júnior

A inclusão de pessoas com deficiência alterou a vivência nas diferentes esferas da humanidade, especialmente, na escola e família. Nesse sentido, cabe-nos buscar como as famílias e as crianças estão reagindo a esse contexto, já que a compreensão de como os temas educacionais são percebidos por crianças, familiares e professores abre-nos o entendimento sobre a experiência social e política de nossa sociedade e do papel que desempenha a educação na trama social. Nesse processo, novas identidades são construídas, mantidas ou contestadas, e o contato com os diferentes letramentos compõem as formas de ver e sentir o fenômeno da inclusão. Assim, objetivamos, neste, perceber, a partir do relato de experiência da família de crianças surdas, as ideologias e os discursos que atravessam a cultura surda. A pesquisa foi desenvolvida no período de fevereiro a abril de 2017, no município de Bertolândia-Piauí, por meio da realização de entrevista etnográfica com cinco mães de alunos surdos. Os resultados demonstraram que as mães apresentaram um discurso de superproteção em relação ao filho refletindo uma visão de que ele é menos capaz por conta da deficiência. Além disso, elas tendiam a tomar a iniciativa nas interações e nas comunicações, percebendo-se que existe uma espécie de controle sobre o filho surdo. Observamos também, que a maioria desconheceu as questões legais sobre a inclusão, embora seus filhos frequentem a escola regular. Por fim, percebemos que as escolas ainda estão em processo de adaptação neste assunto. A interação entre surdos e ouvintes possibilitaria o fortalecimento da identidade surda.

**Palavras-chave:** Família. Inclusão. Surdez.



## O CURRÍCULO ESCOLAR DE ESTUDANTES SURDOS INSERIDOS EM SALA DE AULA REGULAR

Adelina Alves de Moura  
Ana Lúcia Rodrigues de Araújo  
Auxiliadora Maria Alves dos Santos  
Candida Maria Barbosa Solon  
Gilmar Pereira Duarte

Vivenciamos atualmente mudanças políticas, econômicas e socioculturais que refletem no âmbito educacional. E dentro deste contexto, as abordagens e propostas educacionais para os alunos surdos vêm se modificando ao longo do tempo e até hoje são alvo de intensos debates entre educadores. Neste trabalho foi feita uma reflexão crítica sobre o currículo que é fundamental para o bom desenvolvimento da escola, pois norteia as necessidades de aprendizagem existentes dentro da unidade de ensino. É visível a necessidade de haver uma melhor interação no ambiente escolar, propondo um currículo diversificado. O objetivo geral deste trabalho é refletir o currículo da Escola Municipal Aldenira Nunes, observando se o mesmo contempla os alunos surdos. Outra grande questão a ser refletida é o trabalho da cultura de colaboração entre alunos e professores, construindo coletivamente atividades que atendam às necessidades desses alunos. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, descritiva. Aplicou-se entrevista estruturada para o gestor, coordenador e professores que trabalham com alunos surdos da escola em referência, localizada na comunidade L3. Os autores que deram suporte literário foram: Dorziart (2001), Skiliar (1998), Xavier (2008). Concluiu-se que as escolas que têm alunos surdos ainda estão se mobilizando para que realmente aconteça um currículo voltado para esses alunos.

**Palavras-chave:** Currículo Escolar. Sala de Aula. Surdo.



## PARÂMETROS DA LIBRAS E A AQUISIÇÃO DA LÍNGUA DE SINAIS: UM ESTUDO DO GÊNERO APRESENTAÇÃO PESSOAL EM VÍDEOS DO YOUTUBE

Reuzileide Nogueira da Costa e Silva

Maria Domingas do Nascimento Ferreira

Marinalva Martins de Almeida

Maria Iracema de Deus Lima

Maria Nazare Ferreira da Paixão

Adriana Moreira de Souza Corrêa

O artigo em foco apresenta o resultado de uma pesquisa que buscou identificar as principais dificuldades de produção dos elementos fonológicos da Língua de Sinais a partir de produções de aprendizes de Libras como segunda língua. A pesquisa objetivou relacionar as contribuições do estudo dos parâmetros que constituem os sinais da Libras de forma que esta sinalização não gerasse incompreensões ou ambiguidades. Para realizar a pesquisa, selecionamos os vídeos do gênero apresentação pessoal, de quatro alunos de Libras, sendo que estas produções foram coletadas do site de compartilhamento de vídeos, o YouTube. A partir destes vídeos buscamos identificar as dificuldades decorrentes da apresentação dos parâmetros básicos que compõem os sinais em Libras. Trata-se de uma investigação de caráter descritivo, considerando uma abordagem quantitativa e qualitativa associada ao levantamento bibliográfico sobre a temática, tendo como autores de destaque Quadros (2004) e Ferreira-Brito (2010). Diante disso, constatamos a importância do aprendizado dos parâmetros da Libras para a identificação destes componentes do sinal e conseqüentemente, a execução correta do signo linguístico, a fim de garantir a compreensão da mensagem sinalizada.

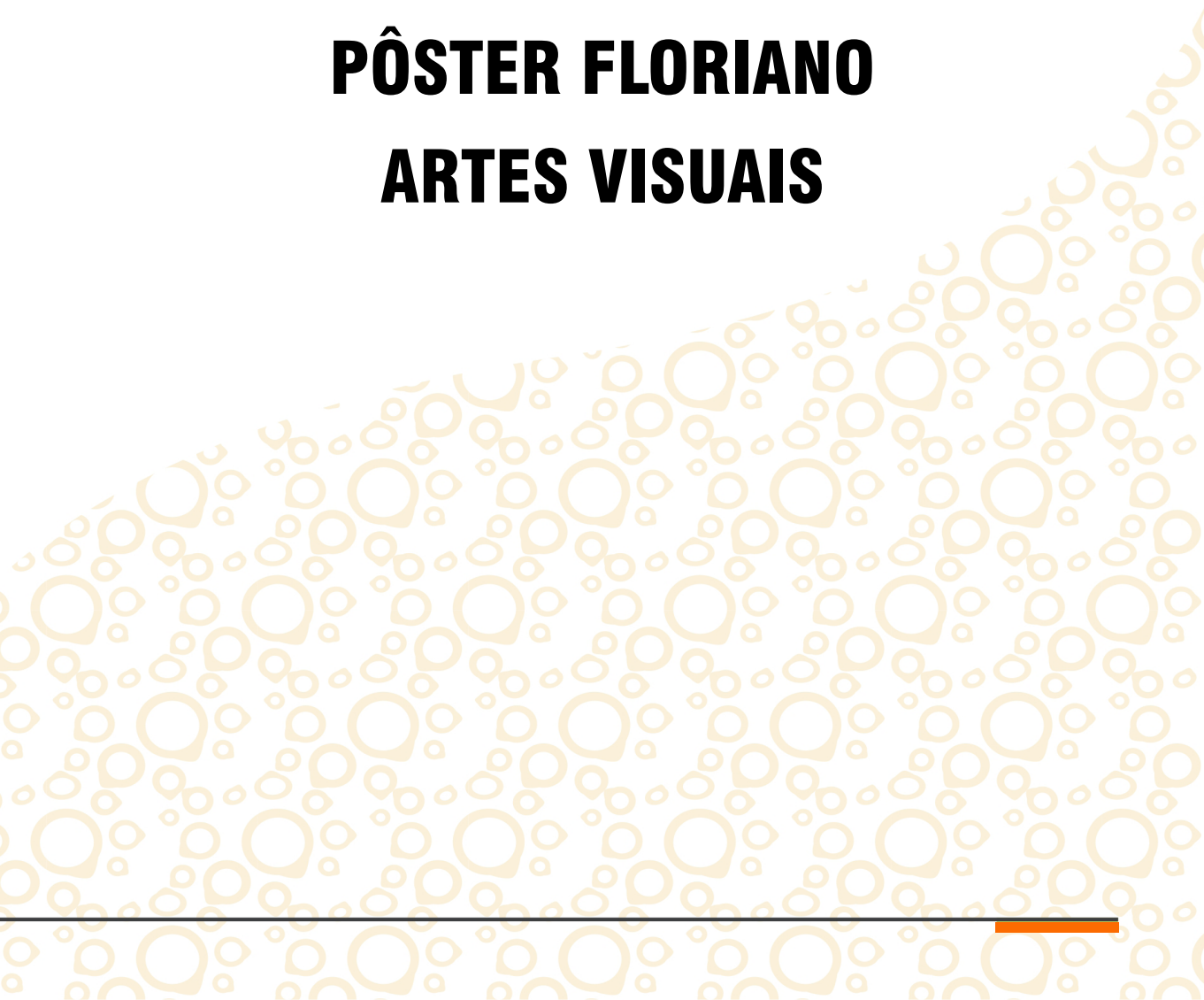
**Palavras-chave:** Libras. Fonética. Fonologia. Comunicação.



**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

# **PÔSTER FLORIANO**

## **ARTES VISUAIS**



## A ARTE RUPESTRE DE SÃO RAIMUNDO NONATO E O SURDO FLORIANENSE

Anaide Bezerra da Luz

Fernanda Lucia Rocha da Silva

Silverio da Silva

Roberta Gomes de Araújo

Este trabalho tem como objetivo verificar os conhecimentos que os Surdos florianenses possuem acerca do Parque Nacional Serra da Capivara aos participantes e visitantes do III SIMPARFOR. O trabalho será apresentado em forma de pôster, as experiências apresentadas de forma oral, o texto será explanado sobre a importância do repertório cultural da comunidade surda florianense através dos registros arqueológicos no Parque Nacional da Serra da Capivara. A arte tem sido usada como um dos principais meios de expressão dos sentimentos, crenças, valores e emoções dos seres humanos, sejam quais forem suas raízes culturais. Entre suas formas de manifestação, a literatura, oral e escrita, bem como a palavra, como material de expressão. Não há registro de comunidades que não se orgulhe de suas histórias, tradições e lendas. A força da visualidade como meio de diálogo para o surdo, tanto para receber uma mensagem como para se expressar, indo ao encontro da justa reivindicação que fazem a respeito de si mesmos, quando rejeitam a alcunha de deficientes para que sejam identificados como seres visuais (STROBEL, 2013). Nesses parâmetros, também podemos observar que cai por terra a concepção equivocada de que o surdo seria um indivíduo incomunicável ou isolado. Dentro de sua língua, ou inserido numa lógica visual de comunicação, o surdo tem plenas condições de expressar-se.

**Palavras-chave:** Arte Rupestre. Surdo. Cultura.



## A FOTOGRAFIA COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DE ARTE VISUAL

Ana Cleide de Sousa Gomes

Marlucia de Miranda Borges

Carlos Werbenes Pereira de Andrade

Elandia Rodrigues Mendes

O trabalho proposto é descobrir através de pesquisas bibliográficas como a fotografia pode contribuir para um melhor aprendizado no ensino de arte visual. O nosso objetivo é refletir sobre o uso de fotografias em ambiente escolar e como a mesma pode auxiliar a docência a buscar formas de como utilizar essa valiosa ferramenta para o ensino de arte, tendo como objetivos gerais conhecer a história do surgimento da fotografia, apreciar vários estilos de fotografia e também reconhecer a fotografia como arte, pois ao longo dos anos, o ensino de artes visuais, vem se fazendo presente num espaço cada vez mais instigante e provocativo nas diversas linguagens artísticas. E a partir dessa diversidade artística, vemos a importância de se levar fotografia para sala de aula. Já se tornou comum os educandos fazerem uso frequente de imagens através de câmeras digitais e celulares, e diante disso, nós professores podemos trabalhar com essas captações de imagens e proporcionar aos discentes a oportunidade de desenvolverem um olhar crítico, observador e até mesmo artístico sobre as coisas ao seu redor. Sabemos que não é de hoje que se fala em fotografia. De acordo com nossas pesquisas, a fotografia surgiu em meados do século XIX e muitas pessoas acreditavam que ela não passava de uma imagem impessoal realizada por meio de uma máquina.

**Palavras-chave:** Ensino de Arte Visual. Fotografia. Contribuição.



## ARTE PRODUZIDA PELO ARTESÃO GILSON NA LOCALIDADE TABULEIRO DO MATO-FLORIANO-PIAUI

Eliza Odete de Almeida Primo  
Uilisneide Lima de Oliveira  
Ana Celia Freire Carvalho  
Delson Ferreira Bonfim

Na realidade, a pesquisa em arte enquanto processo não é somente fruto do racional, o que é racional é a consciência de um problema a ser solucionado, das etapas a serem cumpridas e do controle a ser exercido sobre todo o processo de investigação. Esses elementos quando sistematizados desembocam em um método, e esse acaba por atender primordialmente aos padrões de equacionamento e da explicação racional. A tarefa central empreendida nesse trabalho foi à proposição de uma metodologia adequada para a pesquisa em arte. Essa pesquisa tem por objetivo de estudo a arte produzida pelo artesão Gilson Nonato da Silva – “Gilson”, na localidade Tabuleiro do Mato em Floriano-Piauí. A questão norteadora da pesquisa consiste no estudo sobre o artesão e o seu trabalho em madeira. Foram realizadas visitas na zona rural onde o artesão reside e produz suas obras. Utilizou-se de uma metodologia com abordagem qualitativa, cujos instrumentos de pesquisa adotados foram perguntas abertas e registros fotográficos (anexo). O artesanato em madeira, apresenta uma rentabilidade para nosso município, haja vista ser integrado em diferentes setores, entende-se que o artesanato é insustentável sob a dimensão ambiental. Dessa forma a matéria-prima é retirada de áreas não-manejadas, gerando assim escassez de algumas espécies de madeira e conseqüentemente, comprometendo a seqüência da atividade. No entanto, pensar em artesanato em madeira em sua plenitude é potencializar uma atividade, direcionada para o desenvolvimento local, servindo como base e instrumento para as políticas públicas e modalidade sustentável de desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Arte. Artesão. Meio Ambiente.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ARTE DE RECICLAR

Domingas Cesar Messias Conceição

Rosimar Ferreira Passos Santos

Benta Fernandes da Silva Santos

Jose Ribamar Santos Costa Junior

Considerando a situação do planeta e a necessidade de um olhar reflexivo sobre o meio ambiente esse projeto tem como objetivo propiciar a comunidade escolar reflexões a respeito da problemática do lixo, capacitar multiplicadores para implementação de ações que visem o desenvolver hábitos de respeito e preservação ao meio ambiente; conhecer as possibilidades para a confecção de objetos através de materiais recicláveis, o foco principal será pneus que será realizado uma pesquisa sobre esses resíduos a saber de que forma estão sendo reutilizados, qual será o seu destino e sua relação com o meio ambiente. Esse trabalho está sendo desenvolvido na Escola Municipal Jose Francisco Dutra, situada no bairro Manguinha, Rua João Chico s/N, a escola atende um público alvo de quatrocentos alunos, funcionando nos turnos manhã e tarde, com o ensino fundamental um e dois e o trabalho está sendo realizado com alunos do 8º ano. Com o final do projeto pretende-se confeccionar lixeiras com pneus reciclados, onde serão doados para escolas. Vale ressaltar que este trabalho contribuirá para que as aulas de Arte se tornem mais prazerosas através das atividades práticas, permitindo ao aluno ser agente transformador e preservador do meio ambiente, adquirir habilidades artísticas para trabalhar sucata de forma lúdica e criativa.

**Palavras-chave:** Reciclagem. Arte. Educação Ambiental.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO COM O USO DE METODOLOGIA DO ENSINO DAS ARTES VISUAIS

Julieta Gerusa de Moura  
Rosane Oliveira de Carvalho  
Ana Maria Batista Correia

O presente trabalho constitui um relato de experiência, que visa contemplar a interdisciplinaridade no curso de Artes Visuais da Universidade Federal do Piauí (Florianópolis), aliando conhecimentos das disciplinas de TCC I, Metodologia do Ensino das Artes Visuais e Estágio Supervisionado I. O objetivo geral é relatar as experiências vivenciadas durante o período de estágio supervisionado I de duas alunas do Parfor. O objeto de estudo é de grande relevância acadêmica e social porque o estágio bem estruturado, como revelam Felício e Oliveira (2008), é importante na formação dos futuros professores. Além disso, o uso do método de releitura conforme Araújo (2015), favorece a produção de conhecimento junto aos alunos das aulas de arte, quando tem a oportunidade de reler qualquer objeto visual. Portanto, este trabalho se justifica por retratar a vivência docente e admitir a comparação desta com o aporte teórico-metodológico subsidiado pelas disciplinas afins no decorrer do curso. É um estudo de natureza qualitativa, e como procedimentos metodológicos a pesquisa ação e a pesquisa bibliográfica para embasar as ações. Nos resultados, percebeu-se como o uso de uma metodologia por estudantes em formação é capaz de produzir novos entendimentos sobre a disciplina de Arte pelos alunos das escolas trabalhadas, à medida que também revela às estudantes uma possibilidade real de ação no ambiente escolar, unindo teoria e prática.

**Palavras-chave:** Relato de Experiência. Estágio em Artes Visuais. Releitura.



## RELEITURA DE IMAGENS NA LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS DO PARFOR/UFPI: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERPRETAÇÃO

Maria da Conceicao Tavares da Pascoa  
Francisca Eronilde Alves Ferreira  
Núbia Suely Canejo Sampaio

Este trabalho nasceu das experiências de leituras e releituras de imagens realizadas na disciplina Metodologia do Ensino das Artes Visuais. Neste trabalho investigativo, intentamos analisar as releituras produzidas pelos estudantes do Curso de Licenciatura em Artes Visuais Parfor/UFPI de Floriano/PI, sob a perspectiva das metodologias contemporâneas de ensino que concebem a arte como cultura e que defendem a releitura interpretativa. Para tanto, tivemos suporte em Barbosa (1999), Barbosa (2009), Bradariolli (2012). Nesta pesquisa, de abordagem qualitativa usamos como instrumentos de coleta de dados, as imagens produzidas em sala de aula a partir da leitura visual do material didático “arte br”, disponibilizado no site do Instituto Arte na Escola. Nessa investigação pretendemos saber se estas releituras têm suporte nas metodologias contemporâneas do ensino da arte. Identificamos que as releituras, longe de apresentar unidade formal ou temática, e longe de ser concebidas como reprodução ou cópia são diversificadas, cheias de significados e têm caráter interpretativo. Nesse sentido, entendemos que as imagens investigadas têm sua base teórica em propostas atuais do ensino da arte. Para além do exposto, ressaltamos a importância da experimentação da leitura e releitura de imagens na formação inicial docente em Artes Visuais, de forma que os futuros professores sejam propositores, e assim, possam estimular a expressividade, a criatividade e a criticidade dos seus educandos.

**Palavras-chave:** Leitura de Imagem. Releitura de Imagem. Ensino de Artes Visuais.





**SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

**PÔSTER FLORIANO**  
**EDUCAÇÃO FÍSICA**

## ATIVIDADE FÍSICA DO ENSINO MÉDIO NOTURNO DE JOVENS E ADULTOS

Uziel Lopes da Silva  
José Wicto Pereira Borges

A Modalidade de Educação de Jovens e Adultos está prevista na Lei de Diretrizes e Bases e garante que todo jovem ou adulto que não tiver acesso ou possibilidade de dar continuidade aos estudos no ensino fundamental e médio na idade própria poderá se matricular nesse tipo de modalidade. Os alunos desse tipo de ensino que estudam a noite só são expostos a aulas de educação física teórica. Abordar a temática de investigação sobre a atividade física no ensino médio noturno possibilitará entender como funcionam os anseios dos alunos para com a disciplina de educação física. O objetivo do estudo será caracterizar os fatores intervenientes da disciplina de educação física por alunos do ensino médio noturno modalidade EJA. Será uma pesquisa quantitativa exploratória na Unidade Escolar Ney Braga, que fica situada em Barão de Grajaú-MA. Onde será aplicado um questionário com os alunos do 1º ano, 2º ano e 3º ano totalizando 170 estudantes no ensino médio noturno da modalidade EJA na escola. Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva. Os dados serão tabulados em excel utilizando-se de estatística descritiva. Serão calculadas médias e desvio padrão das variáveis contínuas e porcentagens das variáveis categóricas. Os resultados serão apresentados em tabelas e gráficos.

**Palavras-chave:** Educação Física. Ensino Médio. Ensino de Jovens e Adultos.

## **BENEFÍCIOS PERCEBIDOS DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA OS ADOLESCENTES DA ESCOLA JOÃO LEAL NA CIDADE DE NAZARÉ DO PIAUÍ**

Francisca Maria Oliveira Santos Marques

A prática de atividades físicas se fazem necessárias não só de forma individual, mas também deve ser proposta de maneira coletiva, o que deve acontecer principalmente no ambiente escolar. A promoção de atividades físicas no ambiente educacional deve ajudar no desenvolvimento da autoestima dos envolvidos, que na sua maioria são adolescentes, público alvo desse estudo. Objetivou-se compreender os benefícios percebidos acerca da prática de atividades físicas para os adolescentes da escola João Leal, situada na cidade de Nazaré do Piauí. Será desenvolvido um estudo de campo, do tipo descritivo e qualitativo na Unidade Escolar João Leal, localizada na cidade de Nazaré do Piauí. O público alvo para o desenvolvimento do projeto de pesquisa serão adolescentes matriculados na escola. A coleta de dados ocorrerá de forma sistematizada, depois de selecionada a quantidade exata de participantes, serão aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas. Os resultados serão analisados por meio da categorização temática.

**Palavras-chave:** Educação Física. Adolescentes. Educação.

## CAMINHADA NA TERCEIRA IDADE: COMPREENSÃO DE UM GRUPO DE IDOSOS

José Wicto Pereira Borges

Para melhorar a qualidade de vida do idoso, a prática de exercício físico é a indicação mais adequada e entre os exercícios, a caminhada é a mais simples e benéfica das práticas esportivas para idosos da chamada terceira idade. Grupos de idosos que praticam caminhada são formados em diversas cidades. A caminhada é uma das atividades que mais reúne qualidades em benefício dos indivíduos, pois há o aumento da socialização entre o grupo e uma visível melhora da capacidade funcional, decorrente da melhora do sistema musculoesquelético. O objetivo desse estudo é compreender os benefícios da caminhada para um grupo de idosos e suas repercussões na vida cotidiana. Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória de natureza qualitativa, será realizada na cidade de Arraiá, localizada a 224Km da cidade de Teresina, capital do Piauí. Especificamente será realizada no Centro de Fortalecimento de Vínculo Social – CRAS. Serão entrevistados os idosos participantes do grupo do CRAS que são praticantes da caminhada. Serão incluídos no estudo aqueles que praticam a caminhada por mais de dois meses. Este tempo foi escolhido por entendermos que o idoso já terá percebido os benefícios da prática da caminhada. A coleta de dados será realizada por meio de uma entrevista semiestruturada que será gravada. As entrevistas serão transcritas e analisadas por Análise de Conteúdo por Categorização Temática. A pesquisa seguirá as normas de pesquisa envolvendo seres humanos, Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

**Palavras-chave:** Educação Física. Idosos. Terceira Idade.



## COMPREENSÃO DOS GESTORES SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL

Ivanete da Silva Sousa  
José Wicto Pereira Borges

As Leis mostram a obrigatoriedade da Educação Física nas escolas, incluindo a educação infantil. As aulas de educação física nas séries iniciais é um fator de elevada importância no desenvolvimento motor das crianças, uma fase onde precisam ser trabalhadas com atenção e responsabilidade todas as habilidades motoras e físicas, explorando sempre o máximo cada objetivo proposto. Os gestores são peça chave para a compreensão da não oferta da educação física no ensino infantil. O objetivo será compreender a visão dos gestores da Educação Municipal sobre a Educação Física no Ensino Infantil. Será realizado um estudo de natureza qualitativa do tipo descritivo. A pesquisa será realizada na cidade de Arraias no estado do Piauí na Secretaria Municipal de Educação. Os sujeitos serão os gestores: a Secretaria de Educação, Supervisor de ensino, Coordenador pedagógico e diretor da escola. Para a coleta de dados será realizada uma entrevista com perguntas abertas. A análise dos dados será realizada por meio da técnica de Análise de Conteúdo por Categorização Temática.

**Palavras-chave:** Educação Física. Ensino Infantil. Gestão Escolar.

## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E EDUCAÇÃO INCLUSIVA COMO PONTE DE CONSTRUÇÃO PARA A CIDADANIA: PERCEPÇÃO DO PROFESSOR

Cleonice Lima de Jesus  
José Wicto Pereira Borges

A necessidade da inclusão nas escolas vem mexendo cada vez mais com a área da educação, e sendo também, um dos grandes desafios do século XX. A Educação Física contribui para o desenvolvimento afetivo, social e intelectual de alunos com necessidades especiais, pois o incentivo à inclusão torna a autoestima e a autoconfiança mais evidente e assim diminui desigualdades. O objetivo é compreender a percepção do professor de Educação Física Escolar como espaço para Educação Inclusiva, como ponte de construção para a cidadania. Será realizado um estudo descritivo do tipo qualitativo na cidade de Floriano-PI. O campo de trabalho para essa pesquisa será a Escola Municipal Antônio Nivaldo. Para entrada no campo de pesquisa será solicitada a autorização da instituição de ensino. Participarão do estudo professores lotados na escola que ministram aulas de Educação Física e que convivam no cotidiano escolar com alunos com necessidades especiais. Serão excluídos os professores de Educação Física Escolar com menos de um ano de experiência. A coleta de dados ocorrerá com aplicação de entrevistas semiestruturadas. Os dados serão analisados por meio da técnica de categorização temática. Esta pesquisa respeitará a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

**Palavras-chave:** Educação Física. Educação Inclusiva. Prática Docente.

## PERFIL DOS PROFESSORES QUE MINISTRAM A DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE DO PIAUÍ

Sandro Arrais Rodrigues

O presente trabalho visa conhecer o Perfil dos Professores que Ministram a Disciplina Educação Física nas Escolas Públicas do Município de Rio Grande do Piauí. Será realizada uma pesquisa de natureza quantitativa, exploratória de tempo transversal. A pesquisa será realizada nas Escolas Públicas do Município de Rio Grande do Piauí, que fica em uma distância 382,1 Km da capital Teresina. Especificamente o município conta com duas escolas públicas, a Escola Municipal Creusa Dias Pessoa e a Unidade Escolar Padre Pedro da Silva Oliveira. A população do estudo será composta por 14 professores, considerando os lotados na disciplina objeto deste estudo. Devido a pouca quantidade de professores a amostra será igual à população. Os participantes da pesquisa serão os professores que ministram aulas de Educação Física nas duas escolas públicas do município, considerando os diversos níveis de ensino, desde o ensino infantil até o ensino médio. Serão incluídas no estudo professores que estejam no exercício da docência e lotadas na disciplina educação física, independentes de sua formação acadêmica. A coleta será realizada por meio da aplicação de um questionário.

**Palavras-chave:** Perfil dos Professores. Educação Física. Escola Pública.



## PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: COMPREENSÃO DOCENTE

Ilza Maria Sousa de Carvalho  
José Wicto Pereira Borges

A prática da Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental possibilita aos alunos, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais. O objetivo será compreender a prática da educação física na alfabetização na visão dos professores deste nível de ensino. Será realizada uma pesquisa de cunho qualitativo, exploratório. A pesquisa será realizada na cidade de Arraial-Piauí localizada à aproximadamente 224 km da Capital do Estado, Teresina. Especificamente o estudo será desenvolvido na Escola da Rede Municipal de Ensino Fundamental Maria Barbosa, nas turmas de 1º, 2º e 3º ano consideradas séries de alfabetização. Serão entrevistados professores que ministram aula na alfabetização. Os professores serão profissionais com qualificação de nível superior, com experiência na prática da educação física no ensino aprendizagem da alfabetização. A coleta de dados será realizada por meio de uma entrevista. Terá como instrumento de coleta de dados um roteiro com perguntas abertas. A análise dos dados será feita por meio da Análise de Conteúdo por categorização temática seguindo os seguintes passos: Inicialmente as falas serão transcritas e passarão pelas seguintes fases de análises: pré-análise e análise. Seguirá as normas de pesquisa envolvendo seres humanos, Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

**Palavras-chave:** Educação Física. Ensino Fundamental. Alfabetização.





# **SIMPARFOR**

## **SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **PÔSTER FLORIANO**

## **LETRAS - LIBRAS**

## A EDUCAÇÃO DE SURDOS EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE FLORIANO-PI: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

Cledinalva Alves de Moura

Cleide Pereira Silva

Elvane Maria Alves da Silva

Cosma Pires dos Reis

Marilde Chaves dos Santos

O presente trabalho surgiu a partir de reflexões realizadas na disciplina Didática. Estas reflexões culminaram na realização de uma pesquisa de natureza qualitativa que teve por intuito analisar as implicações das políticas de inclusão de surdos para a prática de professores da rede municipal de Floriano. Para atingir tal objetivo, foram realizadas entrevistas com professores e técnicos da Secretaria de Educação do Município de Floriano. O estudo teve como parâmetros a Lei de Diretrizes e Base (LDB), Declaração de Salamanca (1994), a Convenção de Guatemala (1999), a Lei nº 10.436/02, o Decreto nº 5.626/05, entre outros. Pelos dados coletados pode-se constatar que as ações voltadas para a inclusão começaram a tomar corpo a partir de 2005, pautadas na Constituição Federal e implementadas inicialmente em cinco escolas. Neste sentido, foram tomadas algumas medidas no sentido de implantar as orientações das políticas de inclusão como: oferecimentos de cursos, criação de salas de AEE e oferecimento de cuidadores e intérpretes. Como forma de concretizar as orientações dadas pela SEMED os professores destacaram a importância da presença do intérprete como mediador do conhecimento e das diversas interações surgidas a partir daí entre os professores, alunos e intérpretes. Mediante o trabalho realizado pode-se constatar que as iniciativas do poder público municipal contribuem para a aprendizagem e desenvolvimento do aluno com surdez, bem como colaboram para despertar o interesse dos docentes em aprofundar a temática e melhorar suas práticas.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas. Inclusão. Educação de Surdos.

## A ESCRITA DE SINAIS E O SURDO

Maria do Socorro Rodrigues de Miranda Silva

Maricildes da Silva Lima

Raimunda Nonata Lima Oliveira

Simone Maria Pereira da Silva

Socorro de Maria Araujo e Silva

Anesio Marreiros Queiroz

O presente trabalho tem como tema a importância da Escrita de Sinais (SIGNWRITING) no processo de ensino aprendizagem dos alunos surdos. Por entendermos que escrita alfabética da língua portuguesa não atende às necessidades da modalidade visual espacial da língua de sinais, defendemos o uso do signwriting como prática a ser adotada junto aos alunos surdos, uma vez que esta contribuirá com o processo de ensino aprendizagem destes, seja no tocante às questões linguísticas seja no que se refere aos conteúdos abordados pelos professores das demais áreas. A pesquisa tem como objetivo mostrar a importância da escrita de sinais para a tradução e interpretação de textos para pessoa surda na cidade de Floriano. Esta pesquisa se constitui numa abordagem de natureza qualitativa do tipo bibliográfica fundamentada em autores como: Harrison (2000) Quadros (2004); Stumpf (2005/2008) entre outros. A partir deste trabalho, foi possível constatar que a modalidade escrita da língua de sinais permite aos alunos surdos um melhor desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem. Sendo assim, entendemos que é de extrema importância o desenvolvimento de estratégias e de metodologias que facilitem a aprendizagem dos surdos no ambiente escolar, pois através destas é possível ensinar aos estudantes a serem críticos e reflexivos, além disso, tornando-os participativos e interativos.

**Palavras-chave:** Escrita. Signwriting. Ensino Aprendizagem.



## A PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE ACERCA DO ATENDIMENTO À PESSOA SURDA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Maria Aparecida Torres da Silva  
Maria Jose de Souza Oliveira  
Michela Teixeira Aguiar  
Roberto Carlos do Nascimento  
Susana Ferreira Martins  
Thais Raynna Lopes dos Santos

Este estudo objetivou investigar o atendimento à pessoa surda por profissionais da saúde na cidade de Floriano no âmbito das instituições públicas de ensino. 2) Trata-se de um estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa do qual participaram profissionais de saúde de duas instituições federais de ensino UFPI e IFPI. Os participantes responderam um questionário contendo duas partes: dados sociodemográficos, com fins de caracterização das participantes e quatro questões abertas a respeito do tema da pesquisa. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo em que emergiram duas categorias: Comunicação entre profissionais de saúde e alunos surdos e a Importância da LIBRAS no atendimento a pessoa surda. Os resultados mostraram que há barreiras na comunicação entre a pessoa surda e o profissional de saúde, relacionadas à formação desses profissionais e ao desconhecimento da língua brasileira de sinais, apesar de considerarem a LIBRAS de extrema importância para um atendimento satisfatório e eficaz do surdo. Embora, esses profissionais destaquem a presença do intérprete de libras durante o atendimento, muitas vezes este desconhece os termos técnicos utilizados na área da saúde, aspecto que também pode influenciar em um tratamento correto. Diante deste quadro, verifica-se a urgente necessidade da capacitação desses profissionais para que possam atender às necessidades da pessoa surda e prestar a assistência adequada.

**Palavras-chave:** Surdez. Atendimento. Comunicação.



## A PROPOSTA DE EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS EM ARTIGOS-CIENTÍFICOS DA ÁREA DE LIBRAS

Maria Geovane Pereira Avelino  
Meriele Rodrigues Brandão  
Marilia Rodrigues da Silva  
Maria Aparecida Alves da Silva  
Vera Lucia de Sousa Santos  
Emanoel Barbosa de Sousa

O presente artigo objetiva conhecer a importância do bilinguismo para a sociedade surda, tendo por finalidade analisar de que maneira a proposta de Educação Bilíngue é tratada em artigos da área de Libras. Procuramos fazer uma reflexão histórica sobre as lutas e conquistas de direitos e valorização da comunidade surda. O início dessa luta é marcado por uma grande mobilização histórica de todo Movimento Surdo Brasileiro que aconteceu durante a realização da Conferência Nacional de Educação (CONAE) no período de 28 de março a 1º de abril de 2010. Os dados alcançados foram discutidos à luz das argumentações feitas pelos autores: Strobelk (2014), Hall (1997) e Svartholm (2010). Para a realização desta pesquisa nos utilizamos da abordagem qualitativa, já que fizemos descrição e interpretação dos dados coletados por meio da pesquisa bibliográfica em exemplares do gênero artigo científico-acadêmico. E por último usamos o método dialético de pesquisa, articulando os fatores sociais, políticos, jurídicos e educacionais para análise e esclarecimentos a respeito da Proposta de Educação Bilíngue para Surdos. Os dados revelam que com o passar dos anos notou-se que, apesar da existência de muitas deficiências e frustrações com relação ao bilinguismo, podemos afirmar que houve algumas conquistas e avanços no decorrer dessa trajetória.

**Palavras-chave:** Bilinguismo. Movimento Surdo. Língua de Sinais.

## A RELEVÂNCIA DA TRADUÇÃO PARA A ESCRITA DE SINAIS DE INFORMATIVOS DE CIRCULAÇÃO LOCAL PARA OS SURDOS

Lorena Madeline Andrade Rocha  
Francisco Evandro da Silva e Rocha  
Jussandra Nogueira de Sousa  
Eliene Pereira Guimarães  
Anesio Marreiros Queiroz

A escrita abriu um espaço de comunicação desconhecido pelas sociedades orais, tornando possível o acesso ao conhecimento de mensagens produzidas por pessoas localizadas a milhares de quilômetros, ou mortas há séculos. A durabilidade do sinal grafado e a possibilidade de acesso à informação por um número cada vez maior de pessoas mudaram profundamente a história da humanidade. Diferente das línguas orais, no entanto, as línguas de sinais historicamente não possuíam uma representação escrita o que dificultava o registro e o acesso às informações pelas pessoas surdas, uma vez que estes dificilmente eram alfabetizados na leitura e escrita das línguas orais. A partir do reconhecimento do status linguístico das línguas de sinais iniciado com Stokoe começam também a surgir propostas de grafia para as línguas de sinais. Dentre estas, a mais utilizada no cenário mundial é o signwriting. Nesta escrita, o caráter sequencial e o aspecto visual espacial das línguas de sinais é respeitado permitindo aos surdos um aprendizado mais rápido e eficaz. Neste sentido, propomos na presente pesquisa traduzir da língua portuguesa para a língua de sinais em sua modalidade escrita um folder informativo de circulação local sobre a perfuração de poços para a obtenção de petróleo e gás natural. Constatamos a partir deste trabalho que o signwriting possibilita aos surdos um acesso mais rápido e preciso às informações bem como, oportuniza a estes um maior acesso ao conhecimento e às questões cotidianas.

**Palavras-chave:** Escrita. Signwriting. Surdo.

## ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADA AOS ALUNOS COM SURDEZ NO COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO – PIAUÍ

Aldenira de Sousa Oliveira

Francisca Maria Felix de Lima Silva

Joselia Rodrigues Silva Bezerra

Katiane Silva Luz Gomes

Esequias Rodrigues da Silva

Ao planejar estratégias avaliativas do processo de ensino-aprendizagem professores encontram dificuldades de diversas ordens – efetivo de turmas, diversidade de instrumentos, tipos de objetivos a contemplar e metodologia empregada. Uma dificuldade, em especial, está relacionada às limitações de ordem sensorial do aluno com surdez. Este trabalho buscou identificar os instrumentos de avaliação utilizados com alunos surdos do Ensino Médio regular, do Colégio Técnico de Floriano - Campus Amílcar Ferreira Sobral, bem como a adequação do processo avaliativo a esse público. A pesquisa é de natureza qualitativa e utilizará como instrumentos de coleta de dados a observação não participante, a entrevista com professores e interprete dos alunos surdos e análise dos documentos - instrumentais avaliativos contendo texto verbal, não verbal, incluindo elementos visuais, como imagens referentes aos conteúdos abordados. Os resultados parciais indicam que os instrumentos e processo avaliativo do aluno com surdez ainda necessitam de melhorias para contemplar a especificidade desse público.

**Palavras-chave:** Instrumentos de Avaliação. Processo de Avaliação. Aluno Com Surdez.



## APARELHO FONADOR E “APARELHO GESTUALIZADOR”: CONSIDERAÇÕES SOBRE LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Luciana Araújo Moreira Soares  
Grazieli Assenco de Souza  
Fernanda Ferraz Osório de Sousa  
Erivelton de Lima Baptista  
Maria Lourdilene Vieira Barbosa

O objetivo deste trabalho é fazer considerações acerca de semelhanças e diferenças entre línguas orais e línguas de sinais, explicando as diferenças entre o que é conhecido como aparelho fonador, nas línguas orais, e o que pode ser chamado de “aparelho gestualizador”, nas línguas de sinais. O trabalho se apoia teoricamente em Cristóvão-Silva (2003), que descreve aspectos do aparelho fonador humano, bem como detalha elementos de Fonética e Fonologia do português; em Karnopp e Quadros (2007), que explicam relações de âmbito fonético e fonológico entre línguas orais e línguas de sinais, discorrendo sobre as unidades mínimas nas línguas orais e nas línguas de sinais; e em Nève (1992), que utiliza a nomenclatura de gesto, gestema e alogesto, para língua de sinais, como correlatos de som, fonema e alofone, para língua oral. Do ponto de vista metodológico, o trabalho é bibliográfico, em que, apoiado em conceitos teóricos, elenca características e exemplos de português e de libras e analisa-os de forma comparativa. Concluímos que as línguas de sinais contêm elementos dos diferentes níveis linguísticos, como as demais línguas naturais, mas os níveis apresentam diferenças materiais e de organização, que se justificam pelo fato de as línguas de sinais serem visuais-espaciais, sendo, portanto, muito diversas das línguas orais.

**Palavras-chave:** Som. Gesto. Línguas de Sinais.



## AS PRÁTICAS AVALIATIVAS NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS PARA ALUNOS SURDOS

Maria Ruth de Carvalho Barbosa  
Osmalina Freitas Dias  
Milene de Oliveira Hilal  
Mylenna de Araujo Carvalho  
Maria de Jesus Rodrigues da Silva  
Anne Caroline Soares Dourado

Esta pesquisa objetivou investigar o processo de avaliação de alunos surdos por professores da disciplina de Ciências. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e seus dados foram detalhados por meio da técnica da análise de conteúdo. Participaram do estudo 5 (cinco) professores da rede municipal de ensino de Floriano que tem ou já tiveram alunos surdos em sua sala de aula. A pesquisa se inicia com levantamento bibliográfico de conteúdos para a compreensão desse tema. Para a produção dos dados, escolhemos como instrumento principal o questionário, tendo em vista a caracterização dos participantes, além de quatro questões abertas e uma objetiva acerca das estratégias e recursos utilizados pelos professores para avaliar o aluno surdo na disciplina de Ciências. Os resultados revelaram que todos os professores utilizam a avaliação diferenciada com uso de imagens, materiais concretos e o alfabeto de LIBRAS. Os docentes apontam a capacitação prévia em LIBRAS e a construção de um currículo inclusivo como soluções para melhorar a forma de trabalhar com o aluno surdo em sala de aula. A barreira linguística foi mencionada como o principal desafio no processo de avaliação dos referidos alunos? Conclui-se que, a utilização de estratégias didáticas que contemplam o aspecto visual é de suma importância na avaliação da aprendizagem dos alunos surdos na disciplina de ciências. Deste modo, além da reforma curricular nos cursos de formação inicial, também torna-se importante a formação continuada para que a barreira linguística seja superada.

**Palavras-chave:** Surdez. Avaliação. Ciências.

## INTERAÇÃO DOS JOGOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO SURDO

Emylli Araujo Carreiro

Francisco Leoneto Góes dos Anjos

Gerlania Maria Avelino Bispo dos Santos

Lucieuda Veloso de Jesus

Adriana Moreira de Souza Corrêa

Procurando aprofundar sobre a temática das estratégias educacionais a serem implementadas nas classes com surdos, surgiu a questão: qual a contribuição dos jogos para a socialização e o aprendizado do aluno surdo? Diante disso, buscamos identificar as dificuldades encontradas pelos alunos surdos no processo ensino-aprendizagem, bem como compreender os benefícios do uso dos jogos nas atividades educacionais desenvolvidas nas classes destes alunos. A presente pesquisa é composta de um estudo de revisão bibliográfica, de cunho qualitativo, que discorre sobre os estudos dos seguintes estudiosos: Piaget (1994), Gioca (2001), Moyle (2002), Lebedef (2006), Oliveira (2008) entre outros. O trabalho foi dividido em três momentos: a relação do jogo e a aprendizagem, barreiras para o aprendizado dos surdos na escola e jogos como possibilidade pedagógica para a socialização e o aprendizado do surdo na escola inclusiva. Com esta pesquisa constatamos que o uso dos jogos favorece a sensibilização e contribuem a minimização de barreiras atitudinais. Estes são indicados não só para a escola regular, como para a escola bilíngue, considerando que possibilita o aprendizado da Libras e da Língua Portuguesa, bem como a possibilidade de toda a classe aprender junto e com os mesmos instrumentos ou objetos de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Jogos. Surdo.

## LITERATURA E CULTURA SURDA: IDENTIDADE, PODER DE EXPRESSÃO

Lucélia de Oliveira Araujo

Lucelia de Sousa Soares

Deuzimar Alves da Silva Sousa

Robert Benício da Silva Araújo

Este estudo tem como objetivo difundir o uso da Literatura para a comunidade Surda. Tendo como metodologia uma pesquisa bibliográfica baseada na literatura específica, através de Artigos Científicos, livros, coletas de materiais produzidos em DVDs, livros de contos de fadas, videos youtube, e como aportes teóricos têm Karnopp (2006,2010), Quadros (2004), Strobel (2008). As matérias encontradas sobre a Literatura Surda adulta e infantil ainda estão longe de ficar no mesmo nível de transitoriedade e de igualdade dos ouvintes, pois a mesma deve ser trabalhada desde as séries iniciais, o que ainda não é comum para os mesmos. Logo essa comunidade tem o direito à cultura e a literatura fortalecendo a sua identidade e poder de expressão através de contos, lendas, fábulas, piadas, teatro e poemas, despertando o lúdico e a imaginação desde criança. Concluimos que apesar de tanto se falar em inclusão, a Comunidade Surda ainda é uma parte esquecida da sociedade, das editoras, produtoras e mídia e que a cultura popular representa a identidade social de um povo através de suas criações culturais, coletivas ou individuais, e que devemos oferecer a eles a oportunidade de se reunir e desenvolver a Língua de Sinais fortalecendo a sua identidade e transformando Libras em Literatura.

**Palavras-chave:** Literatura Surda. Cultura. Comunidade Surda.



## O JOGO COMO RECURSO PEDAGÓGICO E OPORTUNIDADE DE APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Marilene Bispo

Marinete Gonçalves Lima Lacerda

Osiene Pereira Guimaraes

Neijane Sousa Pinto

A atividade lúdica adquire uma importância significativa quando se discute sua utilização no espaço pedagógico, quer seja na sala regular ou multifuncional. Dessa forma o jogo proporciona aprendizagem e desenvolvimento, promovendo um trabalho que dá significação aos conhecimentos. Diante da eficácia apresentada por essa atividade esse artigo tem como objetivo geral, investigar a utilidade do jogo como ferramenta no processo educacional que contribui no desenvolvimento do ensino aprendizagem e específicos, conhecer de que forma os jogos são utilizados, como recurso facilitador da aprendizagem e apontar as contribuições do jogo na interação e inclusão dos alunos. A pesquisa é de natureza qualitativa tendo como sujeito quatro professores de uma escola da rede municipal de ensino, sendo três das salas regulares e uma da sala multifuncional. Os instrumentos utilizados para obtenção das informações foram: observação e aplicação de jogos em sala de aula e entrevista de forma semi estruturada. Os resultados obtidos evidenciaram que é de suma importância a utilização dos jogos como ferramenta metodológica na sala de aula. Na sala multifuncional este é indispensável. Constatou-se também que o jogo quando usado adequadamente contribui para o desenvolvimento da aprendizagem e inclusão dos alunos, onde passam da condição de mais um e se tornam sujeito de sua aprendizagem. A aplicação desse procedimento permitiu um novo olhar para as práticas pedagógicas utilizadas nas escolas. Espera-se que esse trabalho possa contribuir para uma reflexão acerca da necessidade de uma metodologia lúdica que envolva os alunos e aconteça a aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ferramenta de Ensino. Inclusão. Aprendizagem.



## OS DESAFIOS GERENCIAIS DA INCLUSÃO SOCIAL DAS PESSOAS COM SURDEZ: UM ESTUDO DE CASO

Maria Jania Rodrigues dos Santos

Raimunda Ferreira Paiva Neta

Luzania da Silva Leite

Lusimar Maria da Silva

Jairo de Carvalho Guimarães

Ao se discutir sobre a educação em sua dimensão básica, sabendo que ela é alicerce de uma vida social promotora da cidadania, dignidade e autonomia do sujeito que se forma, observa-se que na relação ensino-aprendizagem há constantes dubiedades a respeito das formas utilizadas para se promover as relações que permeiam o conhecimento. Os desafios são cada vez mais realistas e constituem o escopo do espaço e do tempo escolares em sua integralidade, notadamente quando se busca meios para solucionar os conflitos que emergem dos problemas relacionados à inclusão de pessoas com surdez neste espaço. Nesta perspectiva, o estudo teve como objetivo descrever quais ferramentas são utilizadas pelos gestores educacionais com vistas a melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem do educando surdo, identificando que medidas operacionais são utilizadas pela gestão, apontando que novas medidas poderiam ser implementadas visando a ampliar o acesso e à permanência do educando surdo na escola. A abordagem possui caráter qualitativo, tem natureza descritiva e recorre à técnica do Estudo de Caso realizado com três gestores de instituições da rede de ensino (municipal, estadual e federal) do município de Floriano. Como instrumento de coleta de dados foram utilizados questionários semiestruturados e entrevista. A análise dos resultados possibilitou constatar que os gestores das instituições pesquisadas atribuem o fracasso escolar dos discentes surdos ao sistema de ensino, bem como a falta de estrutura e qualificação profissional. Assim, todo indivíduo deve ser visto não pela diferença que a sua deficiência lhe impõe, mas por suas especificidades, dificuldades e potencialidades.

**Palavras-chave:** Educação Básica. Discentes Surdos. Gestão.



**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**COMUNICAÇÃO ORAL**  
**BOM JESUS**  
**HISTÓRIA**



## HISTÓRIA E NATUREZA: A RELAÇÃO DOS MORADORES DE ALVORADA DO GURGUÉIA-PI COM O RIO GURGUÉIA

Geni da Silva Barbosa Tito Saraiva

Tatiane Pereira de Sousa Bezerra

Francisco Gleison da Costa Monteiro

O presente artigo trata-se de um estudo sobre a relação dos moradores de Alvorada do Gurguéia-PI com o rio Gurguéia. Através dos depoimentos dos ribeirinhos abordaremos sobre a relação que estes tinham com as margens do Rio e, posteriormente, com a colonização planejada pelo DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas). Segundo os ribeirinhos o projeto do DNOCS não esboçou nenhuma política de preservação do meio ambiente e que acabou por degradar a paisagem e o desaparecimento de algumas espécies nativas como: animais, peixes e plantas. O resultado foi a de uma prática de agricultura desordenada nas margens do rio, hoje tendo como local de trabalho um perímetro irrigado localizado no setor 04. Esse sistema depende, exclusivamente, da catalisação da água do Rio Gurguéia e é de lá que os ribeirinhos usam a água para manter o sustento de várias famílias. Portanto, apesar de não ter tido uma política pública de conscientização do uso do rio por parte das instâncias governamentais, os ribeirinhos mantiveram uma boa relação com o rio Gurguéia ao utilizar a água para a pequena agricultura, mas também o de zelo pela preservação ambiental.

**Palavras-chave:** Ribeirinhos. Natureza. Rios.



## **NARRATIVAS DAS MULHERES NEGRAS DA UFPI NO CAMPUS DE BOM JESUS**

Ana Maria Ferreira Brauna

Daiana Brauna da Costa

Arturia Maria Lima de Sousa

Maryneves Saraiva de Arêa Leão Sousa

Este trabalho trata sobre as narrativas das mulheres negras universitárias e propõe um estudo de amostragem com reflexão no espaço da Universidade Federal do Piauí, campus de Bom Jesus. Expondo a vivência dessas mulheres na esfera do ensino superior e os seus desafios na contemporaneidade, o seu empoderamento frente às barreiras do imaginário social e a quebra de estereótipos estabelecidos dentro de uma sociedade demarcada ainda pelo preconceito, machismo, autoritarismo, dentre outros aspectos que reproduzem discursos que dificultam o livre acesso dessas mulheres nos espaços institucionais. As mulheres negras trazem consigo historicamente uma bagagem carregada de exclusão e discriminação em decorrência de todo o processo político, social e econômico em que estiveram submetidas por séculos, traz a luz o perfil de cinco mulheres negras inseridas dentro do universo acadêmico e institucional da Universidade Federal do Piauí, Campus Bom Jesus que aceitaram participar da pesquisa através de questionários, rodas de conversas, propondo transformar seus relatos em uma narrativa escrita dos desafios e suas vivências no percurso acadêmico, dando visibilidade à mulher negra, que assume vários papéis. A pesquisa visa contribuir para uma nova reflexão sobre o papel da mulher negra dentro desses espaços.

**Palavras-chave:** Narrativas. Mulher. Negra.



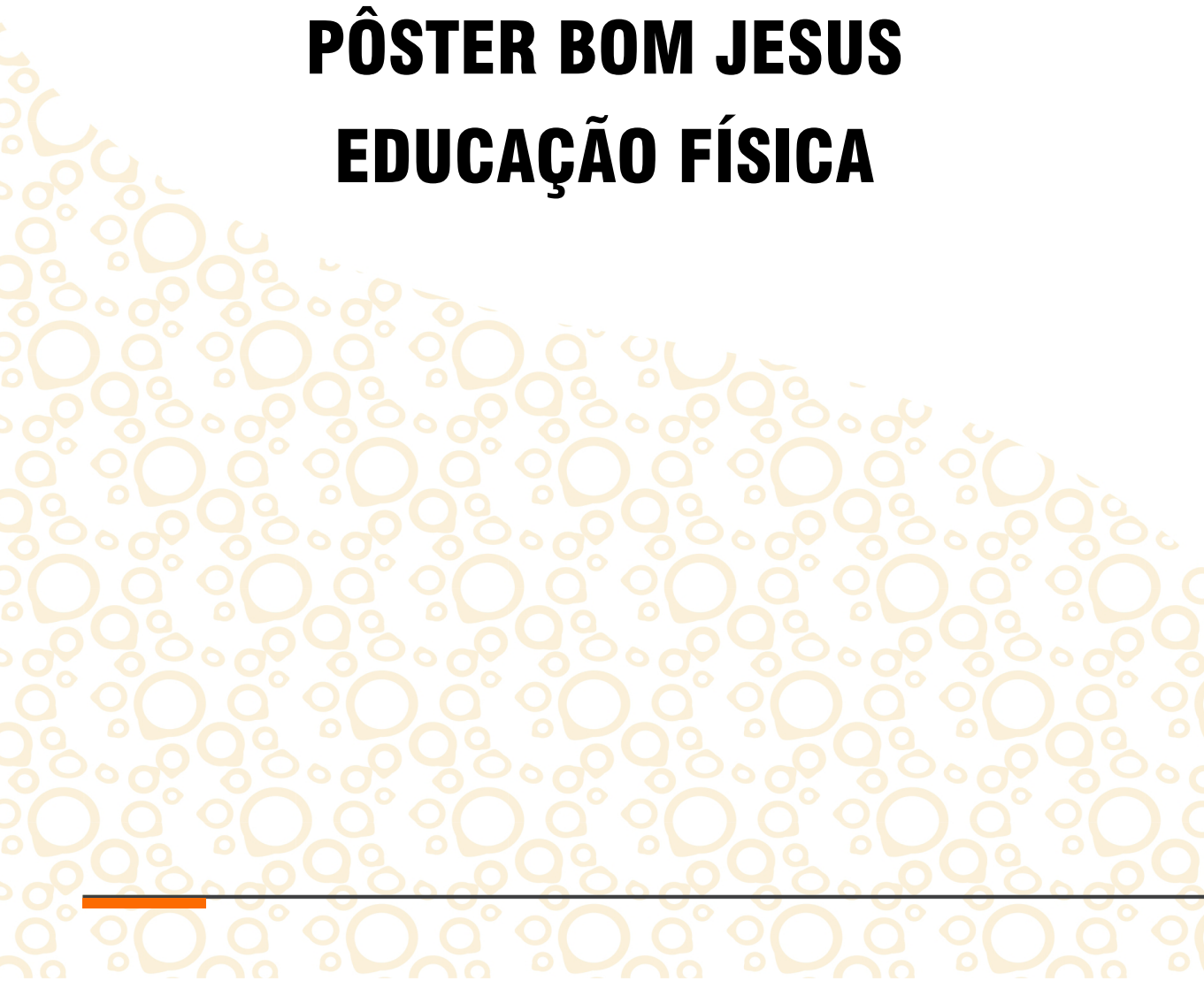


**SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **PÔSTER BOM JESUS**

## **EDUCAÇÃO FÍSICA**



## **A FISILOGIA DO EXERCÍCIO ESCOLAR COMO PROMOÇÃO DA SAÚDE E SUA IMPORTÂNCIA NAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA UNIDADE ESCOLAR PROFESSORA IRACÍ BARROS PINTO NA CIDADE DE SANTA LUZ-PIAUI**

Igo Rodrigues Ferreira

A Fisiologia do exercício escolar e sua prática em educação física na promoção da saúde. Diante de muitas necessidades e no olhar voltado ao aluno, na intenção de proporcionar ou mesmo propagar qualidade de vida e saúde, têm-se na fisiologia do exercício a contribuição básica para que haja um equilíbrio e aprendizado, dessa forma, ao perceber essa necessidade, tornou-se foco deste tentar viabilizar meios de identificar, na perspectiva dos professores, o conteúdo de fisiologia do exercício, que devem ser posto em prática aos alunos nas aulas de educação física. Este estudo se deu a partir de entrevista com professores do ensino médio, identificando os conteúdos da fisiologia do exercício que são aplicados em suas aulas, entretendo, verificando os resultados, percebe-se uma lacuna do que é ensinado e a prática vivenciada no contexto de vida do aluno, para estes possam ser inserir os ensinamentos na rotina diária, contribuindo assim para a melhora nas condições de saúde.

**Palavras-chave:** Fisiologia do Exercício. Promoção da Saúde. Educação Física.

## **A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SOCIALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE VALORES DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL COM A PRÁTICA DO FUTSAL**

Jesualdo Campos Pereira

A prática de esporte sempre teve ótimas expectativas no que diz respeito à promoção da coletividade, respeito e interatividade. O presente trabalho apresenta uma breve discussão sobre a contribuição da prática do futsal na socialização e construção de valores sociais dos alunos do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Joaquim Parente, do município de Cristino Castro-PI. Diante disso, o presente estudo busca verificar o nível de influência e contribuição do profissional de Educação Física com a prática do futsal na melhoria do convívio social e construção de valores dos alunos praticantes. É uma proposta que parte da necessidade de diagnosticar a importância de atividades coletivas e interativas na aproximação e envolvimento dos praticantes com a atividade e dentre os participantes, promovendo um ambiente mais social e colaborativo. O trabalho será pautado em uma pesquisa de campo com os alunos durante as atividades de futsal. Através de práticas como a utilização do futsal, não só como instrumento de competição e aperfeiçoamento, em que se verifica os alunos com melhores técnicas, mas também com caráter educativo e social, podemos proporcionar um avanço no desenvolvimento dos valores de nossos educandos. A partir desse estudo, espera-se, uma visão clara e real da contribuição do profissional de Educação física com a prática do futsal na socialização e construção de valores dos alunos do ensino fundamental da Escola Joaquim Parente.

**Palavras-chave:** Futsal. Construção de Valores. Socialização.

## A INCLUSÃO DA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COM ALUNOS SURDOS NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS

Maria Helena Nascimento dos Santos  
Karla Ingrid Pinheiro de Oliveira

A inclusão é um processo que, no contexto escolar, pretende a mudança de atitudes e a construção de uma postura com condições de abrigar a todos. De acordo com os estudos de Moreira (2004) e Palhares e Marins (2002) sobre o desenvolvimento da pessoa surda objetivamos discutir sobre os elementos que facilitam ou dificultam o aprendizado do aluno surdo nas aulas de Educação Física nas escolas do município de Bom Jesus. O estudo levantado através de pesquisa de campo, com questionário de cunho qualitativo revela a necessidade da implementação de capacitações aos profissionais de Educação Física para que aconteça a comunicação e interação entre professores e alunos surdos, para isso, é necessário que esses profissionais se apropriem de recursos metodológicos, como também das Libras, possibilitando aos alunos surdos a praticar as aulas da referida disciplina, pois quanto maior for o conhecimento do profissional, maior será a oportunidade de uma educação de qualidade para as pessoas com surdez.

**Palavras-chave:** Educação Física. Inclusão. Surdez.



## **A INFLUÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO E DOS MATERIAIS PEDAGÓGICOS PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARLENE PIAUILINO DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS – PI**

Leonardo da Silva Borges  
Gessedisson Ribeiro Lima

A adequação do espaço físico, a obtenção de materiais pedagógicos, além da parceria entre os agentes da comunidade escolar são fatores fundamentais para a qualificação das práticas pedagógicas nas escolas públicas. A difusão desses aspectos no desenvolvimento das aulas de Educação Física funciona como amplificador dos índices de aprendizagem e facilitador de conceitos complexos da área. Outro elemento proveniente das boas condições de desenvolvimento das práticas educacionais é o estímulo dado aos alunos para que participem mais ativamente das aulas. Diante do exposto, o presente trabalho objetivou a análise da importância e da disponibilidade do espaço físico e dos materiais pedagógicos para o desenvolvimento das aulas de Educação Física na Escola Municipal Professora Marlene Piauílino, do município de Bom Jesus-PI. A pesquisa foi realizada com a aplicação de questionários, contendo perguntas objetivas e subjetivas, aplicados ao professor da supracitada disciplina e o gestor da escola. No âmbito estrutural foi notório que a escola conta com quadra poliesportiva, o que auxilia em parte o trabalho docente, no entanto quando se trata da disponibilidade de outros materiais pedagógicos de apoio, a instituição deixa a desejar, inviabilizando assim o seguimento de algumas atividades, o que se caracteriza como algo que impossibilita desenvolvimento físico adequado dos discentes, visto que a escola porta alunos do ensino fundamental menor, em pleno desenvolvimento corporal e cognitivo.

**Palavras-chave:** Espaço Físico. Materiais Pedagógicos. Educação Física.

## **A INFLUÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO NA PRÁTICA DA NATAÇÃO NA IDADE ESCOLAR, NA UNIDADE ESCOLAR MARCO ANTÔNIO ARANTES COSTA, CURRAIS-PI**

Abdias Lopes Medeiros  
Emanoel Richardson Amorim Sousa

Este trabalho tem como objetivo analisar a importância da atividade hídrica, através da prática da natação e, refletir o papel da gestão educacional na contribuição dessas atividades, na Escola Marco Antônio Arantes Costa, Currais-PI. O estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo. Sendo realizados leituras e estudos, de forma interdisciplinar dos textos trabalhados nas disciplinas do 3º bloco do curso de Licenciatura em Educação Física-PARFOR. A pesquisa foi desenvolvida na Escola Marco Antônio Arantes Costa. Foram aplicados questionários com questões que abordam questionamentos sobre “a importância do espaço físico na prática da natação na idade escolar, na unidade Escolar Marco Antônio Arantes Costa, Currais-PI”, a fim de identificarmos as percepções desses sujeitos sobre essa problemática. Onde foi discutido sobre o desenvolvimento da consciência da atividade hídrica, a importância da prática da natação e a falta da mesma. No entanto os professores de Educação Física podem trabalhar essa disciplina de forma teórica em sala de aula e procurar um espaço adequado fora da escola para desenvolver a atividade prática proposta de forma satisfatória. Portanto conclui-se que para os professores trabalharem a natação sem um espaço físico adequado dentro da escola é difícil, mas não é impossível.

**Palavras-chave:** Atividade Hídrica. Prática da Natação. Espaço Físico.

## AS CONTRIBUIÇÕES DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO SURDO

Vidalia Maria Campos da Silva  
Karla Ingrid Pinheiro de Oliveira

A educação é um processo constante que ocorre na vida do indivíduo e que permeia durante todo o seu desenvolvimento; ela é de grande importância na vida, no meio social e cultural das pessoas, pois é através dela que conseguimos nos enquadrar na sociedade como sujeitos pensantes, críticos e capazes de lutar pelos seus direitos, buscando assim novas possibilidades de convívio e superação. Nessa perspectiva, a educação Inclusiva é a inserção social de pessoas com deficiência. O tema Educação Inclusiva no Brasil começou a ser debatido nos três primeiros anos da década de 90, portanto antes do primeiro documento internacional que tratou especificamente do tema, que foi a Declaração de Salamanca (UNESCO 1994). Mais do que criar condições para deficientes, a inclusão é um desafio que implica mudar a escola como todo. A inclusão de estudantes deficientes auditivos e surdos nas classes regulares representa um avanço histórico em relação ao movimento de integração, que pressupunha algum tipo de treinamento do deficiente para permitir sua participação no processo educativo comum. O presente estudo tem como objetivo geral analisar como a formação em LIBRAS influencia o profissional de educação física com a prática na escola e na sociedade. A elaboração desta pesquisa partiu da tentativa de conhecer e entender as influências da afetividade docente, como instrumento facilitador para o desenvolvimento cognitivo do aluno surdo.

**Palavras-chave:** Professor. Educação Inclusiva. Aluno Surdo.



## CAMINHADA PARA ALÉM DO EXERCÍCIO FÍSICO: UMA VIVÊNCIA DE CIDADANIA E VALORIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Lucas Holanda Guerra

A caminhada vista como uma atividade física tem sido cada vez mais um mecanismo contra doenças relacionadas ao sedentarismo. No Brasil e no mundo inteiro, milhões de pessoas são acometidas de doenças relacionadas ao sedentarismo. Nesse sentido, a caminhada para além de um exercício físico é um meio que proporciona aos praticantes, uma vivência com o ambiente bem como uma melhora no seu aspecto físico, social e mental. Além disso, a caminhada tem uma primordial importância na vida de seus praticantes, pois traz resultados tais como a elevação da autoestima, integração e socialização no meio em que vive. O trabalho contou com a colaboração da professora orientadora da turma, a senhora Claudia Leilane. Nessa linha de pensamento, o presente trabalho tem o objetivo de desenvolver um projeto de intervenção com adolescentes do 9º ano, matriculados na Unidade Escolar José Francisco de Miranda, no município de Cristino Castro – Piauí, para estimular a caminhada como exercício físico, valorizando as questões ambientais da cidade, e desenvolvendo o censo de cidadão dos praticantes.

**Palavras-chave:** Caminhada. Exercício Físico. Ambiente.



## CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA E VIOLÊNCIA NA ESCOLA COOPERATIVA EDUCACIONAL LOURDINHA GOMES

Rosângela de Araújo Castro

A presente pesquisa mostra as contribuições da Educação Física sobre os aspectos de rebeldia e violência na Escola privada Cooperativa Educacional Lourdinha Gomes em Bom Jesus-PI e teve como objetivo analisar a existência da rebeldia e violência, tanto nas aulas de Educação Física como no ambiente escolar como um todo, em alunos do 7º ano do ensino fundamental e da 1ª série do ensino médio. Essa pesquisa teve natureza descritiva e de campo, com utilização da observação exploratória e com abordagem quantitativa, uma vez que discorre sobre a melhor forma de aplicabilidade do assunto em discussão. Com a pesquisa de modo geral ficou claro que, a violência é hoje uma das principais preocupações da sociedade. A escola, como instituição sofre com os reflexos causados por fatores externos, gerando conflitos manifestados dentro das escolas. Neste sentido, foi investigada através de revisões literárias a posição de autores em relação a violência nas escolas, colocando as aulas de educação física como instrumento de integração e desenvolvimento social. Os estudos revelam que estratégias metodológicas desenvolvidas em aulas de educação física, podem proporcionar melhor desenvolvimento social e principalmente proporcionar uma grande melhora na relação aluno-aluno e aluno-professor na escola. Outros estudos se fazem necessários visando estratégias metodológicas diferenciadas que possam coibir essa agressividade.

**Palavras-chave:** Violência Escolar. Educação Física Escolar. Estratégias Metodológicas, *Bullying*.

## O PAPEL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MARCO ANTONIO ARANTE COSTA

Lindomar de Sousa Pereira

Joana Edna Gomes Vale

Kennetty Sousa Sabino

Este estudo sobre o Professor de Educação Física do Ensino Fundamental da Unidade Escola Marcos Arante Costa tem por objetivos identificar os saberes e as concepções de ensino e aprendizagem que perpassam a sua prática pedagógica nos anos iniciais e final do Ensino Fundamental, bem como conhecer o significado que atribuem à docência. O universo pesquisado é composto de 03 professores de Educação Física que atuam nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Currais-PI, no período compreendido entre cinco e 14 anos. Para o desenvolvimento desta pesquisa utilizamos os pressupostos da abordagem qualitativa e, para o levantamento dos dados a entrevista semi-estruturada e análise de documentos. Os resultados da investigação nos mostram que: os professores numa fase mais avançada de suas carreiras mobilizam além do saber específico da Educação Física - cultura corporal de movimento, diversos saberes como os da formação profissional, disciplinares, curriculares e experienciais; suas práticas se apoiam em princípios e abordagens críticas e tradicionais e dão ênfase ao desenvolvimento das potencialidades do aluno, por meio da cultura corporal de movimento, sem supervalorizar o esporte; concebem o ensino e a aprendizagem articulando com o contexto sócio histórico e em que o aluno se insere; recorrem a práticas pedagógicas interativas e ao mesmo tempo tradicionais; o referencial curricular dos PNNs baseia-se em princípios críticos para a Educação Física e determina que sua prática deva desenvolver aspectos cognitivo, social e afetivo, além de aspectos da cultura corporal de movimento.

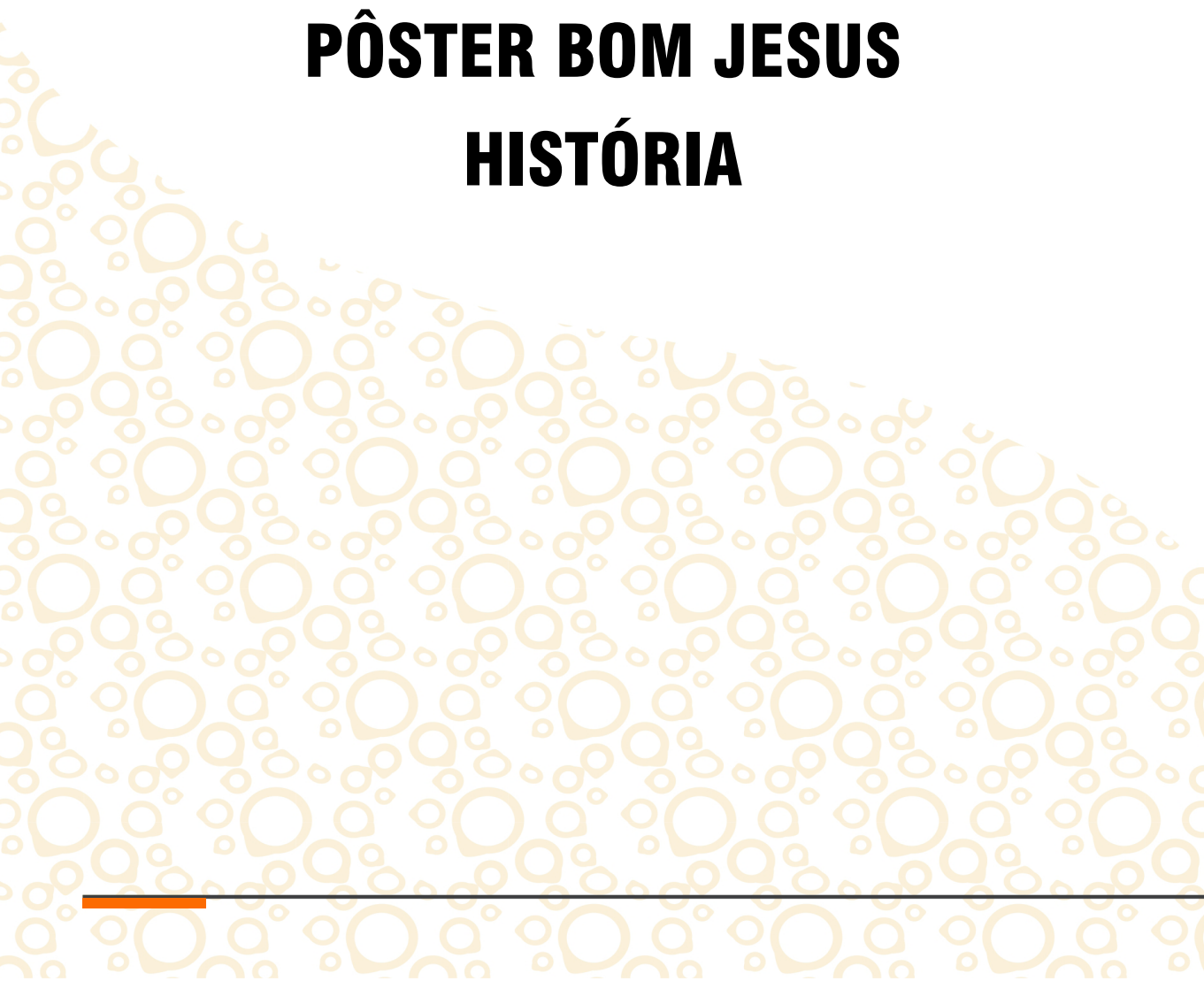
**Palavras-chave:** Professor de Educação Física. Ensino Fundamental. Saberes Docentes.



**SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **PÔSTER BOM JESUS HISTÓRIA**





## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA ESTADUAL NO SUL DO PIAUÍ

Gleide Mendes da Silva

Joselma Alves de Oliveira

Maria Aparecida Alves de Sousa Barbosa

Maria Sorleide Deodato dos Santos

Janio Ribeiro dos Santos

Garantir a promoção da educação ambiental em todos os níveis de ensino é uma tarefa das instituições educacionais brasileiras, segundo a legislação vigente. Neste sentido, o objetivo desse estudo é o de investigar e analisar os conteúdos da educação ambiental que são socializados e como são desenvolvidos no Ensino Médio, em uma escola estadual localizada na região Sul do Estado do Piauí. Como abordagem teórico-metodológica, adotamos a pesquisa qualitativa, sendo os dados produzidos por meio de um questionário semiestruturado e de informações fornecidas pela escola investigada. Esperamos, a partir dos dados produzidos, que a escola tenha cumprido sua função social ao garantir a socialização dos conhecimentos mais elevados e desenvolvidos a respeito da Educação Ambiental, visando garantir a elevação da capacidade teórica dos estudantes, sendo esta uma possibilidade para que possam lutar pela transformação e superação das problemáticas da realidade concreta, especialmente acerca das questões sociais e ambientais.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Ensino Médio. Educação Escolar.



## ÉTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Vancilene Brito Porto  
Conceicao Ribeiro Santos  
Maria Aparecida Lopes de Farias  
Joaquim Gonçalves Neto

A deterioração causada ao meio ambiente é decorrente de intervenções causadas pelos seres humanos. No entanto, poderíamos fazer as seguintes questões: O que é possível fazer na esfera racional para mudar a realidade da crise ambiental que vivemos? É possível mudar através da educação? Da ética? Diante dessa iminente catástrofe ambiental, o que é possível fazer para reduzir ou minimizar seus efeitos? Essas questões são algumas que levantaremos. Vivemos em uma época em que tudo acontece de modo acelerado. Responder e analisar essas questões e repensar a relação homem e natureza é o objetivo básico dessa pesquisa. A crise ambiental decorrente desta relação é uma crise que faz com que busquemos razões profundas para refletir e produzir novos modos e estilos de vida que possam educar para um mundo futuro de seres vivos. As questões tratadas nessa pesquisa necessitam de uma abordagem filosófica reflexiva, além do uso de bons referenciais teóricos. A presente pesquisa foi organizada com desenvolvimento metodológico de caráter bibliográfico.

**Palavras-chave:** Ética. Educação. Meio Ambiente.

## **NARRATIVAS DAS MULHERES NEGRAS DA UFPI NO CAMPUS DE BOM JESUS**

Daiana Brauna da Costa

Arturia Maria Lima de Sousa

Ana Maria Ferreira Brauna

Maryneves Saraiva de Arêa Leão Sousa

Este trabalho trata sobre as narrativas das mulheres negras universitárias e propõe um estudo de amostragem com reflexão no espaço da Universidade Federal do Piauí, campus de Bom Jesus. Expondo a vivência dessas mulheres na esfera do ensino superior e os seus desafios na contemporaneidade o seu empoderamento frente às barreiras do imaginário social e a quebra de estereótipos estabelecidos dentro de uma sociedade demarcada ainda pelo preconceito, machismo, autoritarismo, dentre outros aspectos que reproduzem discursos que dificultam o livre acesso dessas mulheres nos espaços institucionais. As mulheres negras trazem consigo historicamente uma bagagem carregada de exclusão e discriminação em decorrência de todo o processo político, social e econômico em que estiveram submetidas por séculos, traz a luz o perfil de cinco mulheres negras inseridas dentro do universo acadêmico e institucional da Universidade Federal do Piauí, campus Bom Jesus que aceitaram participar da pesquisa através de questionários, rodas de conversas, propondo transformar seus relatos em uma narrativa escrita dos desafios e suas vivências no percurso acadêmico, dando visibilidade à mulher negra, que assumem vários papéis. A pesquisa visa contribuir para uma nova reflexão sobre o papel da mulher negra dentro desses espaços.

**Palavras-chave:** Narrativas. Negras. Mulher.

## PROGRESSO X TRADIÇÃO: A PRESERVAÇÃO DOS PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS DA CIDADE DE BOM JESUS-PI

Adreia de Oliveira Santos  
Francinalva Dias Goncalves  
Fabiana da Silva Rodrigues  
Franceana Dias Goncalves  
Agostinho Júnior Holanda Coe

Na contemporaneidade, as discussões sobre memória e preservação dos patrimônios históricos tem acompanhado o cotidiano do trabalho dos profissionais da História. Sob uma ótica mercadológica, a cidade de Bom Jesus-PI tem sofrido nos últimos anos um processo de descaracterização do ambiente citadino, a partir da chegada dos grandes projetos agropecuários e do esquadrinhamento da cidade sob a ótica do progresso proporcionado pelo Agronegócio. Na contramão desse processo, verificamos a tentativa de conservar alguns “lugares de memória”, como forma de garantir a manutenção de um passado que conserva a identidade de sua população e os resquícios de uma sociedade que já não é lembrada pelas gerações mais recentes. Para tanto, objetivamos com esse trabalho, apresentar algumas das igrejas mais antigas de Bom Jesus e sua relação com o cotidiano da cidade que se pensa civilizada, a partir de padrões modernos que empurram determinados prédios históricos para o esquecimento e as estratégias de manutenção de uma memória sobre os primeiros habitantes de Bom Jesus-PI.

**Palavras-chave:** Memória. História. Patrimônio.



## QUEIMADAS CAUSADAS POR MORADORES NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA URUÇUÍ-UNA - BOM JESUS - PI

Daisa Pereira Alves

Roberto Alves Bezerra

Valter Santiago de Oliveira

Naudiney de Castro Gonçalves

A Estação Ecológica Uruçuí-Una (Es. Ec. Uruçuí-Una), localizada no município de Bom Jesus – PI é uma importante área de preservação ambiental sob tutela do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), onde encontram-se preservadas áreas do bioma cerrado e importantes nascentes de riachos. Com base nas entrevistas realizadas esperamos contribuir com a compreensão de que as queimadas não são a melhor opção para a limpeza de terrenos e que a sua propagação acarreta problemas a curto e longo prazo para os habitantes da região. Diante do exposto apresentamos a percepção de moradores locais acerca da preservação, extinção de espécies nativas da fauna e da flora, desmatamento e aquecimento global. O objetivo geral deste trabalho é investigar o contexto das queimadas na Estação Ecológica Uruçuí-Una, onde moradores utilizam desta técnica para o plantio de roças de subsistência e de pasto para o gado, contribuindo para o desmatamento de áreas próximas a riachos e brejos inseridos nas áreas de preservação permanente.

**Palavras-chave:** Queimadas. Uruçuí-una. Estação Ecológica.



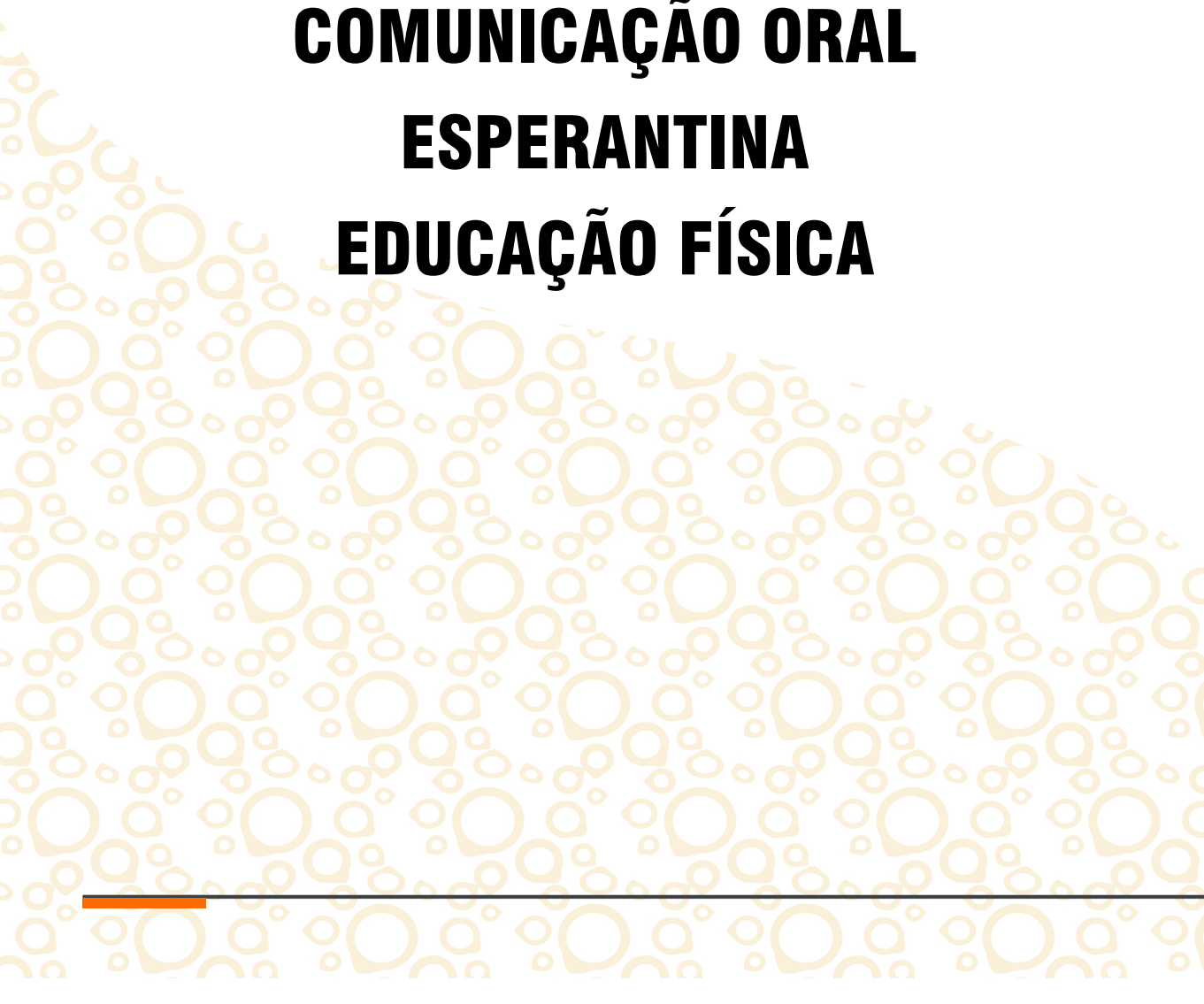
# **SIMPARFOR**

## **SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

# **ESPERANTINA**

# **EDUCAÇÃO FÍSICA**



## A DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA VISÃO DO ALUNO DA UNIDADE ESCOLAR FRANCISCO TOMAZ

Analice Araujo de Oliveira  
Melquisedeque de Oliveira Fernandes

Através de pesquisas de Lovisolo, Testa, Cortez e ainda a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e os PCN's, pretende-se entender de que forma os alunos do ensino médio da Unidade Escolar Francisco Tomaz vêem a disciplina de Educação Física e procurar compreender esta visão para trazer novamente esse aluno para a sala de aula procurando superar as dificuldades que o professor tem para manter esse aluno em aula, uma vez que a postura adotada pelos professores em sala de aula tem um papel determinante na superação deste problema. Será importante notar se os alunos que ficam dispersos durante as aulas de Educação Física também ficam dispersos em outras aulas. Esse estudo também será de grande utilidade para a melhoria da prática pedagógico-metodológica do professor, para que o aluno perceba a importância que a disciplina de Educação Física tem no seu desenvolvimento como pessoa, como cidadão e como ser social além da aproximação professor-aluno. Através da observação, da aplicação de questionário, busca-se armazenar dados suficientes para a redação do artigo, no qual estará os resultados da presente pesquisa.

**Palavras-chave:** Visão do Aluno. Ensino Médio. Educação Física Escolar.



## A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A SOCIALIZAÇÃO DO EDUCANDO

Simone Magalhaes Cavalcante  
Melquisedeque de Oliveira Fernandes

O presente trabalho tem como objetivo investigar a importância das aulas de Educação física para a formação dos educandos como cidadão para atuar na sociedade e uma melhoria na autoestima e na vida social dos mesmos. “O professor participa ativamente da organização do trabalho escolar, formando com outros colegas uma equipe de trabalho, aprendendo novas saberes e competências, assim como um modo de agir coletivo, em favor da formação dos alunos” (ARANHA, 2006, p. 51). Neste sentido o professor torna-se o principal agente na formação do seu aluno, sempre se atualizando e buscando conteúdos que vão de encontro com o propósito formador de suas aulas, e demonstram como as aulas de Educação Física são importantes para a formação dos alunos. Já dizia Sara Pain (1992) “é com o corpo que se aprende” (p.22), então se pode acreditar que a educação física tem grande responsabilidade para com o processo de aprendizagem. Portanto, espera-se que o estudo venha contribuir para a melhoria do desempenho dos docentes de Educação Física do Ensino Fundamental na Escola Municipal Rosa Barbosa no município de São João do Arraial-PI, considerando a importância da atividade física para a socialização dos educandos e em especial para os alunos do 6º ano do ensino fundamental da referida escola.

**Palavras-chave:** Atividade Física. Socialização. Educando.

## A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

Francisco da Silva Menezes

A atividade física praticada pelas pessoas no dia a dia, de forma sistemática contribui significativamente para a melhora da qualidade de vida. Este trabalho objetiva traçar um perfil do frequentador de academia, descrever comportamentos e preferências no ambiente da academia, a frequência da atividade física, o tipo de esforço físico no labor, bem como a atividade física como forma de melhorar e cuidar de doenças. Observar, ainda, o índice de satisfação com a atividade realizada. Teoricamente este trabalho apoia-se nas ideias de FILHO, 2006 e PITANGA, 2002. Toda a dinâmica da atividade física altera o cotidiano das pessoas, modifica seu humor, disposição e maneira de encarar a vida e influenciam positivamente seu modo de vida. A pesquisa foi realizada por meio de entrevista aplicada aos instrutores de academias e investigou a rotina dos clientes das academias estudadas. Busca-se, com essa pesquisa, demonstrar os principais desvios posturais e necessidade que os clientes apresentam para a melhoria da sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Melhoria de Vida. Auto Estima. Atividade Física.

## A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

Herberth Coelho da Silva

A atividade física praticada pelas pessoas no dia a dia, de forma sistemática contribui significativamente para a melhora da qualidade de vida. Este trabalho objetiva traçar um perfil do frequentador de academia, descrever comportamentos e preferências no ambiente da academia, a frequência da atividade física, o tipo de esforço físico no labor, bem como a atividade física como forma de melhorar e cuidar de doenças. Observar, ainda, o índice de satisfação com a atividade realizada. Teoricamente este trabalho apoia-se nas ideias de Filho (2006) e Pitanga (2002). Toda a dinâmica da atividade física altera o cotidiano das pessoas, modifica seu humor, disposição e maneira de encarar a vida e influenciam positivamente seu modo de vida. A pesquisa foi realizada por meio de entrevista aplicada aos instrutores de academias e investigou a rotina dos clientes das academias estudadas. Busca-se, com essa pesquisa, demonstrar os principais desvios posturais e necessidade que os clientes apresentam para a melhoria da sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Melhoria de Vida. Auto-estima. Atividade Física.

## A IMPORTÂNCIA DA CIDADANIA NO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ana Carla Melo Lima  
Melquisedeque de Oliveira Fernandes

O presente trabalho objetiva investigar a importância da cidadania nas aulas de Educação Física e como pode ser trabalhada a mesma na sala de aula e o por que de os professores não desenvolvem com frequência o tema? Sabendo da importância da cidadania no ambiente escolar e na sociedade, que métodos serão utilizados para desenvolvê-la? Através de pesquisas de Ahlert, Lovera, Rezende e outros, pretende-se entender como buscar um tratamento didático que contemple a sua complexidade e sua dinâmica, no sentido de contribuir com a aprendizagem, a reflexão e a formação do cidadão crítico dos alunos da escola municipal Rosa. A escola deve ir à busca de uma Pedagogia Progressista, de caráter logicamente transformador, que parta de uma análise crítica das realidades sociais, deve ser um local de luta dos professores ao lado de outras práticas sociais no sentido de obter uma sociedade mais justa. Através de um questionário, busca-se evidenciar os processos de forma adequada, para se ter conhecimento e como se trabalhar a cidadania, que faz parte da aprendizagem e participação dos educandos na sociedade. Os resultados deste trabalho levam a concluir que é preciso mais envolvimento dos professores com o tema cidadania, para a formação de cidadãos críticos e participantes do meio.

**Palavras-chave:** Educação Física. Ensino. Cidadania.



## A INCLUSÃO DOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL UMBELINO REBELO

Antonia Regina Alencar Machado  
Melquisedeque de Oliveira Fernandes

A educação brasileira vem sofrendo influências que dificultam o seu desenvolvimento, podemos citar o preconceito que muitos têm em relação às pessoas que tem limitações física ou mental, construindo conceitos que de forma equivocadas, definem essas pessoas como incapazes de estar inseridas no contexto social. Para alguns profissionais da área de educação física isso consiste num grande problema no município de Esperantina porque apesar de existirem estratégias didático-pedagógicas que facilita nas possíveis dificuldades que os educadores encontram para incluírem os alunos portadores de necessidades especiais em suas aulas, a inclusão não acontece de modo espontâneo como deveria acontecer, pois há um despreparo do docente em relação ao trabalho com os alunos especiais, além da falta de infraestrutura. A inclusão é, pois, um assunto que causa um certo desconforto às pessoas, principalmente no âmbito educacional, porque sabemos que ela só acontece realmente quando as escolas se modificam. E não é somente nas instalações físicas, mas em toda a proposta pedagógica, metodológica, administrativa (MELLI, apud MANTOAN, 2001, p.17). Esse projeto visa compreender como é feita a inclusão de aluno portador de necessidades especiais, utilizando as informação e observação dentro e fora do ambiente escolar, em especial nas aulas de educação física. Identificar como se dá o processo de desenvolvimento físico e cognitivo de crianças portadoras de necessidades especiais nas aulas de educação física. Como metodologia utilizou-se de observações e aplicação de questionários. Espera-se que ao final do projeto haja uma inclusão dos alunos com deficiência nas aulas de educação física.

**Palavras-chave:** Aluno. Inclusão. Educação Física.

## A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REGIÃO DE ESPERANTINA-PI SOBRE A PRESCRIÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA PARA GRUPOS ESPECIAIS

Gisleno Alves da Silva  
Erenice Rocha de Oliveira  
Marlene Silvino Sousa  
Rosirene Silva Carvalho  
Anselmo Alves Lustosa

O atual currículo do curso de educação física deve englobar conhecimentos biológicos, humanos, técnicos e os que compõem a dimensão Cultural do Movimento Humano, tais como os jogos, danças, lutas, ginásticas e esportes. O presente trabalho propôs a discussão com a finalidade de contribuir para avaliar a percepção de professores de educação sobre os conhecimentos necessários para a prática e Educação Física para grupos especiais. Trata-se de um estudo de campo qualitativo, do tipo de corte transversal em que se buscou verificar a percepção de 07 professores de Educação Física escolar do Público da macrorregião de Esperantina-PI. Fez-se uma análise do perfil dos entrevistados sendo possível verificar que 57% são participantes do sexo feminino, com média de idade de 35,71 anos, com tempo médio de formação de 6,4 anos e que em média trabalham há 4,4 anos com Educação Física escolar. Também preocupa verificar que apenas 28% são formados em Educação Física, apesar de todos trabalharem na área. Com relação à fala dos entrevistados, foi possível compreender que todos se sentem inseguros para trabalhar com grupos especiais, pois entendem que deve haver formação continuada para ganho de conhecimentos e confiança. Verificou-se ainda que todos os entrevistados consideram que a escola que trabalham não possui infraestrutura adequada à prática de atividade física para grupos especiais. Portanto, é preciso implementar a formação de graduação e pós graduação para que os professores de Educação Física possam prescrever atividade física para grupos especiais com segurança e eficiência.

**Palavras-chave:** Educação Física. Grupos Especiais. Formação Docente.

## A RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO FÍSICA E MEIO AMBIENTE NA ESCOLA JOSÉ NOGUEIRA DE AGUIAR EM MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ – PI

Joviane Sales Lopes Castelo Branco

Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá

A Educação Ambiental, comumente, tem se apresentado como um conjunto de técnicas para resolver problemas ambientais, partindo de enfoques ecológicos, científicos e tecnológicos, e também tem salientado o contexto sócio-histórico nos quais se geram e desenvolvem as problemáticas que procura resolver, visto que um povo que não possui memória histórica está condenado a repetí-la constantemente (CAVALHEIRO, 2008). A problematização se dá pela degradação do Meio Ambiente que ocorre nas proximidades da escola, sem que haja um trabalho que desperte na comunidade a valorização e o respeito da natureza e como a Educação Física pode contribuir. Os Alunos além de desenvolver os conteúdos da Educação Física como a diversificação da cultura corporal e seus benefícios, também poderá desenvolver um pensar crítico sobre o meio ambiente que ele se encontra, possibilitando a aquisição da capacidade de fazer uma análise própria sobre uma determinada situação, se esta condição atual é a melhor condição para que um meio se prospere, e se algo poderia ser feito para que aquele meio ambiente seja preservado, ou até, mesmo melhorado. Este projeto de pesquisa pretende investigar as relações entre o Meio Ambiente e a Educação Física na escola municipal José Nogueira de Aguiar. Como também verificar a opinião dos professores das outras disciplinas e o de Educação Física com um propósito interdisciplinar a respeito da proposta de organização curricular produzida neste estudo. Espera-se que este trabalho poderá transformar o pensar dos alunos sobre a situação do tema no seu cotidiano.

**Palavras-chave:** Educação Física. Escola. Meio Ambiente.



## APRENDER BRINCANDO: INTERVINDO COM UMA DIVERSIDADE DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO BATISTA DE AMORIM, ESPERANTINA – PI

Joaquim Marques de Oliveira Neto

Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá

Ainda persiste nos dias atuais o modelo tradicional que se configura, basicamente, na prática de modalidades esportivas coletivas, principalmente futebol, a qual se apresenta sem nenhuma preocupação com o desenvolvimento global do aluno, sua formação crítica e consciente, e sua integração à sociedade em que vive. A Educação Física escolar comumente aborda e/ou desenvolve suas aulas a partir de conteúdos relacionados aos esportes, o que reduz ou até elimina o acesso dos educandos ao contato com outras práticas corporais (jogos, brincadeiras, danças e lutas), provenientes de diferentes povos. As condições da sala de aula e os materiais apresentados para a prática da Educação Física (instalações, material didático, espaço físico) muitas vezes interferem de modo significativo nos trabalhos pedagógicos da disciplina de Educação Física (TERRA, 2005). Diante disso, este trabalho visa analisar os conteúdos da Educação Física escolar no ensino fundamental na Escola João Batista de Amorim, em Esperantina-PI. Defender uma prática pedagógica que considere a diversidade dos conteúdos nas aulas de Educação Física como prática educativa no âmbito escolar, a fim de por em discussão a importância de se trabalhar com conteúdos que visem o desenvolvimento do indivíduo em sua totalidade, procurando trabalhar respeito aos outros, socialização e a cooperação. Para isso serão feitas observações à procura das informações para alcançar o resultado. Espera-se que após este trabalho, o professor melhore sua prática trabalhando conteúdos variados e que procure desenvolver o aluno por completo.

**Palavras-chave:** Professor. Educação Física. Variedade de Conteúdos.



## CAPOEIRA E CIDADANIA: SEU PODER DE ATUAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL NO AMBIENTE ESCOLAR DA CIDADE DE ESPERANTINA

Dogival Carneiro da Silva

Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá

O presente trabalho, de caráter descritivo e investigativo, pretende por meio de revisão bibliográfica, levantar questões referentes à compreensão e à importância da aplicação de aulas de Capoeira no universo escolar ao perceber claramente as dificuldades dos professores em relação ao mal comportamento dos alunos nas escolas do município, resgatando as atividades culturais e identificando a Capoeira como recurso pedagógico, que oferece caminhos para que a criança desenvolva conhecimentos historiográficos, prática de trabalhos corporais, atividades esportivas, construção e aprendizado em instrumentos musicais, dança, enfim, socialização como um todo. Tem ainda como objetivo, desenvolver as inteligências múltiplas psicomotoras, envolvidas na prática da capoeira, compreendê-las e utilizá-las como ferramenta para o desenvolvimento intelecto-social dos alunos, além de desenvolver a afetividade e a sociabilização dos educandos em resgate dos valores humanos e ainda, utilizar a cultura como carinho para incentivar à cidadania. O presente estudo se dará com um grupo de alunos num total de 20 de diferentes escolas do município de Esperantina-PI da rede municipal ou estadual nos níveis fundamentais ou médios e praticantes de capoeira em grupos, ong's ou projetos e programas como o "Mais Educação". Os mesmos serão convidados a produzirem um texto a partir do tema "Contribuições da Capoeira na minha vida escolar". Em um segundo momento, a pesquisa se dará com os professores dos referidos alunos, onde os mesmos serão convidados a responder um questionário que buscará descobrir as mudanças ocorridas no cotidiano escolar das crianças alvo desta pesquisa após a sua inserção na prática da capoeira.

**Palavras-chave:** Cidadania. Capoeira. Educação Física Escolar.

## CIDADANIA E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ SALES DIAS

Ana Maria Silva Carvalho

Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá

O presente estudo busca investigar como vem sendo trabalhado o termo cidadania e defender ações e melhorias no âmbito da Escola Municipal José Sales Dias, localizada na zona rural de Esperantina-Piauí, tendo em vista a importância do professor de Educação Física para a melhoria na qualidade de vida dos educandos e o desenvolvimento de aspectos sociais, culturais e psicomotor. Este estudo será resultado de uma pesquisa bibliográfica e de campo, em que haverá a oportunidade de confrontar-se as teorias pesquisadas com a prática no cotidiano escolar. A pesquisa será realizada com aproximadamente sete docentes e 200 alunos do Ensino Fundamental da rede pública municipal na cidade de Esperantina/PI. A coleta dos dados será realizada através de questionários estruturados e observações assistemáticas no decorrer da pesquisa. Em um primeiro momento será feito um embasamento teórico e conceitual, logo após será realizada a pesquisa de campo, com aplicação dos questionários com professores e alunos e a observação participante, para por fim, realizar a análise dos dados coletados.

**Palavras-chave:** Cidadania. Ensino Fundamental. Educação Física Escolar.

## EDUCAÇÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA

Gilberto Souza Lima  
Ivone Damasceno Cavalcante  
Vanessa Damasceno Sampaio  
Maria Elza dos Santos Muniz

O termo qualidade de vida tem sido objeto de intensa reflexão na sociedade moderna. O ser humano busca mais do que a sobrevivência ou o aumento da expectativa de vida, busca a melhoria da qualidade de vida durante todas as fases de sua existência. Diante disso, a Educação Física vem com o passar dos anos, se tornando cada vez mais indispensável na busca de uma melhor qualidade de vida, inserindo desde cedo crianças e adolescentes na prática de atividades físicas. O presente estudo tem o intuito de evidenciar o que os alunos da Escola municipal Bernardino Garcia do Nascimento, no município de São João do Arraial, norte do Estado, já sabem sobre o tema qualidade de vida, bem como sobre como percebem o papel da Educação Física na busca da mesma. Além disso, o trabalho chamou atenção dos alunos sobre a importância das aulas de Ed. Física para os alunos (na faixa etária de 11 a 14 anos), apontando aspectos relevantes na melhoria da qualidade de vida, bem como mostrando como esse trabalho impactará em benefícios em longo prazo. Este estudo revela a importância da conscientização dos benefícios adquiridos com a prática da atividade física regular em todas as fases da vida. Evidencia ainda a importância da escola na construção de hábitos saudáveis em seus alunos, favorecendo assim, uma efetiva promoção da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Educação Física. Qualidade de Vida. Atividade Física.



## ESTILO DE VIDA DE ADOLESCENTES ESCOLARES

Aldenir Rodrigues Alves de Oliveira

Maria do Socorro Silva

Pedro Ferreira da Silva

Rosangela Mendes

Leonardo Coelho de Deus Lima

Atualmente, o advento da revolução industrial, o avanço tecnológico, a globalização e o fenômeno do êxodo rural fizeram com que pessoas das mais diferentes faixas etárias mudassem negativamente seus hábitos de vida, alterando a forma de se relacionar com as pessoas e com o mundo, substituindo a ingesta dos alimentos orgânicos pelos alimentos industrializados e priorizando o lazer passivo em detrimento ao ativo. Nesta conjuntura, os adolescentes são afetados por esta nova dinâmica de vida. Como consequência, a ocorrência das doenças crônicas não transmissíveis, como, por exemplo, obesidade, diabetes, hipertensão, dislipidemia e síndrome metabólica torna-se cada vez mais comum em pessoas mais jovens. O presente estudo foi proposto com intuito de analisar o estilo de vida de adolescentes de uma escola estadual da cidade de São João do Arraial, Piauí. Evidenciamos na presente pesquisa, um estilo de vida positivo dos adolescentes escolares, que mostraram cuidados salutareos, com o controle alimentar, com a prática de atividade física, com o controle de stress e com o comportamento preventivo e o relacionamento interpessoal.

**Palavras-chave:** Estilo de Vida. Adolescentes. Escolares.

## MEIO AMBIENTE COMO ESPAÇO PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO MARQUES DE OLIVEIRA, LOCALIDADE BARRO, ESPERANTINA – PI

Syrleide Carvalho Machado  
Melquisedeque de Oliveira Fernandes

A busca por identificar as dificuldades e as demandas pedagógicas dos professores que estão no mercado de trabalho, diante dos desafios que os tempos atuais apresentam, visa gerar conhecimentos fundados na realidade concreta. Cabe destacar que, na perspectiva teórico-metodológica adotada, o desenvolvimento do conhecimento via universidade, em grande medida, adquire sentido quando se refere às problemáticas das comunidades locais; ou seja, quando realiza uma imersão na vida de pessoas concretas; quando mergulha nas culturas, angariando um domínio teórico e empírico. Observando as aulas de educação física na Escola Municipal João Marques de Oliveira, na zona rural do município de Esperantina – PI, escola na qual trabalho como diretora, percebi a euforia dos alunos durante as aulas de Educação Física, onde os mesmos só tem aula de futebol que é a única vivência deles e o professor não dá importância às outras práticas ou metodologias existentes no currículo da disciplina, devido o mesmo não ter conhecimento e nem ser formado na área. Essa pesquisa se justifica pela necessidade de verificar os aspectos pedagógicos do professor de Educação Física na escola João Marques de Oliveira e sua relação com o meio ambiente. Espera-se obter como resultados, a melhora da prática do professor, implicando em resultados positivos para o professor e principalmente para os alunos.

**Palavras-chave:** Prática do Professor. Educação Física. Meio Ambiente.

## ORALIDADE E LETRAMENTO AO SURDO EM PRÁTICAS DESPORTIVAS ESCOLARES: UMA GARANTIA DE ACESSIBILIDADE

Francisco de Sales Sousa Silva

Cicero Soares da Silva

Sildenio Carvalho Castelo Branco

Maria do Espírito Santo Guimarães Lessa

Este trabalho apresenta pesquisa de campo, de natureza socioetnográfica, cujo objeto de estudo é a análise de eventos de oralidade e de letramentos de alunos surdos e professores ouvintes em práticas desportivas escolares. Pretende-se, com isso, investigar possibilidades para o desenvolvimento de acessibilidade aos surdos em práticas desportivas escolares, através de práticas de oralidade e de letramentos, identificando e descrevendo os possíveis eventos mais representativos de professor ouvinte e aluno surdo. Para isso, será necessário relacionar fatores linguísticos e seu significado social, conforme são realizados nos processos interacionais e caracterizar eventos de oralidade e de letramento nas suas peculiaridades mais significativas, enquanto estratégias de comunicação, analisando relações de combinação de intenções dos falantes, professor e aluno, e suas interações sociais. Constituir-se de abordagem das atividades de oralidade e de letramento a partir de descrição e análise de eventos em ações interativas explica a relação da fala e da escrita com os aspectos sociais dos falantes, conforme sugeridos por Gumperz (1972), descreve a estrutura comunicativa de acordo com a perspectiva teórico-metodológica da etnografia da comunicação proposta por Hymes (1974) e, ainda a metodologia da microetnografia, que une a ideia de pesquisa etnográfica sob a análise detalhada de dados registrados em áudio e vídeo, proposta por Erickson (1990). A partir da proposta da pesquisa e da discussão bibliográfica, pontua acerca de constatações como observação do prestígio dado aos eventos de fala e a sua hierarquia nos eventos de fala, conferindo poder e respaldo àqueles que as detinham.

**Palavras-chave:** Aluno Surdo. Interações. Professor Ouvinte.



## OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E CRESCIMENTO SAUDÁVEL DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL BERNARDINO GARCIA DO NASCIMENTO

Gilberto Souza Lima  
Ivone Damasceno Cavalcante  
Vanessa Damasceno Sampaio

O tema qualidade de vida tem sido objeto de intensa reflexão na sociedade moderna. O ser humano busca mais do que a sobrevivência ou o aumento da expectativa de vida, busca a melhoria da qualidade de vida durante todas as fases da sua existência. Diante disso, a Educação Física vem com o passar dos anos, se tornando cada vez mais indispensável na busca de uma melhor qualidade de vida, inserindo desde cedo crianças e adolescentes na prática de atividades físicas. O presente estudo tem o intuito de evidenciar o que os alunos da Escola Municipal Bernardino Garcia do Nascimento já sabem sobre o tema qualidade de vida e o papel da Educação Física na busca da mesma, além de mostrar a importância dessas aulas para os alunos na faixa etária de 11 a 14 anos, apontando aspectos relevantes na melhoria da qualidade de vida e como herdarão com isso benefícios que levarão para o resto de suas vidas. Este estudo envolve uma pequena parcela de alunos, já que o mesmo foi desenvolvido por apenas 50% dos alunos do turno tarde, mas revela a importância da conscientização dos benefícios adquiridos com a prática de atividades físicas regulares em todas as fases da vida. Evidencia ainda, a importância da escola na construção de hábitos saudáveis em seus educandos, favorecendo assim uma efetiva promoção da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Educação Física. Atividade Física. Qualidade de Vida.

## PRIMEIROS SOCORROS NA UNIDADE ESCOLAR ARTUR LOPES ALVES, LOCALIDADE BOM ASSUNTO, BATALHA-PI

Acácio Lustosa Dantas

Francilene Rodrigues Lustosa Vasconcelos

Rejane de Oliveira Gomes

Marcelo de Carvalho Filgueiras

Os primeiros socorros se referem a uma série de procedimentos simples com o intuito de manter vidas em situações de emergência, feitos por pessoas comuns com seus conhecimentos, até a chegada de atendimento médico especializado. Nesse sentido, verificamos a importância de ser inserido o conteúdo de Primeiros Socorros a partir das séries iniciais do Ensino Fundamental, com intuito de Prevenção de acidentes na escola. O desenvolvimento de medidas preventivas é dificultado não apenas pela falta de conhecimento, no nível local, dos fatores preditivos das causas externas ou por recursos escassos do setor saúde, mas pela tendência – não exclusiva de países em desenvolvimento – de ver os acidentes como eventos que ocorrem ao acaso e, conseqüentemente, como imprevisível e incontrolável. Ao aplicar este trabalho na U. E. Artur Lopes Alves na Zona Rural de Batalha, percebeu-se que antes de estudar algo sobre o tema, 51% do alunado de 8º e 9º anos já tinham algum conhecimento sobre como agir diante de uma situação de emergência e 49% não saberiam como agir, também nota-se que após aulas e palestra sobre o assunto, os alunos foram capazes de citar ações de como agir diante de emergências e como prevenir tais ocorrências na escola e em casa. É notório por este trabalho que o conteúdo de Primeiros Socorros deve ser ministrado desde cedo, para que as crianças cresçam com hábitos preventivos de acidentes.

**Palavras-chave:** Primeiros Socorros. Prevenção. Saúde.



**SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

**COMUNICAÇÃO ORAL**  
**ESPERANTINA**  
**LIBRAS**



## A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EDUCATIVO PARA EFETIVAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INCLUSIVA NA ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR LINDOLFO UCHÔA

Gonçalo de Sousa Nascimento

Maria da Conceicao de Araujo do Vale

Rosângela Tôrres de Alencar

O presente trabalho tem por propósito analisar de que forma as pessoas portadoras de necessidades especiais têm sido incluídas na escola, investigar como o trabalho educativo vem sendo realizado na perspectiva da inclusão e, evidenciar a avaliação no processo de ensino e aprendizagem, neste mesmo contexto. A pesquisa de campo será de abordagem qualitativa e bibliográfica, fundamentada primordialmente nas obras de Hoffmann (2002) e Libâneo (1994). Observar-se-á ainda, as práticas dos trabalhos do gestor, coordenador e alguns professores, tendo como contexto de análise o trabalho educativo na perspectiva da inclusão na Escola Municipal Monsenhor Lindolfo Uchôa, da rede pública da cidade de Barras (PI). Espera-se com este trabalho sensibilizar os principais sujeitos envolvidos no trabalho educativo almejando que a escola possa garantir o ingresso e a permanência de crianças, adolescentes e jovens com necessidades especiais e ainda que, a relevância deste propósito nos possibilite o debate e a reflexão sobre a construção de uma sociedade mais justa e democrática pelas vivências que se efetivam cotidianamente na sala de aula e no ambiente escolar como um todo.

**Palavras-chave:** Educação Escolar Inclusiva. Trabalho Educativo. Avaliação No Processo de Ensino.

## **IDENTIDADE E CULTURA SURDA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DISCURSO E IDEOLOGIA NA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO OTÁVIO DOS SANTOS, NA LOCALIDADE BARREIRO DO OTÁVIO, ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE BARRAS – PI**

Sanatiana Gomes Alencar  
Rubenilda Maria Viana da Costa  
Ana Gizelle Rodrigues de Oliveira  
Maria Gorete Viana da Costa

Este trabalho refere-se ao relato de percepções de pessoas e familiares sobre o surdo. Tem como objetivo identificar os tipos de identidades surdas na localidade Barreiro do Otávio e Escola Municipal Francisco Otávio dos Santos, da cidade de Barras-PI, onde existe uma quantidade relevante de surdos. Verificar através das observações dos alunos surdos e quais as dificuldades existentes no cotidiano escolar e na sociedade. Esta pesquisa foi feita por meio de um estudo de caso com os surdos da zona rural de Barras – PI. Para realização deste trabalho, foram utilizados como instrumentos de coleta de dados uma conversa informal e posteriormente entrega de um questionário semiestruturado sobre a vida escolar e familiar do surdo, também foram utilizados como suporte algumas referências bibliográficas para o aprofundamento teórico referente ao tema escolhido. Tendo em vista que os surdos sempre foram historicamente estigmatizado e considerados de menor valor social. Afinal, faltava-lhes a característica eminentemente humana.

**Palavras-chave:** Escola. Inclusão. Identidade e Cultura Surda.

## O OLHAR DA FAMÍLIA SOBRE O SUJEITO SURDO

Francisca Maria Machado de Oliveira

Lidiane Machado de Oliveira

Valdeny Costa de Aragão Campelo

No processo de inclusão do sujeito surdo, a participação da família é fundamental, pois o ambiente doméstico constitui a base para a construção da imagem que o sujeito surdo tem sobre si e o modo como este vai se relacionar em sociedade. Deste modo, visando compreender o olhar sobre a surdez na perspectiva da família foi desenvolvida esta pesquisa com moradores das cidades piauienses de Esperantina e São João do Arraial. Utilizamos como método o estudo de caso, com abordagem qualitativa, coletando os dados por meio de uma entrevista semi-estruturada realizada com os pais de surdos. Com base em autores como Fernandes (2004), Stelling(1999) e Guarinello(2000) que discorrem sobre a importância da participação da família no processo de desenvolvimento e inclusão de pessoas surdas e sobre as dificuldades enfrentadas no contexto familiar, percebemos que a realidade nas comunidades visitadas não é diferente. Trata-se de famílias que convivem com as barreiras de comunicação geradas pela surdez; que têm dificuldade em aceitar a condição de surdez dos filhos; que são marcadas por experiências constrangedoras de preconceitos sofridos em sociedade e, portanto, carentes de um atendimento especializado que lhes proporcione orientação e apoio, tanto para compreender a surdez como para aprender a se comunicar melhor com seus filhos. Por meio desta pesquisa confirmou-se a necessidade de transformação nas práticas educacionais e de políticas de assistência às famílias, de modo que estas sejam orientadas e atraídas ao contexto escolar para contribuírem com o processo de desenvolvimento dos alunos surdos.

**Palavras-chave:** Surdos. Família. Inclusão.





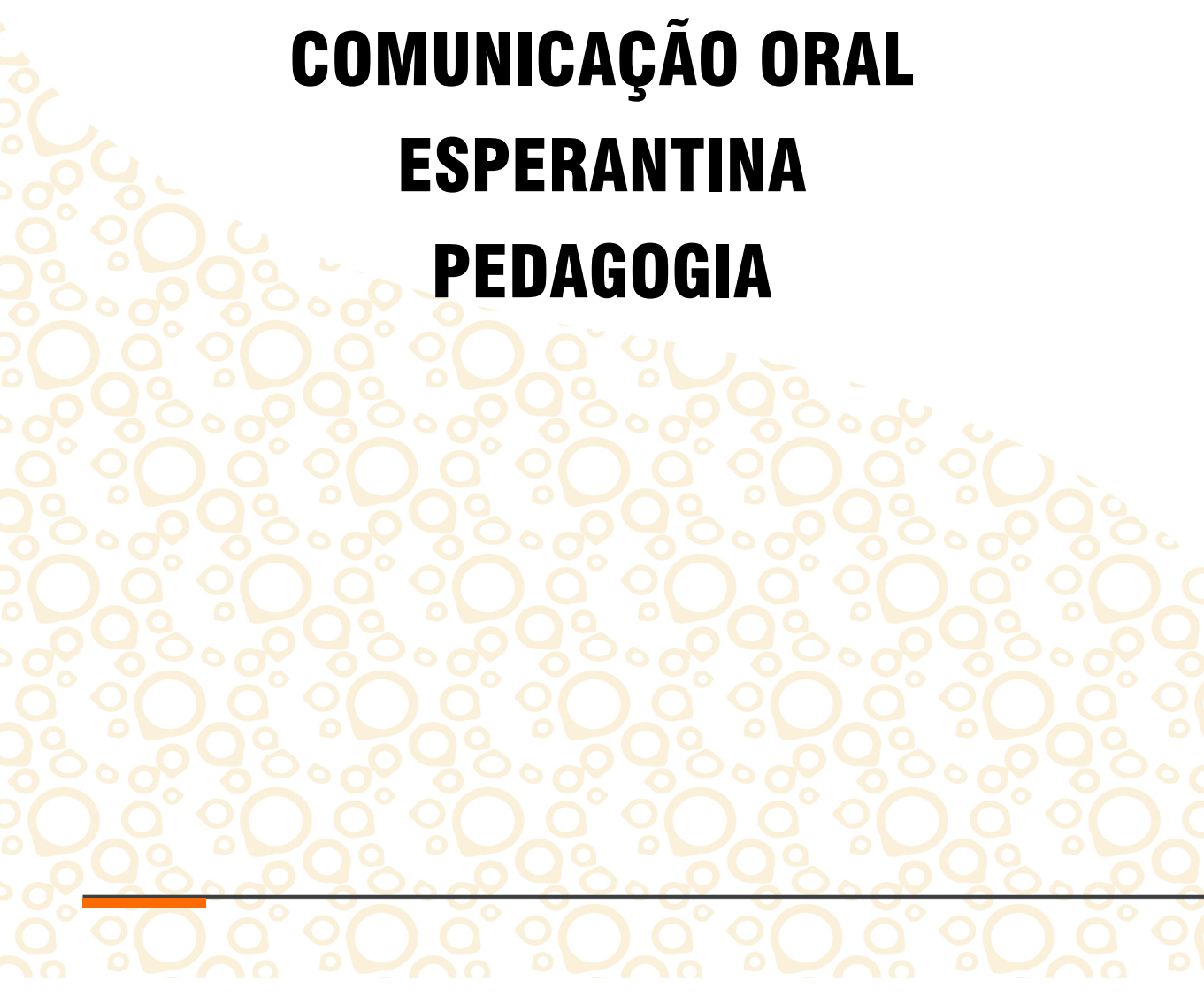
# **SIMPARFOR**

## **SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **ESPERANTINA**

## **PEDAGOGIA**



## CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR: ABRINDO ESPAÇO PARA A CIDADANIA

Josélia Carvalho Melo

Ana Celia de Sousa

Jucelia Abreu Sousa Araujo

Rosineide Maria da Silva Santos

Leontina Pereira Lopes

O trabalho objetiva Investigar sobre o processo de conservação do patrimônio escolar como um conjunto de atitudes que contribuem para uma vida cidadã; discorrer sobre os pressupostos ideológicos que fundamentam as concepções de conservação e preservação; elaborar um registro sistematizado, com ênfases em imagens, sobre as condições de conservação do patrimônio das escolas pesquisadas; destacar as ações e projetos desenvolvidos pelas escolas que visam à conservação de seus patrimônios e identificar a concepção dos professores sobre conservação do patrimônio escolar. Esperamos com o estudo desse tema, contribuir na construção das competências docentes como um processo contínuo que se concretiza na formação inicial e se prolonga por toda vida profissional e numa dimensão social, na possibilidade de contribuir com reflexões que possam ajudar na conservação do patrimônio escolar e, conseqüentemente, na extensão dessa atitude na conservação e preservação do meio ambiente. Na fundamentação teórica foram utilizadas as sistematizações dos Parâmetros Curriculares Nacionais-Meio Ambiente, Brasil (1970), (2005), Bursztyn, M. (2001), Carvalho, Bispo, Lopes [s. d]. De acordo com Moreira e Caleffe (2006) a pesquisa atende ao paradigma interpretativo com abordagem qualitativa. Foram sujeitos da pesquisa 10 professores e dois gestores de duas escolas, uma situada no município de Campo Largo e outra no Morro do Chapéu-PI. A coleta dos dados aconteceu através de observação e questionário. Nas escolas pesquisadas destacamos que existem ações isoladas direcionadas à conservação da escola, apesar da aparência de cada uma, na qual identificamos falta de conservação do patrimônio escolar.

**Palavras-chave:** Conservação. Patrimônio Escolar. Cidadania.

## CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR PÚBLICO COMO ATITUDE PARA CIDADANIA: DESAFIOS

Maria Costa do Nascimento

Ilza Pinto Gomes

Madalena Rodrigues Cardoso

Maria Santana de Carvalho Neri

O presente estudo teve por objetivo analisar os desafios para a conscientização da conservação e preservação do patrimônio escolar público considerando a relevância para o desenvolvimento de atitudes dos sujeitos que compõem a comunidade escolar da escola pesquisada. O estudo foi desenvolvido na escola municipal Paulo Freire na cidade de São João do Arraial-Piauí, instituição pública da rede municipal de ensino do referido município, envolvendo todos os profissionais da escola. Os dados foram coletados a partir de observações e entrevista semiestruturada, e analisados com base nas ideias de Andrade (2016), Silva (2012), Eca (1990), Horta (2010), Miranda (2009), e outros estudiosos da temática investigada, levando em consideração os pressupostos que fundamentam as concepções de conservação e preservação. A análise dos dados assumiu um enfoque predominantemente descritivo o que possibilitou reflexões acerca do tema e conseqüentemente a extensão de atitude de conservação e preservação do meio ambiente como uma atitude cidadã. Os resultados sugerem que é necessário buscar um equilíbrio entre a conscientização e conservação e preservação para que sejam tomadas decisões relevantes no que diz respeito ao cuidado com o patrimônio escolar possibilitando ao sujeito se tornar um agente consciente a atuante da sociedade.

**Palavras-chave:** Patrimônio Escolar. Conservação. Preservação.



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA PESQUISA-AÇÃO COM JOVENS E ADULTOS

Kelson Santana Barros

Marcio Jose da Silva Carvalho

Josileia Alves Gomes Aragao

Maria Dolores dos Santos Vieira

Este trabalho objetiva mostrar a importância do trato da Educação Ambiental na Educação de Jovens e Adultos-EJA- de modo a sensibilizar alunos e professores sobre a necessidade de conservar e preservar o ambiente em que vivem e incentivar práticas de desenvolvimento sustentável contribuindo para a melhora de sua qualidade de vida. Partimos das seguintes perguntas disparadoras: Como a Educação Ambiental é abordada na Educação de Jovens e Adultos? De que forma professores e alunos vivenciam a Educação ambiental? O campo teórico de onde falamos traz contribuições de autores como: Pires (1996), Dias (1992), Aguiar (1994), Mattos (1991), Leff (2005), Vieira (2015) entre outros. A metodologia utilizada foi a elaboração e desenvolvimento de Projeto de Intervenção pautado em rodas de conversa com alunos e professores sobre a conservação e preservação do meio ambiente e realização de oficinas com alunos para a construção de hortas domésticas utilizando garrafas PET. Trata-se de uma pesquisa-ação realizada na perspectiva de Thiollent (1986). Os resultados apresentam vários conceitos e definições relacionados a Meio Ambiente, ressaltando que não basta conservar e preservar, mas sim educar, pois só assim a sociedade poderá ser capaz de compreender o verdadeiro valor do meio ambiente e tomar consciência da necessidade de Educar Ambientalmente e garantir o futuro das próximas gerações.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. EJA. Pesquisa-ação.

## JOGO DE MEMÓRIA COM OS ANIMAIS DA REGIÃO DO TERRITÓRIO DOS COCAIS: DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO

Josy Furtini

Aurineide Santos Ventura

Ana Paula dos Santos Castro

Genilson Jose Coutinho Rocha

Ciência é um conhecimento produzido pelo homem, e assim se constituiu mediante toda história de relações que manteve com o mundo, para cada vez mais transformá-lo e adequá-lo. O estudo das ciências deve, portanto, despertar a curiosidade, ampliar o interesse e incentivar o entusiasmo da criança. Nas séries iniciais, desde a Educação Infantil até a 4º ano, não há necessidade de materiais complexos e de custo elevado para a realização de experimentos simples, pois o próprio meio ambiente oferece recursos, bem como os alunos podem contribuir com materiais trazido de suas casas. O presente trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de um jogo pedagógico na área de ciências, trabalhando o tema dos animais do Território dos Cocais-PI, para ser aplicado no 3º ano do ensino fundamental. Os materiais utilizados para o jogo foram de baixo custo e possuem o apelo de materiais reciclados. O jogo foi montado em sala de aula com a ajuda do grupo e orientadora. Foi pensando na estratégia de aplicação e de que maneira este tema seria trabalho em sala de aula. No decorrer deste trabalho foram elencados alguns resultados de pesquisa e estudos que ressaltam a importância da produção de material didático reciclável. Os resultados oferecem aos profissionais da educação fundamental a oportunidade de reverem e, se necessário, reestruturarem seus planos de trabalho para deixá-los mais atrativos e eficazes no trabalho com as crianças.

**Palavras-chave:** Material Didático. Ensino Fundamental. Desenvolvimento.

## JOGOS MATEMÁTICOS RECICLADOS

Rosa Maria de Oliveira

Maria das Gracias Rodrigues Abreu

Tatiana de Oliveira Machado

Norma Patrícia Lopes Soares

O trabalho que ora apresentamos tem como tema Educação Meio Ambiente e Cidadania. O problema investigado está sendo o uso de jogos matemáticos construídos com materiais recicláveis como recursos pedagógicos. A presente pesquisa tem como objetivo geral investigar como a temática educação meio ambiente e cidadania vêm sendo trabalhada nos anos iniciais do Ensino Fundamental, como objetivo específico conhecer as concepções dos sujeitos participantes da pesquisa sobre a temática Educação Ambiental: Entrevistar professor sobre as contribuições do uso de jogos matemáticos elaborados com materiais recicláveis, observar que tipo de jogos é utilizado pelos professores e qual o objetivo dos jogos. Como fundamentação teórica recorreremos aos estudos de Schoenberger (2012), Reis, Machado e Fonseca (2012), Groenwald e Silva (2016), Medeiros, Miranda e Sousa (2014), além dos Parâmetros Curriculares Nacionais (2000). Para a execução da investigação optamos por uma metodologia de caráter qualitativo e exploratório. Para coleta de dados foi utilizado questionário, associado à observação. Os dados estão sendo analisados com o auxílio do método da análise de conteúdo de Bardin (1995) por revelarem além do dito e não dito pelos sujeitos. Por se tratar de um estudo em andamento podemos afirmar pelas observações que os sujeitos sabem da importância dos jogos recicláveis para o ensino aprendizagem e para preservação do meio ambiente.

**Palavras-chave:** Educação. Jogos Matemáticos. Reciclagem.



## OFICINAS PEGAGÓGICAS: MATERIAIS RECICLAVEIS VIRA ARTE

Marcilene Resende Gomes Costa  
Matias Carvalho de Oliveira  
Glória Cele Coura Gomes

Esta pesquisa teve como proposta refletir sobre a importância das oficinas pedagógicas. Esse estudo teve como problema a investigação de como os professores de arte da escola Municipal Cecilia Coelho de Resende de Boa Hora –PI fazem uso dos materiais recicláveis, para realização das oficinas em favor da sustentabilidade, do meio ambiente, e os meios viáveis de reciclar, sem danificar a natureza. Os objetivos específicos são de proporcionar uma prática em torno da aprendizagem através deste trabalho, garantindo oportunidades ao educando a fim de que este seja capaz de ampliar conhecimentos para garantir manipular diferentes objetos, vivenciar teórica e praticamente os aspectos culturais, educacionais e ambientais, desenvolver competência através dos exercícios práticos, estéticos, éticos, atitudinais e utilizar diversos materiais recicláveis e reutilizáveis para ampliar suas possibilidades de expressão e comunicação, além de preservar o meio ambiente. Os procedimentos metodológicos ocorreram por forma de pesquisa de campo e bibliográficas, com embasamentos nos autores Fischer (1987), Muniz (2014) Barbosa (1984), nos estudos constatamos os meios e as estratégias trabalhadas pelos professores da área que foram entrevistados.

**Palavras-chave:** Arte. Conscientização. Materiais Recicláveis.

## UM DIA VERDE: PLANTE UMA ÁRVORE E CULTIVE A VIDA

Antonio Jose Gomes da Silva  
Maria do Carmo Araujo Gomes  
Isa Maria dos Santos

O estudo desenvolvido observou o plantar, sua sustentabilidade nas escolas públicas do município de Madeiro-PI e o seu entorno. O assunto surgiu a partir do tema gerador Educação, Meio Ambiente e Cidadania. Não é possível esquecer que cada um de nós influencia a vida na terra, é preciso que se mantenha o equilíbrio ambiental, usando adequadamente as plantas e a água. Introduzir de forma prazerosa o cultivo de plantas na educação infantil, despertando seu valor e importância em preservar o meio ambiente. Fazendo com que as crianças cresçam cidadãos com a consciência de que nós seres humanos somos a peça principal para o futuro do nosso planeta. Buscou-se saber se há cultivo de plantas e horta na escola, quem cuida e se as crianças tinham participação no cultivo dessas plantas. Partindo disso planejamos o dia verde na escola. Tais iniciativas podem ser tomadas como rotineiras no ambiente escolar, tornando o tema sustentabilidade praticável de forma prazerosa e responsável. A missão de cuidar, proteger as plantas não pode ser isolada, todos tem que estar juntos com o mesmo objetivo.

**Palavras-chave:** Educação. Meio Ambiente. Cidadania.



**SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **PÔSTER ESPERANTINA**

## **EDUCAÇÃO FÍSICA**





## A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA O MEIO ESCOLAR

Raimunda Araujo da Silva  
Francisco Mesquita de Oliveira

A prática de atividade física nas escolas de forma sistemática contribui significativamente para a melhora da qualidade de vida do alunado. Além dos alunos aprenderem a história dos esportes eles também aprendem a forma correta de executar cada modalidade do esporte. Este trabalho objetiva traçar um perfil do aluno e do professor de Educação Física, em Esperantina PI e descrever comportamentos e preferências no ambiente escolar. Ele observa ainda o índice de satisfação dos participantes com a atividade realizada. Teoricamente este trabalho apoia-se nas ideias de Filho(2006) e Pitanga (2002). Toda a dinâmica da atividade física altera o cotidiano das pessoas, modifica seu humor, disposição e maneira de encarar a vida e influenciam positivamente seu modo de vida. A pesquisa foi realizada por meio de entrevista aplicada a professores e alunos instrutores de academias e investigou a rotina dos clientes das escolas estudadas. Busca-se, com essa pesquisa, demonstrar os principais desvios posturais e necessidade que os alunos apresentam para a melhoria da sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Autoestima. Atividade Física. Melhoria de Vida.

## A QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE MATIAS OLÍMPIO NO PIAUÍ

Maria da Paixao da Silva Meireles  
Francisco das Chagas Luciano Silva  
Hubiratan Barros de Lima  
Fernanda Rocha Santos

Este artigo tem por objetivo mostrar os resultados acerca da qualidade de vida em escolares do ensino fundamental maior da rede pública. Foram selecionados de forma aleatória 68 alunos entre os turnos manhã e tarde da escola municipal professor Cláudio Rocha do município de Matias Olímpio no Piauí. Procurou-se analisar, através da aplicação do questionário WHOQOL – Bref, onde contém 2 questões fazendo uma análise geral acerca da qualidade de vida e 24 questões abordando assuntos como estado físico, psicológico, relações sociais e com o meio ambiente. A metodologia selecionada foi a media das respostas seguindo a escala de Likert com valor de 1 a 5, em que quanto maior a pontuação melhor a qualidade de vida, tabuladas em planilha do excel, separando as questões referentes a cada domínio e classificação entre necessita melhorar, regular, boa e muito boa. A pesquisa mostrou na abordagem da qualidade de vida geral uma percepção boa e classificação regular para os 4 domínios, porém os alunos estão com um índice favorável em relação ao Domínio Psicológico e com um índice desfavorável em relação ao Domínio do Meio Ambiente. Logo percebeu-se a carência de conhecimento acerca deste tema, então pode-se desenvolver trabalhos que abordassem esse assunto nas aulas de Educação Física, bem como que possam contribuir para sua vida além da escola.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida. Educação Física. Escola Pública.

## ATIVIDADE FÍSICA ESCOLAR UMA ESCOLHA POR GÊNERO

Lenilda Rocha de Oliveira

José Vaz de Azevedo

Antonio Jose Marques de Sousa

Edvaldo Cesar da Silva Oliveira

Maurilene Sampaio Azevedo

O objetivo é avaliar as atividades físicas preferenciais dos alunos de educação física do ensino fundamental do ponto de vista do gênero. Metodologia estudo descritivo, quantitativo, com alunos de Educação Física do 6º ano das escolas professora Deusa Rocha e professor Arimathéia, em Nossa Senhoras dos Remédios-PI, amostra de 42 alunos, de ambos os sexos, sendo 15 do sexo masculino e 27 do sexo feminino. O instrumento de coleta de dados foi um questionário com 05 questões fechadas e 02 questões abertas sobre a atividade física escolar e as escolhas por gênero. Resultado 71% das aulas são prática, 59% das meninas acredita ter atividades só pra meninos, 53% dos meninos acreditam ter atividades só pra meninos, 56% das meninas acredita ser o futebol como sendo atividade só de meninos, 54% dos meninos acredita o futebol como sendo atividade só de meninos, 74% das meninas acredita que dança e ginastica são atividade só de meninas, 53% dos meninos acredita que dança é atividades só de meninas. Discursão a disciplina de educação física muito tecnicista, tendo em vista, que as aulas são eminentemente na sua maioria práticas, retirando do aluno o direito de ter contato com outros aspectos teóricos relacionados a educação física que são de muita importância para construção do sujeito pensante e questionador que deve ser o cidadão. Concluimos que realmente existe uma escolha de atividades a partir do gênero e isso pode gerar um reforço no preconceito de gênero existente em nossa sociedade.

**Palavras-chave:** Cidadania. Gênero. Educação Física.



## **CAPACIDADE FÍSICA COMO VALOR FÍSICO E INTELECTUAL: UMA ABORDAGEM FEITA EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ESPERANTINA-PI**

Antonio Mesquita da Costa  
Antonio Luiz Borges dos Santos  
Antonio Machado Rodrigues  
Lisânia Batista da Silva

Sabe-se que é essencial aos acadêmicos do curso de Educação Física o conhecimento das capacidades físicas para um bom desenvolvimento cognitivo-motor, e aos alunos da educação básica também, uma vez que isso reflete o próprio corpo, sua atuação, funções, relações e papéis. É através das capacidades físicas que conseguimos executar ações motoras, desde as mais simples às mais complexas, como andar, correr, saltar, nadar, entre outras. Na presente pesquisa, logo, a proposta é analisar como alunos de 6º ao 9º ano de escolas públicas da rede municipal de educação, em Esperantina-PI, tomam conhecimento desses aspectos inerentes ao desenvolvimento. Para isso, são evidenciadas as metodologias utilizadas durante as aulas de Educação Física, através de questionários produzidos e aplicados pelos acadêmicos do Bloco de Educação Física, do PARFOR (Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica). Partindo do aporte teórico de Jean Piaget (1896-1980), que intenta compreender o desenvolvimento do ser humano, chegou-se à conclusão de que a escola que promove o esporte está oferecendo meios ao aluno de adquirir não apenas saúde, desenvolvimento físico e intelectual, mas também a aquisição de valores que serão úteis na própria escola e em toda a vida.

**Palavras-chave:** Capacidades Físicas. Desenvolvimento. Valores.

## DIAGNÓSTICO PSICOMÉTRICO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: ALUNA COM NECESSIDADES ESPECIAIS INTELECTUAIS

Maria dos Remedios Vale da Silva  
Itamaria Amaria Silva de Sousa Furtado  
Antonia Maria da Conceicao de Oliveira  
José Maria Alves de Araújo

A Educação Física Adaptada é um movimento recente na história da Inclusão Escolar Brasileira e, por isso mesmo suscitando diversas formas de pensar a respeito de sua aplicabilidade em pessoas com Necessidades Especiais, tal como os adeptos do ideário da Equalização Social, amplamente difundido nos ideários da teoria do escolanovismo, onde acredita haver possibilidade de corrigir as marginalidades oriundas das desigualdades sociais, pela via do ajustamento e da adaptação dos indivíduos à sociedade, Lima e Oliveira (2002). Foi trabalhado, como sujeito, uma criança com necessidades especiais intelectuais onde apresentava dificuldade de aprendizagem e de relacionamento. Os resultados indicaram haver possibilidade de atraso mental em torno de cinco anos em relação aos alunos de sua mesma idade cronológica, e classificada, como atraso mental educável. Diante desses fatos, os resultados indicaram tratar-se de criança com leve atraso mental, podendo ser recuperada através de professores ou técnicos especializados no assunto.

**Palavras-chave:** Adaptada. Escolanovista. Inclusão.

## EDUCAÇÃO FÍSICA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A REALIDADE EDUCATIVA EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE ESPERANTINA – PIAUÍ

Maria das Gracas Martins Sousa  
Maria da Paz Silva Gomes Amorim  
Maria Helena Pereira dos Santos  
Patrícia Fernanda Marques de Sousa

A postura interdisciplinar do professor é expressa quando, a partir dos conteúdos específicos de sua disciplina, cada conhecimento se articula com os demais, resgatando a noção do todo. A educação ambiental e Cidadania são conteúdos inseridos na Política de Educação Nacional e não são restritos a área de biologia, mas envolve uma equipe multidisciplinar, inclusive Educação Física. Muitos educadores apresentam dificuldades em inserir esses conteúdos em suas aulas. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é investigar se os conteúdos de Educação Ambiental e Cidadania estão sendo devidamente compartilhados pelos professores durante as aulas de educação física. Para tal, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Bireme e LILACS e aplicação de um questionário sobre educação ambiental e cidadania durante aulas de educação física. A amostra foi composta por quatro professores de educação física e quatro alunos do ensino fundamental II em quatro escolas municipais da zona urbana de Esperantina-PI. Todos os professores investigados reconhecem a importância dos conteúdos de educação ambiental e cidadania durante as aulas de educação física e assim o fazem. A forma de abordagem desses conteúdos acontecem via exposição oral de sensibilização e durante atividades práticas. De forma contraditória, os alunos investigados relataram ter acesso à informações sobre educação ambiental e cidadania, mas durante as aulas de biologia e não de educação física. Assim sendo, conclui-se que a interdisciplinaridade precisa ser investigada com mais critério na tentativa de promover uma educação de mais qualidade, principalmente na disciplina de educação física.

**Palavras-chave:** Educação Física. Educação Ambiental. Cidadania.



## **O ENSINO DE LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE MATIAS OLÍMPIO-PI**

Luiz Gonzaga Vieira Filho

Denis de Sousa Cordeiro

Naura Araujo Sales

Samara Maria Pinheiro de Castro

Esse estudo tem como objetivo investigar se os professores de educação física do município de Matias Olímpio-Pi utilizam os conteúdos de lutas em suas aulas. Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva e quantitativa com os professores de Educação Física da educação básica de escolas públicas de Matias Olímpio – Piauí. Foi aplicado questionários com dez professores de educação física da cidade. Os resultados indicaram que dos 10 professores questionados, 80% afirmaram que trabalham as lutas em suas aulas de educação física e 20% relataram que jamais aplicaram estes conteúdos em suas aulas. Dos professores que afirmaram trabalhar com o conteúdo lutas, poucos utilizaram o conteúdo de forma lúdica. Quanto aos professores que não trabalham esse conteúdo, relatam que a escola não tem condições físicas para a realização das aulas. Esperamos que o presente trabalho venha contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento da educação física, mostrando a importância das Lutas como conteúdo estruturante na Educação Física Escolar.

**Palavras-chave:** Lutas. Educação Física Escolar. Ensino.

## O LÚDICO COMO FERRAMENTA PARA TRABALHAR CIDADANIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI

Elida Melo Araujo

Maria Francisca da Silva Souza

Maria de Fatima Machado Barroso

Virna Lages Soares Teive

A ludicidade é uma ferramenta importante para o processo ensino e aprendizagem, uma vez que o brincar está diretamente ligada a vida da criança. O presente trabalho procura investigar se o lúdico é uma ferramenta para trabalhar cidadania nas aulas de educação física escolar. Como objetivo geral, investigar a utilização dos conteúdos de cidadania de forma lúdica durante as aulas de educação física. Os objetivos específicos, verificar se o professor de educação física compreende a importância de desenvolver os conteúdos de maneira lúdica no dia a dia da sala de aula, conhecer a metodologia aplicada pelo professor para trabalhar cidadania na sua prática pedagógica. Para a sua realização, foi feita a leitura de artigos e monografias pertinentes ao tema, publicadas em bases on-line. A pesquisa de campo com abordagem qualitativa foi realizada em várias escolas municipais, localizadas em Batalha-PI. O instrumento de pesquisa foi um questionário com perguntas abertas e fechadas aplicado a cinco professores de educação física. O estudo mostrou que as práticas lúdicas desenvolvidas pelos professores em sala de aula contribuem no processo ensino aprendizagem, e com essas práticas os professores propiciam aos alunos um entendimento sobre educação e cidadania e instiga-os a ações que promovam a construção de uma sociedade melhor.

**Palavras-chave:** Ludicidade. Cidadania. Educação Física.

## **OBESIDADE INFANTIL NAS ESCOLAS MARIA DAS GRAÇAS RODRIGUES COELHO E JOAO BATISTA DE AMMORIM – ESPERANTINA - PI**

Gonçalo Alves de Carvalho

Geni Alves de Sousa

Francisca Machado dos Santos

Franciléia Nogueira Albino Calland

Este estudo abordará um tema que está em grande evidência nas sociedades contemporâneas, e que acaba se tornando um problema de saúde que dever ser combatido, que é a obesidade infantil nas escolas Maria das Graças Rodrigues Coelho e João Batista de Amorim – Esperantina – PI. Ao traçar o perfil dos alunos obesos nas escolas supracitadas, refletimos sobre o desafio para a manutenção do peso. Para que a criança tenha um peso ideal depende em parte da sua alimentação adequada. A obesidade infantil acaba prejudicando o desenvolvimento da criança, nos seus aspectos corporais de forma global, porque ela fica em muitos casos impossibilitada de praticar atividades físicas. Cabe ao professor de Educação Física assumir um papel importante no combate e prevenção à obesidade infantil, de forma que boa parte das crianças obesas ou com tendência, que buscam se esconder e não participam de atividades do dia a dia. Não participam de atividades nas escolas, com isso acabam sendo influenciadas pelos educadores que geralmente são referencias para os mesmo, no caso do Educador Físico em especial essa relação se estreita mais ainda, onde o contato se torna mais pessoal. Espera-se que ao final desse projeto de pesquisa haja uma conscientização dos alunos em relação a possuírem hábitos alimentares saudáveis e uma pratica regular de atividade física que mantenha o peso ideal.

**Palavras-chave:** Obesidade Infantil. Aluno. Educação Física.



## OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS EM UMA SALA DE AULA REGULAR

Claudia Lucia Alves  
Domingas Oliveira Silva  
Eliene Pereira de Almeida  
Raimundo Nonato de Araújo Barros  
Ana Lidia Alves Lages

Este trabalho visa fazer uma reflexão face a educação inclusiva e os desafios impostos quanto ao papel da escola e do professor nessa nova conjuntura. Procuramos compreender sua cultura e suas questões indenitárias bem como se dá a relação professor e alunos nas aulas de educação física. Para tanto este estudo objetivou investigar como se desenvolve as aulas de educação física para alunos surdos em uma sala de aula regular em escolas de educação básica no município de Esperantina-PI. Este estudo constitui-se como uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva, realizada em Escolas do Município de Esperantina interior do Piauí. Para tanto foi utilizado como instrumento de informação o questionário com perguntas abertas para levantamento dos dados necessários. Os resultados apontam para uma necessidade de professores buscarem metodologia e estratégias diferentes de ensinar para que de fato esse aluno consiga sentir-se incluído e assim desenvolverem sua aprendizagem. Acreditamos que os desafios encontrados não são obstáculos que nos impeçam de refletir acerca de nossa prática e assim modifica-las.

**Palavras-chave:** Educação Física. Libras. Ensino.



**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

# **PÔSTER ESPERANTINA**

## **LETRAS - LIBRAS**



## A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA SOCIAL DE SINAIS NOS ASPECTOS FONÉTICOS E FONOLÓGICOS DA LIBRAS EM ESPERANTINA E TERESINA

Maria Rodrigues da Silva Santos  
Teresa Cristina de Araujo  
Claudilene de Sousa Alves

Este trabalho propõe-se a expandir o conhecimento sobre os elementos constituintes da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), ao passo que enseja a partir dos aspectos fonológicos ou parâmetros formadores, mostrar a relação entre pares mínimos e variação linguística social existente em alguns sinais nas cidades de Esperantina e Teresina. O mesmo apoia-se na pesquisa e análise direta com sujeitos surdos nas respectivas cidades outrora citadas. Através do comparativo buscou-se apreender as unidades mínimas dos sinais como essenciais na diferenciação entre os pares mínimos apresentando a variação linguística social observada nos ambientes de estudo da temática. A discussão distingue, portanto, que os pares mínimos são explicados por meio dos parâmetros, elementos linguísticos constituintes do sinal, enquanto enfatiza a sua relação com a variação linguística, o que evidencia a língua ser um traço identificador de um povo, grupo, comunidade ou nação, intencionando mostrar que a LIBRAS é equiparável à Língua Portuguesa. Assim, a fonologia, que fundamenta-se no estudo dos aspectos fonéticos e fonológicos das línguas, apresenta estes aspectos como elementos importantes na consolidação da Língua de Sinais, a língua materna dos surdos, sendo esta o principal meio pelo qual deve-se promover a educação de qualidade das pessoas Surdas.

**Palavras-chave:** Fonologia. Variação Linguística Social. Surdos.



## ALFABETIZAÇÃO DO SURDO ATRAVÉS DA ESCRITA DE SINAIS

Marilene Lima Fernandes da Silva

Cléia Aguiar Oliveira

Jeftre Torres de Matos

Lauciene Maria Rezende Ribeiro Nascimento

Atualmente, com a criação de leis voltadas para o estímulo adequado ao potencial cognitivo do aluno surdo, muito se tem discutido sobre esse tema, ou seja, em como ensiná-los de forma eficaz, contribuindo assim em seu processo educacional, linguístico e socioafetivo. Então, baseado no processo de inserir o aluno surdo e em como ensiná-lo a escrever e a aprender a Língua Brasileira de Sinais e também a Língua Portuguesa, fez-se um estudo baseado em pesquisa bibliográfica, sobre a alfabetização do surdo na Escrita de Sinais, ou seja, Singwriting. O objetivo desse trabalho foi descrever o processo de aquisição da Escrita de Sinais e mostrar a metodologia proposta por essa escrita, tornando a compreensão e associação dos sinais com objetos e palavras, fazendo uma analogia entre ambas, o que se torna mais viável ao surdo e também ao ouvinte no processo de memorização dos sinais e da escrita dos mesmos, no intuito de absorver melhor o aprendizado dessa escrita. A partir do estudo proposto percebeu-se que através da Escrita de Sinais, o aprendizado do surdo e também do ouvinte, ocorreu com facilidade, devido a associação entre escrita, leitura e sinais.

**Palavras-chave:** Aluno Surdo. Língua Brasileira de Sinais. Escrita de Sinais.

## EDUCAÇÃO, CIDADANIA E APRENDIZAGEM: A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA A PARTIR DA ATUAÇÃO PEDAGÓGICA

Ana Leal Meneses Romao

Maria da Gloria de Sousa Barros

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

Este trabalho busca analisar a situação de crianças com deficiência em relação a suas dificuldades de aprendizagem dos conteúdos escolares em uma escola municipal de Ensino Fundamental, da cidade de Barras-Piauí. Neste aspecto, o problema orientador desta pesquisa é: o ensino de crianças com deficiência exige atuação pedagógica específica e voltada para o atendimento das necessidades especiais de tais crianças com o objetivo de inclui-las pedagogicamente e socialmente? Metodologicamente, serão observados os alunos com deficiência a fim de identificar suas possibilidades (facilidades) de aprendizagem e suas impossibilidades (dificuldades). Do mesmo modo, serão observados os professores a fim de identificar suas preocupações em incluir as crianças com deficiências no processo educativo. Além da observação, será aplicado questionário com os professores com o objetivo de identificar se a atuação do docente busca, de fato, incluir o aluno no ambiente social escolar e se essa inclusão é trabalhada como direito à cidadania, que se materializa em sua participação. Em outros termos, procura-se analisar se o direito à educação está sendo respeitado quando se refere às crianças com deficiência. Como referências para pensar a temática Educação, Meio Ambiente e Cidadania, recorreu-se aos seguintes estudos: PARO (s.d.), ZABALZA (1995), LIBÂNEO (1994). Espera-se com este estudo relacionar a atuação pedagógica à inclusão de crianças com deficiência, evidenciando que a atuação pedagógica inclusiva apresenta reflexos na participação social e na aprendizagem.

**Palavras-chave:** Inclusão. Atuação Pedagógica. Crianças Com Deficiência.

## PRÁTICA DOCENTE E INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Antonio Carlos Borges dos Santos

Vera Lucia Oliveira dos Santos

Lucelia Costa Araujo

A presente pesquisa objetiva analisar como a prática de ensino tem sido realizada na perspectiva da inclusão de pessoas com deficiências em escolas públicas da cidade de Esperantina-PI. Contempla questões inerentes ao trabalho docente realizado, desvelando aspectos determinantes de uma educação inclusiva, condição indispensável a uma formação voltada para a cidadania. Foi realizada uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, considerando necessidade de compreender como os professores se posicionam na sua atividade e o que pensam a respeito do trabalho que realizam. Os dados foram produzidos pela aplicação de um questionário com perguntas abertas. O mesmo foi entregue a duas professoras que atuam na rede pública de ensino da cidade de Esperantina. Para efeito de análise, elencamos os dados em quadros que possibilitam verificar os critérios adotados pelas professoras na organização do trabalho que desenvolvem em sala de aula, caracterizar a ação didática da professora no que se refere ao ensino na perspectiva da inclusão e da formação para a cidadania, evidenciar a avaliação no processo de ensino e aprendizagem. Conclui-se que as professoras organizam e efetivam sua prática de ensino considerando, sobretudo, as necessidades dos seus alunos e suas limitações. Contudo, fazem isso pensando também na pluralidade de saberes e ritmos de aprendizagem, valorizando as atividades coletivas e o lúdico para alcançar os objetivos. Assim, a prática docente assume um papel importantíssimo no processo de inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais.

**Palavras-chave:** Prática de Ensino. Alunos Com Deficiência. Inclusão Escolar.



## UM OLHAR DO SUJEITO SURDO NA CIDADE DE ESPERANTINA-PIAUI: VISÃO E PERSPECTIVA NO MERCADO DE TRABALHO

Angela Naysa da Silva Oliveira

Maria do Socorro Miranda Sousa

Flavio Denis Lopes Silva

Walkiria Gomes Cavalcante

O presente trabalho tem por finalidade analisar a importância de pessoas surdas no mercado de trabalho tema que suscita grandes discussões. A inserção desse público no mercado de trabalho ainda é complexa e necessita ser avaliada considerando as questões levantadas pela pessoa com surdez, pelas empresas, pelo poder público e pelas organizações da sociedade civil que atuam em defesa dos direitos das pessoas com deficiência. Entretanto, a construção de práticas bem sucedidas no mercado de trabalho, em relação à participação efetiva das pessoas com surdez, deve ser divulgada, pois é uma forma de conscientizar a sociedade e apontar novos caminhos. O estudo baseou-se na proposta da inclusão social, como base na lei N° 10.436/2002 que oficializa a LIBRAS como língua oficial do surdo, e a Lei n°. 8213/91. Desse modo, este trabalho tem como objetivo compartilhar a vivência de surdos no meio mercadológico da cidade de Esperantina-Piauí, exaltando assim seu ponto de vista e sua experiência, essas informações serão colhidas através de questionário e entrevista referente à sua participação e perspectiva no mercado de trabalho, possibilitando pensar em diversas atitudes que possam ser adotadas, a fim de proporcionar a inclusão de pessoas com as diferentes necessidades do indivíduo. Por isso, é importante divulgar, junto aos diferentes segmentos sociais, dados atualizados e confiáveis a respeito da experiência profissional da pessoa surda que participa do mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Mercado de Trabalho. Surdos. Inclusão.



**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

# **PÔSTER ESPERANTINA**

## **PEDAGOGIA**



## A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ana Paula Pinheiro de Castro  
Deusmarina de Amorim Silva  
Alexandre Oliveira Rocha  
Sandra Elisa de Assis Freire

Essa pesquisa teve como objetivo conhecer a compreensão dos professores acerca da psicomotricidade e sua contribuição para o meio ambiente. Participaram da pesquisa sete professores da rede municipal de Educação, que trabalham na educação infantil, residentes nas cidades de Esperantina-PI e Morro do Chapéu – PI. Estes tinham entre 30 e 45 anos e possuíam formação superior. A amostra foi de conveniência (não probabilística). Foi utilizada uma entrevista semiestruturada, constituída por quatro questões abertas. Foram obedecidos todos os critérios éticos em pesquisa com seres humanos. A Análise de Conteúdo Semântico, foi utilizada na análise dos dados. A referida técnica consiste em um conjunto de instrumentos metodológicos que se aplica a discursos extremamente diversificados, procedimento que pode ser feito por meio do método de dedução frequência ou análise por categorias temáticas. A partir dos resultados, foi possível perceber que os professores parecem compreender bem o que é psicomotricidade, considerando-a importante para o desenvolvimento dos aspectos motor, cognitivo e emocional das crianças. Ressalta-se ainda, que eles consideraram que a psicomotricidade pode contribuir para educação ambiental, a partir das atividades propostas, estas podem ser inseridas no ensino da reciclagem do lixo, na preservação da natureza e na economia da água, por exemplo. Diante dos resultados, pode-se supor que a psicomotricidades, por meio de suas atividades, pode também trabalhar o desenvolvimento da cidadania na criança, através da educação ambiental.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade. Educação Infantil. Educação Ambiental.



## AS CONTRIBUIÇÕES DO USO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS RECICLADOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRESERVANDO O MEIO AMBIENTE E DESENVOLVENDO POTENCIALIDADES

Cleonilde Fontinele da Silva  
Iranilda Rodrigues de Oliveira  
Marciana Marques Soares  
Adalvanira Silva Batista Macêdo

Este estudo teve a preocupação de investigar as contribuições do uso de recursos pedagógicos reciclados no desenvolvimento das potencialidades das crianças na educação infantil, e na preservação do meio ambiente, pois sabemos que “as questões sobre meio ambiente não devem ser tratadas como algo distante do cotidiano das crianças” Brasil (1997). O objetivo geral deste estudo foi investigar as contribuições do uso de recursos pedagógicos reciclados na educação infantil. Os objetivos específicos foram: Entrevistar professores da educação infantil sobre as contribuições do uso de recursos pedagógicos reciclados, discutir com os professores como esses recursos pedagógicos reciclados ajudam na preservação do meio ambiente, observar se os professores pesquisados usam recursos pedagógicos reciclados para promover as potencialidades das crianças na educação infantil. A metodologia trabalhada foi bibliográfica e de campo, com uma abordagem qualitativa utilizando como coleta de dados a entrevista estruturada e a observação. Os sujeitos investigados foram dois professores da educação infantil em uma creche na cidade de Morro do Chapéu Piauí. Consultou-se autores como: Brasil (1996), Brasil (1997), Lopes (2007) e Santos (2003). Os resultados alcançados demonstram que o uso de recursos pedagógicos reciclados são essenciais para desenvolver as potencialidades das crianças em relação a valores atitude e habilidades, como também a preservar o meio ambiente tornando-se comprometidas com a sociedade local e global. Portanto os recursos pedagógicos reciclados se forem utilizados de maneira planejada tem a capacidade de formar cidadãos críticos e democráticos a partir do cotidiano da vida, da escola e da sociedade.

**Palavras-chave:** Recurso Pedagógico. Meio Ambiente. Potencialidades.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE A PRÁTICA DOCENTE DOS PROFESSORES DO 4º E 5º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO ANTÔNIO DE MIRANDA EM PORTO-PI**

João José da Rocha Oliveira  
Edivaldo Araújo Lima  
Marcos Venício Martins Chaves  
Wesley Pinto Carneiro

O presente trabalho está vinculado diretamente as questões que remetem assuntos pertinentes ao meio ambiente e o ensino, visando fazer uma reflexão sobre a prática docente dos professores do 4º e 5º ano do ensino fundamental da Escola Municipal João Antônio de Miranda em Porto-PI, com o objetivo de analisar o papel da escola acerca da conscientização ambiental a partir da proposta pedagógica, bem como através dos processos metodológicos utilizados pelos docentes. A pesquisa teve como princípio norteador a observação das turmas do 4º e 5º ano da referida escola, aonde foi realizado como coleta de dados um questionário entregue aos professores com perguntas abertas para avaliar como a temática Educação Ambiental está sendo abordada na escola. Em resposta às indagações os docentes afirmaram que procuravam conscientizar os alunos sobre a preservação do meio ambiente nos seus diversos aspectos. Além disso, faz-se necessário a elaboração e execução de projetos que deem mais ênfase na temática ambiental. Partindo desses pressupostos, concluímos que é de suma importância que os professores dos anos iniciais procurem desenvolver a criticidade dos alunos acerca da preservação do meio ambiente, visto que é nessa fase da vida em que o pensamento passa a ser estruturado.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente. Educação Ambiental. Reflexão.

## O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Cleidiane Morais Vieira

Elenilda Maria Silva Geronco

Gleyciane Bastos Mourao

Marconi Pereira Lima

Este trabalho tem o objetivo de compreender o desenvolvimento Metodológico do ensino da Educação Física, realizado através de um questionário com 8 professores do Ensino Fundamental I, da cidade de porto, visando assim compreender como se dá o ensino da Educação Física e sua sistematização. As maiores dificuldades apontadas foi o pouco domínio dos professores sobre os conteúdos, restringido seu trabalho aos esportes tradicionais, que são transmitidos sem nenhuma sistematização. Pôde-se perceber que os professores apresentam grandes dificuldades em desenvolver atividades que trabalhem as fases do desenvolvimento motor da criança, e assim impossibilitando aos educandos um melhor desempenho em suas atividades. Entendemos que os docentes devem trabalhar entre teoria e prática e inovar pedagogicamente, a fim de seguir contribuindo para a formação integral das crianças e jovens e para a apropriação crítica da cultura corporal de movimento, através de diferentes atividades onde se possa trabalhar de forma mais completa a Cultura Corporal enquanto proposta pedagógica para as aulas de Educação Física.

**Palavras-chave:** Sistematização. Conteúdos. Educação Física Escolar.



## RECICLAGEM DO LIXO NO AMBIENTE ESCOLAR NA PROMOÇÃO DA CIDADANIA

Juscely de Meneses Barbosa  
Francisco Alves de Sousa Filho  
Ana Teresa Silva Sousa

Nos dias atuais a temática reciclagem do lixo, a questão ambiental constitui foco de discussões nas escolas por se tratar como algo distante do cotidiano dos alunos, a preocupação do zelo com a natureza e com as vidas que nela habitam. Assim, as escolas devem desenvolver um trabalho de conscientização com as crianças sobre a importância de preservar o meio ambiente. O que torna necessário estudo no sentido de problematizar a educação relacionada ao meio ambiente e a cidadania, especificamente na Educação Infantil. A pesquisa foi realizada com oito professores da Escola municipal Creche e Pré-Escolar Mãe Rainha no Município do Morro do Chapéu do Piauí. Os instrumentos de coleta de dados foram o questionário e a observação. O trabalho teve como objetivo investigar como os professores da Educação Infantil estão trabalhando com a temática educação, meio ambiente e cidadania nas creches municipais da referida cidade. A problemática de pesquisa referiu-se sobre a preservação do meio ambiente através da reciclagem do lixo, fundamentada em Bardin (1995), Minc (2005), Lisboa e Kindel (2012), Rodrigues e Cavinatto (2003), PCN (1997), entre outros. Os resultados indicaram que os professores trabalham com a temática durante as aulas, tem preocupação com o acúmulo do lixo na escola e aos arredores e realizam um trabalho de conscientização com as crianças sobre a preservação do meio ambiente por meio da reciclagem do lixo como também outros projetos de intervenção lúdica com as crianças.

**Palavras-chave:** Educação. Reciclagem. Cidadania.

## REESCRITA DE ECOFÁBULA: DESPERTANDO A CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA E A CIDADANIA EM ALUNOS DOS ANOS INICIAIS

Cecilia Coelho de Resende

Luciana Alves da Silva

Solange Gomes Vanderlei da Silva

Naziozênio Antônio Lacerda

A reescrita de ecofábula é um procedimento didático que consiste em tornar o texto mais adequado à finalidade prevista com a participação dos alunos e a mediação do professor. O objetivo deste trabalho é despertar a consciência ecológica de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, incentivando-os a ler e reescrever ecofábula para refletir sobre a conservação da natureza e a importância de uma sociedade sustentável. Dentre os diversos gêneros textuais existentes, a ecofábula apresenta a vantagem de possibilitar o trabalho da temática educação, meio ambiente e cidadania de forma interdisciplinar. Buscou-se fundamentação teórica sobre ecofábula em Noblecilla (2012) e Rojas López e Cerrón Rojas (2013). A metodologia consta de pesquisa participante, levada a efeito por meio da atividade de reescrita da ecofábula “O passarinho e o vento”, de autoria de Bertha Rojas López, e traduzida/adaptada por Naziozênio Antonio Lacerda, em uma sala de aula com 29 alunos do 3º ano do ensino fundamental na Escola Municipal José Prudêncio de Carvalho, em Boa Hora do Piauí-PI, no primeiro semestre de 2017. A análise de uma amostra de oito ecofábulas reescritas revela que os alunos, utilizando linguagem escrita e desenhos, manifestam o início de uma consciência ecológica e defendem ações de cidadania em prol da não destruição da natureza. Conclui-se que o trabalho de reescrita de ecofábula nos anos iniciais do ensino fundamental contribui para a prática pedagógica da leitura e da escrita de texto, a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento de noções de cidadania.

**Palavras-chave:** Reescrita. Ecofábula. Meio Ambiente.

## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE CRIANÇA E INFÂNCIA NA PRÁTICA EDUCATIVA DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Francisca Fortes Carvalho

Rosângela Sales Garcez

Sandra Sousa Silva

Ludgleydson Fernandes de Araújo

As concepções sobre infância e criança são construídas social e historicamente, e ao longo da História a criança vem ocupando diversos papéis na sociedade, na família e na escola. Buscamos, então, realizar uma pesquisa com a participação de 10 professoras, com idades entre 30 e 41 anos, que atuam na Educação Infantil, das redes municipais das cidades de Esperantina-PI e Boa Hora-PI. Utilizamos como instrumento para coleta de dados um questionário sócio demográfico e o Teste de Associação Livre de Palavras-TALP realizado individualmente, com os seguintes estímulos: Educação Infantil, Docência e Infância. Com o material coletado no questionário, realizamos a análise do conteúdo e os dados do TALP foram processados por meio das Redes Semânticas. Procuramos analisar as representações das professoras da EI sobre criança e Educação Infantil. Como resultado, percebermos que as concepções que os professores têm sobre infância e criança, refletem na forma como desenvolvem suas práticas pedagógicas, prevalecendo o ato de cuidar e não o de educar. Espera-se que estes dados possam contribuir em intervenções psicopedagógicas com o escopo de melhorar as práticas educativas na educação infantil.

**Palavras-chave:** Representações Sociais. Educação Infantil. Professores.





# **SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

**Realização:**



**Apoio:**

Ministério da  
**Educação**

